



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

Relatório de Autoavaliação Institucional

2023

VOLUME I

CPA
COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de Autoavaliação Institucional 2023

VOLUME I

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitor

Danilo Giroldo

Vice-Reitor

Renato Duro Dias

Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD

Sibele da Rocha Martins

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP

Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – PROEXC

Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE

Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP

Camila Estima de Oliveira Souto

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – PROPLAD

Diego D'Ávila da Rosa

Pró-Reitor de Infraestrutura – PROINFRA

Rafael Gonzales Rocha

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – PROITI

Danubia Bueno Espindola

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adão Oglimar da Silva Peres	Janaína Teixeira de Souza
Adriana Kivanski de Senna	Angélica Conceição Dias Miranda
Almir da Silva Oliveira	Lucas dos Santos Gregolon
Camile Teixeira Corvello	Fabiano Bosenbecker
Carolina Rosa Gioda	Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde
Cátia Regina Muller	Mônica Wetzel
Débora Medeiros do Amaral	Beatriz Spotorno Domingues
Eder Mateus Nunes Gonçalves	Ewerson Luiz de Souza Carvalho
Emanuelli mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Daniela Fernandes Ramos Soares
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Fernando Selagem Barros	Nelson Luis Hernandez Júnior Cabreira
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Eliana Regina Fritzen Pedroso
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Jorge Luiz Pimentel Júnior	Tiago da Cruz Asmus
Juliane Buhler	Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Júlio César Touguinha de Almeida	Oldair Antônio Colares
Laís da Silva Benetti	-
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Lucas de Souza Silva	-
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Maurício Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Michelle Reinaldo Protásio	Márcia da Graça Marques Medeiros
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Neusa Ribeiro Costa	Adilson Scott Hood do Amaral
Regina Helena da Silva Bueno	Roselir Marise Alves de Souza
Reinaldo Marcelo Lima Braga	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Tiago Leles de Oliveira	Nicole Borges Campos
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiária – Nicolay Olegário
Estagiário – Pablo Eduardo Bonfim
Bolsista – Gabriela Lacerda Braga

REVISÃO ORTOGRÁFICA E LINGUÍSTICA

Mairim Linck Piva

Kelli Machado da Rosa

COLABORADORES DO RELATÓRIO

Adriana Dias Silveira	Karina Ribeiro da Silva Molina
Caroline Carneiro Balbela	Maria Rozana Rodrigues de Almeida
Cristiane Martins Acosta	Renata Gomes Paulitsch
Cristiane Souto Santos	Sibele da Rocha Martins
Daniel da Silva Silveira	Suzi Samá
Fabiana Schneck	Thaís Contarelli Nunes
Fabiane Binsfeld F. dos Santos	Tiago Pivetta Severo
Fernanda de Castro Silveira	PET SABEST - Conexões Saberes
Jozeneidi Costa Machado	Estatísticos

FURG - março de 2024

LISTA DE SIGLAS

ADD	Avaliação Docente pelo Discente
APTAFURG	Associação do Pessoal Técnico-Administrativo da Universidade Federal do Rio Grande
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
ASIPFURG	Associação dos Servidores Inativos e Pensionistas da FURG
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Centro de Convivência
CCMAR	Centro de Convívio dos Meninos do Mar
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria Geral da União
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
CIDEC	Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
COMGRAD	Comitê de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EaD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia

EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário
IC	Iniciação Científica
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INNOVATIO	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OCEANTEC	Parque Científico e Tecnológico do Mar
PAI	Programa de Avaliação Institucional
PANGEA	Grupo de Estudos das Licenciaturas
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

PDHU	Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
QSL	Quadro de Sequência Lógica
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SEaD	Secretaria de Educação a Distância
SeCom	Secretaria de Comunicação

SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior
SisProj	Sistemas de Projetos
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
SLS	São Lourenço do Sul
SVP	Santa Vitória do Palmar
TAE	Técnico-administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa

Sumário

VOLUME I

1 Introdução.....	11
1.1 História da Avaliação na FURG.....	16
1.2 Dados da Instituição.....	30
1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação.....	43
1.4 Composição da CPA.....	44
1.5 Situação do Relatório.....	47
2 Metodologia.....	48
2.1 Autoavaliação Institucional (2018 e 2022).....	48
2.1.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica.....	48
2.1.2 Técnicas utilizadas na análise.....	51
2.2 Avaliação Docente pelo Discente.....	53
2.2.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica.....	53
2.2.2 Técnicas utilizadas na análise.....	56
2.3 Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	57
2.3.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica.....	57
2.3.2 Técnicas utilizadas na análise.....	59
2.4 Avaliação dos Restaurantes Universitários.....	61
2.4.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica.....	61
2.4.2 Técnicas utilizadas na análise.....	65
3 Desenvolvimento.....	66
3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	66
3.1.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022.....	66
3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	70
3.2.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022.....	70
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....	77
3.3.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022.....	77
3.3.2 Dados e informações oriundos da Avaliação Docente pelo Discente.....	87
3.3.3 Dados e informações oriundos da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	92
3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	99
3.4.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022.....	99
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	106
3.5.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e	

2022.....	106
3.5.2 Dados e informações oriundos da Avaliação dos Restaurantes Universitários.....	110
4 Análise dos Dados e das Informações.....	123
4.1. Considerações sobre a Avaliação Docente pelo Discente (ADD).....	124
4.1.1 Análise PROGRAD.....	124
4.1.2 Análise PROPESP.....	129
4.2 Considerações sobre a Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	132
4.2.1 Análise PROGRAD.....	132
4.2.2 Análise PROPESP.....	138
4.3 Considerações sobre os Relatórios Gerenciais dos cursos.....	140
4.3.1 Análise PROGRAD.....	140
4.3.2 Análise PROPESP.....	145
4.4 Considerações sobre a pesquisa de opinião dos usuários dos RUs - 2023.....	158
4.5 Dados e Considerações SITC - 2023.....	160
4.6 Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019/2023).....	188
4.6.1 Ações do PDI 2019/2023 realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018.....	196
4.6.2 Avaliação final do PDI 2019/2023.....	289
4.7. Considerações sobre o processo de Autoavaliação 2022.....	295
4.7.1 - Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento (CONGRIAP).....	303
4.7.2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024/2028.....	307
5 Considerações Finais.....	312
6 Aprovação do Relatório.....	319
7 Referências.....	320

VOLUME II

8 Anexos	330
-----------------------	------------

1 Introdução

Para se conhecer melhor e com isso se planejar adequadamente para o futuro, a universidade deve começar a partir do seu processo interno de avaliação institucional, que é o diagnóstico, o retrato da instituição naquele momento. A avaliação “é o exame sistemático e objetivo de um projeto ou programa, finalizado ou em curso, que contemple o seu desenho, implementação e resultados, com vistas à determinação do seu impacto, eficácia, eficiência e sustentabilidade” (RAUPP e REICHLE, 2003, p.27 e CAPPELLETTI, 2002).

Sobre esse tema, Leite (2005, p.28) refere-se a

uma avaliação inovadora realizada por dentro, participativa e democrática, que conte com o envolvimento das comunidades internas e externas. A avaliação, sob este ponto de vista e concepção, contribui para definir pontos fortes e fracos, de cada unidade, curso, departamento, núcleo ou grupo de trabalho e, assim, entender o que os faz serem diferentes, ou seja, onde está a riqueza da diferença, sua qualidade no nível micro e macroinstitucional (LEITE, 2005, p.28).

Cabe ressaltar, ainda, a diferença entre avaliação educacional ou da aprendizagem de avaliação institucional ou de políticas públicas

uma e outra são avaliações da área da educação, mas convém destacar que a avaliação educacional preocupa-se com a aprendizagem de sujeitos, de grupos “submetidos a processos ou situações com vistas à aquisição de novo conhecimento, habilidade ou atitude; refere-se assim à análise de desempenho de indivíduos ou grupos, seja após uma situação de aprendizagem, ou regularmente, no exercício de uma atividade, em geral, profissional” (BELLONI; MAGALHÃES e SOUSA, 2000, p.17).

Já a avaliação institucional ou de políticas públicas, dedica-se a

avaliar a instituição como um todo ou as políticas públicas em seu caráter global e contextualizado. Emprega-se o termo, também, para avaliação de políticas setoriais e de instituições prestadoras de serviços públicos (educação, saúde) ou para a avaliação de planos e projetos, ou, ainda, para a avaliação de políticas implementadas por Organizações não governamentais (ONGs) (LEITE, 2005, p.33). A avaliação institucional refere-se a um projeto que permite o balanço dos rumos da instituição em busca de qualidade. Como processo, a avaliação institucional constitui um serviço prestado à sociedade à medida que os participantes da instituição possam repensar seus compromissos e metas, modo de atuação e finalidades de suas práticas e de sua missão (LEITE *et al.*, 2000).

A avaliação institucional das universidades começou a tomar corpo no Brasil, a partir dos anos 80, quando os países do bloco central, bem como os semiperiféricos e periféricos, realizaram importantes reformas em seus sistemas de Educação Superior. Essas reformas se dinamizaram devido ao surgimento de um mercado educacional globalizado, no qual houve a diversificação de instituições, de perfis docentes, de ofertas educativas, aumento do número de matrículas, bem como um crescente aumento das demandas e da competitividade.

A permanente inquietação com a educação no Brasil é exposta como

um constante desassossego em relação à educação superior, à universidade. Pretende-se reformá-la, transformá-la, para que expanda suas vagas e amplie a cobertura que oferece aos jovens; para que seja mais pública e transparente em suas ações do que jamais o foi em toda a sua história. Há, também, uma esperança no ar. Se a educação superior ainda não conseguiu atingir o nível de excelência, “sem excludência” ao qual faz jus a população brasileira, espera-se que lidere o ciclo virtuoso das reformas pelas quais deve passar todo o sistema educacional (LEITE, 2005).

Nesse quadro de mudanças econômicas e sociais e de reforma das instituições educacionais, a formação de indivíduos e a produção de conhecimentos, vistos hoje como valiosos capitais econômicos, os processos de avaliação passam a ganhar espaço. Esses processos são sustentados por diversos argumentos, que vão desde a necessidade do Estado em assegurar a qualidade e os controles regulatórios, a distribuição e o uso adequado dos recursos públicos, à expansão segundo critérios estabelecidos por políticas institucionais e do governo federal. Pode-se incluir também, dentre outras, a produção de informações úteis para a tomada de decisão das IES e também pelo próprio governo.

Então, a partir das discussões iniciadas na década de 80, surge no ano de 1983 o Programa de Avaliação da Reforma Universitária (PARU). Tratou basicamente de dois temas: gestão e produção/disseminação de conhecimentos, utilizando-se de levantamento e análises de dados institucionais.

Em 1985, surgiu no MEC, uma proposta de avaliação da Educação Superior vinda da Comissão de Alto Nível: Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior (GERES). Utilizando uma concepção regulatória, apresentava a avaliação como contraponto à autonomia das IES, dando relevo às dimensões individuais, seja do alunado, seja dos cursos e instituições, embora se mantenha a preocupação com as dimensões institucionais.

Assim, na procura de um modelo que viesse a contemplar de forma sistêmica, tendo como referência a globalidade institucional, aí compreendidas todas as dimensões e funções das IES, surge o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), em 1993. Sustentado no princípio da adesão voluntária das universidades, o PAIUB concebia a autoavaliação como etapa inicial de um processo que, uma vez desencadeado, se estendia a toda instituição e se completava com a avaliação externa. O programa estabeleceu uma nova forma de relacionamento com o conhecimento e a formação acadêmica, fixando, em diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, novos patamares de qualidade a atingir.

Embora sua experiência tenha sido curta, o PAIUB conseguiu dar legitimidade à cultura da avaliação institucional e promover mudanças visíveis na dinâmica

universitária. Apesar de ter recebido ampla adesão das universidades brasileiras, o ritmo de sua implementação foi afetado pela interrupção do apoio do MEC durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, transformando-se em um processo de avaliação meramente interno às instituições, com consequente impacto negativo sobre o ritmo do seu desenvolvimento.

Na tentativa de ressurgimento dos processos avaliativos, tendo em vista o fim do PAIUB, as Leis nº. 9.131/1995, que criou o novo Conselho Nacional de Educação e, 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), foram progressivamente implementadas. Novos mecanismos de avaliação foram introduzidos: a) o Exame Nacional de Cursos (ENC), realizado por concluintes de cursos de graduação; b) o Questionário sobre condições socioeconômicas do aluno e suas opiniões sobre as condições de ensino do curso frequentado; c) a Análise das Condições de Ensino (ACE); d) a Avaliação das Condições de Oferta (ACO); e, e) a Avaliação Institucional dos Centros Universitários.

E, por fim, a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, cujo objetivo é assegurar o processo nacional de avaliação das IES, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

O SINAES é formado pela avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes. Sendo que a avaliação institucional, interna e externa, contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos.

Essa Lei veio também, contribuir para a consolidação dos processos avaliativos das IES, visto que, ao longo dessas duas décadas a sua essência permanece a mesma e, não se tem conhecimento que exista intenção, por parte do governo, de abandonar esse processo e implementar um novo processo de avaliação para as IES, o que ocorreu com frequência no passado.

O relatório encaminhado ao INEP e levado ao conhecimento da comunidade universitária, está estruturado de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065 de 09/10/2014. Na parte inicial do relatório é apresentado o histórico da avaliação na FURG, uma descrição da evolução dos indicadores da Universidade, o

planejamento do atual ciclo avaliativo, a atual composição da CPA da FURG e a situação do relatório dentro deste ciclo. Depois, seguindo o indicado na nota técnica, são apresentadas as metodologias utilizadas em todos os processos avaliativos realizados dentro do ciclo avaliativo, com o detalhamento dos instrumentos de pesquisa, a participação da comunidade acadêmica e as técnicas utilizadas nas análises. Após a descrição metodológica, são apresentados os resultados dessas avaliações agrupados pelos eixos avaliativos indicados na nota técnica. Na seção da análise dos dados, são apresentadas as análises feitas pela CPA e pelos gestores responsáveis diretos pela gestão da atividade avaliada. Nessa seção também é apresentada a análise final do PDI 2019/2023. Cabe salientar que essas análises são a base para o planejamento das atividades para os próximos anos. Na parte final, a CPA apresenta suas considerações gerais sobre o andamento do ciclo avaliativo e sua utilização por parte da gestão da FURG para confecção do planejamento e execução de suas ações.

1.1 História da Avaliação na FURG

A primeira referência da avaliação institucional na FURG é a definição da Filosofia e Política, aprovada em 1987 pelo CONSUN, por meio da Resolução 14/87. O documento é pioneiro na definição da vocação institucional, dos objetivos institucionais e das estratégias a serem desenvolvidas, constituindo-se no primeiro texto em que a missão institucional e a visão de futuro começam a se revelar. O Projeto Pedagógico Institucional - PPI também está ali esboçado nas estratégias setoriais de ação para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Em 1988, o COEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aprovou o *“Detalhamento da Filosofia e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão da URG”* (Deliberação 13/88), contendo objetivos e linhas de ação que caracterizam os primeiros movimentos da operacionalização das atividades de planejamento institucional. A primeira referência à avaliação institucional começa também com a decisão pela implantação de uma *“avaliação docente, visando ao desenvolvimento do espírito crítico e à melhoria da qualidade de ensino”*.

Ainda em 1988, foi criada uma comissão (Portaria 133/88 de 30/03/1988) que elaborou o primeiro projeto de Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos em Educação, o qual não chegou a ser implantado. Em 1989, o CODEP - Conselho Departamental, aprova a *“Política Administrativa da Universidade do Rio Grande”*, (Deliberação 10/89) que inclui a *“Instituição de um sistema de avaliação periódico do desempenho administrativo”*.

Já em 1992, foi nomeada nova comissão (Portaria 35/92 de 09/01/1992) com a incumbência de elaborar um novo projeto de Avaliação de Desempenho dos Técnicos Administrativos em Educação. O trabalho da comissão resultou nas normas de avaliação de desempenho de servidores técnico-administrativos em educação, estabelecidas pela Resolução 17/92, de 05/11/1992, do CONSUN. No ano 2000, o Programa de Avaliação de Desempenho sofreu algumas atualizações, resultando na Resolução 15/2000 do CONSUN, que revogou a 17/92. Este programa foi informatizado em 2003.

Considerando a obrigatoriedade legal do Programa de Avaliação de Desempenho, conforme a Lei Federal nº. 11.091/2005, que institui o Plano de Carreira dos técnico-administrativos em educação e suas formas de desenvolvimento, tornou-se necessário repensar o sistema vigente com o intuito de atender os objetivos, métodos e resultados definidos no Decreto 5825, de 29/06/2006.

Retornando a 1992, como resultado do trabalho realizado por uma equipe especialmente constituída para esta finalidade, foi aprovado pelo CONSUN (Resolução 3/92) o Projeto de Avaliação Institucional – 1ª Etapa. Na sua justificativa, destaca-se o trecho “É preciso que a Universidade procure redefinir suas funções, principalmente através da reformulação de seu projeto institucional e para que isto se efetive, cabe o desenvolvimento de uma avaliação institucional. Sem dúvida que os resultados do processo de avaliação constituir-se-ão em subsídios para a tomada de decisão, pois tanto a nível individual quanto a nível coletivo, estas decisões possuirão características relevantes, uma vez que devem resultar de uma análise sistemática e criteriosa, refletindo, portanto, a realidade e as aspirações e valores educacionais, científicos e políticos dos participantes do processo educativo” (Resolução 3/92). Este projeto foi posteriormente incluído no PAIUB (1993).

Ainda em 1992, o CONSUN implantou a Regulamentação de Avaliação de Desempenho de Docentes do Magistério Superior da Universidade do Rio Grande, para fins de progressão funcional (Resolução 23/92, de 21/12/92), com alterações posteriores. Já em 1993, foi aprovada a Regulamentação de Avaliação de Desempenho de Docentes do Magistério de 2º Grau da Universidade do Rio Grande, também para fins de Progressão Funcional, apresentando alterações posteriores.

Em 14 de junho de 1993, o COEPE aprovou a Ficha de Consulta aos Alunos como um dos instrumentos de avaliação dos docentes (Deliberação 14/93). Na sua primeira aplicação, o questionário não se mostrou eficaz, devido ao número elevado de questões a serem respondidas. Iniciou-se então, o trabalho de elaboração de um novo instrumento.

Em 27 de junho de 1997, o CONSUN determina ao COEPE que regulamente a Avaliação Docente pelo Discente (Resolução 10/97), o que ocorre em 16 de outubro

de 1997, com a aprovação pelo COEPE do instrumento de avaliação docente pelos discentes e determina sua aplicação para validação no segundo semestre de 1997 (Deliberação 44/97). A Deliberação 31/99 do COEPE valida o instrumento e atribui à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN a incumbência de promover a divulgação das avaliações e promover amplo esclarecimento a respeito do processo de avaliação, seus propósitos, de que forma e em que períodos ocorrerá, seu papel e ações a serem empreendidas em decorrência dos seus resultados.

Com a Resolução 11/2000, de 20/6/2000 do CONSUN, fica determinada a aplicação desse instrumento de avaliação, a partir do 2º semestre de 2000. Em 30 de junho de 2006, através da Resolução 21/2006, o CONSUN remete ao COEPE a competência para a definição dos instrumentos utilizados na avaliação docente pelo discente e responsabiliza a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) e as Comissões de Curso, com o apoio dos Departamentos, pela sua aplicação. Essa resolução determina a aplicação anual do instrumento, sempre no segundo semestre de cada ano, sendo avaliados os docentes de disciplinas anuais e semestrais de ambos os semestres. Ainda em 2000, realizou-se uma investigação junto aos docentes e discentes do Curso de Engenharia Civil, quanto à sua satisfação acerca de diversos aspectos do curso, constituindo-se como embrião para a elaboração de outros instrumentos de avaliação utilizados posteriormente pela instituição.

No Plano Institucional 2000-2002, aprovado em 10 de dezembro de 1999 (Resolução 30/99 do CONSUN), há referência à Ação Estratégica “Desenvolver o Programa de Avaliação Administrativa, envolvendo todos os setores e profissionais que atuam na administração”, necessária para cumprir o objetivo estabelecido no Plano Institucional de “Promover o desenvolvimento profissional da administração universitária”. A Resolução 12/2000 de 20 de junho de 2000, do CONSUN, determina que a PROPLAN dê início ao processo de discussão sobre Avaliação Institucional, sendo apresentada em setembro de 2000 uma proposta de “Programa de Avaliação da FURG”, inserida no Plano Institucional 2000-2002, seguindo o modelo de avaliação proposto pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e as variáveis e indicadores do PAIUB 1998.

No momento da elaboração do Plano Institucional 2003-2006, foi realizado um amplo diagnóstico da FURG, em todas as suas dimensões. No documento resultante, a necessidade da Avaliação Institucional continuada foi bastante reforçada, sendo explicitamente referenciada na Estratégia 4 “Instituir o processo permanente de avaliação institucional”, incluída no Objetivo 2 “Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional” da Área 10 “Gestão Institucional” - antecipando-se ao SINAES (o Plano foi aprovado pelo CONSUN em 10/1/2003, Resolução 2/2003).

No contexto do SINAES, a Lei 10.861 estabeleceu, em seu Artigo 11, o prazo de 60 (sessenta) dias para cada IES constituir a sua Comissão Própria de Avaliação “*com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP*”. Foi então criada, por meio da Portaria 969/2004, uma comissão que elaborou o “Estudo para Elaboração do Processo de AutoAvaliação” da FURG que, além de conter o Projeto de Autoavaliação, submetido ao MEC/INEP, dentro do prazo determinado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, sugeriu a criação da SAI, com nível de superintendência, ligada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, tornando permanente esse processo de avaliação institucional. Também foi resultado do trabalho dessa comissão, a elaboração da proposta de constituição e regimento da Comissão Própria de Avaliação a ser submetida ao Conselho Universitário. Em 20 de dezembro de 2004, com a Resolução 34/2004, o CONSUN aprovou o Regimento da CPA, designando em 29 de abril de 2005, por meio da Portaria 934/2005, os membros da primeira CPA. A reunião de sua implantação ocorreu no dia 2 de maio do mesmo ano.

A CPA realizou, então, o trabalho de adequar e executar o Projeto de Autoavaliação Institucional, processo que culminou com a realização do I Congresso Institucional de Autoavaliação e produziu o Relatório de Autoavaliação 2005/2006, enviado ao INEP em setembro de 2006.

Em 2007, renovou-se a CPA, com a nova comissão instalada em 02/07/2007 (Portaria 690/2007), tendo seu mandato prorrogado até 02/01/2010, pela Portaria

1946/2009. Em 2009, recebeu-se a visita da Comissão de Avaliadores do INEP para realização da Avaliação Institucional e nesse mesmo ano foi realizada a Avaliação do Docente pelo Discente.

O ano de 2010 ficou marcado como o da implantação do PAI, elaborado pela então Secretaria de Avaliação Institucional (atual Diretoria de Avaliação Institucional). O programa foi discutido e aprovado pela CPA ainda em 2009 e aprovado pelo COEPEA em sua reunião de 26 de março de 2010 (Deliberação nº 054/2010). O PAI integra a relação de quatorze Programas Institucionais constantes no Capítulo XI do Plano de Desenvolvimento Institucional 2007/2010, refletindo o amadurecimento do processo de autoavaliação da FURG. O momento da implantação do Programa de Avaliação Institucional seguiu o primeiro ciclo avaliativo da FURG no âmbito do SINAES, iniciado com a implantação da CPA em 2004 e concluído com a visita da comissão externa, ocorrida em maio de 2009. Como consequência, em 2010, foram realizadas uma série de atividades contempladas no PAI, a começar por uma nova edição da Autoavaliação Institucional.

A primeira atividade constituiu-se na formação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento nas Unidades Acadêmicas e Administrativas. Em todas as unidades foram constituídas comissões compostas por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação, variando de três a seis membros e se estendeu até 15 de abril daquele ano.

Em um segundo momento, foi desenvolvido o processo de capacitação dessas comissões, através de dois encontros realizados onde foram apresentados o SINAES, o Programa de Avaliação Institucional da FURG, os Instrumentos de Avaliação desenvolvidos pela SAI e pela CPA, as orientações quanto à preparação dos seminários internos das unidades e à elaboração dos relatórios finais.

A seguir, no período de 01/05 a 30/06 de 2010, foram realizados seminários em 11 unidades acadêmicas, nas 8 unidades administrativas (Pró-Reitorias e Reitoria), no Núcleo de Informação e Documentação (NID), atualmente SiB, e na SEAD. As duas últimas não se constituem em unidades administrativas, mas por peculiaridades próprias a seu funcionamento, também realizaram seminários e

encaminharam relatórios em separado, não integrados à PROGRAD, unidade à qual estavam vinculados. Com relação à SEaD, foi necessário elaborar um instrumento específico, em função da natureza das atividades desenvolvidas, o que foi realizado inteiramente pela Secretaria e cujos resultados foram utilizados para a elaboração do seu relatório.

De posse de todos os resultados das aplicações dos instrumentos e relatórios entregues pelas unidades, a SAI consolidou todas as informações, destacando as fragilidades e potencialidades identificadas, bem como as ações propostas pelas unidades. Paralelamente, a Prof.^a Dr.^a Mauren Porciúncula Moreira da Silva realizou uma análise de componentes principais das respostas dos questionários de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação. O objetivo desta análise foi o de identificar relações entre as diversas questões, resumindo-as em um número menor de aspectos e explicando a variação que ocorre nas respostas, o que permitiu uma análise mais qualificada. O conjunto das respostas aos instrumentos aplicados, relatórios apresentados pelas unidades acadêmicas e administrativas e análise de componentes principais foram apresentados à CPA, que se reuniu em 7 de outubro daquele ano, para a sua apreciação e aprovação. Concluindo o período, foi realizada no segundo semestre mais uma edição da Avaliação Docente pelo Discente, que contou com uma participação de 14% dos estudantes.

Em 2010, com aprovação do novo regimento da Reitoria e o organograma da Universidade, a SAI passa a se denominar de Diretoria de Avaliação Institucional – DAI. No ano de 2011, as atividades previstas no Programa de Avaliação Institucional foram complementadas com a participação da DAI, no Comitê Assessor de Planejamento que deu continuidade à elaboração do PPI 2011-2022 e do PDI 2011-2014. Esses documentos foram construídos com base no diagnóstico realizado em 2010, através da Autoavaliação Institucional. O processo, conduzido pela DIPLAN da PROPLAD, concluiu com a aprovação dos documentos pelo CONSUN, Resolução Nº 016/2011, em dezembro de 2011.

Dentro do Programa de Avaliação Institucional, previsto para 2011, foram realizadas a Pesquisa de Satisfação de Usuários do RU e do SiB, e a Avaliação Docente pelo Discente. A Pesquisa de Satisfação dos usuários do RU foi realizada por

uma equipe coordenada pela Prof.^a Mauren Porciúncula Moreira da Silva com a condução da Divisão de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil e supervisão da DAI. A Pesquisa de Satisfação de Usuários do SiB foi realizada pela Direção do SiB, com participação do NTI e supervisão da DAI. Em ambos os casos, a metodologia de pesquisa e os instrumentos utilizados foram construídos em colaboração entre os órgãos envolvidos e a DAI. Já a Avaliação Docente pelo Discente, realizada entre 17 de outubro e 2 de dezembro do ano de 2011, foi inteiramente realizada pela Internet, com a execução do NTI e supervisão da DAI.

No ano de 2012, as atividades previstas no Programa de Avaliação Institucional foram simplificadas em virtude da greve ocorrida nas IFES, que se iniciou em meados do primeiro semestre e terminou em meados do segundo semestre. A Avaliação Docente pelo Discente, atividade contemplada no Programa de Avaliação Institucional, foi realizada apenas no ano seguinte, entre 30 de janeiro e 26 de fevereiro, sendo prorrogada até o dia 1º de março de 2013, obtendo participação de 7,07% dos estudantes.

Em 2013, foram desenvolvidas as seguintes atividades avaliativas: Pesquisa de Satisfação do Restaurante Universitário; Pesquisa de Satisfação do Sistema Integrado de Bibliotecas da FURG e Avaliação do Docente pelo Discente. Também foi dado um passo importante na construção do Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário (PDHU), conforme previsto no PDI 2011-2014 da FURG. Essa atividade foi concluída no final do primeiro semestre de 2014. Ainda em 2013, iniciou-se a construção do Portal do Egresso, vinculado ao Programa de Acompanhamento dos Egressos, PAEG-FURG. Foram realizadas reuniões com a participação da CPA, DAI/PROPLAD, PROGRAD, PROPESP e NTI para a elaboração do instrumento de coleta de dados e também das normas que deverão nortear esse processo.

Em 2014, foi iniciado um novo ciclo avaliativo que juntamente com a revisão do PDI 2011-2014, resultou no PDI para o quadriênio 2015-2018. Esse processo avaliativo teve a participação de todos os segmentos da comunidade universitária: docentes, discentes, técnico-administrativos em educação e comunidade externa. A primeira atividade constituiu-se na atualização da composição do CAP, conforme a Portaria nº 1346/2015 e das CIAPs, conforme a Portaria 2277/2014, de 02/10/2014,

nas Unidades Acadêmicas e Administrativas. Essas comissões internas foram compostas por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação, em número que variou de três a seis componentes, cujo objetivo foi coordenar o processo de avaliação nas suas unidades. Esta atividade foi concluída em setembro do mesmo ano.

Em um segundo momento, foi desenvolvido um processo de capacitação destas comissões internas, em que foram apresentados o SINAES, o Programa de Avaliação Institucional da FURG, os Instrumentos de Avaliação desenvolvidos pela Diretoria de Avaliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação, as orientações quanto à preparação de seminários internos das unidades e a elaboração de relatórios. Em seguida, no período de 27/10 a 18/11/2014, foram realizados seminários em 11 unidades acadêmicas das 13 existentes, em 7 unidades administrativas das 8 existentes (Pró-Reitorias e Reitoria), no SiB e na SEaD. De posse de todos os resultados das aplicações dos instrumentos e dos relatórios das unidades, a DAI consolidou os resultados desses seminários contendo tanto as respostas agrupadas, quanto às fragilidades e potencialidades identificadas e as ações propostas pelas unidades. Paralelamente, a equipe da DAI realizou uma análise fatorial a partir das respostas dos questionários de discentes (presencial e a distância), docentes e servidores técnico-administrativos em educação, com o objetivo de identificar relações entre as diversas questões e resumindo-as em um número menor de aspectos.

Em agosto de 2014, foi concluído o PDHU, Objetivo 7 da Gestão Institucional do PDI 2011-2014. Destaca-se, também, a construção PAEG-FURG, Objetivo 2 do Ensino de Graduação do PDI 2011-2014, o qual encontrava-se em desenvolvimento pelo órgão de Tecnologia da Informação. Por fim, foi realizada mais uma edição da Avaliação Docente pelo Discente, que contou com a participação de 1864 estudantes.

No ano de 2015, foram desenvolvidas as seguintes atividades avaliativas: Pesquisa de Satisfação do RU; Pesquisa de Satisfação do SiB da FURG, Avaliação Docente pelo Discente e pela primeira vez foi realizada a Pesquisa de Satisfação dos Meios de Comunicação da FURG, que teve por objetivo avaliar os diferentes instrumentos de Comunicação da Universidade, como a FURG FM, a FURG TV, o Jornal da FURG, a FURG Revista, o site da FURG e a FURG nas Redes Sociais.

Também foi concluído, em 2015, o PDI 2015-2018, que teve como base o processo de autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas; dos *campi* fora da sede; das demais avaliações realizadas no último quadriênio; do seminário da comunidade externa e da revisão do PDI 2011-2014. Esse trabalho de sumarização das informações para a construção do PDI 2015-2018 foi elaborado pelo CAP.

Em 2016, os processos avaliativos realizados foram a Pesquisa dos Recém-doutores da FURG, com o objetivo de conhecer a atuação dos professores recém-doutores na Universidade; e a Avaliação do Docente pelo Discente. As reuniões para a elaboração do Portal do Egresso foram retomadas e ocorreu também a capacitação das CIAPs das unidades acadêmicas com orientações para elaboração do Plano de Ação 2017. Cabe destacar que no ano de 2016 foram repassados para os coordenadores de curso todas as informações oriundas dos processos avaliativos referentes aos cursos de graduação presenciais (denominados de Relatórios Gerenciais). De posse desse material, os coordenadores juntamente com os seus NDEs, elaboraram uma autoavaliação do seu curso. Essas autoavaliações, por sua vez, foram avaliadas e serviram de base para a autoavaliação da graduação presencial na FURG por parte da PROGRAD e a elaboração do seu Plano de Ação 2017. Cabe destacar também que no final de 2016 foi aprovado nos Conselhos Superiores da Universidade o novo regimento da CPA, com a definição de uma nova composição dos seus membros, e a atualização do PAI para o ciclo avaliativo (2018-2021).

Em 2017, passou a vigorar o novo regimento da CPA, através da Resolução nº 027/2016, de 09 de dezembro de 2016. Tomou posse então, a nova CPA, para o biênio 2017/2018, destacando-se que essa composição é mais representativa, com a participação de representantes docentes de todas as unidades acadêmicas, dos servidores técnico-administrativos em educação dos demais *campi* e das Pró-Reitorias Acadêmicas (PROGRAD, PROPESP e PROEXC). Foi feita também a atualização das CIAPs, seguindo Instrução Normativa nº 002/2017, de 19 de julho de 2017 - PROPLAD, que prevê a ampliação do número de unidades administrativas com CIAPs e a maior representação da diversidade da comunidade universitária dentro dessas. Continuou-se o processo de elaboração dos Relatórios Gerenciais

Anuais, por curso de graduação, com destaque para incorporação dos cursos de graduação a distância. Foi realizada mais uma rodada anual da Avaliação Docente pelo Discente. Foram elaborados também os novos questionários para pesquisa de opinião da comunidade universitária para aplicação da Autoavaliação Institucional em 2018. No mês de novembro de 2017, destacou-se a realização do II Congresso de Autoavaliação Institucional, que teve como foco a avaliação por parte da comunidade a respeito do andamento do PDI 2015-2018 e o início das discussões e sugestões para o próximo PDI. Aconteceu também em novembro, o 1º Encontro das CPAs do estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, na UFRGS, o segundo encontro ficou agendado para o mês de maio de 2018 e a FURG sediou o evento.

Em 2018, iniciou-se o ciclo avaliativo 2018/2021. Como primeira atividade avaliativa houve a realização da autoavaliação geral da Universidade para subsidiar a construção do PDI 2019-2022, conforme estabelecido no PAI aprovado em 2016. Foi feita também a atualização das CIAPs, seguindo a nova Instrução Normativa nº 001/2018, de 18 de janeiro de 2018 - PROPLAD. As CIAPs tiveram um papel de extrema importância durante todo o processo da Autoavaliação Institucional, inicialmente na divulgação e posteriormente na análise dos resultados e realização dos seminários de Autoavaliação das unidades.

No segundo semestre, foi encaminhada ao Conselho Universitário, e aprovada, a proposta de ajustes no regimento da CPA. Também foi encaminhada a solicitação de autonomia da CPA frente ao processo de Avaliação Docente pelo Discente, a qual também foi aprovada. No final do ano, foi realizada mais uma rodada da Avaliação Docente pelo Discente, mas ainda com a mesma estrutura até então utilizada.

Em 2019, foi avaliada a estrutura organizacional dos *campi* Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, conforme a Resolução nº 14/2017, na qual foi definida a estrutura organizacional mínima dos *campi* situados fora do município do Rio Grande e ficou determinado que seria necessária a avaliação dessa estrutura em até 02 anos de sua implementação. Outro processo avaliativo ocorrido em 2019, foi a avaliação do Sistema Integrado de Bibliotecas, abordando três quesitos a saber: Recursos Humanos, Produtos e Serviços, e Infraestrutura. Foi implementada também a Avaliação das Turmas pelos docentes, que oportuniza ao

docente avaliar a turma quando do encerramento do período de aulas. Através do diálogo entre ADD e Avaliação das Turmas, procura-se dar maior consistência a esse processo avaliativo. Quanto à ADD, já no ano de 2019, conforme todo um estudo da CPA de revisão e adequação do instrumento de pesquisa a ser utilizado, o processo foi aplicado no 1º e 2º semestres. Esse processo oportuniza uma reflexão a respeito da percepção que os estudantes têm da atuação pedagógica dos professores da FURG. Ainda em 2019, no mês de novembro, aconteceu o 3º Encontro das CPAs gaúchas, na UNIPAMPA, em Santana do Livramento, que contou com a participação de seis IFES, entre Universidades e Institutos Federais. Foram abordados os seguintes temas: “A CPA e seu papel no processo de autoavaliação de cursos” e “trabalho estatístico e confiabilidade dos dados”.

Em 2020, o mundo todo foi implacavelmente atingido por um surto de doença respiratória causada por um novo coronavírus, identificado como SARS-CoV-2. Esse vírus provoca uma doença respiratória denominada Covid-19 e a sua rápida progressão para outros países no mundo e sua proporção alarmante fez com que a Organização Mundial de Saúde declarasse a Covid-19 como uma Pandemia em 11 de março de 2020. Essa situação atípica e desafiadora fez com que o ser humano repensasse sua existência, seus atos, seu futuro. Milhões de pessoas infectadas, um inimigo desconhecido e invisível, que em um primeiro momento não assustou, mas no decorrer do ano tornou-se uma muralha provando que a Ciência era imprescindível ao seu combate. A FURG acompanhou a evolução da pandemia desde o seu início. Considerando o avanço do novo coronavírus e visando antecipar o cenário de prevenção na Universidade e nas cidades sedes dos seus *campi*, emitiu duas notas nos dias 13 e 14 de março de 2020, com uma série de encaminhamentos que culminaram com a suspensão das aulas e a necessidade de elaboração de um Plano de Contingência institucional.

Em 13 de março de 2020, a FURG instituiu o Comitê de Monitoramento do Coronavírus (Covid-19), conforme Portaria 0497/2020, do Gabinete da Reitora, buscando integrar as unidades acadêmicas da saúde (EENF e FAMED), assim como, o Hospital Universitário HU-FURG/EBSERH, o Gabinete da Reitoria, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Secretaria Municipal de Saúde. Ao Comitê coube a elaboração de medidas de prevenção e controle, as quais culminaram na elaboração

do Plano de Contingência da FURG para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus (Covid-19). O Plano de Contingência foi elaborado a partir de sugestões recebidas dos diversos *campi*, das Unidades Acadêmicas, Administrativas e Órgãos Vinculados, a partir de reuniões prévias com a Reitoria e responsáveis pelas unidades. Essa metodologia permitiu identificar, de forma participativa, as atividades essenciais à Universidade e à população, contribuindo para a manutenção do compromisso social da FURG com a comunidade acadêmica e de seu entorno. Esse documento foi sendo revisado à medida que novos conhecimentos eram adquiridos e que o cenário epidemiológico da doença se alterasse.

As unidades puderam manter planos contingenciais próprios, alinhados com o da Universidade, para necessidades específicas, respeitando as orientações da Instituição e das autoridades de saúde. As orientações previstas também foram encaminhadas e fortemente encorajadas junto às empresas prestadoras de serviço da FURG, com vistas a contribuir com a redução da transmissão do vírus, bem como preservar a saúde de colaboradores e da população em geral.

Os objetivos prioritários do Plano de Contingência da FURG são: a) Orientar a comunidade acadêmica da FURG e os(as) servidores(as) para manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da pandemia da Covid-19; b) Estabelecer procedimentos específicos para a manutenção das atividades consideradas essenciais na instituição e, para as demais, sugerir formas alternativas para o seu cumprimento, quando possível; e c) Contribuir com as medidas de prevenção, contenção e mitigação instituídas pelas autoridades sanitárias nos diversos estados e municípios.

A partir do Plano de Contingência, a CPA e a DAI adotaram alternativas para a manutenção das atividades da comissão. Já no mês de abril de 2020 aconteceu a primeira reunião ordinária totalmente *on-line*, por webconferência, com a participação de mais de 50% dos membros titulares.

Com as adversidades do momento, ao longo do ano, verificou-se que não seria possível a aplicação da Avaliação Docente pelo Discente (ADD) e a Avaliação das Turmas pelo Docente, pelo menos no contexto que sempre foram aplicadas, pois as aulas tinham sido suspensas no início do ano de 2020.

Após uma pesquisa de opinião realizada pela gestão da Universidade, com estudantes e professores, a decisão da FURG foi retornar às aulas no formato não presencial, o que ocorreu em setembro de 2020. A CPA e a DAI então, começaram a pensar em uma forma de avaliar essa modalidade de ensino, para que, caso o cenário se mantivesse, a gestão tivesse dados e informações do que estava indo bem e do que precisaria ser aprimorado.

A Avaliação do Ensino não Presencial foi aplicada no período de 16/11/2020 a 06/12/2020, no final do semestre letivo, pois assim, estudantes e professores já tinham experiência com o novo formato de ensino, conseguindo responder aos instrumentos de pesquisa o mais fidedignamente possível. Seus resultados foram encaminhados aos gestores das unidades ainda no ano de 2020.

Outra forte ação da CPA em 2020 foi a solicitação às Unidades Acadêmicas de um retorno da análise dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente. Até então, os resultados das avaliações eram disponibilizados, mas a CPA não tinha um registro, um conhecimento de como eram tratados e utilizados nas ações das unidades. De posse desse material a CPA o encaminhou à PROGRAD e PROPESP para que pudessem fazer suas análises e considerações, o que contribuiu para a construção dos seus respectivos planos de ação.

Em 2021, com a definição pela Universidade de que seu ano letivo de 2021 continuaria em formato não presencial e que seu atual PDI seria prorrogado por mais um ano, passando a finalizar apenas no final de 2023, a CPA definiu que seu ciclo avaliativo também precisaria ser prorrogado por mais um ano, ficando com vigência 2018/2022 e entendeu que deveria retomar com a ADD e com a Avaliação das Turmas pelo Docente. Para tanto, no início do ano a CPA fez diversas mudanças nos instrumentos desses dois processos avaliativos para ajustá-los para o momento de ensino não presencial. Nesse ano foi aprovado também o novo programa de avaliação institucional que passou a ficar integrado com o plano de elaboração do planejamento institucional, o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP). No PIAP a Autoavaliação Institucional está prevista para ser aplicada no último ano do ciclo avaliativo, com a prorrogação citada anteriormente, a aplicação ficou definida para o ano de 2022. Houve também mais uma atualização das CIAPs,

seguindo a nova Instrução Normativa nº 004/2021, de 10 de dezembro de 2021 – PROPLAD (Volume II, Anexo I).

No decorrer do ano de 2021, a CPA organizada em grupos de trabalho, atuou também, entre outras demandas, em duas frentes de elaboração de propostas de instrumentos de avaliação: a pesquisa de Autoavaliação Institucional e também a pesquisa dos Canais de Comunicação, para aplicação em 2022.

Em 2022, foram realizados os seguintes processos avaliativos: Avaliação das Turmas pelos docentes, ADD (retornando aos instrumentos de pesquisa aplicados antes do período pandêmico), Avaliação dos Canais de Comunicação e foram aplicados os questionários da pesquisa de Autoavaliação Institucional. Os resultados da Autoavaliação Institucional foram repassados às CIAPs para que, de posse desse material, fizessem suas análises. O retorno dessas análises para CPA ocorreu no final de abril de 2023.

Em 2023, de 13 a 15 de junho ocorreu o Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento - CONGRIAP que promoveu a discussão referente às análises das unidades e a evolução dos indicadores do PDI visando coletar sugestões e ideias para construção do novo PDI (2024/2028) da FURG. Nesse ano foram realizadas também a ADD, a Avaliação das Turmas pelos docentes e a Pesquisa de Satisfação dos usuários dos Restaurantes Universitários (RUs) da Instituição.

Além dos processos avaliativos, é oportuno mencionar o trabalho que a CPA realiza junto aos cursos de graduação, elaborando os Relatórios Gerenciais anuais. Esses materiais formam uma base de informações gerenciais, que nortearão a elaboração dos Planos de Ação anuais e servem também de guias para a avaliação externa. Nos relatórios estão organizadas as informações referentes aos processos avaliativos realizados de cada curso de graduação. Em 2023 foram elaborados 63 relatórios, encaminhados às Coordenações de Curso. Desses, 49 coordenadores, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, fizeram a análise e complementação do material com as ações realizadas, registrando suas conclusões nas considerações finais, destacando os pontos fortes e aspectos a melhorar frente às fragilidades detectadas. Os relatórios gerenciais podem ser acessados pelo link:

<https://avaliacao.furg.br/relatorios-gerenciais>

1.2 Dados da Instituição

Nesta seção, há a descrição e a análise dos dados acadêmicos e orçamentários da Universidade para que se possa ter uma visão geral do panorama de funcionamento da FURG; dessa forma os processos avaliativos descritos no presente relatório possam ser mais bem compreendidos. Especificamente no relatório deste ano, não serão apresentados os dados de 2023, pois houve um atraso no calendário acadêmico devido ainda às consequências da pandemia da COVID-19. Os calendários acadêmicos de 2020, 2021, 2022 e 2023, principalmente da graduação, ficaram defasados em relação ao calendário civil. Após a suspensão do calendário acadêmico, ocorrida com o início da pandemia em março de 2020, as aulas só foram retomadas em setembro de 2020 na forma de ensino não presencial, que posteriormente ficou denominado na FURG como ensino remoto emergencial (ERE). O ano letivo de 2020 terminou em junho de 2021, o ano letivo de 2021 começou em julho de 2021 e terminou no final de março de 2022, enquanto o ano letivo de 2022 começou em abril e terminou em fevereiro de 2023 e o ano letivo de 2023 começou em 20 de março de 2023 e finalizou no final de fevereiro de 2024. Portanto, não há condições, neste momento, da elaboração do relatório de 2023, que ocorre em fevereiro de 2024, de correlacionar os dados acadêmicos de 2023 com os dados orçamentários de 2023, ficando dessa maneira a análise restrita aos dados até 2022. Os dados acadêmicos e o orçamento da FURG serão analisados do ponto de vista evolutivo entre os anos de 2018 e 2022.

A FURG, entre os anos de 2018 e 2022, apresentou uma oscilação em vários dos seus indicadores acadêmicos e uma redução brusca no seu orçamento em relação a 2018, como pode ser verificado através dos dados quantitativos da Instituição, apresentados na **Tabela 1**. A seguir, são descritos alguns pontos significativos desse período.

Quanto ao número de cursos de graduação em funcionamento na FURG, houve uma oscilação, com uma diminuição no ano de 2019 e um aumento novamente em 2020 e uma nova diminuição em 2022. Essa variação se deu principalmente em relação à criação de cursos nos novos *campi* e ao encerramento e criação de alguns cursos EaD. Nesse período, foram iniciados 3 novos cursos de graduação presencial

(Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, em São Lourenço do Sul; os cursos de Administração e de Engenharia de Produção, em Santo Antônio da Patrulha), todos nos *campi* fora do município de Rio Grande. Foi encerrado o curso de Ciências Contábeis (Turno Diurno) no *campus* de Rio Grande. Por sua vez, houve o encerramento de três cursos EaD (Administração, Letras Português/Espanhol e História – Licenciatura) e o início de outros 2 cursos (Biblioteconomia e Física). Em relação aos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* (especialização e residências) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), também houve uma oscilação nos últimos anos. Em relação ao *lato sensu* esse fato se deve à própria característica desse nível de ensino, principalmente em relação aos cursos de especialização, que diferentemente dos de residência, têm uma relação mais direta com as necessidades imediatas da sociedade e desta forma, muitos não são oferecidos continuamente criando consequentemente uma oscilação no número de cursos com estudantes matriculados e titulados. No caso das residências, nesse período houve oscilação no ingresso em dois programas (residência médica em infectologia e residência médica em pediatria – neonatologia) o que resultou que em alguns anos não houvesse ingressantes e houve a criação de um novo programa de residência médica de pré-requisito em área de cirurgia básica. Na Pós-Graduação *stricto sensu*, nesse período, houve um aumento de 2 cursos de mestrado, sendo um reflexo direto do aumento do número de docentes da FURG, não só nesse período, mas desde 2008. Em 2008, eram 544 docentes e em 2022, 923 professores, com percentual de aproximadamente 86% desses com titulação de doutor. A diminuição ocorrida em 2022 foi referente ao fechamento do curso de mestrado em Gerenciamento Costeiro. Com o aumento no número de cursos de pós-graduação, a FURG passou a contar com Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em todas as unidades acadêmicas e em todas as grandes áreas do conhecimento. A perspectiva é que nos próximos anos ainda continue ocorrendo um aumento do número programas de Pós-Graduação, mas principalmente com a abertura de cursos de doutorado dentro dos programas já existentes.

Na análise da evolução dos índices de desempenho (taxa de sucesso e taxa de evasão) da graduação da FURG, observa-se, em termos gerais, uma oscilação na taxa de sucesso e um aumento da taxa de evasão. Para enfrentar esse problema, a

Universidade, por meio da sua Pró-Reitoria de Graduação, instituiu em 2019 uma comissão para realizar um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais. Essa comissão vem analisando tanto as informações constantes no sistema acadêmico da Universidade como também realizou em 2021 uma pesquisa de opinião junto aos estudantes evadidos e formados sobre os motivos que os levaram a evadir ou ficarem retidos nas disciplinas e não obterem sucesso de se formar dentro do período de duração previsto para os cursos. Durante o ano de 2022, os resultados foram analisados e discutidos em todas as unidades acadêmicas. Em 2023, foi aprovado no Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) o regulamento para criação do “Programa Institucional de Acompanhamento e Enfrentamento à Evasão e Retenção nos Curso de Graduação”. Seguindo esse regulamento todas as unidades acadêmicas elaborarão em 2024 um plano com a descrição de todas as atividades que serão implementadas nos próximos anos que ajudem a melhorar essa situação, mas cabe ressaltar que várias unidades acadêmicas e as Pró-Reitorias já têm realizado várias ações com esse objetivo, como adequações dos PPCs dos cursos, oferecimento de cursos de nivelamento para estudantes ingressantes, criação de espaços de aprendizagem colaborativa, aumento no esforço ao atendimento à saúde mental e repasse de recursos orçamentários do tesouro para suplementar o orçamento do PNAES visando dar melhores condições para permanência dos estudantes em condições vulneráveis.

Quanto ao número de discentes matriculados nos cursos de Graduação (presencial e a distância) em 2018, a Universidade contava com 9.920 estudantes. Desde esse período até 2022 houve uma oscilação. Obviamente essa oscilação está relacionada diretamente com a flutuação do número de cursos de graduação e de ingresso em alguns cursos em funcionamento nos *campi* fora de Rio Grande, além do aumento da evasão. Referente aos discentes matriculados na Pós-Graduação (*stricto sensu*) houve também uma diminuição entre os de 2020, com um aumento em 2021 e 2022. Em 2018, esses valores eram de 1.527 estudantes matriculados (mestrado + doutorado), subiu em 2019, para cair em 2020 e voltar a subir em 2021 e 2022. Essa variação está provavelmente associada à oscilação de bolsas acadêmicas ofertadas para os discentes da Pós-Graduação, ao aumento do número de cursos, e, em 2020 ao impacto da pandemia que impediu o ingresso no meio do ano, o que normalmente

ocorria. Nos cursos *latu sensu* vem ocorrendo uma diminuição nos últimos anos. Entre 2018 e 2020 os valores oscilaram entre 750 estudantes e em 2021 e 2022 esses valores ficaram em torno de 615. Esses dados seguem em paralelo à queda no a cada número de oferta de cursos de especialização que foram muito prejudicados com a pandemia e ainda não voltaram a ser ofertados.

Em relação ao número de docentes nesse período, houve um aumento em 2022 em relação aos anos anteriores. Entre 2018 e 2021, os valores oscilaram em torno de 840 docentes, e em 2022 o número de docentes foi de 923. O aumento foi em função da liberação de vagas pelo MEC para atender à criação dos novos cursos, bem como os que já haviam sido criados anteriormente. Considera-se também a defasagem temporal para efetivação dos novos concursados devido à pandemia. Quanto ao nível de titulação dos docentes, é observado um aumento constante no percentual dos docentes com doutorado. Em 2017, dos 825 docentes em atividade na Universidade, 642 eram doutores, o que representava 77,8% do total. Em 2022, como mencionado anteriormente, a FURG passou a contar com 793 professores doutores entre os 923 docentes, o que representa 85,9%. Essa situação reflete a política da Universidade de exigir, sempre que possível, a titulação do doutor nos seus concursos para docentes efetivos. Muitos dos 130 docentes, que ainda não possuem doutorado, são oriundos de concursos anteriores ao estabelecimento dessa política ou são docentes em áreas técnicas para as quais não há doutores disponíveis a serem candidatos para as vagas ofertadas. A Universidade vem estimulando o afastamento desses professores para realização do doutoramento. Com relação aos servidores técnico-administrativos em educação, a quantidade vem caindo em pequenas proporções. Essa situação preocupa, pois com o crescimento da Universidade esse segmento fica sobrecarregado nas atividades administrativas e acadêmicas. Em uma comparação entre a FURG e a média das IFES na relação entre TAEs por estudante matriculado verifica-se que o quantitativo de TAEs na FURG está realmente baixo. Essa relação nas IFES é de 1 TAE para cada 7,3 estudantes (graduação e pós-graduação) matriculados (fonte: Plataforma 360º do MEC), enquanto na FURG é de 1 TAE para cada 10,2 estudantes. Essa diferença representa um percentual de 42% a menos de TAEs na FURG em comparação a média das outras IFES. Cabe ressaltar que tem havido uma mudança considerável no perfil de formação dos

técnicos: em 2018, 80,7% tinham curso superior, sendo que desses, os que tinham pós-graduação *stricto sensu* chegava a 33,4%. Em 2022, 88,6% possuem curso superior, e desses, 43,9% possuem mestrado ou doutorado.

Em termos de infraestrutura, a FURG possuía em 2017, 212.771,89 m² de área construída que, em 2022, passou a ser de 270.416,69 m² – um acréscimo de aproximadamente 27%. Essa expansão se deu em 2018 devido à construção do espaço administrativo da SECOM e o estacionamento anexo ao prédio; ao Centro de Biodiversidade Tropical associado ao Instituto de Ciências Biológicas; à ampliação do Laboratório de Oceanos e Clima associado ao Instituto de Oceanografia (essa ampliação contou também com acréscimo de área para estacionamento e acesso); à Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos (espaço operacional/administrativo, que visa abrigar temporariamente os resíduos gerados pela operação da Universidade até sua destinação final); à ampliação do Laboratório de Hidroquímica associado ao Instituto de Oceanografia; ao estacionamento do Laboratório de Expressão Gráfica associado à Escola de Engenharia; ao núcleo operacional dos prédio de laboratórios do Instituto de Oceanografia; ao estacionamento do Centro Integrado de Análises; à ampliação do estacionamento da Escola de Química e Alimentos; ao estacionamento do Instituto de Educação e do prédio 5; ao prédio e estacionamento da área administrativa do CGTI; ao estacionamento do Ginásio Poliesportivo; ao Centro de Tecnologia Costeira e Oceânica - CENTECO associado à Escola de Engenharia; ao novo prédio do Instituto de Letras e Artes; as Casas do Estudante 3 e 4; e ao ponto de convívio no *campus* de Santo Antônio da Patrulha. Em 2019 houve entrega dos prédios de pavilhões de sala de aula e do prédio administrativo no *campus* de Santo Antônio da Patrulha; da casa do estudante em Santa Vitória do Palmar; e das instalações acadêmicas e de serviços na unidade carreiros do *campus* de Rio Grande: ampliação do prédio do centro esportivo - etapa 3 e subestação elétrica dos prédios da biodiversidade e do CENTECO. Em 2020, foram terminados o prédio do Laboratório de Engenharia Bioquímica – LEB/CEAS, o abrigo dos Reservatórios Inferiores para as Casas do Estudante; a instalação do sistema de climatização no prédio da SECOM; a substituição da escada da guarita do Laboratório LEOC; as passarelas para Restaurante Universitário 1, Centro de Convivência e Escola de Química e Alimentos;

a instalação das plataformas elevatórias para acessibilidade, no *campus* Rio Grande; o prédio de Salas de Aula 5; foram feitas adequações de infraestrutura e ventilação mecânica da Sala de Coleção de Peixes do Instituto de Oceanografia - IO; foi feito o posteamento e iluminação no *campus* de Santa Vitória do Palmar; as instalações de dados e telefonia do Prédio Administrativo do *campus* de Santo Antônio da Patrulha - unidade Bom Princípio; a instalação das subestações do CENTECO e Centro de Biodiversidade e das subestações do prédio de salas de aula e Casa do Estudante da unidade Bom princípio no *campus* de Santo Antônio da Patrulha; e a subestação do prédio de Salas de Aula 5 e do Instituto de Educação do *campus* Rio Grande, bem como a reforma da área destinada à Procuradoria Federal no prédio da Reitoria. Em 2021, foram concluídas mais algumas obras relevantes que incluem a ampliação de prédios, reformas internas, novas edificações e infraestrutura de elétrica e rede lógica. São elas: Prédio da Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem, Casa do Estudante do *campus* Santo Antônio da Patrulha, Pórtico de Acesso ao *campus* São Lourenço do Sul, Prédio do Tecnaval (laboratório com equipamentos para as áreas de automação e soldagem), Prédio do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) e Observatório, adequações do prédio do Biosul, Adequação da Infraestrutura e de Climatização do Biotério da FAMED; adequações do Ponto de Convívio e Mastros da Unidade Bom Princípio do *campus* Santo Antônio da Patrulha. Em 2022 foram concluídas as obras do prédio de laboratórios do Instituto de Oceanografia, do prédio do Instituto de Educação, ampliação dos laboratórios do ICB, e o prédio do TEIAS (Trabalho Extensionista de Integração e Ação Socioambiental) da PROEXC.

A ampliação da área construída nesse período ocorre em função da necessidade da FURG atender esse aumento populacional da comunidade universitária, e conseqüentemente das atividades acadêmicas, principalmente nos *campi* de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, bem como recuperar parte da infraestrutura que se deteriora ao longo dos anos. Entretanto, apesar do esforço da Universidade em melhorar sua infraestrutura, ela é ainda considerada em defasagem pela sua comunidade, como pode ser verificado nos resultados da autoavaliação descritos mais à frente neste relatório.

Referente ao aumento da população universitária, esse vem sendo acompanhado também de um aumento na sua produção acadêmica. Entre 2018 e

2020 a FURG gerou em média, anualmente, 2.000 produtos (artigos científicos publicados em periódico científico, artigos completos apresentados em congresso, capítulos de livro e livros), enquanto em 2021 e 2022, a média ficou em 2.655, um aumento de 32,8%.

O aumento da população universitária e da sua produção científica também foi acompanhado de um aumento da qualidade das atividades acadêmicas, como pode ser verificado pelos processos de avaliação externa do MEC. No que se refere aos conceitos de avaliação dos seus cursos de graduação e pós-graduação, a FURG vem aumentando gradativamente seus conceitos nos últimos anos, o que reflete um esforço institucional para qualificar seus cursos.

O crescimento da infraestrutura da FURG, da população universitária, das atividades acadêmicas não veio acompanhado de aumento no total do orçamento executado. Em verdade, ocorreu o contrário: o orçamento diminuiu. Entre 2018 e 2020 esse valor oscilou consideravelmente, entre aproximadamente 62 e 55 milhões de reais, mas em 2021 e 2022 houve uma queda brusca, ficando o orçamento executado entre 44 e 48 milhões, o que representa uma diminuição de 20% em relação aos três anos iniciais desse período. Essa diminuição impacta diretamente e imediatamente todas as atividades acadêmicas da FURG e a manutenção das condições mínimas de funcionamento da Universidade. Essa redução no orçamento, por exemplo, obrigou a administração da Universidade a diminuir a alocação de recursos do tesouro para a assistência, acarretando num aumento da evasão devido à dificuldade de parcela dos estudantes mais vulneráveis em se manterem matriculados. Especificamente em relação ao orçamento executado em capital (obras e equipamentos), houve uma grande oscilação sendo que em 2020 o percentual recebido e executado em capital representou apenas 2% do orçamento executado. Essa situação teve um impacto imediato fazendo com que várias obras que estavam em andamento sofressem um grande atraso nas suas conclusões e colocando ainda em risco a possibilidade de finalizá-las. Impactando ainda na impossibilidade de ocupação das obras finalizadas devido à falta de mobiliários e equipamentos. Além disso, a redução no orçamento executado, oriundo do tesouro e próprio, nesses últimos dois anos, não foi acompanhada até 2021 de um aumento dos recursos captados pela Universidade a partir de convênios ou contratos firmados com terceiros

para execução de projetos de pesquisa ou ações de extensão. Em 2022, com assinatura dos projetos de inovação tecnológica oriundos da Unidade Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) vinculado ao Parque Tecnológico Oceantec da FURG, esse valor subiu bastante passando para aproximadamente R\$52.0000.000,00. Entretanto, cabe salientar que esses recursos são utilizados exclusivamente na execução dos projetos, não podendo amenizar as necessidades de recursos para funcionamento da Universidade como um todo.

Tabela 1 - A Universidade Federal do Rio Grande - FURG em números (2018-2022)

Número de Cursos*	2018	2019	2020	2021	2022
Graduação (Presencial e a Distância)	64	63	67	67	66
Especialização (Presencial e a Distância)	16	17	14	13	9
Residências	9	12	11	11	10
Mestrado	32	33	34	34	33
Doutorado	13	13	13	13	13

*Os dados referentes aos números de cursos (presencial e a distância) são os cursos com estudantes matriculados, mesmo aqueles que não abrem mais vagas e estejam em processo de extinção. Os cursos EAD são contados apenas uma vez para cada curso, independentemente do número de polos em que cada curso funcione.

Indicadores de Desempenho dos Cursos	2018	2019	2020	2021	2022
Taxa de sucesso na graduação presencial	33,1	34,9	24,9	31,3	31,8
Taxa de evasão na graduação presencial	19,6	20,2	20,4	23,6	23,7
Média dos Conceitos Preliminares dos Cursos (CPC) de graduação avaliados no ano	3,3	3,9	-	4,0	-
Média dos Conceitos dos Cursos (CC) de graduação avaliados no ano	4,3	4,3	4,0	-	-
Média dos conceitos dos cursos (último conceito obtido pelos cursos) de graduação	3,7	3,8	3,9	3,9	-
Média dos conceitos da CAPES para os Programas de Pós-graduação	3,88	3,83	3,93	3,93	4,2
Índice Geral de Cursos Contínuo (IGCc)	3,43	3,49	-	3,59	-

População Universitária – Discentes	2018	2019	2020	2021	2022
Estudantes matriculados – Graduação Presencial	9.635	9.366	9.849	9.006	9.346
Estudantes matriculados – Graduação EaD	285	162	513	191	152
Total de estudantes de graduação matriculados	9.920	9.528	10.362	9.197	9.498
Estudantes matriculados lato sensu	778	785	737	611	619
Estudantes matriculados stricto sensu – Mestrado	977	1.053	878	1.019	1.498
Estudantes matriculados stricto sensu – Doutorado	550	575	533	593	687
Total de estudantes stricto sensu matriculados	1.527	1.628	1.411	1.612	2.185
Total dos estudantes matriculados	12.225	11.941	12.510	11.420	12.302
Estudantes ingressantes – Graduação Presencial	2.871	2.952	2.664	2.598	2.536
Estudantes ingressantes – Graduação EaD	0	0	386	0	0
Total de estudantes de graduação ingressantes	2.871	2.952	3.050	2.598	2.536
Estudantes ingressantes no lato sensu	353	366	668	131	351
Estudantes ingressantes no stricto sensu – Mestrado	477	485	429	497	687
Estudantes ingressantes no stricto sensu – Doutorado	151	135	141	142	155
Total de estudantes ingressantes stricto sensu	628	620	570	639	842
Total de estudantes ingressantes	3.852	3.938	4.288	3.368	3.729
Estudantes diplomados – Graduação Presencial	1004	1.022	500	1.016	940
Estudantes diplomados – Graduação EaD	83	0	0	147	0
Total de estudantes diplomados na graduação	1.087	1.022	500	1.163	940
Estudantes diplomados na lato sensu	195	280	257	217	164
Estudantes diplomados no stricto sensu – Mestrado	344	368	300	270	262
Estudantes diplomados no stricto sensu – Doutorado	127	104	99	84	104
Total de estudantes diplomados no stricto sensu	471	472	399	354	366
Total de estudantes diplomados	1.753	1.774	1.156	1.734	1.470

*Os números de estudantes matriculados (graduação e pós-graduação) foram ajustados de acordo com os dados fornecidos pelo Sistema da Universidade para o 2º semestre de cada ano.

População Universitária Docentes Efetivos por Titulação	2018	2019	2020	2021	2022
Graduação	3	2	5	3	16
Especialização	24	23	18	12	13
Mestrado	136	113	117	87	101
Doutorado	662	699	724	730	793
Total	825	837	864	832	923

População Universitária TAEs por Titulação	2018	2019	2020	2021	2022
Educação Básica (fundamental incompleto, fundamental completo ou ensino médio)	229	195	184	144	126
Graduação	260	238	221	190	164
Especialização	380	377	376	377	385
Mestrado	229	253	262	279	285
Doutorado	92	103	115	128	144
Total	1.190	1.166	1.158	1.118	1.104

População Universitária TAEs por Nível de Capacitação	2018	2019	2020	2021	2022
A	30	27	25	19	19
B	22	20	18	19	19
C	223	206	205	188	186
D	510	507	511	498	479
E	401	402	404	390	397
PUCRCE	4	4	4	4	4
Total	1.190	1.166	1.167	1.118	1.104

Infraestrutura	2018	2019	2020	2021	2022
Área física construída (m²)	241.513,75	246.933,25	251.344,74	265.438,65	270.416,69

Acervo Bibliográfico	2018	2019	2020	2021	2022
Livros (nº de títulos)	58.331	59.448	59.673	59.813	60.804

Produção científica e tecnológica	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de artigos científicos publicados em periódico científico, artigos completos apresentados em congresso, capítulos de livro e livros	2.148	2.164	1.929	2.645	2.666
Nº de patentes submetidas	9	12	18	5	18

Orçamento Executado do Tesouro e Próprio *	2018	2019	2020	2021	2022
Custeio do tesouro para despesas de funcionamento (em R\$)	38.839.254,77	47.474.798,24	45.646.323,26	30.136.610,70	28.107.056,69
Custeio do tesouro para assistência estudantil (em R\$)	1.010.131,17	289.485,66	1.708.666,73	1.625.871,08	4.049.825,98
Custeio - Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (em R\$)	7.859.462,00	8.611.596,00	8.323.671,00	6.852.819,09	8.697.789,00
Capital total (em R\$)	8.106.455,70	6.143.441,31	1.552.067,05	6.101.849,62	7.477.213,57
Total (em R\$)	55.815.303,60	62.229.835,55	55.522.061,31	44.717.150,49	48.331.885,24

*Valor descontando o executado com benefícios legais para pagamento de servidores e para construção dos 4 navios das universidades federais.

Projetos Acadêmicos e Recursos Obtidos de terceiros gerenciados pela FAURG	2018	2019	2020	2021	2022
No de projetos de pesquisa e de inovação tecnológica cadastrados na FURG	1045	1066	950	1012	1138
No de projetos de pesquisa e inovação tecnológica com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente	16*	13	14	20	30
Valor total dos projetos de pesquisa com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente (em R\$)	27.477.542,57*	8.320.804,38	12.944.595,79	11.982.542,56	51.918.151,31
No de ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço) cadastrados na FURG	313	269	192	244	208
No de ações de extensão com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente	14	20	6	6	11
Valor total das ações de extensão com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente (em R\$)	753.689,54	3.329.241,71	2.514.791,52	572.420,48	2.970.914,50
Valor total arrecadado pelos projetos de pesquisa e ações de extensão com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente	28.231.232,11	11.650.046,09	15.459.387,31	12.554.963,04	54.889.065,81

* N° de projetos de pesquisa com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente e o valor total de projetos de pesquisa com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente, de 2018, retificados, devido a convênio cuja formalização somente finalizou em 2019.

Número de bolsas e auxílios para os estudantes	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, FAPERGS ou outras agências)	315	318	262	356	420
Nº de bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, FAPERGS ou outras agências)	186	241	223	291	393
Nº de bolsas FAURG de pós-graduação	26	32	12	23	34
Total de bolsas acadêmicas para discentes de pós-graduação	527	591	497	670	847
Nº de bolsas PIBIC, PIBIT/CNPq	151	153	158	138	166
Nº de bolsas PIBIC, PIBIT/FAPERGS	95	99	98	84	104
Nº de bolsas PET	139	144	144	144	144
Nº de bolsas monitoria, EAC (espaço colaborativo de aprendizagem) e EPEC (ensino, pesquisa, extensão e cultura) e tutoria para graduação presencial	331	197	371	353	156
Nº de bolsas acadêmicas da FAURG	93	93	53	101	160
Total de bolsas acadêmicas para discentes de graduação	748	723	655	820	730
Nº de auxílios alimentação financeiro	392	440	344	277	378
Nº de auxílios alimentação RU	1.785	1.822	1.372	923	1768
Nº de auxílios Transporte financeiro	298	341	239	191	268
Nº de auxílios transporte passes escolares	1.474	1.753	1.303	819	1390
Nº de auxílios moradia CEU	408	410	357	283	449
Nº de auxílios Moradia financeiro	153	134	117	96	143
Nº de auxílios permanência	528	319	207	138	72
Nº de auxílios infância (até 2016, denominado pré-escola)	127	150	127	89	127
Total de auxílios assistências concedidas aos estudantes	5.165	5.369	4.066	2.816	4.595

1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Os processos avaliativos realizados pela FURG, a partir de 2021, seguem o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento - PIAP, aprovado pelo COEPEA em 26/03/2021, Deliberação nº 008/2021. A metodologia do programa encontra-se no Volume II, anexo A.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

DELIBERAÇÃO Nº 008/2021

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

EM 26 DE MARÇO DE 2021

Dispõe sobre Programa
Institucional de Avaliação e
Planejamento da FURG.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO - COEPEA, tendo em vista decisão tomada em reunião do dia 26 de março de 2021, Ata 113, em conformidade ao processo nº 23116.000546/2021-00,

DELIBERA:

Art. 1º Aprovar o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento da FURG, conforme anexo.

Art. 2º A presente Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação, revogando a Deliberação nº 065/2016 do COEPEA.

Prof. Dr. Danilo Giroldo
PRESIDENTE DO COEPEA

1.4 Composição da CPA

Em conformidade com a Resolução nº 022/2018 (Volume II, Anexo B), de 07 de dezembro de 2018, a composição atual da CPA (Portaria nº 3537/2023 (Volume II, Anexo C), de 28 de dezembro de 2023) é a seguinte:

REPRESENTANTES DOS DOCENTES:

CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS - C3

EDER MATEUS NUNES GONÇALVES - Titular
EWERSON LUIZ DE SOUZA CARVALHO - suplente

ESCOLA DE ENGENHARIA - EE

MILTON LUIZ PAIVA DE LIMA -Titular
RODRIGO ROCHA DAVESAC - Suplente

ESCOLA DE ENFERMAGEM - EENF

EMANUELLI MANCIO FERREIRA DA LUZ - Titular
PATRÍCIA BITENCOURT TOSCANI GRECO - Suplente

ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS - EQA

JAQUELINE GARDA BUFFON - Titular
ANELISE CHRIST RIBEIRO - Suplente

FACULDADE DE DIREITO - FADIR

FELIPE KERN MOREIRA - Titular
VALDENIR CARDOSO ARAGÃO - Suplente

FACULDADE DE MEDICINA - FAMED

FABIANE AGUIAR DOS ANJOS GATTI - Titular
DANIELA FERNANDES RAMOS SOARES - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ICB

CAROLINA ROSA GIODA -Titular
EMANUELA GARBIN MARTINAZZO AUMONDE - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - ICEAC

MÁRCIO ANDRÉ LEAL BAUER - Titular
ELIETI BIQUES FERNANDES - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA - Titular
ANGÉLICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA - Suplente

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - IE

RITA DE CÁSSIA GRECCO DOS SANTOS - Titular
SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONÇALVES - Suplente

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES - ILA

MAIRIM LINCK PIVA - Titular

KELLI MACHADO DA ROSA - Suplente

INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA - IMEF

JORGE LUIZ PIMENTEL JÚNIOR - Titular

TIAGO DA CRUZ ASMUS - Suplente

INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA - IO

MAURÍCIO GARCIA DE CAMARGO - Titular

MARCELO DUTRA DA SILVA - Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG

NEUSA RIBEIRO COSTA - Titular

ADILSON SCOTT HOOD DO AMARAL - Suplente

REPRESENTANTES DOS DOCENTES DA FURG:

VALMIR HECKLER - Titular

CHARLES DOS SANTOS GUIDOTTI - Suplente

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO:

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PRAE

JACIANA MARLOVA GONÇALVES ARAUJO - Titular

ELIANA REGINA FRITZEN PEDROSO - Suplente

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC

DÉBORA MEDEIROS DO AMARAL - Titular

BEATRIZ SPOTORNO DOMINGUES - Suplente

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

MICHELLE REINALDO PROTÁSIO - Titular

MÁRCIA DA GRAÇA MARQUES MEDEIROS - Suplente

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESP

RODRIGO ACOSTA DE AZAMBUJA - Titular

RICARDO SOARES OLIVEIRA - Suplente

CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR

REINALDO MARCELO LIMA BRAGA - Titular

CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

LIZANDRO MELLO - Titular

ANDREA EDOM MORALES - Suplente

CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL

CÁTIA REGINA MULLER - Titular

MÔNICA WETZEL - Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG

REGINA HELENA DA SILVA BUENO - Titular

ROSELIR MARISE ALVES DE SOUZA - Suplente

REPRESENTANTES DOS DISCENTES DA GRADUAÇÃO:

LAÍS DA SILVA BENETTI SANTOS - Titular

ALMIR DA SILVA OLIVEIRA - Titular
LUCAS DOS SANTOS GREGOLON - Suplente

TIAGO LELES DE OLIVEIRA - Titular
NICOLE BORGES CAMPOS - Suplente

REPRESENTANTES DOS DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO:

LUCAS DE SOUZA SILVA - Titular

FERNANDO SELAGEM BARROS - Titular
NELSON LUIS HERNANDES JUNIOR CABREIRA - Suplente

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA:

PREFEITURA DE RIO GRANDE

JULIO CESAR TOUGUINHA DE ALMEIDA - Titular
OLDAIR ANTÔNIO COLARES - Suplente

PREFEITURA DE SÃO LOURENÇO DO SUL

CAMILE TEIXEIRA CORVELLO - Titular
FABIANO BOSENBECKER - Suplente

PREFEITURA DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR

ADÃO OGLIMAR DA SILVA PERES - Titular
JANAÍNA TEIXEIRA DE SOUZA - Suplente

PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

JULIANE BUHLER - Titular
DILCE ECLAI DE VARGAS GIL VICENTE - Suplente

1.5 Situação do Relatório

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, de 09/10/2014 (Volume II, Anexo J), este relatório é considerado **parcial**, pois contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA, em 2023, que foi o 1º ano do ciclo avaliativo 2023/2027 do Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) da FURG. Cabe ressaltar que as avaliações realizadas especificamente em 2023 (Seminários das unidades da FURG/Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento, Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Turmas pelo Docente e Avaliação dos Restaurantes Universitários) atenderam aos 5 eixos do SINAES. Entretanto, como as análises das avaliações realizadas não podem ser feitas isoladamente em termos temporais, pois devem ser feitas em uma visão de avaliação contínua, estão incluídos também, neste relatório, dados e análises dos processos avaliativos ocorridos nos últimos anos.

2 Metodologia

No presente relatório são apresentados os resultados das seguintes avaliações:

- Autoavaliação Institucional 2018 e 2022, que englobaram as coletas de opiniões de toda a comunidade universitária sobre diversos aspectos da estrutura e atividades da FURG. Os resultados e suas análises foram fundamentais para a construção dos PDI 2019/2023 e PDI 2024/2028;
- Avaliação Docente pelo Discente (ADD), que avaliou a percepção dos estudantes sobre a atuação do docente em sala de aula;
- Avaliação das Turmas pelo Docente, que avaliou a percepção dos docentes sobre o funcionamento das suas turmas para além da nota de rendimento escolar;
- Avaliação dos Restaurantes Universitários (RUs), que avaliou a opinião dos usuários dos RUs da Universidade sobre sua qualidade em termos da refeição fornecida, funcionamento e infraestrutura.

A seguir é feita uma descrição dos instrumentos utilizados, do nível de participação da comunidade e da metodologia de análise dos resultados de cada processo avaliativo.

2.1 Autoavaliação Institucional (2018 e 2022)

2.1.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

A DAI e a CPA começaram discutir e elaborar os questionários utilizados nesses processos nos anos anteriores às suas aplicações. Para tal, foram considerados os seguintes documentos:

- A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Volume II, Anexo K);
- A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; as Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES (Volume II, Anexo L);
- O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal (Volume II, Anexo M).
- O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem do instrumento.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância, de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões em comum nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso**, **Infraestrutura**, **Instituição**, **Unidade Trabalho** e atuação dos **Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), sendo o período de avaliação em 2018 definido de 02 a 22 de abril. No total, 3402 pessoas responderam ao questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EaD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação.

Na pesquisa de 2022, o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro. Nessa pesquisa houve uma diminuição de participação em relação a 2018. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Os instrumentos dessas pesquisas, de 2022 e 2018, podem ser visualizados no Volume II: Anexo N e Anexo O.

Na **Tabela 2** é apresentada a participação acadêmica nas pesquisas de Autoavaliação Institucional nos anos de 2018 e 2022.

Tabela 2 – Participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional 2018 e 2022

Segmento	2018		2022	
	Participação	% em relação aos totais da Instituição	Participação	% em relação aos totais da Instituição
Discentes Presenciais	2231	19,1	991	9,9
Discentes EaD	146	23,5	21	6,4
Docentes	452	48,9	436	45,4
TAEs	541	45,4	424	39,5
Tutores	32	47,8	9	60,0

2.1.2 Técnicas utilizadas na análise

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018 (as tabelas dessas análises se encontram no Volume II, Anexo X). Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média

acima de 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 **E** somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às CIAPs de cada unidade acadêmica e administrativa para análise e interpretação. Os resultados dessas análises das CIAPs foram debatidos durante o Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento realizado em junho de 2023.

2.2 Avaliação Docente pelo Discente

2.2.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

Para melhor compreensão dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente (ADD) serão apresentados neste relatório as informações desse processo desde 2018. Referente ao período letivo 2018, a avaliação foi realizada conforme os anos anteriores, apenas no final do ano letivo. O processo de participação dos estudantes foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através de um sistema eletrônico específico para esse processo que pode ser acessado pelo site da FURG. O instrumento de avaliação do docente pelo discente naquele ano constou de 8 questões quantitativas, no qual o estudante atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) professore(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também fazia parte do instrumento um espaço reservado para o estudante manifestar-se de forma qualitativa.

Em 2019, o processo sofreu algumas alterações, dentre elas: 1- a autonomia da condução desse processo que passou do COEPEA para a CPA, conforme Resolução nº 023/2018, de 07 de dezembro de 2018 (Volume II, Anexo D), do CONSUN; 2- a revisão e reestruturação do instrumento utilizado e; 3- a periodicidade de aplicação passando de anual para semestral. Em função dessas alterações realizou-se a ADD 2019 no período de 23/05 a 14/06/2019, prorrogada até 28/06/2019 (1º semestre) e no período de 21/10 a 22/11/2019, prorrogada até 29/11/2019 (2º semestre). O processo de participação dos estudantes, como de costume, foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site da FURG. O instrumento de avaliação do docente pelo discente em 2019 constou de 10 questões quantitativas, nas quais o estudante continuava atribuindo uma nota de 1 a 10 para cada docente com o qual teve aulas no período. Também fazia parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa.

Como já comentado anteriormente, em 2020, em função da pandemia, a CPA decidiu por suspender o processo por entender que o questionário não estava

adequado ao processo de ensino não presencial. Em 2021, com a continuidade da pandemia e, dessa forma, com a continuidade do ensino não presencial (também denominado de ensino remoto emergencial (ERE), a CPA readequou o questionário e criou questionário específico para cada tipo de curso (graduação presencial, graduação EaD, especialização presencial, especialização EaD e pós-graduação *stricto sensu*). O espaço aberto passou a existir para cada professor e não mais um único espaço geral. Os questionários foram aplicados no final de cada semestre letivo. Em 2022, com o retorno do ensino presencial, a CPA voltou a adequar cada questionário para esse novo momento e os questionários continuaram a ser aplicados no final de cada semestre letivo. Em 2023 o processo foi executado semelhantemente ao ano letivo de 2022. Os questionários aplicados nesses períodos podem ser visualizados no Volume II: Anexo P, Anexo Q, Anexo R e Anexo S.

A participação dos estudantes na ADD pode ser analisada de duas formas: uma através da verificação do percentual de estudantes matriculados que participaram do processo e a segunda através do percentual de formulários que foram respondidos. Essas duas formas permitem um melhor entendimento da participação como um todo e apresentam valores normalmente diferentes. Essa diferença ocorre, porque, a partir de 2019, os estudantes não são obrigados a fazer a avaliação de todos os docentes que ministraram aula para eles. O ideal seria que todos os estudantes participassem da ADD e que respondessem a todos os questionários, isto é, avaliassem todos os docentes que ministraram aula. Essa situação, de maneira geral, não ocorre. Muitos estudantes, ao participarem da ADD, respondem apenas alguns formulários, isto é, avaliam apenas alguns docentes.

Em termos históricos, a participação no processo da ADD, que era aplicada em formulários impressos e entregue em sala de aula aos estudantes, oscilava ao redor de 55%. A partir de 2009 começou a sofrer uma queda significativa, com aplicação dos instrumentos exclusivamente *on-line*. No ano de 2008, foi realizada uma experiência em que o sistema esteve disponível *on-line* e, depois de encerrado o período, foram distribuídos formulários impressos aos alunos que não participaram da primeira etapa. Nesta aplicação, o índice de participação foi de 45,85%. Porém, a partir de 2009, a pesquisa vem sendo realizada de forma espontânea e exclusivamente pela Internet. Até 2013 a participação ficou ao redor de 10%. Entre

2013 e 2016, a participação oscilou ao redor de 18%. Em 2017 começou a ocorrer um novo aumento na participação dos discentes, registrando, respectivamente, uma participação de 20,6%, em 2017, 23,9% em 2018 e 33,4% em 2019.

Esse aumento é provavelmente devido a um trabalho intenso de divulgação e conscientização, realizado nestes últimos anos pela CPA e DAI sobre a importância do processo. Além disso, o intenso aumento em 2019 parece estar associado ao fato da avaliação ter sido realizada nos dois semestres. Desta forma, estudantes que não responderam no 1º semestre podiam responder no 2º semestre.

Entretanto, em 2021, apesar de todo esse esforço de divulgação e conscientização, a participação dos estudantes caiu. A participação em 2021 caiu para 27,5% dos estudantes. Possivelmente essa diminuição durante o ensino não presencial na pandemia ocorreu em função do distanciamento dos estudantes dos *campi* da FURG e diminuição de interação deles com a coordenação de curso, o que dificultou a divulgação e o convencimento para participação dos estudantes.

Em 2022 e 2023, o nível de participação, em termos de votantes, se manteve estável no mesmo patamar de 2021. Em termos de variação no percentual de questionários respondidos, os valores até 2018 eram iguais aos de votantes, pois o estudante que participava do processo era obrigado a responder todos os questionários disponibilizados. A partir de 2019, o estudante pode responder quantos questionários quiser. Dessa forma, vários estudantes não responderam todos os questionários disponibilizados para eles e com isso os valores percentuais entre votantes e questionários acabou sendo diferenciado. A partir de 2021 a campanha promovida CPA focou também em estimular que os estudantes avaliassem todos os docentes. Em resposta a esse esforço os valores voltaram a se aproximar em 2023 (**Figura 1**).

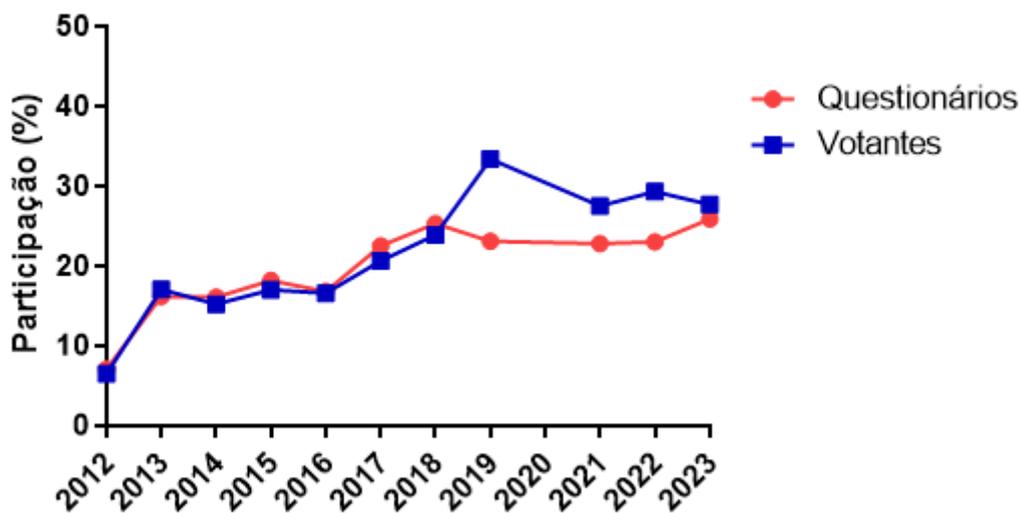


Figura 1 – Participação percentual dos estudantes na ADD nas aplicações realizadas de 2012 a 2023

2.2.2 Técnicas utilizadas na análise

Na Avaliação Docente pelo Discente, utiliza-se apenas a média e o desvio-padrão, como técnicas básicas de análise dos dados, sendo esses segmentados por docente, curso, Unidade Acadêmica e a Universidade, como um todo. Os resultados são disponibilizados a todos após o encerramento do período letivo do ano em análise. Cada docente tem acesso a um resultado detalhado feito pelos estudantes em relação a sua atuação. As coordenações de curso têm acesso aos resultados de todos os docentes do seu curso. As Direções das Unidades Acadêmicas têm acesso a todos os resultados dos docentes da sua unidade, enquanto a PROGRAD e a PROPESP têm acesso a todos os resultados da Universidade. Os estudantes têm acesso às médias de cada questão dos docentes da FURG, da Unidade Acadêmica do curso e do seu curso.

2.3 Avaliação das Turmas pelos Docentes

2.3.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

No final do segundo semestre de 2019, a FURG começou o processo de avaliação das turmas pelos docentes de forma preliminar apenas para os cursos de graduação. A CPA elaborou dois instrumentos distintos, um para as disciplinas dos cursos presenciais e outro para as disciplinas dos cursos EaD (Volume II, Anexo V). As questões desses instrumentos foram elaboradas pela CPA após discussão com a PROGRAD e a SEaD. Os instrumentos foram submetidos a teste-piloto com vários docentes de 5 cursos com características distintas (um curso de licenciatura, um curso de bacharelado diurno, um curso de bacharelado noturno, um curso que funciona em um *campus* fora de Rio Grande, e um curso EaD). Após o teste-piloto, foram feitos alguns ajustes chegando ao formato aplicado. Os dois instrumentos, além de terem questões objetivas para serem respondidas utilizando a escala Likert, acrescida da opção “**Não se aplica / Sem condições de opinar**”, também tinham uma questão aberta para livre manifestação do docente.

Os docentes tiveram do dia 22 de novembro de 2019 até o dia 7 de fevereiro de 2020 para responder ao instrumento. O instrumento foi colocado no sistema eletrônico de digitação de notas das turmas, de tal forma que após finalizar a digitação das notas o questionário aparecia automaticamente na sua tela tendo a opção de responder mais tarde ou marcar que não queria participar desse processo avaliativo. Foram feitas 2044 avaliações. Entretanto, algumas dessas avaliações foram de turmas de disciplinas que não se encaixavam no perfil das disciplinas para se submeterem ao instrumento elaborado, pois eram "sem turma real", eram disciplinas cursadas apenas por 1 estudante. As disciplinas nessa situação eram normalmente as disciplinas de estágio e trabalho de conclusão de curso. Retirando as avaliações dessas turmas foram contabilizadas 1652 turmas avaliadas. Algumas dessas avaliações foram realizadas por mais de um docente das disciplinas ministradas em colegiado, porém esse não foi o padrão mais comum, no qual as disciplinas em colegiado foram avaliadas por apenas um docente. Ao se analisar o percentual de turmas que foram avaliadas, verificou-se um bom percentual de 81,5%.

Em 2020, com a retomada das aulas no formato de ensino remoto emergencial devido à pandemia, a CPA suspendeu o início efetivo do processo. Porém, em 2021 a CPA decidiu pela retomada do processo de Avaliação das Turmas pelos Docentes. Além disso, a CPA após ouvir sugestões das coordenações de curso, fez o ajuste do questionário dos cursos presenciais para momento de ensino não presencial (Volume II, Anexo U). Para os cursos que já funcionavam na modalidade a distância, não houve necessidade de adequações do instrumento. Além disso, ampliou para os cursos de pós-graduação também.

Em 2021, foram feitas 3571 avaliações. Entretanto, algumas dessas avaliações, de forma semelhante ao que ocorreu em 2019, foram de turmas de disciplinas que não se encaixavam no perfil das disciplinas para se submeterem ao instrumento elaborado. Retirando as avaliações dessas turmas, foram contabilizadas 3.144 turmas avaliadas (**Tabela 3**). Ao se analisar o percentual de turmas que foram avaliadas, verificamos um percentual de 47,4%, que foi bem inferior à avaliação preliminar feita no 2º semestre de 2019. Essa queda na participação dos docentes provavelmente estava associada ao formato de ensino remoto vigente naquele ano. Em 2022 e 2023, com o retorno do ensino presencial, a participação voltou a subir atingindo valores de aproximadamente 69%. O instrumento aplicado nesses anos está no Volume II, Anexo T.

Tabela 3 – Nível de participação dos docentes na Avaliação das Turmas nos últimos anos

Unidade	Nº de turmas (sem estágio, TCC e similares)			Nº de turmas avaliadas			% turmas avaliadas		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
C3	360	153	168	173	117	105	48,0%	76,5 %	62,5 %
EE	392	336	408	185	259	294	47,2%	77,1 %	72,1 %
EEnf	222	173	175	147	79	108	66,2%	45,7 %	61,7 %
EQA	594	522	516	308	338	317	51,9%	64,8 %	61,4 %
FaDir	345	223	209	155	137	127	44,8%	61,4 %	60,8 %
FaMed	591	182	187	310	119	117	52,4%	65,4 %	62,6 %
ICB	275	293	278	177	245	213	64,3%	83,6 %	76,6 %
ICEAC	493	416	430	213	273	320	43,2%	65,6 %	74,4 %
ICHI	1216	668	824	576	488	594	47,4%	73,1 %	72,1 %
IE	581	465	560	217	309	388	37,3%	66,5 %	69,3 %
ILA	460	421	442	184	315	330	40,0%	74,8 %	74,7 %
IMEF	703	521	472	323	342	323	45,9%	65,6 %	68,4 %
IO	401	250	259	218	163	153	54,3%	65,2 %	59,1 %
Total	6633	4623	4928	3144	3184	3389	47,4%	68,9 %	68,8 %

2.3.2 Técnicas utilizadas na análise

Para análise dos resultados gerais, que fazem parte deste relatório, foi feita a análise de frequência das respostas de cada questão objetiva. Para as questões abertas foram feitas análises de conteúdo separando os comentários que destacam

aspectos positivos dos que destacam aspectos negativos. Ambas as análises foram feitas separadamente para as turmas de cursos presenciais e dos cursos EaD.

Cabe salientar que, além dessas análises das respostas gerais, os resultados de cada curso foram enviados às coordenações de curso para que analisassem os dados junto com o NDE, para montar um panorama geral do desempenho dos estudantes pela percepção dos seus docentes. Esse material faz parte dos relatórios gerenciais dos cursos de graduação e são analisados pela PROGRAD e pela PROPESP.

2.4 Avaliação dos Restaurantes Universitários

2.4.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

Semelhantemente às demais pesquisas coordenadas pela CPA, após a decisão pela sua execução, foi composto um grupo de trabalho específico, denominado GT RU, para que junto com a DAI elaborasse uma proposta de questionário e metodologia para ser analisada pela CPA. O GT foi composto por 4 membros da CPA. Além deles, fizeram parte do GT, a equipe da Diretoria de Assistência Estudantil da PRAE, gestora dos RUs, a equipe do PET SABEST – Conexões de Saberes Estatísticos e servidores da PROINFRA. Entre os meses de julho e agosto de 2023 o GT se reuniu para discutir e elaborar o instrumento a ser utilizado na pesquisa; o instrumento foi quase inteiramente construído pela equipe, utilizando-se pouquíssimas questões do instrumento aplicado em 2015, última pesquisa conduzida pelo PET SABEST.

Para estimar a população usuária dos RUs foram contabilizados todos os usuários de 8 a 12 e de 16 a 22 de maio de 2023 conforme lista fornecida pela PRAE. Com base nessa estimativa populacional, utilizando um nível de confiança de 95% e um erro de amostragem máximo de meio ponto, e, considerando um desvio padrão populacional de 5 (maior desvio possível em respostas de 0 a 10), foi calculada uma pré-amostra. Isso porque não se conseguiu valores de variabilidade amostral das últimas pesquisas. Com os valores da pré-amostra, optou-se por um piloto de tamanho mínimo equivalente a 10% deste valor, fechando em 60 entrevistas que foram realizadas nos dois RUs da unidade Carreiros.

Dessa forma, com o instrumento pronto, dia 15 de setembro foi realizado o teste-piloto. Devido a dificuldades com o sinal de internet, o piloto foi aplicado de quatro formas diferentes, para testar qual seria a de mais fácil e compreensível aplicação: formulário em papel com e sem entrevistador e formulário *on-line* na plataforma *Social Survey*, com e sem entrevistador.

Como meta, se tinha a coleta de 15 entrevistas de cada formato de aplicação, mas como resultado se obteve um número um pouco maior. Esta coleta foi dividida igualmente entre almoço e jantar. A aplicação da pesquisa em si foi realizada pela equipe DAI em parceria com o PET SABEST.

Com a aplicação do teste-piloto, foram identificadas questões que precisaram ser modificadas, e após a modificação a versão final do instrumento foi obtida. Essa versão e suas variações por RU encontram-se no Volume II - Anexo W.

A pesquisa foi realizada na primeira semana de outubro, tendo como tempo médio de coleta por entrevista 3,93 minutos.

Os números de entrevistas coletadas foram de 457 pessoas. Essa quantidade variou pouco em função do dia, da refeição e do restaurante (**Figura 2**).

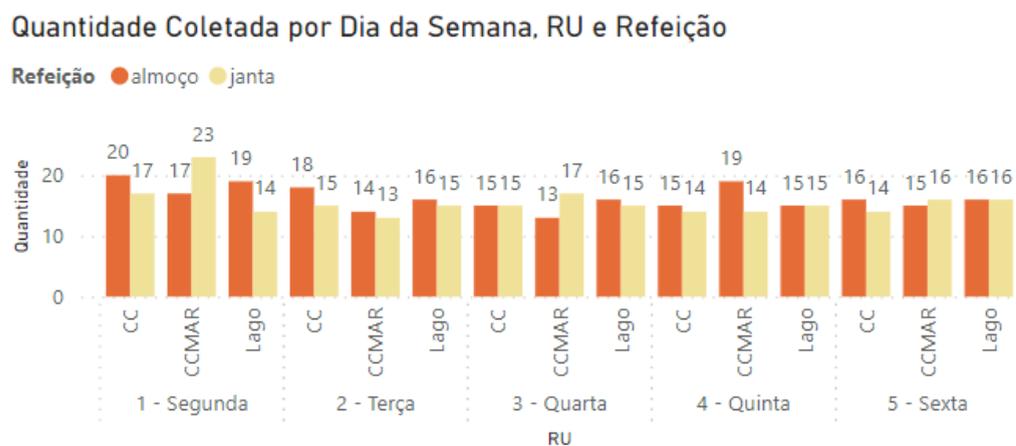


Figura 2 - Quantidade de pessoas entrevistadas para a pesquisa de opinião dos Restaurantes Universitários (RUs) separados por dia de entrevista, refeição e restaurante.

Após o término do período da pesquisa, foi possível verificar, por meio de listagem fornecida pela PRAE, o número real da população usuária dos RUs na semana da coleta, como descrito na **Tabela 4**:

Tabela 4 - População de usuários dos restaurantes universitários durante a semana de coleta da pesquisa de opinião

Restaurante	População Real
CC	2883
Lago	2444
Carreiros	3805
CCMAR	743
Geral	4368

Apesar do tipo de benefício recebido pela Universidade e o horário da refeição não apresentarem diferença significativa na nota geral dada no teste-piloto, se optou por respeitar planos amostrais que consideravam essas diferenças. Assim, as quantidades coletadas estratificadas dessa forma estão descritas na **Tabela 5** e **Tabela 6**.

Tabela 5 - Quantidade de pessoas entrevistadas (amostra coletada) na pesquisa de opinião dos RUs em função do TIPO DE BENEFÍCIO que o estudante recebe e o restaurante universitário.

Benefício	RU	Comunidade Universitária	População estimada de uso	Amostra Calculada	Amostra Coletada
Universal	CC	7259	2412	16	88
Universal	CCMAR	7259	527	41	82
Universal	Lago	7259	1656	41	71
Integral	CC	1892	1423	39	68
Integral	CCMAR	1892	296	39	65
Integral	Lago	1892	1257	33	83

Tabela 6 - Quantidade de pessoas entrevistadas (amostra coletada) na pesquisa de opinião dos RUs em função do TIPO DE REFEIÇÃO e o restaurante universitário

RU	Refeição	População estimada	Amostra Calculada	Amostra Coletada
CC	Almoço	2793	38	84
CC	Janta	1293	22	75
CCMAR	Almoço	783	42	78
CCMAR	Janta	314	39	83
Lago	Almoço	2361	39	82
Lago	Janta	593	30	75

Da mesma forma foi feita análise em relação à categoria do entrevistado na comunidade universitária. Na **Tabela 7** e **Tabela 8** os valores são apresentados.

Tabela 7 - Quantidade de pessoas entrevistadas (amostra coletada) na pesquisa de opinião dos RUs em função de qual categoria de segmento da FURG a pessoa pertence e o restaurante universitário.

RU	Categoria	Comunidade Universitária	População estimada de uso	% População Estimada	Amostra Coletada
CC	Estudantes FURG	9009	3835	42,6	156
CC	Servidor, funcionário ou comunidade externa		64		3
CCMAR	Estudante CCMAR	142	120	84,5	30
CCMAR	Estudantes FURG	9009	703	7,8	117
CCMAR	Servidor, funcionário ou comunidade externa		40		14
Lago	Estudantes FURG	9009	2913	32,3	154
Lago	Servidor, funcionário ou comunidade externa		30		3

Tabela 8 - Percentuais de cada categoria de segmento da comunidade universitária na pesquisa de opinião do RUs

Categoria	Quantidade	Percentual %
Estudante CCMAR	30	6,29%
Graduação	388	81,34%
Pós-Graduação	39	8,18%
Servidor, funcionário ou comunidade externa	20	4,19%

2.4.2 Técnicas utilizadas na análise

Para análise dos resultados gerais, que fazem parte deste relatório, foi feita a análise de frequência das respostas de cada questão objetiva. Para as questões abertas foram feitas análises de conteúdo separando os comentários que destacam aspectos positivos dos que destacam aspectos negativos. Ambas as análises foram feitas separadamente para cada RU analisado.

Cabe salientar que além dessas análises das respostas gerais, os resultados de cada RU foi apresentado pela equipe da PRAE para cada equipe de trabalho dos RUs.

3 Desenvolvimento

Nesta seção serão apresentados os dados e informações obtidos em cada avaliação descrita no item da metodologia, a saber: **1-** Pesquisa de opinião com a comunidade universitária sobre diversos aspectos do funcionamento e da estrutura da Universidade (denominada de Pesquisa de Autoavaliação, realizada em 2018 e 2022) que fornece subsídios para avaliação do PDI 2019/2023 e para a construção do PDI 2024/2028; **2-** Pesquisa de opinião com os estudantes da Universidade sobre a atuação dos docentes em sala de aula, denominada de Avaliação Docente pelo Discente (ADD); **3-** Pesquisa de opinião com os docentes sobre o comportamento e desempenho das turmas para além das notas de rendimento; e **4-** Pesquisa de opinião realizada junto aos usuários dos Restaurantes Universitários (RUs) da FURG.

Os resultados foram agrupados pelos eixos do SINAES, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 9 de outubro de 2014.

3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização desses resultados eles estão disponíveis no Volume II, Anexo X. Para fins de comparação foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 8 : Planejamento e Avaliação

Em relação ao planejamento e avaliação, a pesquisa de autoavaliação teve 14 questões, que estão descritas nas Tabelas 25, 26, 35, 61, 62, 63, 64, 88, 89, 90, 92, 93, 94 e 95 do Volume II, Anexo X. Essas questões envolviam aspectos do planejamento e avaliação das unidades, do *campus* e da Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os docentes responderam todas as 14 questões, os TAEs responderam 12 questões, os estudantes (presenciais e EaD) 8 questões e os tutores 7 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 3 e Figura 4**) dessa dimensão foi boa ficando com uma média 3,93, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto forte. A questão que teve uma menor média foi sobre a melhoria implantada nos *campi* fora de Rio Grande oriunda dos processos avaliativos (**Figura 4**) que ficou com uma média de 3,6. Portanto, não houve nenhuma questão que teve em média percepção de ponto fraco. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre o processo de autoavaliação institucional que ficou com uma média de 4,2. Quando comparadas às questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que apenas a questão para os docentes sobre a percepção de melhorias na unidade oriundas dos processos avaliativos é que teve uma piora. Nos demais segmentos, não houve nenhuma questão que piorou em relação a 2018. Todas as questões que havia possibilidade de comparação, ou houve uma melhora ou não houve alteração. Em termos gerais, verificou-se que houve melhora significativa na percepção da comunidade universitária sobre os processos de planejamento e avaliação.

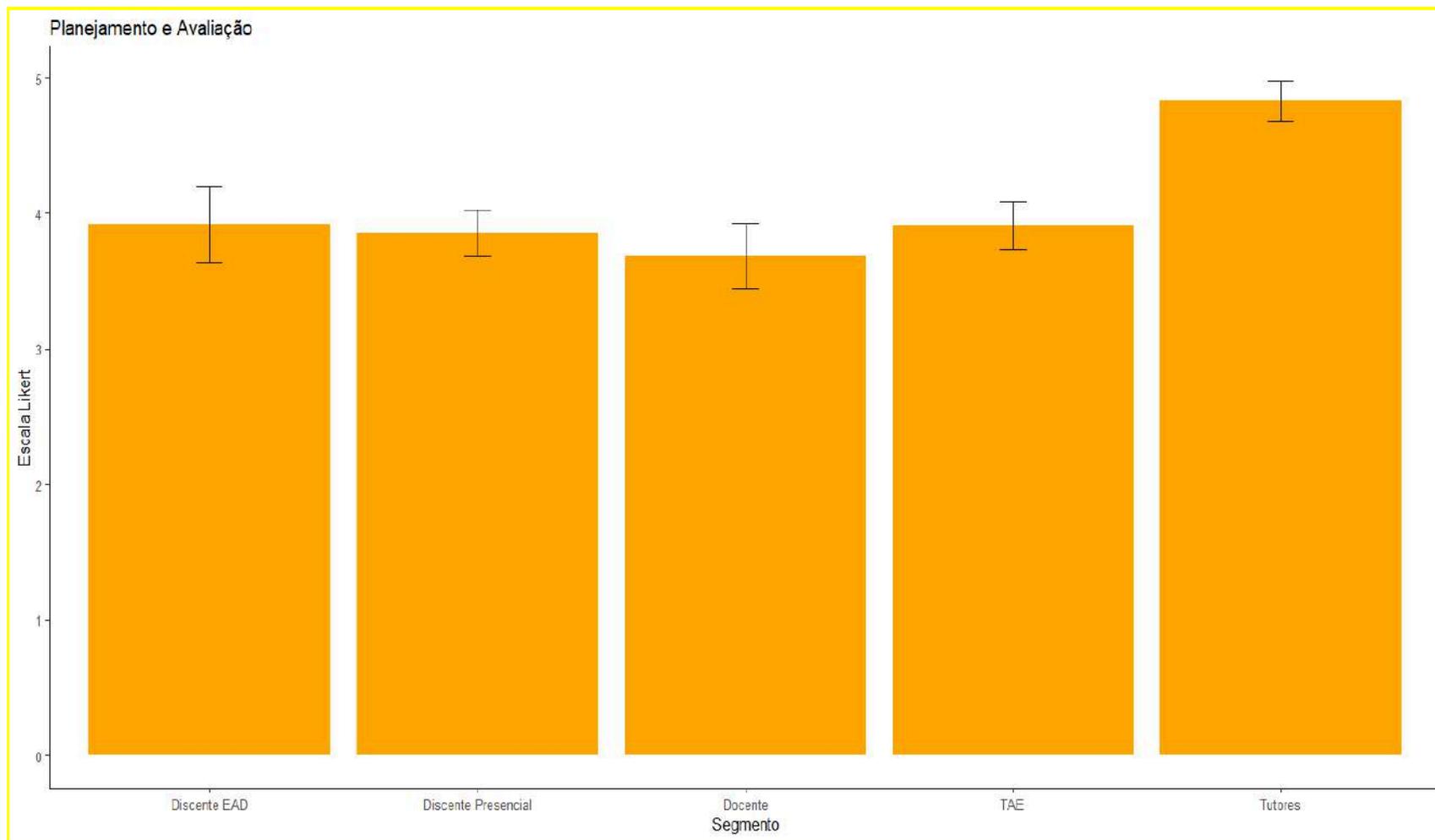


Figura 3 – Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 8 - Planejamento e Avaliação. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

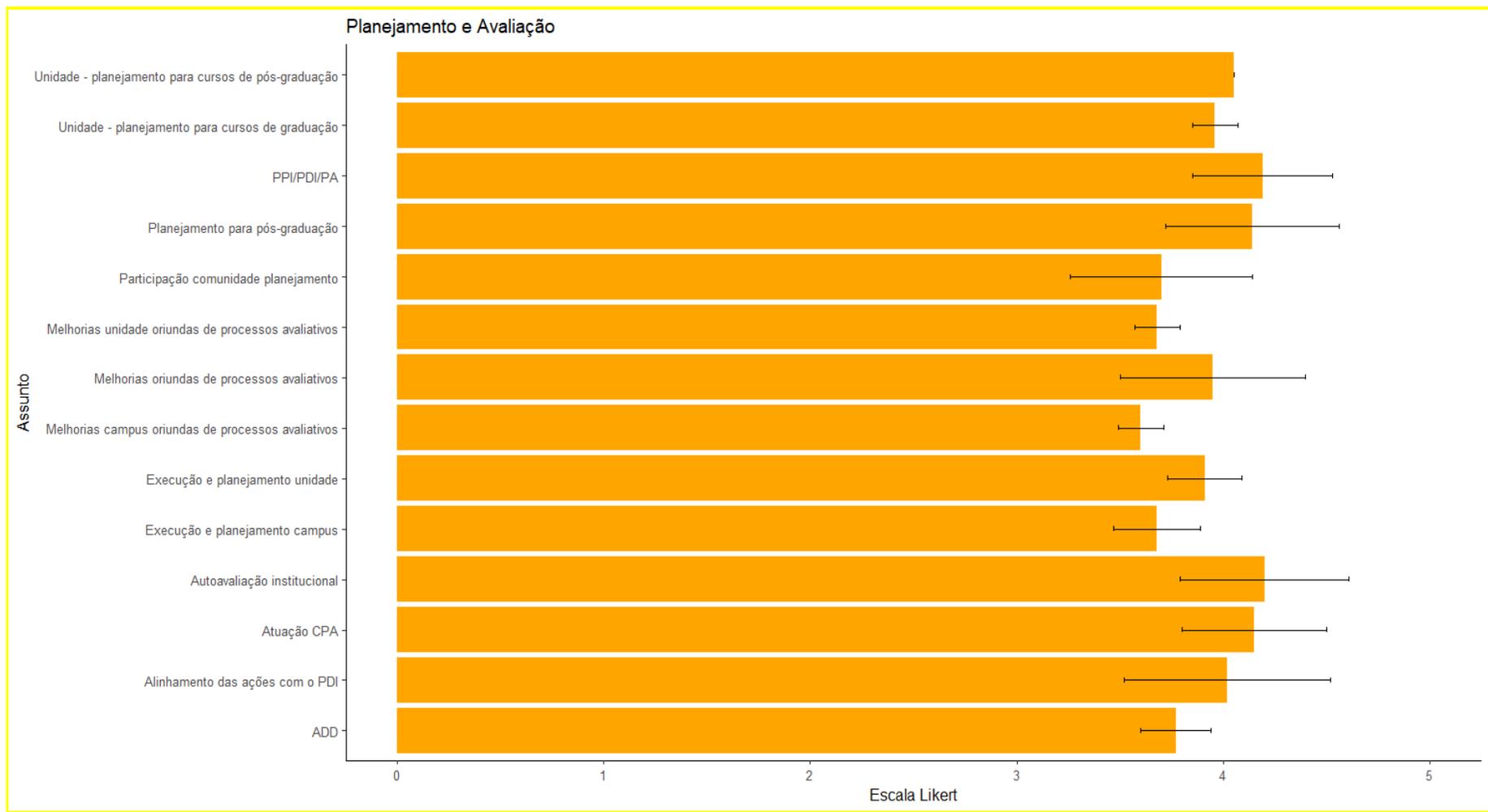


Figura 4 – Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 8 - Planejamento e Avaliação. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização desses resultados eles estão disponíveis no Volume II, Anexo X. Para fins de comparação, foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 1 : Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Em relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, a pesquisa de autoavaliação teve 3 questões, que estão descritas nas Tabelas 88, 89 e 90 do Volume II, Anexo X. Essas questões envolviam aspectos do desenvolvimento institucional da Instituição e foram respondidas por todos os segmentos da comunidade (docentes, TAEs, estudantes e tutores).

Realizando uma média geral dessas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 5 e Figura 6**) dessa dimensão foi boa, ficando com uma média 4,0, o que significa que, segundo a classificação realizada, é uma dimensão considerada pela comunidade como um ponto forte. A questão que teve uma menor média foi sobre a participação da comunidade no planejamento da Universidade (**Figura 6**) que ficou com uma média de 3,7.

Portanto, não houve nenhuma questão que teve em média percepção de ponto fraco. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre o planejamento da FURG (PPI/PDI/PA) que ficou com uma média de 4,2. A única questão que se

repetiu em 2018 e em 2022 foi sobre o planejamento da Universidade e apresentou melhora em 2022 em relação a 2018. Em termos gerais verificou-se que houve melhora na percepção da comunidade universitária sobre o plano de desenvolvimento institucional.

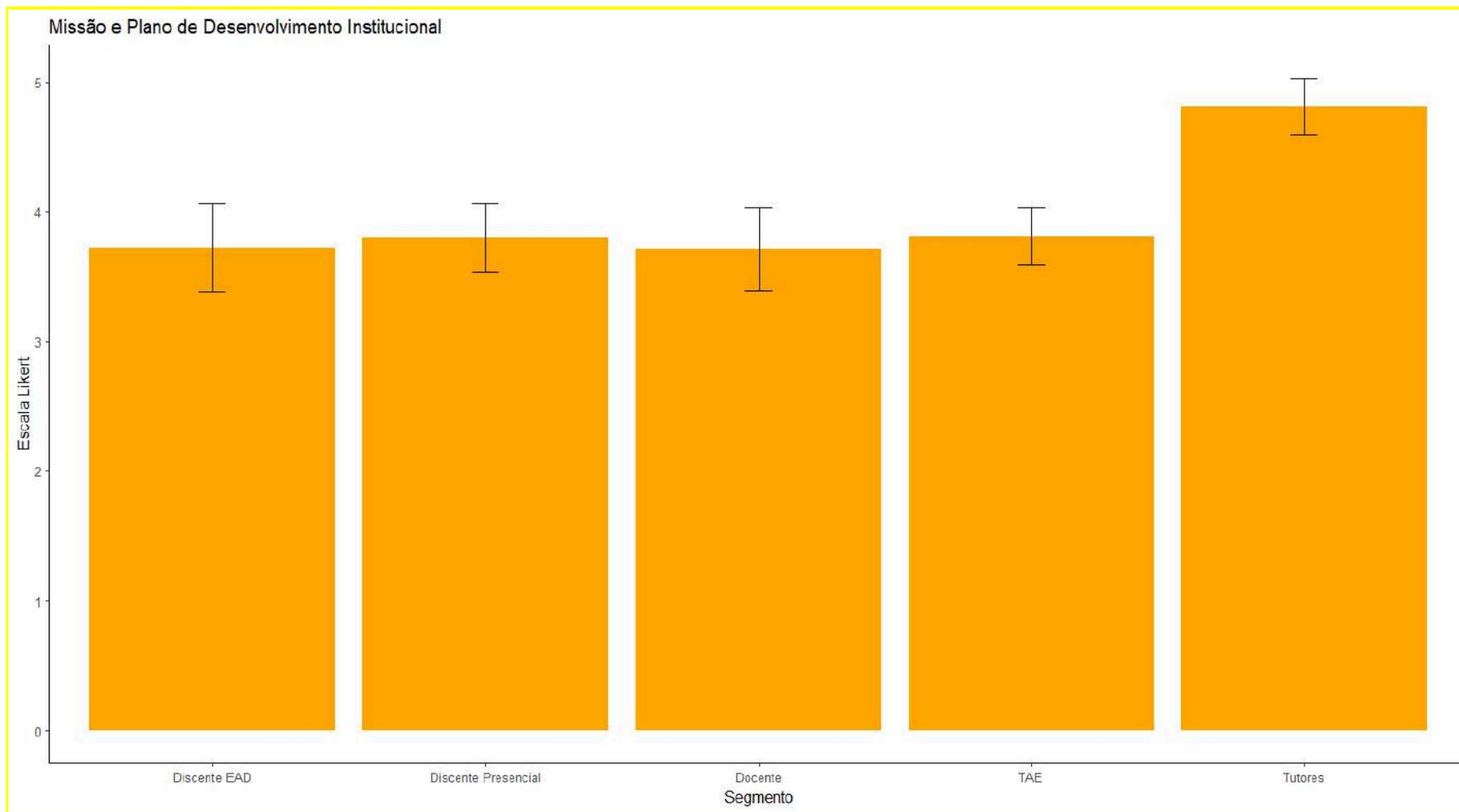


Figura 5 - Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

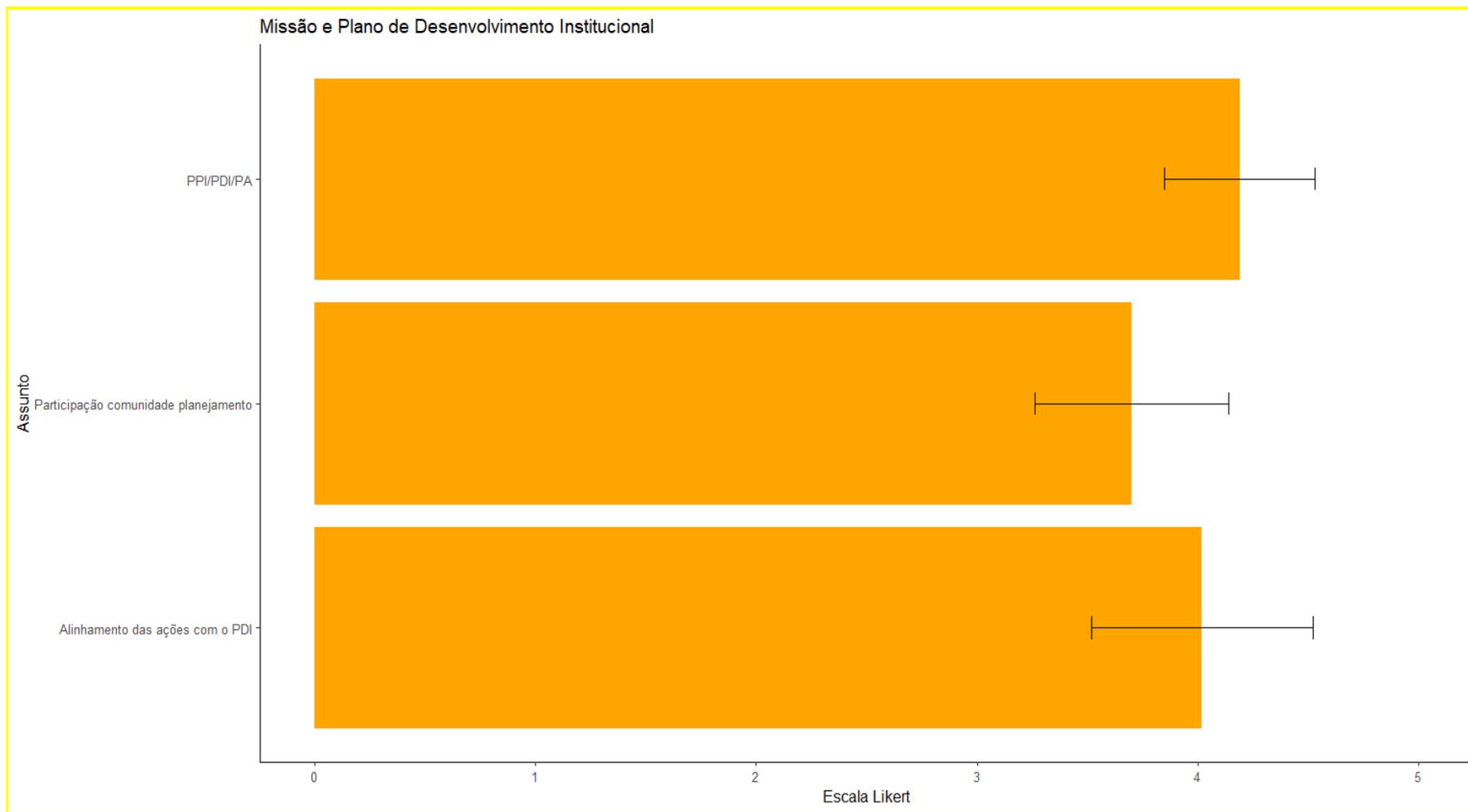


Figura 6 - Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão foi o desvio padrão

Dimensão 3 : Responsabilidade Social da Instituição

Em relação à Responsabilidade Social da Instituição, a pesquisa de autoavaliação teve 21 questões, que estão descritas nas Tabelas 4, 8, 9, 10, 13, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 55, 65, 66, 103, 104, 106, 108, 115, 116 e 142 do Volume II, Anexo X. Essas questões envolviam aspectos da responsabilidade social das unidades, dos *campi* e da Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os docentes responderam 15 questões, os TAEs responderam 13 questões, os estudantes presenciais responderam 12 questões, os estudantes EAD responderam 8 questões e os tutores 7 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 7** e **Figura 8**) dessa dimensão teve uma média 3,8, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que carece da atenção da comunidade. A questão que teve uma menor média foi sobre a capacitação docente para atendimento de estudantes com necessidades específicas (**Figura 8**) que ficou com uma média de 2,6, o que segundo a classificação realizada é considerada um ponto fraco. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre as ações afirmativas que ficou com uma média de 4,3, o que é considerado um ponto forte.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que as seguintes questões apresentaram pioras significativas nos seguintes segmentos: Formação profissional para o mercado de trabalho (estudantes presenciais); Grau de participação da FURG quanto às atividades extensionistas (docentes). Nesta mesma comparação, as seguintes questões apresentaram melhoras significativas nos seguintes segmentos: Ações de incentivo ao empreendedorismo (estudantes presenciais, docentes e TAEs); Ações afirmativas (estudantes presenciais, docentes e TAEs); Atividades artístico-culturais (estudantes presenciais); Ações de incentivo à inovação tecnológica (TAEs, tutores). Em termos gerais verificou-se que não houve variação na percepção da comunidade universitária sobre a responsabilidade social da instituição.

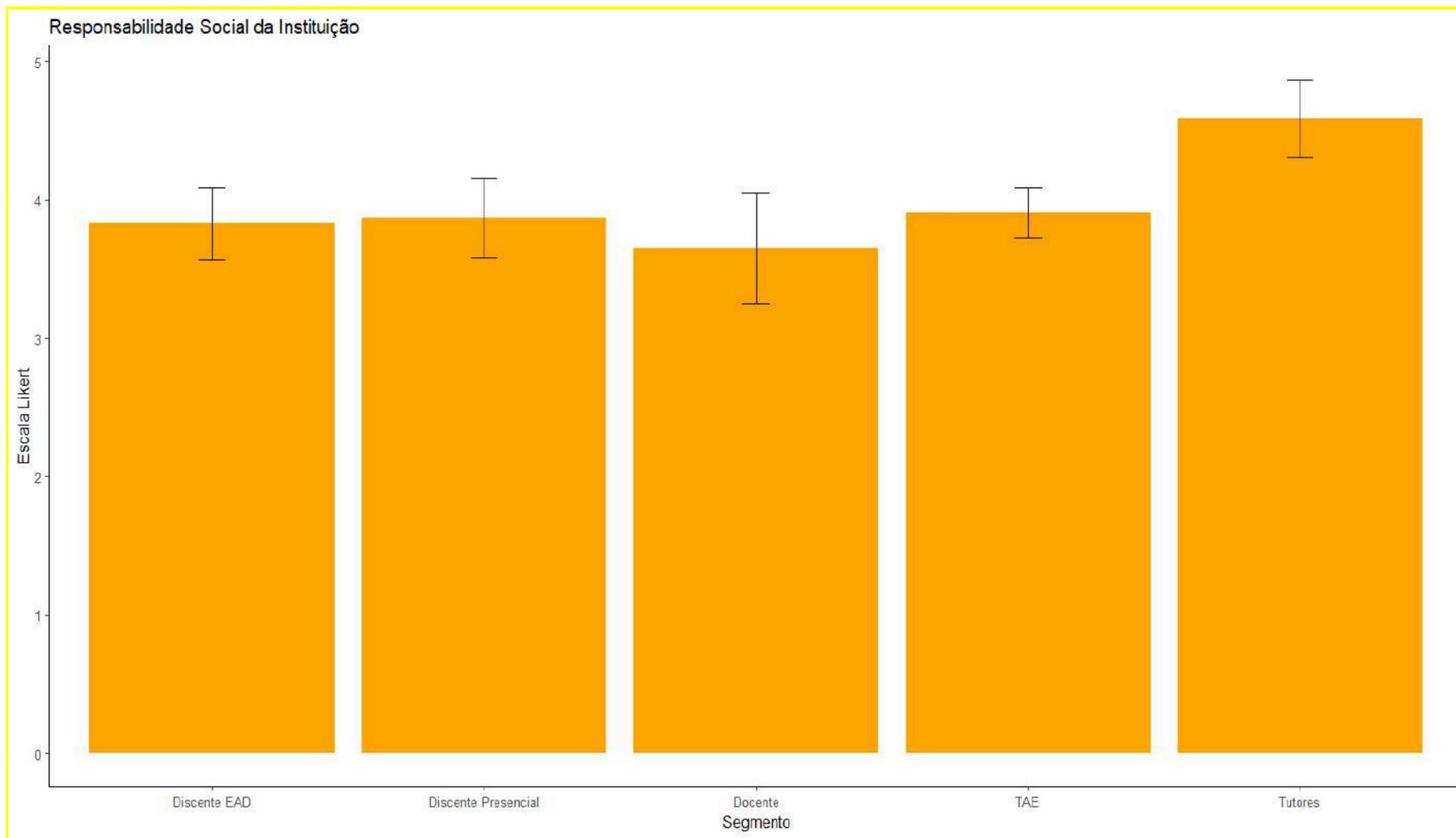


Figura 7 - Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão . A medida de dispersão foi o desvio padrão

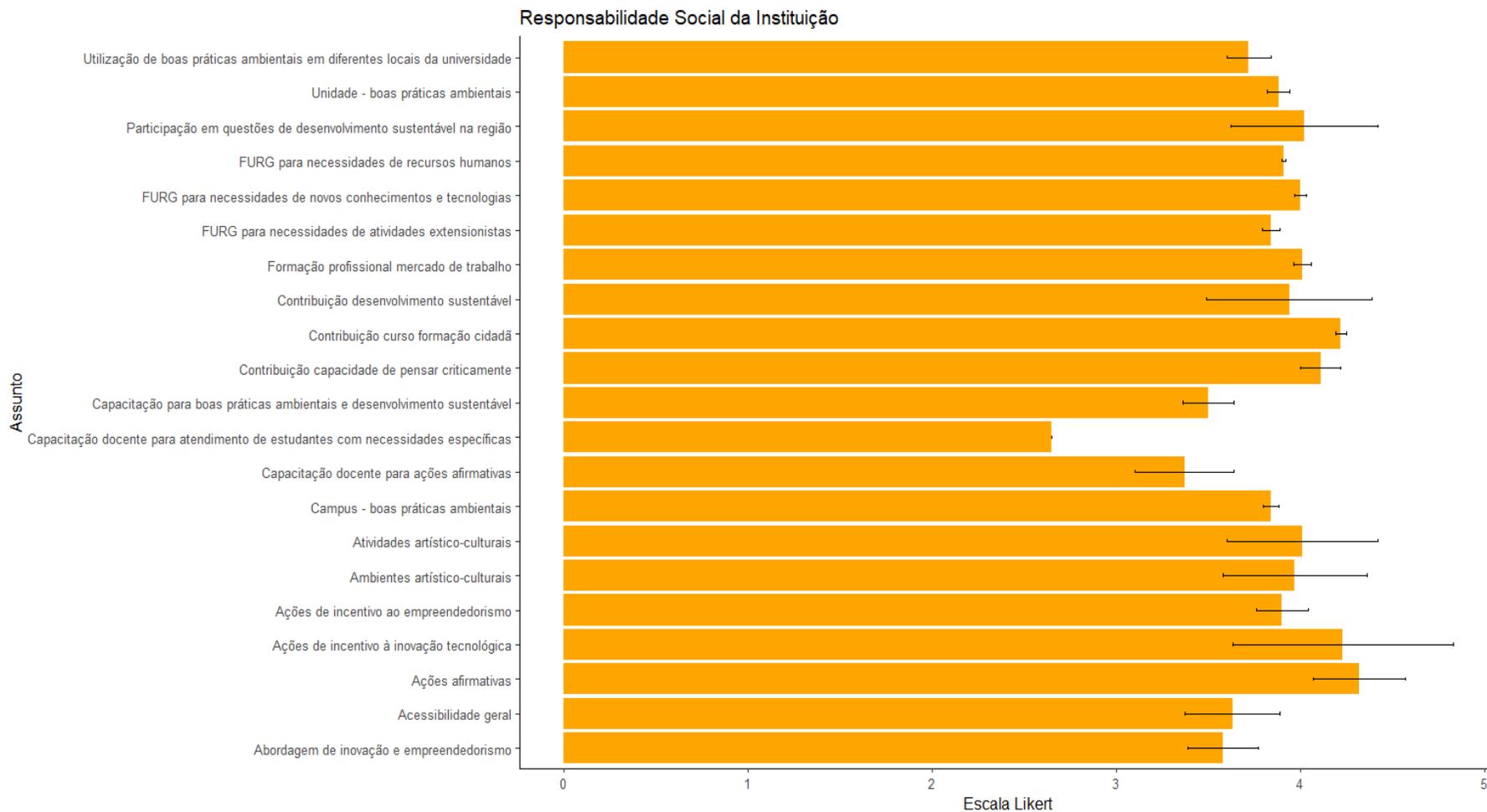


Figura 8 - Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão foi o desvio padrão

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização desses resultados eles estão disponíveis no Volume II, Anexo X. Para fins de comparação, foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 2 : Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a pesquisa de autoavaliação teve 65 questões, que estão descritas nas Tabelas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 56, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 102, 106, 107, 108, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124 e 148 do Volume II, Anexo X. Essas questões envolviam aspectos ligados às políticas para o ensino, pesquisa e extensão das unidades, do *campus* e da Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes presenciais responderam 32 questões, os estudantes EAD responderam a 30 questões, os docentes responderam 33 questões, os TAEs responderam 18 questões e os tutores 33 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 9 e Figura 10**) dessa dimensão foi boa ficando com uma média 4,0, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto forte. A questão que teve uma menor

média foi sobre o apoio para a participação em eventos (**Figura 10**) que ficou com uma média de 2,8, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre os encontros presenciais da educação a distância que ficou com uma média de 4,8, no entanto, essa questão foi respondida apenas pelos tutores. Outra questão bem avaliada foi sobre a contribuição para o conhecimento teórico que ficou com uma média de 4,5 e que foi respondida por estudantes presenciais, estudantes EAD e tutores.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que algumas questões apresentaram pioras significativas como, por exemplo, a Formação profissional para o mercado de trabalho (estudantes presenciais). Outras questões apresentaram melhoras significativas como, por exemplo, a questão sobre as Ações de incentivo ao empreendedorismo (estudantes presenciais, docentes e TAEs). Outras ainda apresentaram melhora em um segmento e piora em outro, como foi o caso da questão sobre o Projeto Político Pedagógico que apresentou melhora no segmento estudantes presenciais e piora no segmento docentes. Mas, em termos gerais verificou-se que não houve variação na percepção da comunidade universitária sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

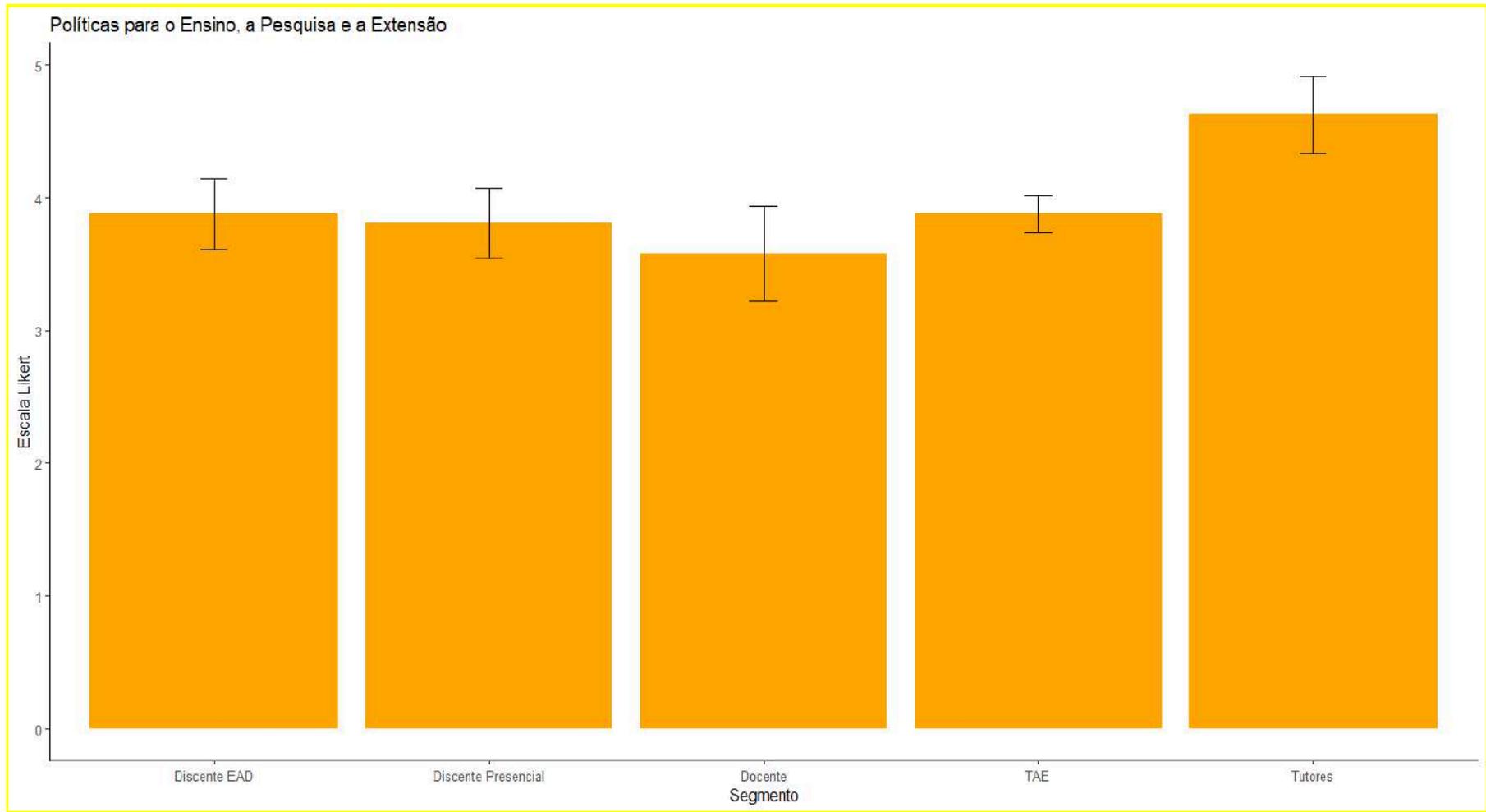


Figura 9 - Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

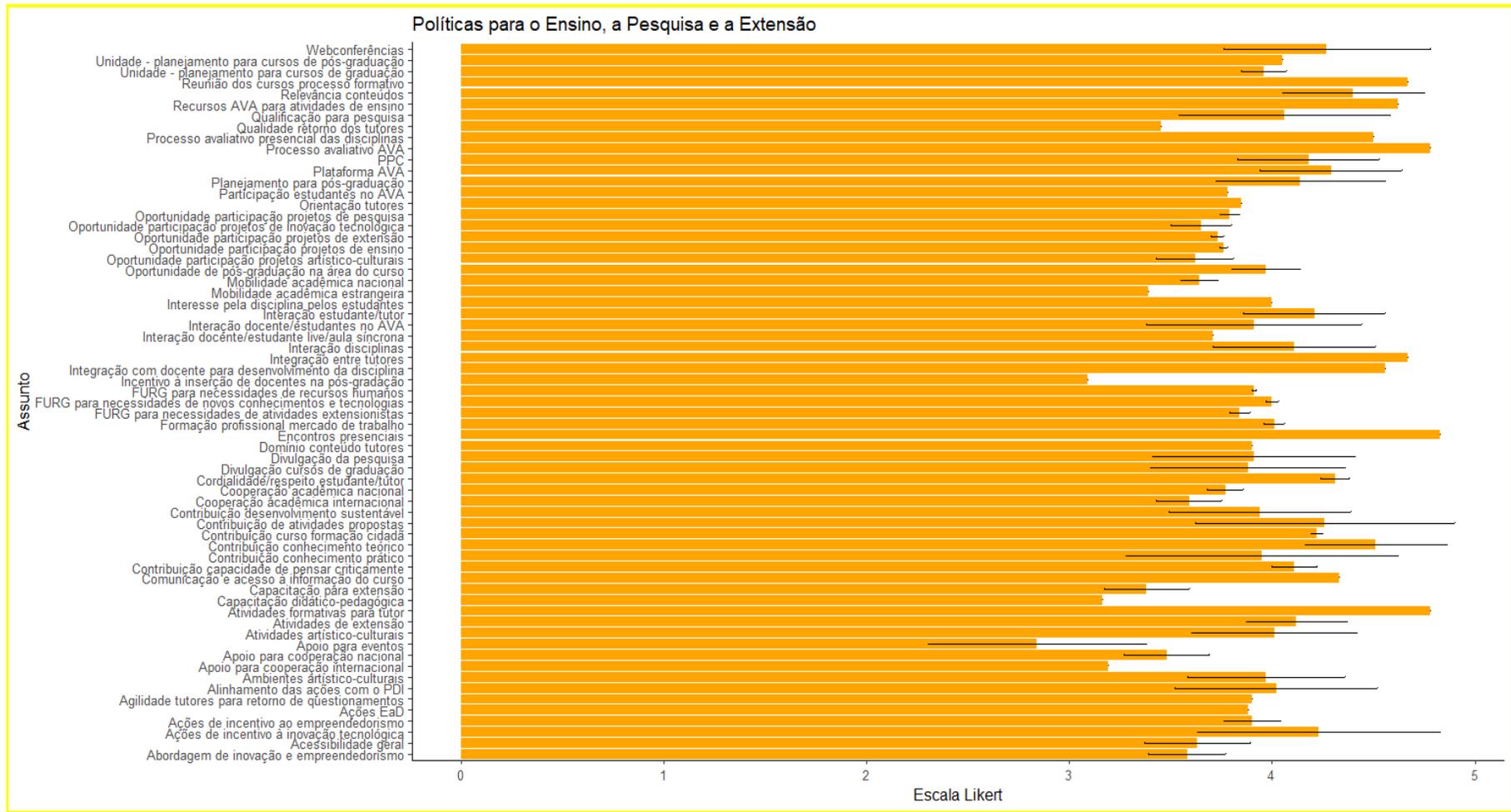


Figura 10 - Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em relação à Comunicação com a Sociedade, a pesquisa de autoavaliação teve 7 questões, que estão descritas nas Tabelas 30, 31, 85, 96, 97, 105 e 110 do Volume II, Anexo X. Essas questões envolviam aspectos ligados às informações, divulgações e canais de comunicação das unidades, do *campus* e da Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes, docentes e TAEs responderam 5 questões e os tutores responderam 6 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 11 e Figura 12**) dessa dimensão obteve uma média 3,8, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média foi a que avaliava a Informação sobre estudantes com necessidades específicas (**Figura 12**) que ficou com uma média de 2,4, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, essa questão foi respondida apenas pelos docentes. Uma das questões mais bem avaliadas foi a sobre os Canais para transparência que ficou com uma média de 4,2 e foi respondida por todos os segmentos da comunidade.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que a questão sobre Divulgação da pesquisa apresentou melhora significativas no segmento estudantes presenciais e piora significativa no segmento docente. Mas, em termos gerais, poucas das questões desta dimensão possuem comparação com questões de 2018 para uma melhor verificação sobre a variação na percepção da comunidade universitária sobre a dimensão Comunicação com a Sociedade.

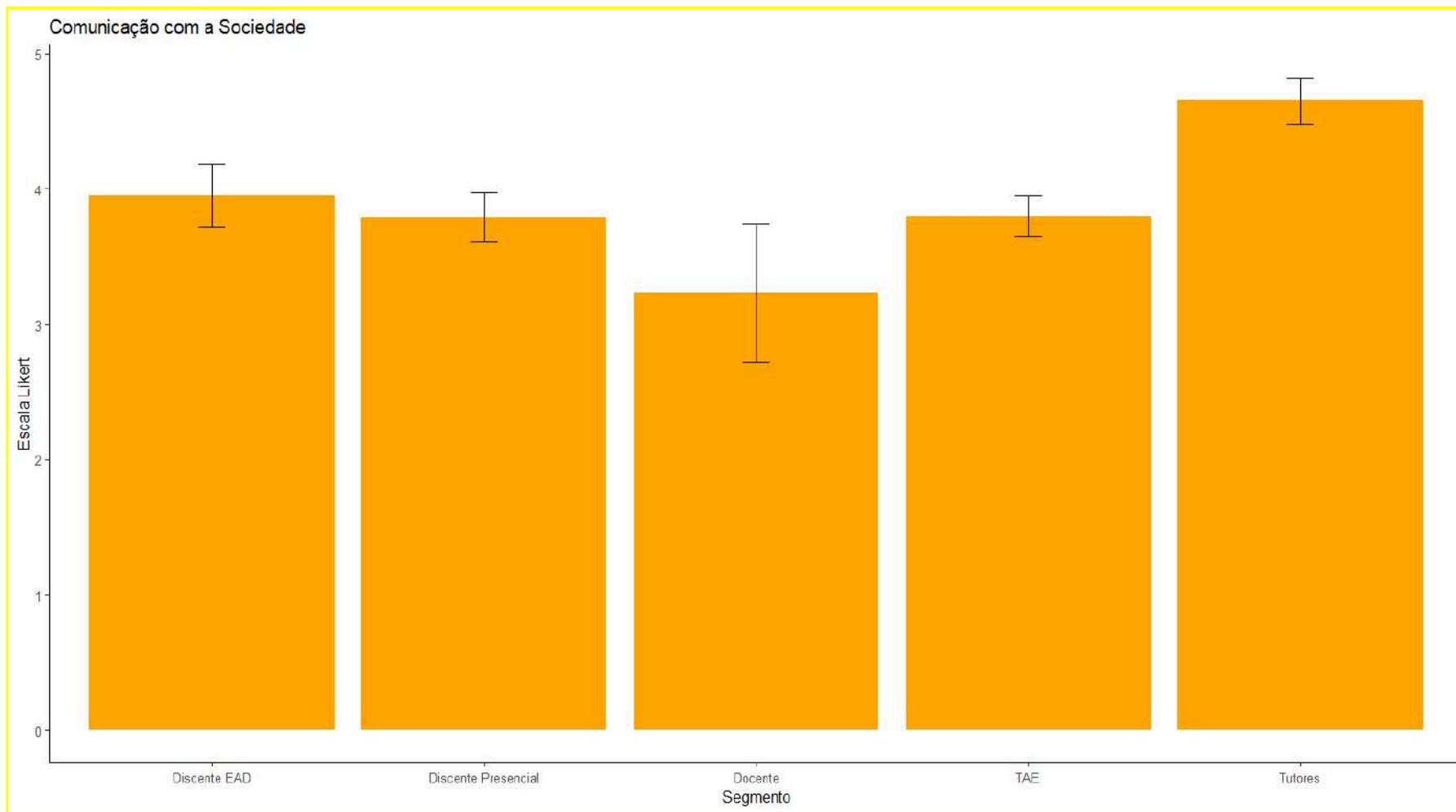


Figura 11 - Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

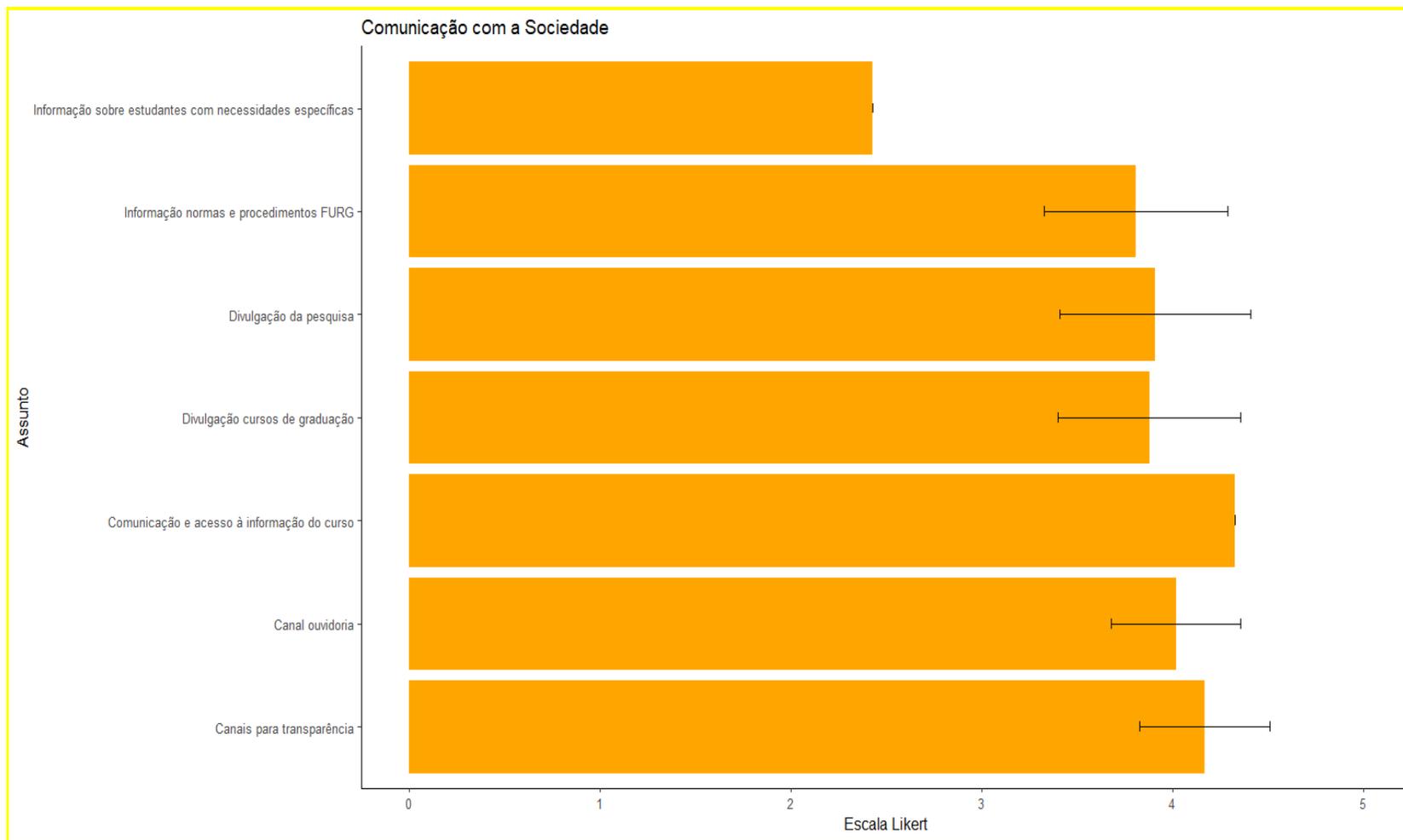


Figura 12 - Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente

Em relação às Políticas de Atendimento ao Discente, a pesquisa de autoavaliação teve 17 questões, que estão descritas nas Tabelas 39, 42, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 55, 100, 101, 103, 104, 105, 111, 113 e 114 do Volume II, Anexo X. Essas questões envolviam aspectos ligados às políticas de atendimento discente nas unidades, nos *campi* e na Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes presenciais responderam 12 questões, os estudantes EAD responderam 9 questões, os docentes responderam 7 questões, os TAEs responderam 2 questões e os tutores 6 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 13** e **Figura 14**) dessa dimensão obteve uma média de 3,7, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média foi a que avaliava a Disponibilização de informações sobre discentes com necessidades específicas (**Figura 14**) que ficou com uma média de 2,4, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, esta questão foi respondida apenas pelos docentes. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre as ações afirmativas, que ficou com uma média de 4,3, respondida por todos os segmentos da Universidade.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que a questão sobre as ações afirmativas obteve melhora significativa na maioria dos segmentos. Em termos gerais, a percepção da comunidade universitária sobre as Políticas de atendimento ao discente melhorou em relação a 2018.

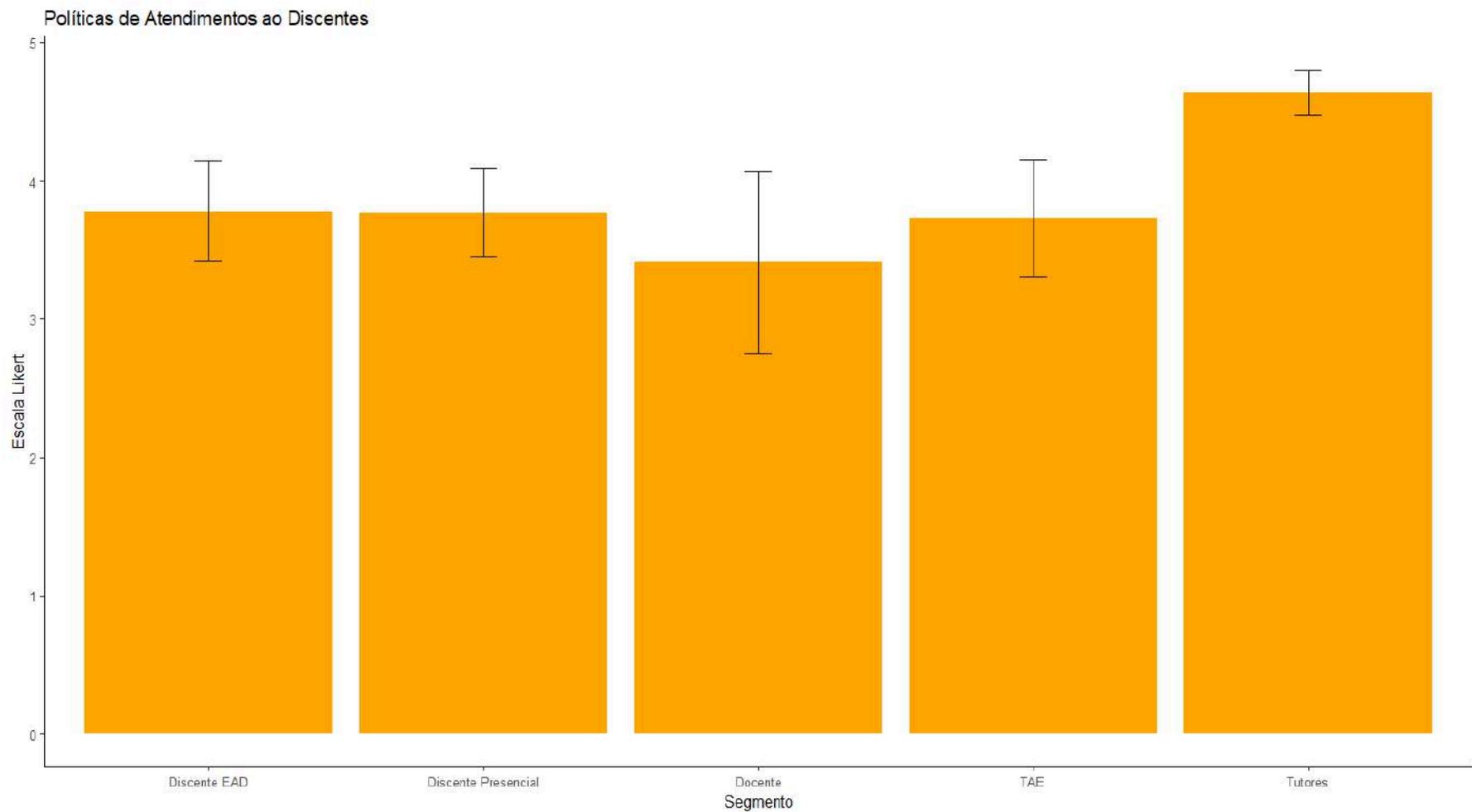


Figura 13 – Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 9 – Políticas de atendimento ao Discente. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

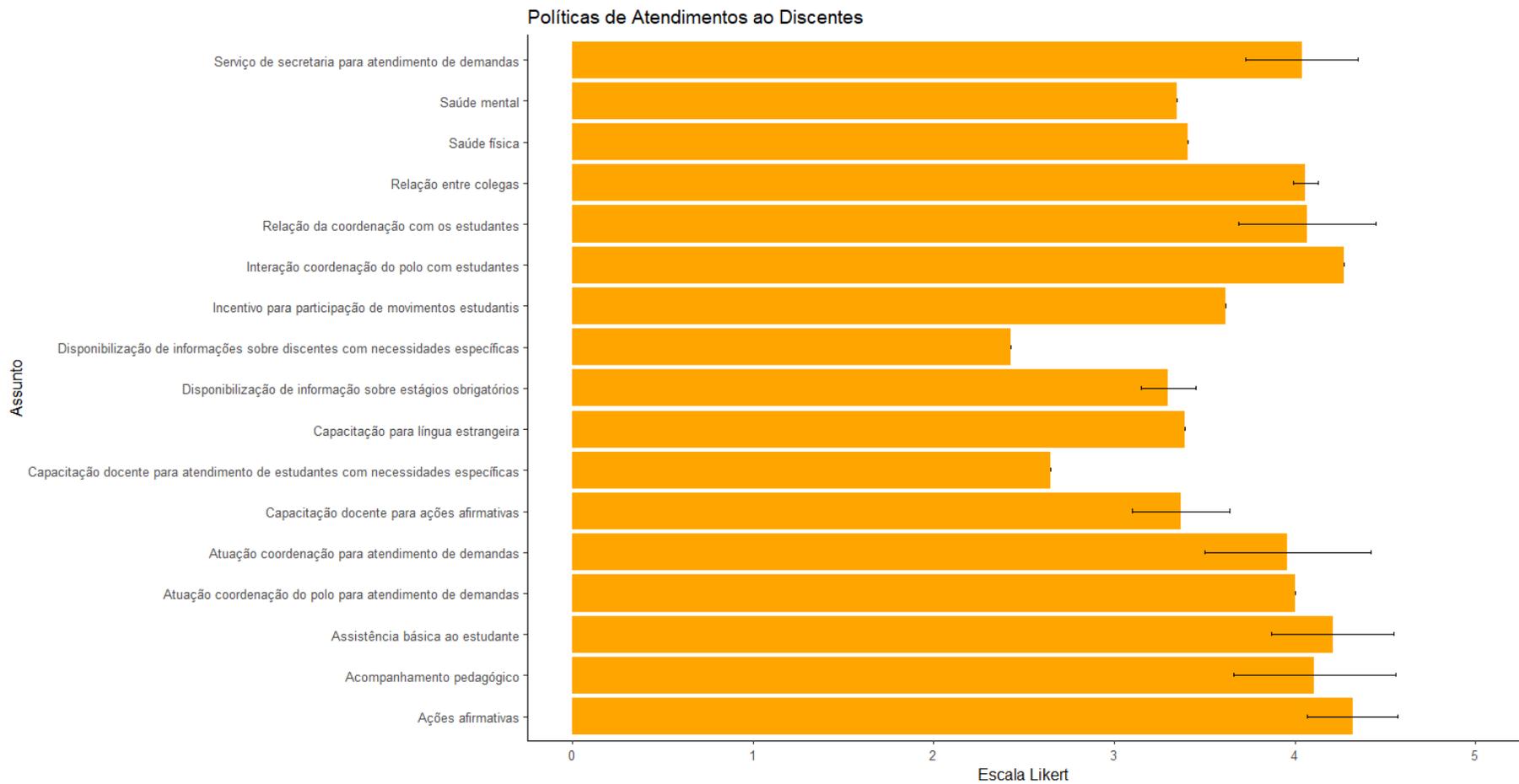


Figura 14 - Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 9 – Políticas de atendimento ao Discente. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

3.3.2 Dados e informações oriundos da Avaliação Docente pelo Discente

A ADD realizada de forma sistemática pela FURG desde o ano 2000 tem como objetivo a contribuição para a melhoria do ensino na Universidade, através da análise crítica por parte dos discentes de aspectos positivos e negativos do desempenho docente. Dessa forma, instrumentalizando as coordenações de curso, as direções das unidades acadêmicas, a PROGRAD e a PROPESP no sentido de criar mecanismos que venham corrigir distorções existentes na relação professor – discente e na práxis do ensino-aprendizagem. Importante, também, neste processo, é alertar que os diversos aspectos abordados na avaliação dos docentes por parte dos discentes devem ser tratados como parte integrante de um processo mais amplo. Necessário também é ressaltar o aspecto ético que deve permear a utilização do resultado da avaliação do corpo docente por parte da Universidade.

A média geral dos docentes da FURG desde de 2018 vem crescendo (**Figura 15**). Quando se compara 2017 com 2023, registrou-se um aumento na média geral de 0,76 pontos. Esse aumento provavelmente está associado a uma maior preocupação dos docentes, das Unidades Acadêmicas e das Pró-Reitorias em aumentar a qualidade das atividades de ensino em sala de aula, bem como, resultado do próprio processo de avaliação da ADD.

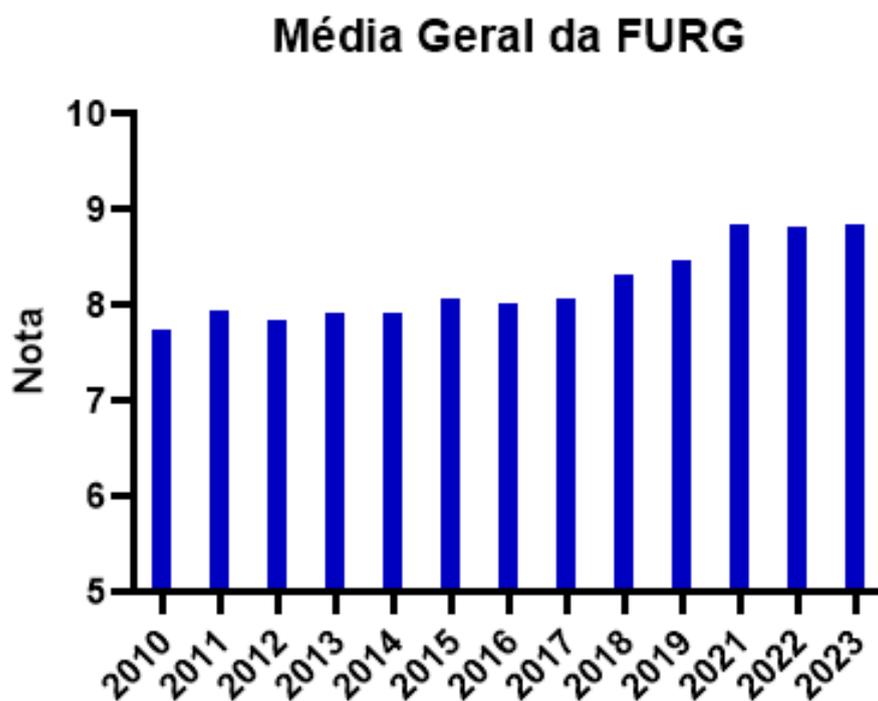


Figura 15 – Média geral da avaliação dos docentes da FURG na ADD ao longo dos últimos anos

Quando é analisada essa evolução da média geral em função dos diferentes tipos de cursos (**Figura 16**), observa-se que esse aumento linear visto no geral da FURG, ocorre na graduação presencial e na pós-graduação *stricto sensu*. Nos demais níveis e modalidades as médias caíram depois de 2021. Nesses níveis e modalidades a quantidade curso é bem menor do que na graduação presencial e na pós-graduação *stricto sensu*. Na Especialização presencial apesar da queda da média dos últimos anos, os valores ainda são bem altos, acima de 9,0. Nos cursos EaD, a Universidade precisa dar uma maior atenção, pois as médias estão se aproximando para ficar abaixo de 8,0, sendo as mais baixas da FURG.

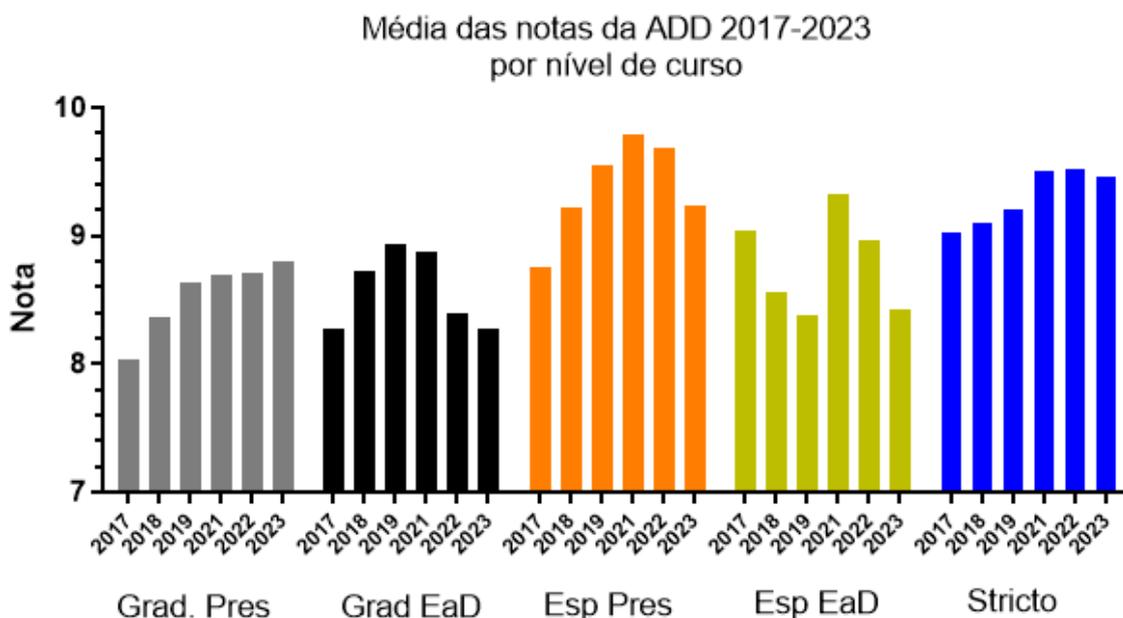


Figura 16 – Média geral dos docentes dos diferentes cursos da FURG, em função do nível (graduação, especialização ou pós-graduação stricto) e da modalidade (presencial ou EaD) nos últimos anos de avaliação da ADD (2017, 2018, 2019, 2021, 2022 e 2023)

Os resultados da ADD 2023, por questão, para cada nível/modalidade podem ser vistos na **Figura 17**. Nem todas as questões foram apresentadas para todos os níveis e modalidade de cursos. De maneira geral, independente da questão, as maiores notas foram dadas para os docentes da especialização presencial e as menores para os da graduação EaD. Na **Figura 18** pode-se verificar a variação das questões mais bem avaliadas e menos bem avaliadas ao longo dos últimos 5 anos. De maneira geral, nesses anos os aspectos mais bem avaliados são o plano de ensino, o domínio de conteúdo, o tratamento respeitoso e as elaborações das avaliações da disciplina em termos de conteúdo. Os aspectos que podem ser melhorados ainda são a organização e a linguagem em aula, o incentivo à participação e o retorno dos resultados das avaliações aplicadas pelo docente.

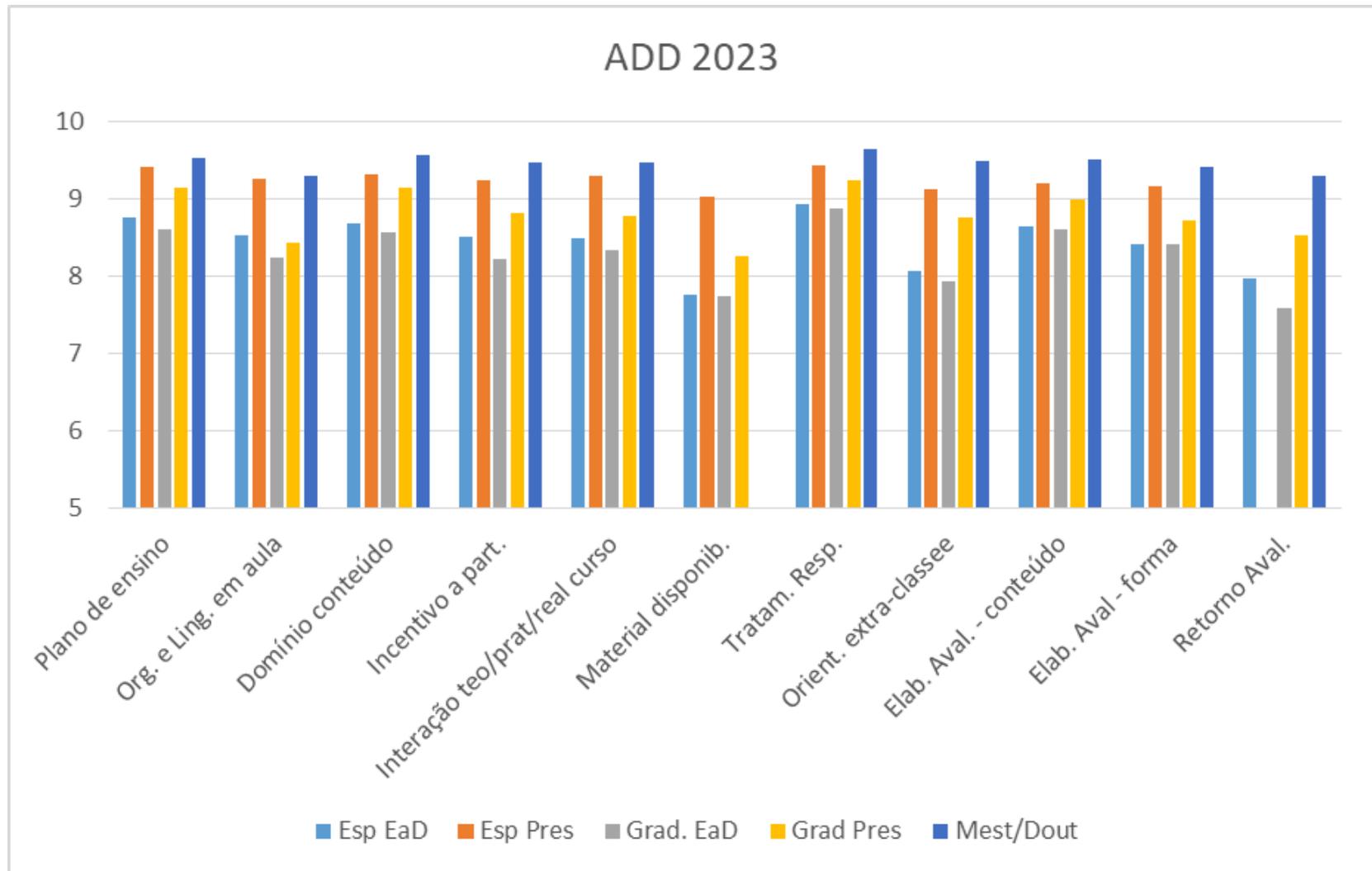


Figura 17 - Média das notas dadas pelos estudantes na ADD 2023 para cada uma das questões separadas por nível de curso e modalidade

3.3.3 Dados e informações oriundos da Avaliação das Turmas pelos Docentes

O processo da avaliação das turmas quando iniciado, de forma piloto, no segundo semestre de 2019, ainda não tinha passado pela pandemia e, portanto, os cursos presenciais estavam funcionando como presenciais. Entretanto, com o início da pandemia a Universidade teve que readequar toda a sua estrutura de ensino dos cursos presenciais. No ano letivo de 2020, a CPA entendeu que antes de iniciar com esse processo avaliativo deveria adequar o instrumento para o ensino remoto emergencial que vigorou até o final do ano acadêmico de 2021. Como o instrumento apenas ficou pronto para o ano acadêmico de 2021, não foi aplicado para 2020. O processo avaliativo que em 2019 foi aplicado apenas para os cursos de graduação, em 2021 passou a ser aplicado também para os cursos de pós-graduação. Em 2022, com o retorno do ensino presencial, os questionários foram novamente readequados. Nesta seção, serão descritos os resultados obtidos nos dois últimos anos (2022 e 2023), separadamente para cada nível e modalidade de curso.

Análise das turmas dos cursos de graduação presenciais

Em termos gerais, a avaliação feita pelos docentes para as turmas dos cursos de graduação presenciais em 2022 e 2023 são muito semelhantes (**Figura 19**). A questão mais bem avaliada foi a questão 9, que perguntava sobre a quantidade de estudantes na turma. As questões que tiveram avaliações mais baixas foram as questões 4, 6 e 7. A questão 4 aborda a utilização das bibliografias indicadas pelo professor. A questão 6 aborda o nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos relacionados ao plano de ensino da disciplina, e a questão 7 é sobre a iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares.

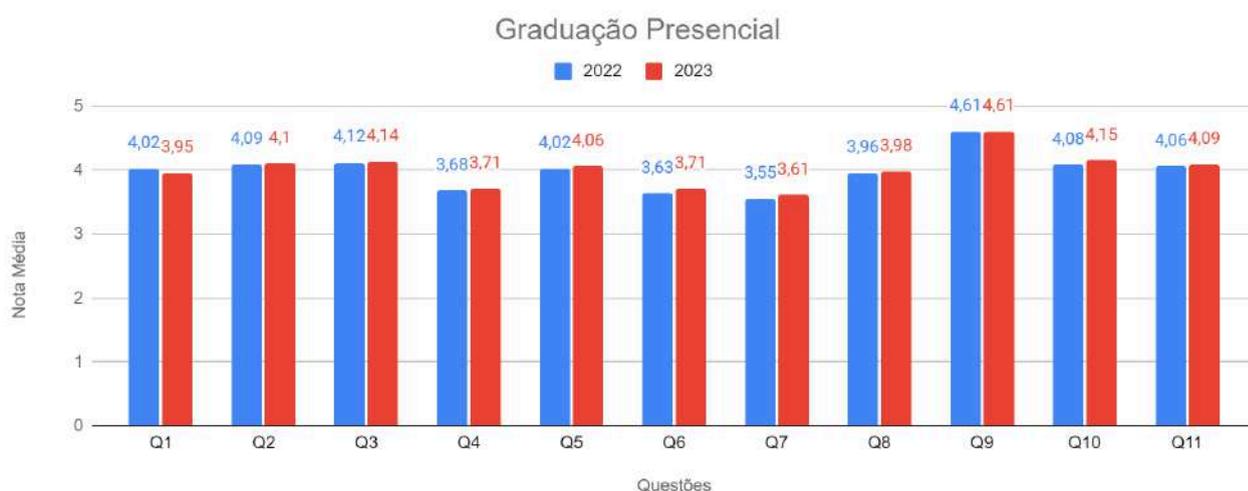


Figura 19 - Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de graduação presencial nos anos de 2022 e 2023 para cada questão do instrumento

Análise das turmas dos cursos de graduação EaD

Diferentemente da avaliação das turmas dos cursos de graduação presenciais, na graduação EaD houve uma melhora no desempenho das turmas em 2023 em relação a 2022 (**Figura 20**). Entretanto, o perfil de variação entre as questões foi semelhante nos últimos dois anos. A questão mais bem avaliada foi a questão 6 sobre a interação entre o docente e os tutores, e a questão menos bem avaliada foi sobre a iniciativa dos estudantes em buscar informações e conhecimentos para além do AVA FURG.

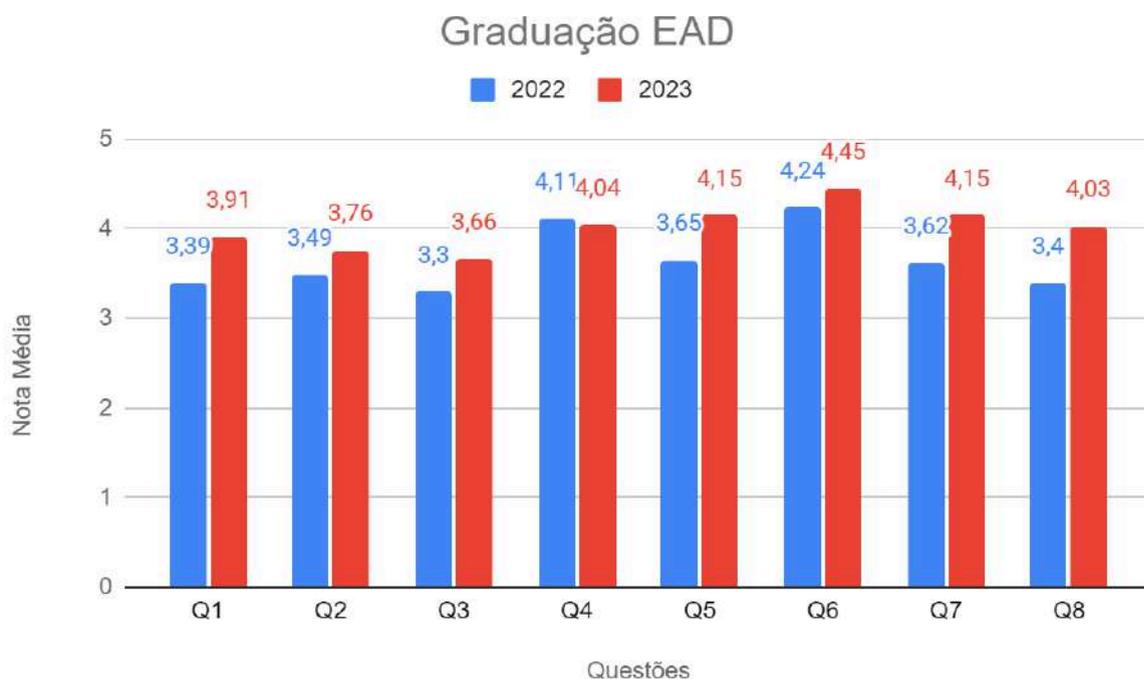


Figura 20 - Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de graduação EaD nos anos de 2022 e 2023 para cada questão do instrumento

Análise das turmas dos cursos de especialização presencial

Em uma análise geral comparativa entre 2022 e 2023, se observa uma diminuição da satisfação dos docentes com o desempenho das turmas dos cursos de especialização em várias questões (**Figura 21**), porém quando se comparou a questão 11 que coleta a informação sobre a percepção geral do docente sobre o desempenho das turmas, a média subiu. Em relação à variação entre as questões, verificou-se que quase todas as questões foram bem avaliadas ficando com a média igual ou superior a 4. As duas únicas exceções foram as questões 1 e 7 em 2023. A questão 1 aborda a pontualidade dos estudantes e a questão 7 aborda a iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares.

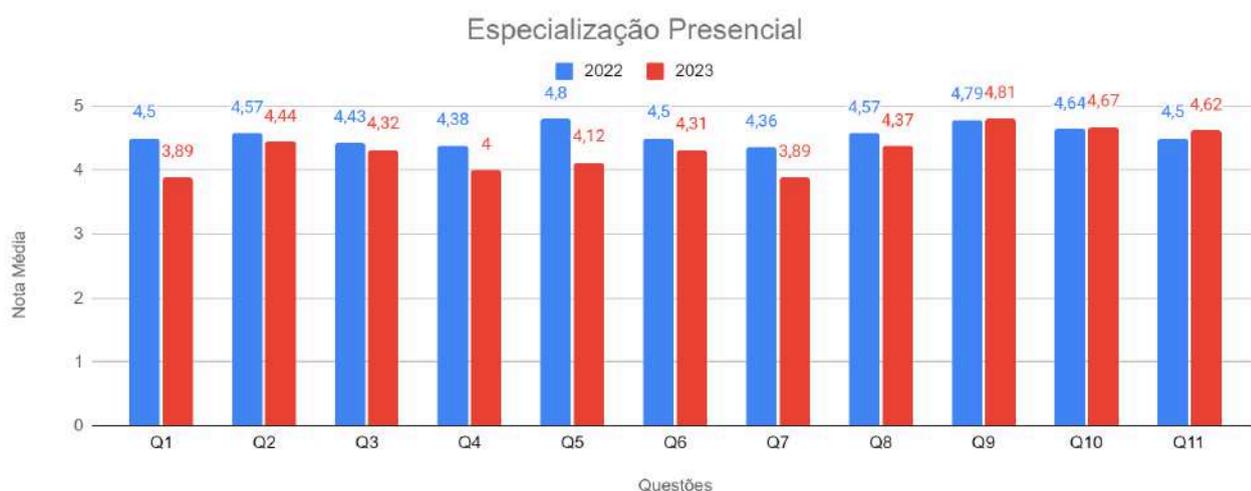


Figura 21 - Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de especialização presencial nos anos de 2022 e 2023 para cada questão do instrumento

Análise das turmas dos cursos de especialização EaD

O grau de satisfação dos docentes dos cursos de especialização EaD foi maior em 2023 do que em 2022 em todas as questões (**Figura 22**). Em 2023 todas as questões ficaram com médias acima de 4. A questão 3 que teve a menor média ficou com média de 4,18. Ela questiona sobre a iniciativa dos estudantes em buscar informações e conhecimentos para além do AVA FURG.

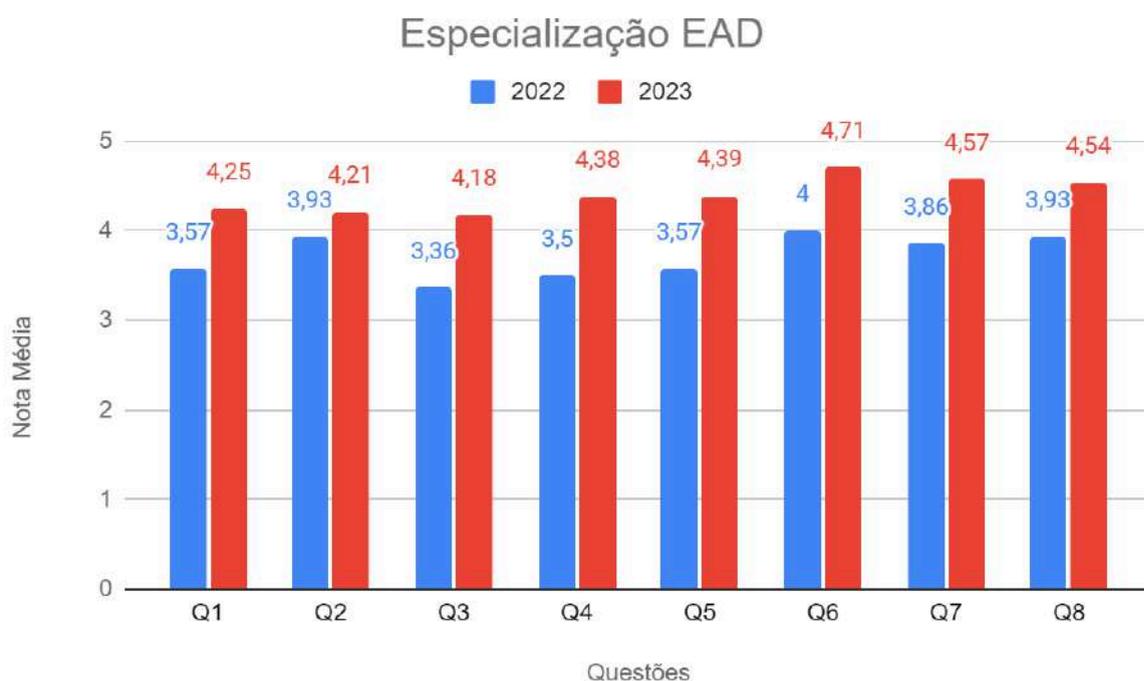


Figura 22 - Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de especialização EaD nos anos de 2022 e 2023 para cada questão do instrumento

Análise das turmas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado)

Semelhantemente à graduação presencial, o grau de satisfação dos docentes na avaliação das turmas dos cursos de mestrado e doutorado foi bem semelhante entre 2022 e 2023 (**Figura 23**). Em relação a variação entre as questões, o perfil também foi bem semelhante à graduação presencial, pois nesses dois anos a questão mais bem avaliada foi a questão 9 que aborda a quantidade de estudantes nas turmas e as questões menos bem avaliadas foram as questões 4, 6 e 7. A questão 4 aborda a participação dos estudantes nas atividades da disciplina. A questão 6 aborda um aspecto semelhante, porém para as disciplinas que utilizam o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), e a questão 7 é sobre o nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos relacionados ao plano de ensino da disciplina.

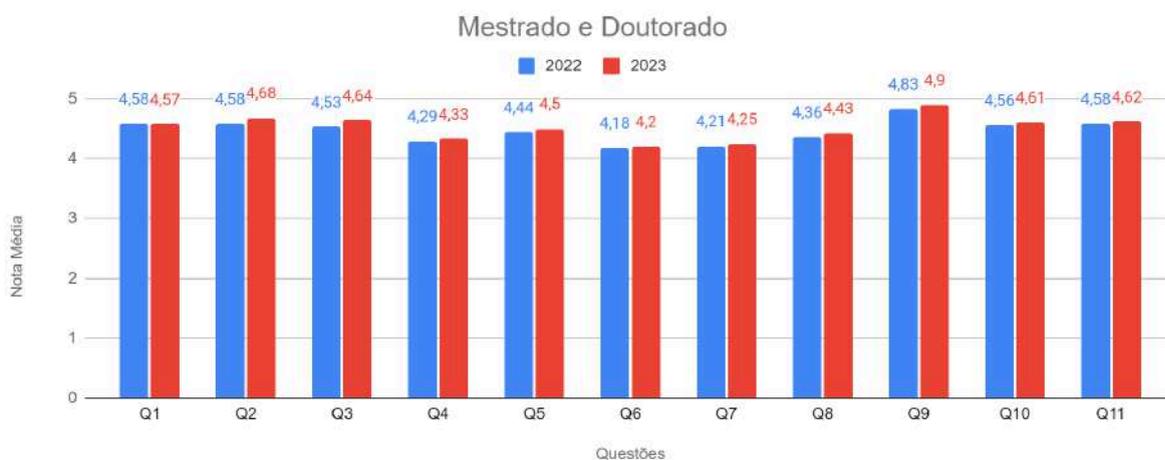


Figura 23 - Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de mestrado e doutorado nos anos de 2022 e 2023 para cada questão do instrumento

Análise Comparativa

Para melhor comparação da diferença na percepção dos docentes entre os diferentes tipos de cursos em termos de nível e modalidade, se comparou as médias nos dois últimos anos das respostas à última questão do questionário que era semelhante em todos, que perguntava como foi de modo geral o desempenho da turma. Como pode ser observado na **Figura 24**, o grau de satisfação dos docentes aumentou em 2023 em relação a 2022 em praticamente todos os tipos de cursos. Além disso, fica claro também, o grau de satisfação dos docentes é maior com os curso de pós-graduação, tanto de especialização como os de *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em relação aos curso de graduação, seja presencial ou EaD.

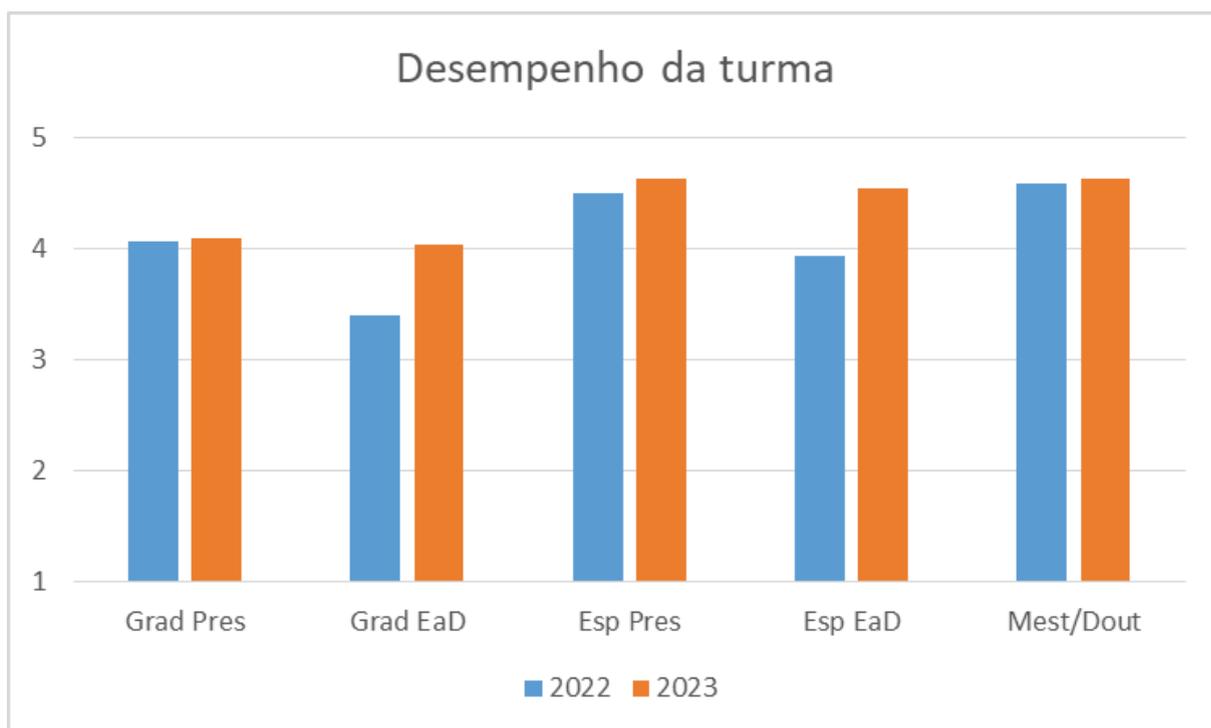


Figura 24 - Análise comparativa da percepção dos docentes na questão da avaliação das turmas em 2022 e 2023 entre os cursos níveis e modalidade na pergunta sobre como foi de modo geral o desempenho da turma

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

3.4.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização desses resultados eles estão disponíveis no Volume II, Anexo X. Para fins de comparação foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 5 : Políticas de Pessoal

Em relação às Políticas de Pessoal, a pesquisa de Autoavaliação teve 22 questões, que estão descritas nas Tabelas 24, 33, 34, 40, 41, 43, 47, 54, 55, 56, 74, 77, 78, 79, 91, 98, 104, 109, 112, 113, 114 e 140 do Volume II, Anexo X. Essas questões envolviam aspectos ligados às políticas de pessoal das unidades, do *campus* e da Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes presenciais responderam 12 questões, os estudantes não responderam questões nesta dimensão, os docentes responderam 15 questões, os TAEs responderam 16 questões e os tutores 1 questão.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 25** e **Figura 26**) dessa dimensão obteve uma média de 3,6, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média foi a que avaliava a Capacitação docente para atendimento de estudantes com necessidades específicas (**Figura 26**) que ficou com uma média de 2,6, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, esta

questão foi respondida apenas pelos docentes. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre a Interação docente/tutor, respondida apenas pelos tutores, que ficou com uma média de 4,8, seguida pela questão sobre atuação da direção unidade, respondida apenas pelos docentes, que ficou com uma média de 4,3.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que a questão sobre Capacitação situações de Urgência/Emergência obteve melhora significativa na média. Em termos gerais, no entanto, poucas das questões desta dimensão possuem comparação com questões de 2018 para uma melhor verificação sobre a variação na percepção da comunidade universitária sobre as Políticas de Pessoal.

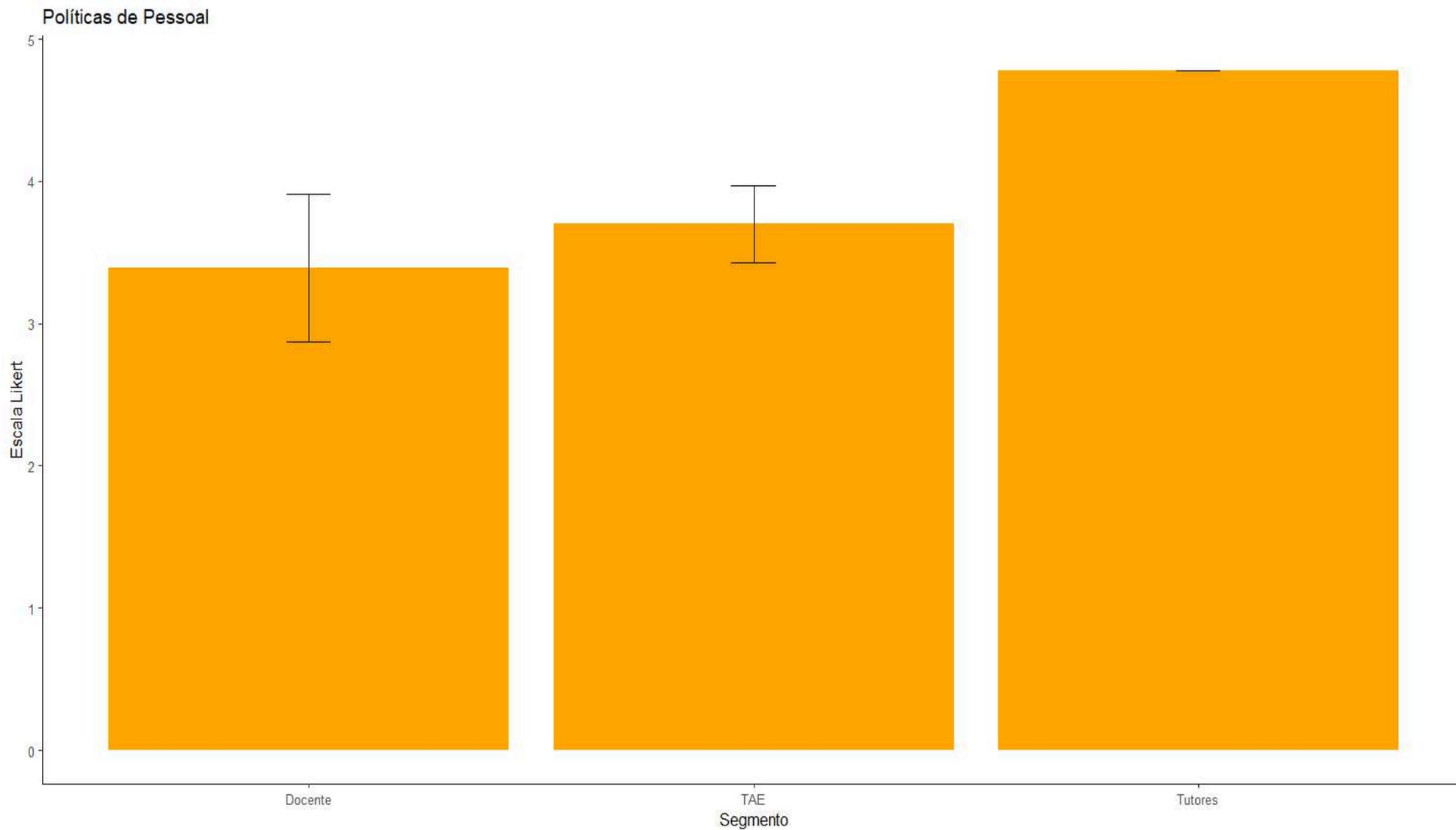


Figura 25 - Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 5 – Políticas de Pessoal. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

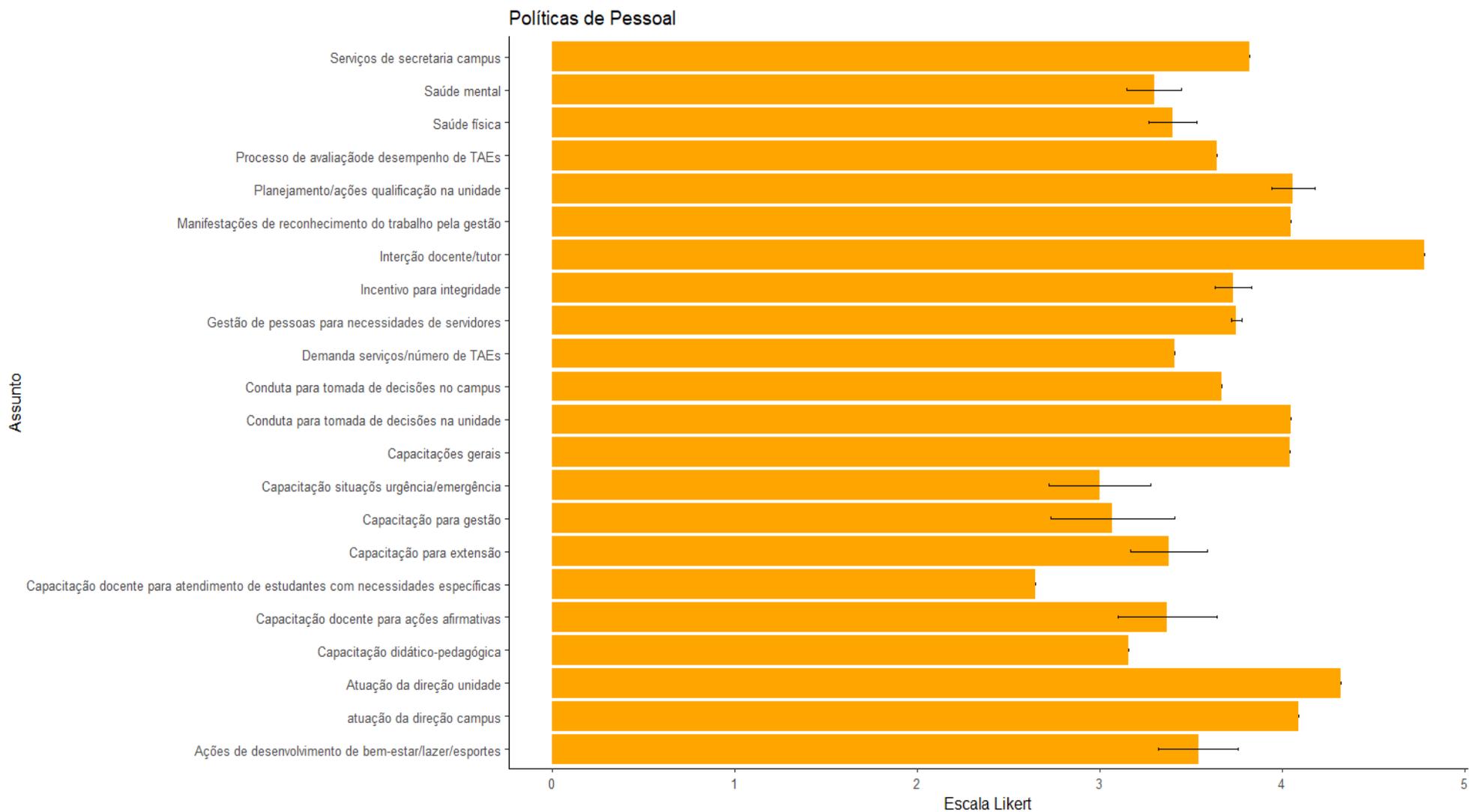


Figura 26 - Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 5 – Políticas de Pessoal. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

Dimensão 6 : Organização e Gestão da Instituição

Em relação à Organização e Gestão da Instituição, a pesquisa de Autoavaliação teve 20 questões, que estão descritas nas Tabelas 52, 53, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 96, 99 e 110 do Volume II, Anexo X. Essas questões envolviam aspectos ligados à organização e a gestão da instituição nas unidades, nos *campi* e na Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes responderam 2 questões, os docentes responderam 14 questões, os TAEs responderam 18 questões e os tutores 2 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 27** e **Figura 28**) dessa dimensão obteve uma média de 3,7, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média foi a que avaliava o Interesse docente em atividades de gestão acadêmica (**Figura 28**) que ficou com uma média de 3,0, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, esta questão foi respondida apenas pelos docentes. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre o Repasse de informações da unidade para execução de atividades que ficou com uma média de 4,2, respondida apenas pelos TAEs.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que a questão sobre Informação normas e procedimentos FURG obteve uma melhora significativa no segmento estudante presencial. Em termos gerais, poucas das questões desta dimensão possuem comparação com questões de 2018 para uma melhor verificação sobre a variação na percepção da comunidade universitária sobre a Organização e Gestão da Instituição.

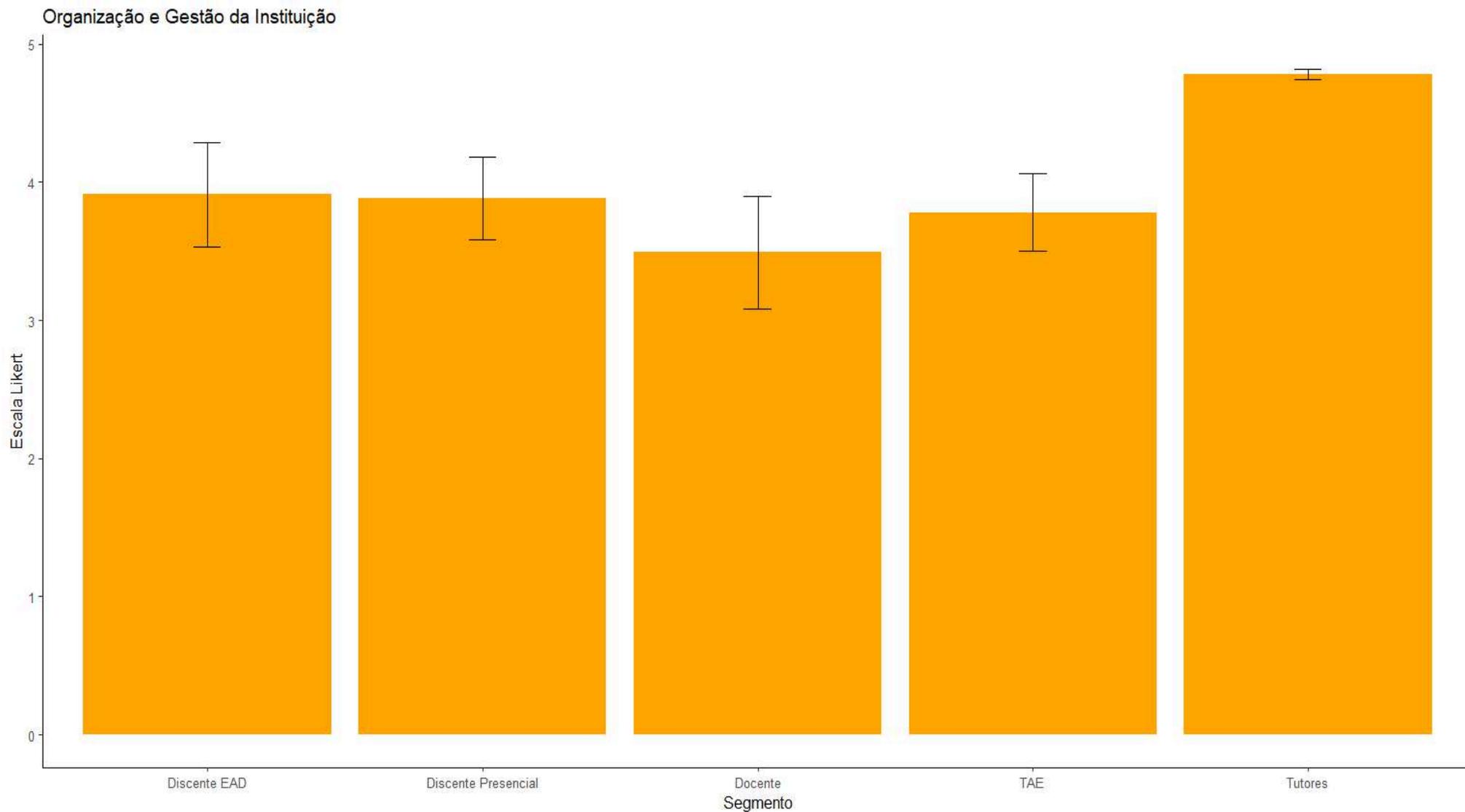


Figura 27 - Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

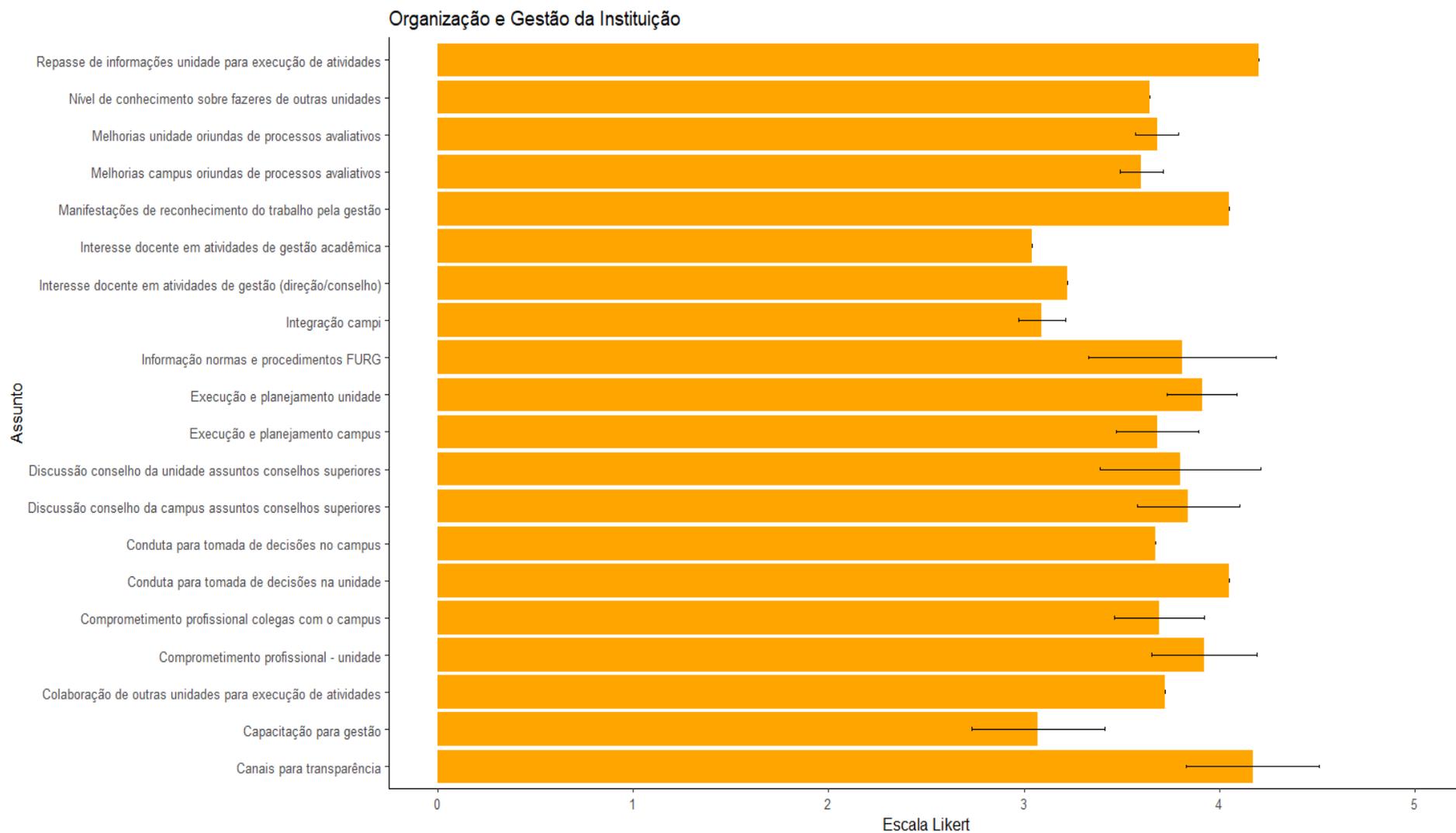


Figura 28 - Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

3.5.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização desses resultados eles estão disponíveis no Volume II, Anexo X. Para fins de comparação foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 7 : Infraestrutura Física

Em relação à Infraestrutura, a pesquisa de Autoavaliação teve 34 questões, que estão descritas nas Tabelas 4, 38, 49, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161 e 162 do Volume II, Anexo X. Essas questões envolviam aspectos ligados à Infraestrutura nas unidades, nos campus e na Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes presenciais responderam 25 questões, os estudantes EAD responderam 5 questões, os docentes responderam 25 questões, os TAEs responderam 23 questões e os tutores 5 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 29 e Figura 30**) dessa dimensão obteve uma média de 3,6, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média foi a que avaliava o Transporte municipal quanto à

frequência e pontualidade (**Figura 30**) que ficou com uma média de 2,5, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, esta questão foi respondida apenas pelos estudantes presenciais. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre os Recursos do AVA para atividades de ensino, que ficou com uma média de 4,6, respondida apenas pelos tutores, seguida pela questão sobre a Plataforma AVA como um todo que obteve média de 4,3, respondida por todos os segmentos, exceto TAEs.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que as questões sobre Espaços de Alimentação, Espaços de Convivência e Condições de segurança obtiveram melhora significativa nos segmentos estudante presencial, docentes, TAEs. Em termos gerais, a percepção da comunidade universitária sobre a Infraestrutura melhorou em relação a 2018.

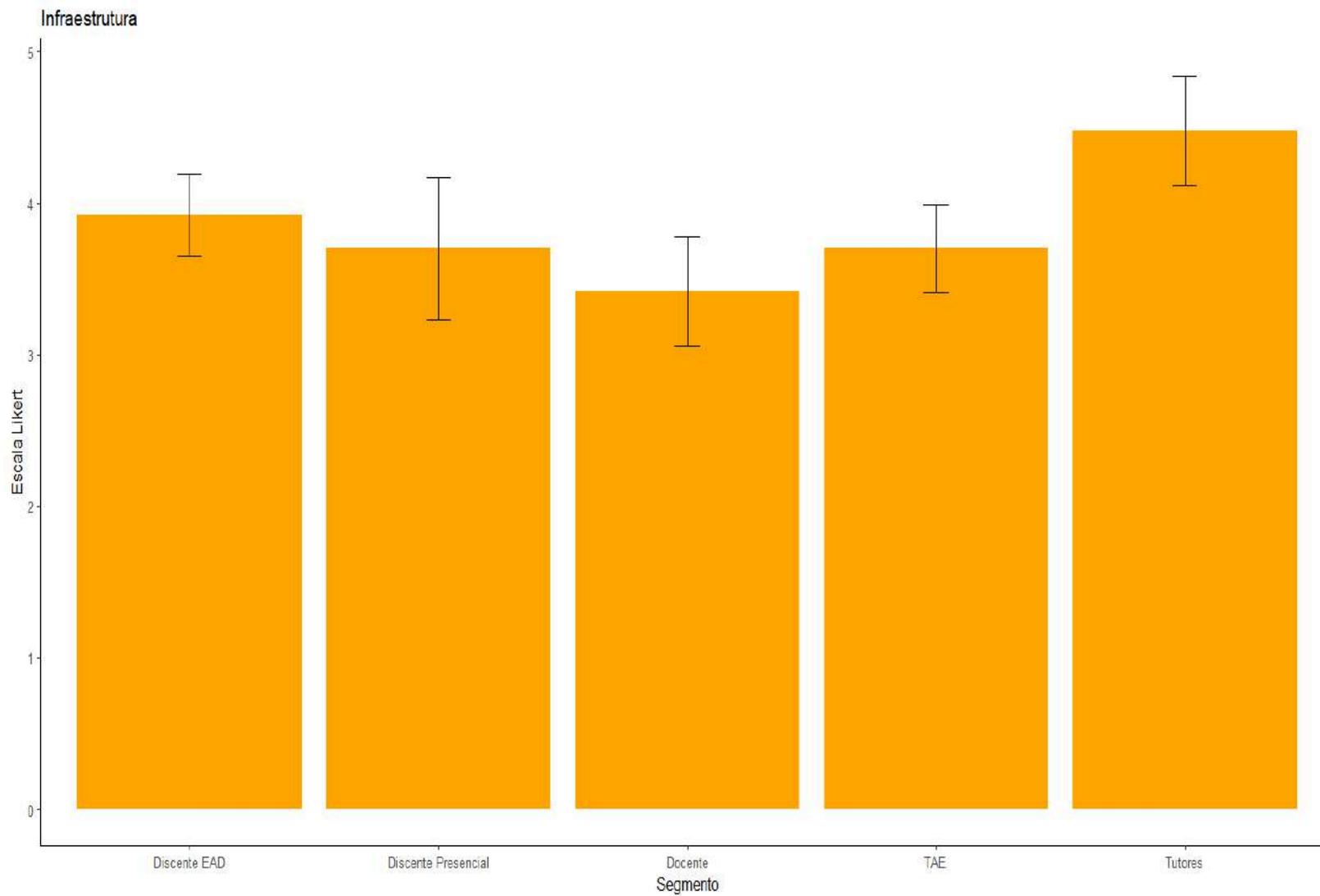


Figura 29 - Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 7 – Infraestrutura. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

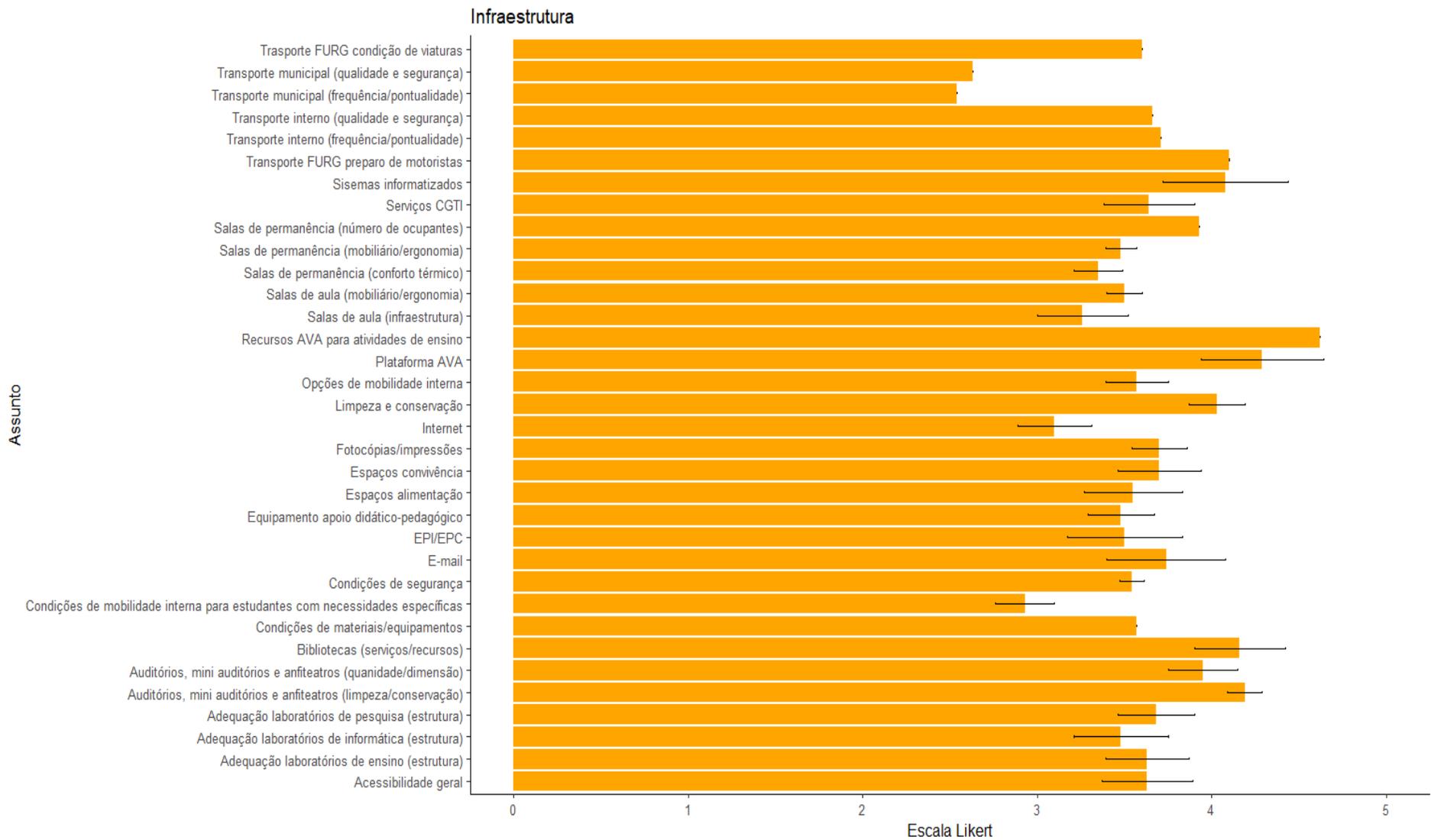


Figura 30 - Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 7 – Infraestrutura. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

3.5.2 Dados e informações oriundos da Avaliação dos Restaurantes Universitários

Os resultados da pesquisa de opinião dos usuários dos restaurantes universitários (RUs) foram agrupados em 7 blocos, a saber: 1- As questões que permitem a identificação dos respondentes; 2- As questões que abordam a qualidade e variedade do café da manhã; 3- As questões que abordam a qualidade das refeições (almoço e janta); 4- As questões que abordam a infraestrutura dos RUs; 5- As questões que comparam a utilização dos dois RUs que funcionam na Unidade Carreiros; 6- As questões associadas com a gestão ambiental; e por fim 7- As questões que fazem uma avaliação geral.

Identificação dos Usuários

O perfil dos respondentes em termos do benefício que eles recebem mostra que a grande maioria, mais de 95%, são de estudantes que recebiam o benefício de forma integral ou universal (**Tabela 9**) e da mesma forma a imensa maioria não era moradora da casa do estudante (**Tabela 10**). Em relação à deficiência motora, poucos respondentes se autodeclararam como detentores (**Tabela 11**).

Tabela 9 - Percentual de respostas sobre o tipo de benefício que recebem os respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Tipo de benefício?		
Resposta	Quantidade	Percentual %
integral	209	43,82%
sem benefício	20	4,19%
universal	248	51,99%

Tabela 10 - Percentual de respostas em relação a moradia da casa do estudante dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Morador da casa do estudante?		
Resposta	Quantidade	Percentual %
sim	44	9,22%
sem possibilidade	50	10,48%
não	383	80,29%

Tabela 11 - Percentual de respostas em relação a deficiência motora dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Possui alguma deficiência motora?		
Resposta	Quantidade	Percentual %
não	472	98,95%
sim	5	1,05%

Em relação aos hábitos alimentares, a grande maioria não se declara como vegetariano ou vegano (**Tabela 12** e **Tabela 13**). Além disso, são pessoas que não utilizam com frequência o RUs para tomar café da manhã (**Figura 31**).

Tabela 12 - Percentual de respostas em relação a ser vegetariano dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Vegetariano?		
Resposta	Quantidade	Percentual
não	443	92,87%
sim	34	7,13%

Tabela 13 - Percentual de respostas em relação a ser vegano dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Vegano?		
Resposta	Quantidade	Percentual %
não	465	97,48%
sim	12	2,52%



Figura 31 - Percentual de respostas em relação a frequência de utilização dos RUs para tomar café da manhã dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Em relação à frequência de utilização dos RUs para almoço e jantar, verifica-se que os respondentes, na sua maioria, utilizam por 5 dias ou mais por semana (64,3%) para almoço e (44,3%) janta (**Figura 32** e **Figura 33**). Salienta-se que, menos de 10% nunca utiliza os RUs para almoçar, mas para o jantar esse percentual sobe para 25%. Em termos do comportamento para olhar o cardápio, a grande maioria (66%) vê o cardápio através do Instagram (**Figura 34**).



Figura 32 - Percentual de respostas em relação a frequência de utilização do RUs para almoçar dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs).



Figura 33 - Percentual de respostas em relação a frequência de utilização do RUs para jantar dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

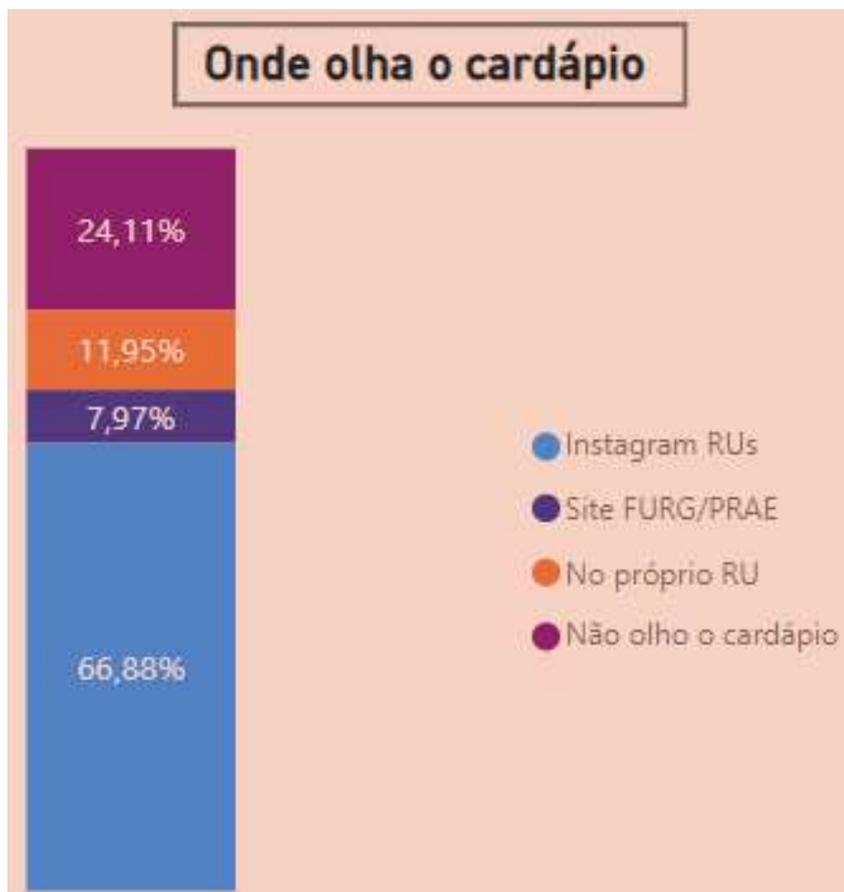


Figura 34 - Percentual de respostas em relação ao comportamento de olhar o cardápio dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs).

Café da Manhã

Em relação a variedade e/ou quantidade do café da manhã servido no RU, houve uma grande amplitude de respostas (**Figura 35**). Observando a média das respostas compreende-se que o grau de satisfação não foi bom.

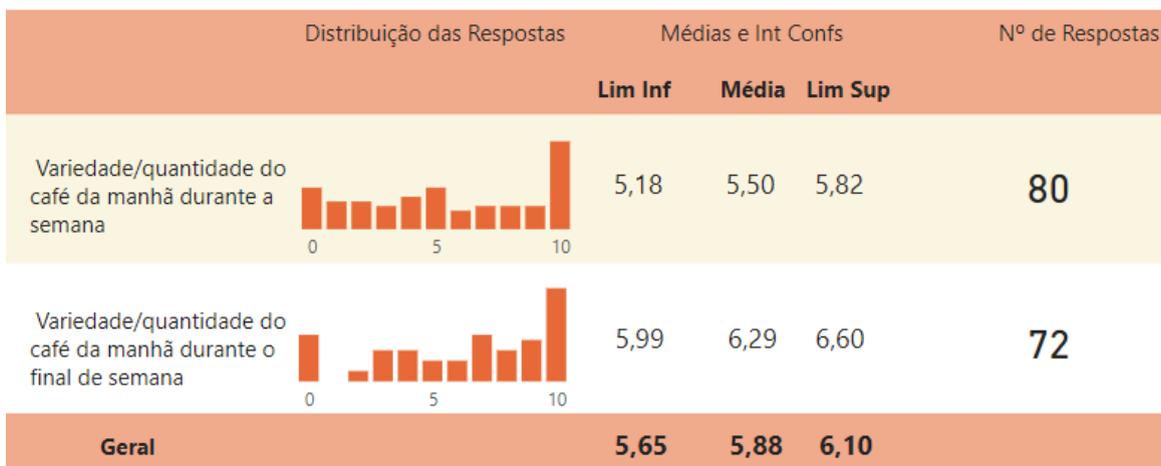


Figura 35 - Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre o café da manhã servido no RU. Os valores apresentados são a distribuição das notas dados pelos respondentes, a média dessas notas e seus limites inferiores e superiores num intervalo de confiança de 95%, e o número de respondentes que responderam a questão

Qualidade das Refeições

De maneira geral, o grau de satisfação dos respondentes com a qualidade das refeições nos RUs foi bom, com valores médios maiores para o RU CC, seguido do RU Lago e por fim o RU CCMAR. A questão melhor avaliada foi em relação à reposição dos alimentos no buffet, e a questão menos bem avaliada foi sobre a quantidade da porção protéica da refeição (**Figura 36**).

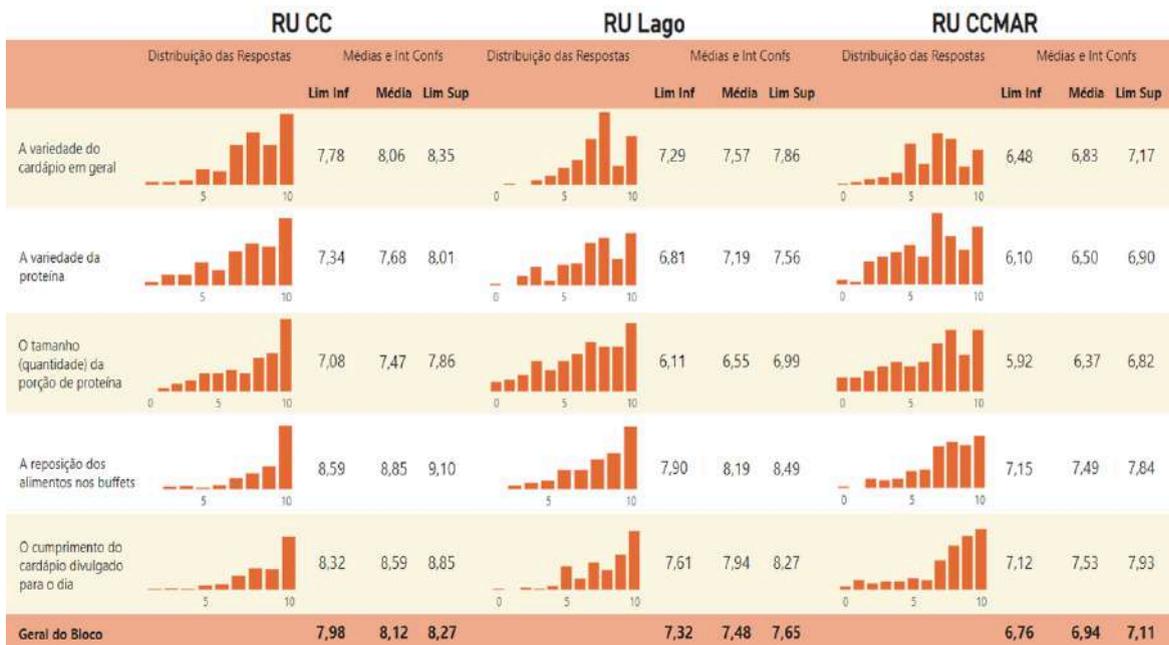


Figura 36 - Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre a qualidade das refeições servidas em cada RU. Os valores apresentados são a distribuição das notas dados pelos respondentes, a média dessas notas e seus limites inferiores e superiores num intervalo de confiança de 95%, e o número de respondentes que responderam a questão

Infraestrutura

O grau de satisfação dos usuários em termos gerais sobre a infraestrutura dos RUs foi bom. No entanto, existe uma clara diferença na percepção sobre a infraestrutura entre os 3 RUs em termos das características que os usuários estão mais contentes ou menos contentes, demonstrando que ações distintas precisam ser realizadas para cada RU. No RU CC, as maiores notas foram para os confortos térmicos e do mobiliário e para a segurança das imediações. No RU do Lago, as maiores notas foram também para os confortos térmicos e do mobiliário, mas nesse RU também para o tamanho do espaço físico. Em relação a menor nota, para os dois RUs em funcionamento na unidade Carreiros, foi para as condições da iluminação do ambiente de acesso externo. No RU do CCMAR as maiores notas foram para o conforto apenas do mobiliário, o tamanho do espaço físico e a qualidade de acesso externo. Já a menor nota foi para a presença de cheiro de alimentos dentro do RU (**Figura 37**).



Figura 37 - Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre a infraestrutura dos RUs. Os valores apresentados são a distribuição das notas dados pelos respondentes, a média dessas notas e seus limites inferiores e superiores num intervalo de confiança de 95%, e o número de respondentes que responderam a questão

Comparação RU Lago e RU CC

Para os usuários do RU na unidade carreiros, eles possuem a possibilidade de utilizar o RU CC ou o RU Lago. A escolha de qual usar é de livre arbítrio. Para entender mais sobre a escolha de qual usar o questionário tinha duas perguntas sobre essa escolha, especificamente sobre qual RU o respondente prefere e qual RU ele realmente utiliza, independente da preferência. Em relação a qual prefere, houve um empate técnico entre os dois RUs com uma pequena diferença entre eles, mas que não é maior que a margem de erro da pesquisa (**Figura 38**). Quando a pergunta foi sobre qual utiliza o RU

CC foi apontado por 53,1% dos respondentes como o que é mais utilizado (Figura 39).

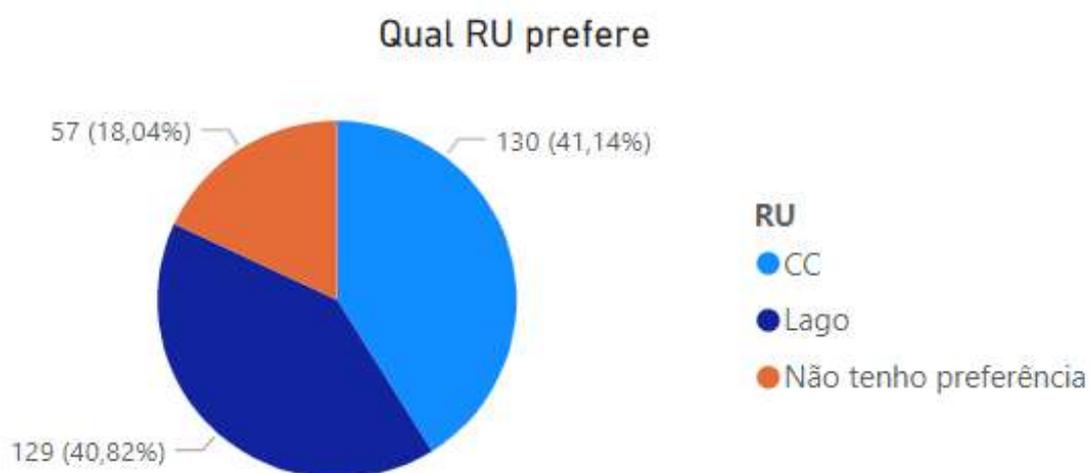


Figura 38 - Percentual de respostas sobre qual RU dos que funcionam na unidade Carreiros o respondente prefere utilizar

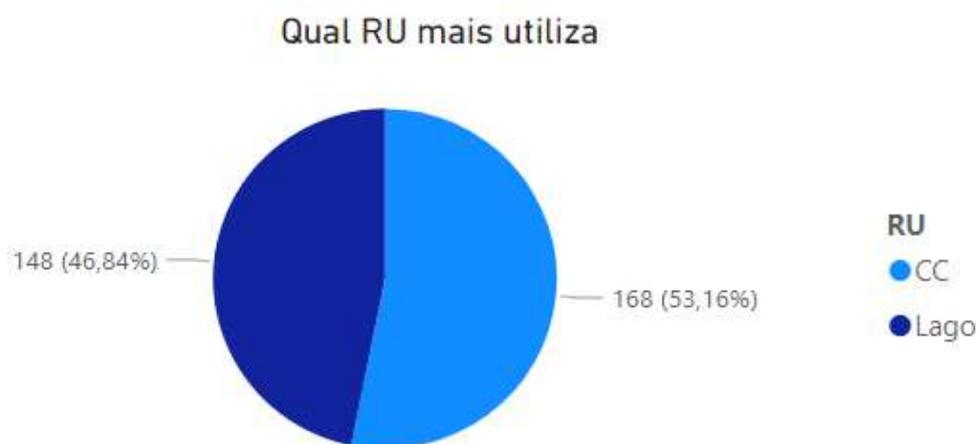


Figura 39 - Percentual de respostas sobre qual RU dos que funcionam na unidade Carreiros o respondente utiliza

Quando se cruzou as respostas, isto é, verificou-se entre aqueles que responderam que preferem o RU CC qual RU ele de fato utiliza e foi feito isso também para as outras possibilidades de respostas (**Tabela 14**), observou-se que a grande maioria dos respondentes (81,96%) utiliza o RU que prefere.

Tabela 14 - Cruzamento das respostas sobre qual RU dos que funcionam no carreiros o respondente prefere utilizar e realmente utiliza

Preferência / Mais Utiliza	CC	Lago	Total
CC	39,56%	1,58%	41,14%
Lago	4,43%	36,39%	40,82%
Não tenho preferência	9,18%	8,86%	18,04%
Total	53,16%	46,84%	100,00%

Na última questão sobre esse aspecto foi perguntado sobre qual critério era utilizado para o processo de escolha. O respondente poderia marcar mais de um critério e poderia ainda acrescentar outros critérios. O critério com maior percentual de apontamentos foi o cardápio do dia (**Figura 40**).

Critério que utiliza para escolher entre o RU CC ou o RU Lago

● Cardápio ● Tempo de Deslocamento ● Segurança ● Formas de Pagamento ● Outro Critério

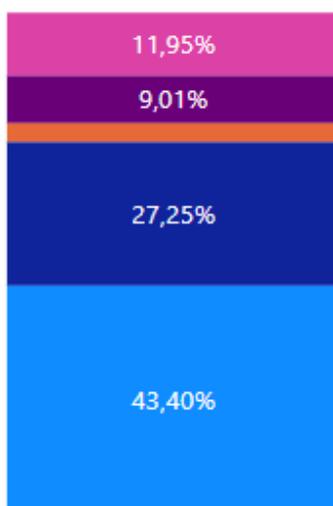


Figura 40 - Percentual das respostas sobre os principais critérios utilizados pelos respondentes para escolher entre os RUs CC e Lago

Gestão Ambiental

Nas questões envolvendo a gestão ambiental do espaço dos RUs, especificamente sobre a questão dos lixos/resíduos descartáveis, a grande maioria dos respondentes respondeu que lê as indicações de separação (**Figura 41**), entende que as indicações são compreensíveis (**Figura 42**), e sabe a importância de se separar corretamente os lixos e resíduos do RU (**Figura 43**).

Você lê as indicações de separação das lixeiras antes de descartar os lixos/resíduos nos RUs?

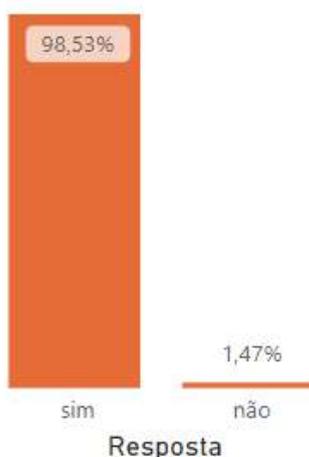


Figura 41 - Percentual das respostas à questão sobre a leitura das indicações de separações das lixeiras pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs

As identificações das lixeiras nos RUs são compreensíveis sobre quais lixos/resíduos descartar em cada uma delas?



Figura 42 - Percentual das respostas à questão sobre a identificação das lixeiras pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs

Você sabe qual a importância de separar corretamente os lixos/resíduos nos RUs?

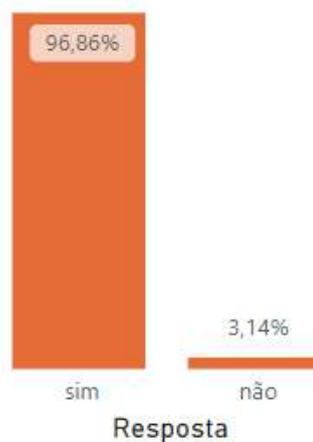


Figura 43 - Percentual das respostas à questão sobre a opinião da importância da separação correto do lixo pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs

Quando a pergunta foi sobre com que frequência eles fazem a separação correta dos lixos e resíduos que produzem nos RUs (**Figura 44**), 61,43% respondeu que frequentemente, mas uma parcela de 38,57%, que não é muito pequena, respondeu só faz isso eventualmente ou mesmo raramente ou nunca.

Com que frequência você faz a separação correta dos lixos/resíduos que produz nos RUs?

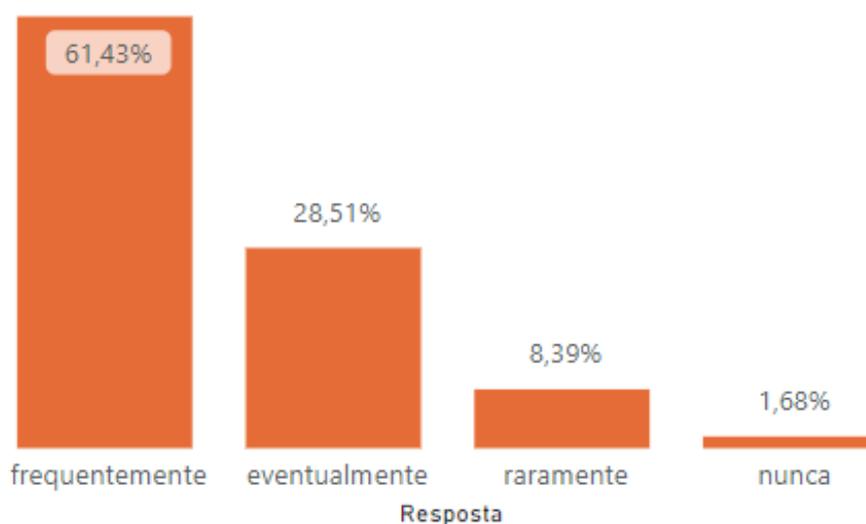


Figura 44 - Percentual das respostas à questão sobre a frequência da separação correta do lixo pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs.

Avaliação Geral

Numa avaliação geral, os respondentes demonstraram satisfação com os RUs. Para todos os RUs a média ficou acima de 7,5 (**Figura 45**). A maior satisfação ocorreu com o RU CC, seguido do RU Lago e depois pelo RU CCMAR.

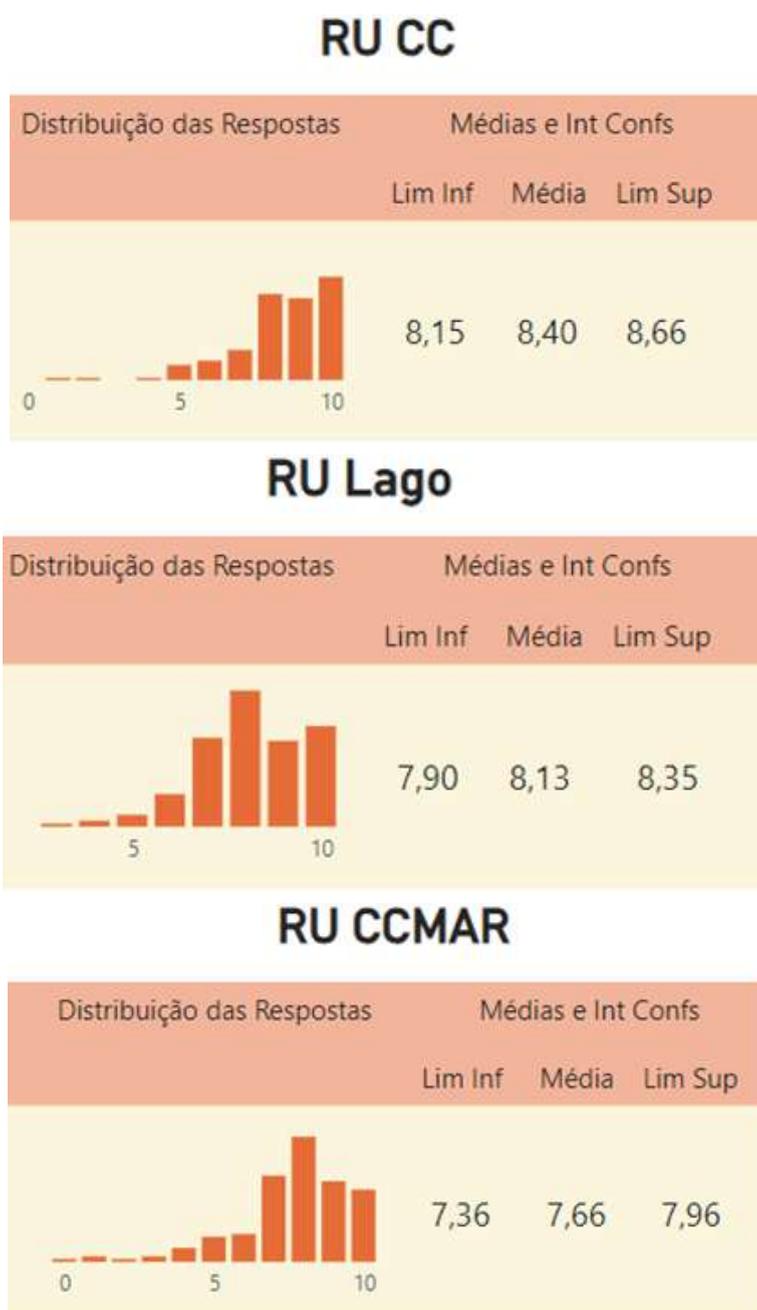


Figura 45 - Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre a avaliação geral de cada RU. Os valores apresentados são a distribuição das notas dados pelos respondentes, a média dessas notas e seus limites inferiores e superiores num intervalo de confiança de 95%

4 Análise dos Dados e das Informações

Nesta seção, serão apresentadas várias análises com base nos resultados disponibilizados na Seção 3 - Desenvolvimento. No item **4.1**, constam as considerações da PROGRAD e PROPESP referentes à análise feita sobre a Avaliação Docente pelo Discente. No item **4.2** estão as considerações da PROGRAD e PROPESP sobre a Avaliação das Turmas pelos Docentes. No item **4.3**, estão as análises feitas pela PROGRAD e PROPESP com base nas considerações elaboradas pelas coordenações de curso de graduação e NDEs, bem como as considerações elaboradas pelas coordenações de curso de pós-graduação *stricto sensu* nos relatórios gerenciais de 2023. No item **4.4**, estão as considerações da PRAE sobre a pesquisa de opinião dos usuários dos RUs. No item **4.5** estão os dados e considerações da SITC em seu Relato Integrado de 2023. No item **4.6**, está a avaliação do PDI 2019/2023, com as ações realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018. E no item **4.7**, encontram-se as considerações sobre o processo de Autoavaliação Institucional 2022.

4.1. Considerações sobre a Avaliação Docente pelo Discente (ADD)

A seguir são apresentadas as considerações realizadas pelas duas unidades gestoras centrais do ensino na FURG, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) referente aos resultados e análises das unidades acadêmicas sobre a ADD realizada em 2022. Os resultados da ADD 2023, no momento, estão em análise pelas unidades acadêmicas e portanto as considerações das Pró-Reitorias sobre esse material constará apenas no relatório de 2024.

4.1.1 Análise PROGRAD

A avaliação, embora seja um processo complexo que demande uma compreensão específica, possui um caráter formativo com o objetivo de aprimorar os integrantes da comunidade acadêmica e a instituição como um todo. Mesmo sendo um processo complexo, é importante conceber a avaliação como uma construção coletiva, buscando qualificar os processos pedagógicos na interação entre docentes e estudantes. Essa abordagem não deve ser punitiva, mas focada no aprimoramento da relação entre docentes e estudantes, diagnosticando práticas para que sejam ressignificadas, quando necessário.

Para analisar os resultados das considerações dos estudantes sobre os docentes em cada disciplina das Unidades Acadêmicas, a Diretoria Pedagógica, com o apoio das demais Diretorias da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), optou por categorizar os dados. Em seguida, foram analisados os dados dos relatórios em relação às ações realizadas em 2022 e planejadas para 2023, no âmbito da PROGRAD.

Os textos síntese dos relatórios, de modo geral, destacam a importância da avaliação docente pelo discente, evidenciando reuniões, seminários das

coordenações de curso e um diálogo mais próximo com os diretórios acadêmicos. Isso visa ressaltar a necessidade de participação na avaliação, suas implicações e impactos na melhoria dos cursos e das práticas docentes. No entanto, alguns relatórios apontaram uma diminuição na participação dos estudantes na avaliação.

O texto subsequente resulta dessa análise e concentra-se principalmente em destacar caminhos para tornar o trabalho da PROGRAD mais efetivo em suas proposições. A seguir, são apresentados os principais aspectos considerados como potencialidades e fragilidades nos relatórios da Avaliação Docente pelo Discente (ADD).

A leitura dos relatórios da ADD ocorreu no mês de janeiro de 2024. Foram analisados os relatórios de nove (9) Unidades Acadêmicas, os quais demonstraram inúmeros pontos fortes e outros a qualificar. Com base nos dados levantados nos questionários da ADD, foram definidas as categorias que levaram em consideração o planejamento, a organização, a condução e os processos avaliativos das disciplinas, a relação e interação entre docentes e estudantes, bem como as atividades extraclases.

Quanto ao planejamento, à organização e à condução das disciplinas, observou-se que estudantes de diversos cursos destacam alguns aspectos positivos. Esses incluem a qualidade e a organização do material fornecido nas disciplinas, especialmente no que diz respeito ao atendimento das necessidades e habilidades de aprendizagem; a integração com o campo de atuação desde o início do curso; e a disponibilidade dos professores para resolver possíveis problemas e esclarecer dúvidas relacionadas às disciplinas.

No contexto do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP), embora tenham ocorrido ampliações nos espaços de formação em resposta às demandas das Unidades Acadêmicas, como a realização do Fórum das Licenciaturas, a Pedagogia Universitária, as Rotas Pedagógicas, os Diálogos Plurais (Lives), o CFOP Itinerante e as Lives do Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI), percebe-se que essas iniciativas não abordaram de maneira abrangente temas especializados relacionados ao campo de atuação de

algumas áreas de conhecimento, como os processos ou métodos de avaliação, bem como a apropriação de metodologias inovadoras e perspectivas de um trabalho mais interdisciplinar. No entanto, é importante ressaltar que essas ações seguem os objetivos e estratégias delineados no PDI, especificamente nos Eixos Ensino de Graduação, refletindo a compreensão do processo educativo alinhada à concepção da Educação e da Universidade Pública. Esse alinhamento se concretiza na formação de indivíduos com perspectivas profissionais, projetos de vida e responsabilidade social.

Apesar disso, algumas Unidades Acadêmicas destacam a necessidade contínua de oferecer formações específicas para os docentes, considerando discussões sobre metodologias de ensino e a incorporação de tecnologias com propósitos pedagógicos, incluindo o AVA FURG. Essa abordagem pode tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas, contribuindo significativamente para aprimorar a qualidade do ensino.

No que se refere à relação e interação entre docentes e estudantes, ressalta-se esse aspecto como positivo, pois muitos professores demonstram preocupação com o acolhimento, atentam às especificidades dos estudantes e os motivam a participar de outras atividades acadêmicas, como projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação. Embora algumas situações isoladas de desacordo na relação entre docentes e estudantes ocorram, geralmente são resolvidas por meio de uma câmara de mediação, que frequentemente envolve as coordenações de curso e as direções das Unidades Acadêmicas, com eventual participação da PROGRAD e da PRAE, quando necessário. É relevante destacar que algumas Unidades Acadêmicas adotam uma prática de rodízio entre os docentes para ministrar disciplinas introdutórias, visando envolver aqueles mais afinados com a área do curso e/ou que desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão para abordar as lacunas apresentadas pelos estudantes provenientes da Educação Básica.

Em relação aos processos avaliativos nas disciplinas, observa-se a manifestação de preocupação por parte de vários docentes em relação ao aprendizado dos discentes e suas práticas de estudo. Alguns pontos foram

destacados pelos estudantes na Avaliação Docente pelo Discente (ADD), sendo aspectos que se destacam tanto nas questões objetivas quanto nos comentários, tais como, o alinhamento das avaliações com os conteúdos abordados; proposta de avaliações diversas nas disciplinas, compreendidas como processuais; retorno mais ágil com feedback sobre as avaliações realizadas; clareza e transparência nos critérios estabelecidos para as avaliações.

Com base nos elementos apresentados, é notável como a interação dos docentes com seus estudantes pode fornecer um *feedback* valioso para identificar discrepâncias entre o conteúdo ensinado e o avaliado. Além disso, destaca-se nas avaliações a importância de incorporar abordagens teóricas que estabeleçam vínculos com a prática profissional. Em alguns cursos, percebe-se um esforço notável para diversificar essas abordagens, integrando-as às práticas profissionais e incorporando-as aos processos de avaliação em disciplinas eminentemente práticas.

As atividades extraclasse é outro tópico relevante, mencionado nos relatórios como todas aquelas que envolvem o suporte aos estudantes pelos professores fora do horário de aula, incluindo a participação em grupos de estudo, eventos, congressos, projetos de extensão, pesquisa, inovação, entre outros. Observa-se que uma parcela significativa de docentes pode ampliar o suporte aos estudantes, orientando-os nas atividades das disciplinas e esclarecendo dúvidas sobre os conteúdos. Além disso, é importante incentivar, reconhecer e valorizar a participação dos estudantes em projetos, semanas acadêmicas e outras atividades de natureza acadêmica, científica e cultural. No entanto, com o recurso cada vez mais escasso tem comprometido a ampliação do suporte para auxiliar os estudantes nas viagens e nas inscrições em eventos.

Ao analisar os relatórios da Avaliação Docente pelo Discente (ADD), torna-se evidente a necessidade de identificar as demandas que surgem para a PROGRAD. Reconhece-se que as discussões em andamento com as Coordenações de Cursos, sejam de forma individual, sejam durante as reuniões do Comitê de Graduação (COMGRAD), além daquelas realizadas com as Direções de Unidades Acadêmicas, desempenharam e continuam a

desempenhar um papel crucial na iniciativa de promover aprimoramentos nos cursos e fortalecer a interação entre docentes e estudantes.

Considerando os processos de aprimoramento dos cursos decorrentes das iniciativas da PROGRAD, é pertinente dar continuidade aos investimentos na formação contínua de professores. Pretende-se persistir na promoção de espaços de aprendizagem, como o Comitê de Graduação (COMGRAD), através de reuniões com as Unidades Acadêmicas para atender às necessidades do corpo docente. Isso inclui a continuação do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP), com foco em atividades específicas que abrangem a diversidade de temas e sujeitos nas diversas áreas de conhecimento para além dos docentes que se enquadram no período de estágio probatório. Além disso, no AVA Formação, planeja-se em parceria com outros setores da Instituição, incorporar novos temas para atender às demandas da comunidade docente da Universidade.

Por fim, acredita-se que os ajustes implementados nos últimos anos, aliados aos esforços empreendidos até o momento, por meio do desenvolvimento de diversas ações, incluindo inúmeros projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura, têm contribuído de maneira significativa para a constante melhoria da Avaliação Docente pelo Discente.

4.1.2 Análise PROPESP

A seguir destaca-se a análise feita pela PROPESP, referente aos resultados obtidos na ADD para os cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* nas modalidades presencial e a distância.

Quanto à participação na ADD

A participação de discentes de pós-graduação apresenta forte variação entre cursos *lato* e *stricto sensu*. Enquanto a participação de discentes de mestrado e doutorado cresceu entre 2016 e 2019 e vem se mantendo estável desde então, com aproximadamente 30% de respondentes, a participação de discentes de cursos de especialização tem caído nos últimos anos, especialmente nos cursos a distância, cuja participação não alcança 10% dos discentes.

Conforme discutido no relatório produzido em 2022 a respeito da ADD 2021, esses resultados demonstram a necessidade de manter os esforços junto às coordenações dos cursos e, especialmente, junto aos discentes da pós-graduação *lato sensu* sobre a importância de participação na ADD. Diferente de 2022, em 2023 a PROPESP, através da DIPOSG (Diretoria de Pós-Graduação), fez uma forte divulgação do processo junto às coordenações dos cursos, sempre reiterando a necessidade de sensibilizar os discentes quanto à importância de participação no processo e sobre como as informações obtidas na ADD são utilizadas institucionalmente para a melhoria do ensino. Porém, verifica-se que não houve aumento na participação dos discentes.

Um ponto que deve ser considerado na análise da participação na ADD dos cursos *stricto sensu* é que o total de discentes contabilizado inclui tanto alunos regulares como especiais, ou seja, alunos que se matriculam em disciplinas isoladas, sem estarem vinculados ao curso. Além disso, há discentes que já finalizaram todas as disciplinas e que mantêm matrícula em disciplinas de “elaboração/defesa de dissertação/tese”. Neste sentido, seria interessante

analisar os resultados considerando somente discentes regulares dos cursos e excluindo aqueles matriculados apenas nas disciplinas de “elaboração/defesa de dissertação/tese”. Assim, seria possível obter uma visão mais precisa da efetiva participação discente na ADD, especialmente considerando a importância da ADD como uma das ferramentas de autoavaliação dos cursos.

Assim, para aumentar a participação na ADD, sugere-se a implementação e/ou fortalecimento das ações abaixo:

- ampliação da divulgação diretamente pelas coordenações dos cursos de pós-graduação;
- divulgação direcionada a discentes de cursos de especialização através de mensagens de email e avisos no sistema FURG;
- inclusão, nos planejamentos estratégicos dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, de metas e ações associadas visando a qualificação do processo de avaliação do docente pelo discente;
- apresentação, pelas coordenações de curso, dos resultados da ADD em reuniões com docentes, discentes e TAEs, permitindo discussões sobre melhorias necessárias e ações que possam ser realizadas.

A DIPOSG/PROPESP tem como papel, neste processo, fomentar essas ações junto às coordenações dos cursos de pós-graduação. Cabe ressaltar que diversos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* averiguaram, em seus processos de autoavaliação, a necessidade de fomentar ações que levem ao aumento da participação discente na ADD. Espera-se que tais esforços tragam resultados positivos no futuro próximo.

Quanto às notas recebidas

As notas médias elevadas tanto dos cursos *lato* como *stricto sensu* refletem a constante melhora que tem sido observada desde 2017 nos cursos presenciais. As notas dos cursos a distância, apesar de menores, ainda são muito boas, estando próximas de 9,0. Porém, devido à baixa adesão dos discentes de cursos de especialização, torna-se difícil a utilização desses dados

de forma mais efetiva. É fundamental fazer o acompanhamento nos próximos anos para verificar se estas notas serão mantidas com uma participação significativamente maior dos discentes.

Ao analisar separadamente as questões percebe-se que cursos presenciais *lato* e *stricto sensu* apresentam médias superiores a 9,0 em todas as 11 questões. Já nos cursos *lato sensu* a distância as médias são um pouco menores, mas nunca inferiores a 8,0. Mesmo com todas as questões recebendo notas médias consideradas boas e muito boas em todas as modalidades de ensino, questões relacionadas com a forma de elaboração da avaliação e o retorno dos resultados das avaliações aplicadas pelo docente receberam notas comparativamente inferiores às demais, seja nos cursos *lato* ou *stricto sensu*, presenciais ou a distância. Tal resultado merece atenção por parte das coordenações de curso e corpo docente. Por outro lado, vale destacar que as maiores notas, próximas a 10, estão relacionadas à implementação dos planos de ensino, domínio do conteúdo e tratamento respeitoso, indicando a excelência da FURG na formação de seus discentes de pós-graduação.

A DIPOSG/PROPESP tem trabalhado fortemente no incentivo à qualificação dos docentes através de estágios de pós-doutorado ou missões de estudo no exterior, o que certamente acaba por se refletir na excelente avaliação geral dos cursos de pós-graduação. Além disso, é fundamental fomentar as discussões junto às coordenações de curso sobre a importância de utilizar efetivamente as informações resultantes da ADD nos processos de autoavaliação. Tal esforço tem gerado resultados positivos, visto que diversas coordenações vêm apresentando à comunidade os resultados do curso e discutindo com discentes e docentes ações para resolver problemas pontuais detectados.

4.2 Considerações sobre a Avaliação das Turmas pelos Docentes

A seguir são apresentadas as considerações realizadas pelas duas unidades gestoras centrais do ensino na FURG, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) referente aos resultados e análises das unidades acadêmicas sobre a Avaliação das Turmas realizada em 2022. Os resultados da ADD 2023 no momento estão em análise pelas unidades acadêmicas e portanto as considerações das Pró-Reitorias sobre esse material constará apenas no relatório de 2024.

4.2.1 Análise PROGRAD

A abordagem das representações dos professores e professoras, bem como a reflexão sobre a prática docente na contemporaneidade, considerando as mudanças sociais ocorridas antes, durante e pós-pandemia, delineiam o percurso que a PROGRAD, de maneira geral, adotou para construir este processo de análise sobre a Avaliação das Turmas referente ao ano de 2022, na Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

A perspectiva de diálogo sobre as representações em relação aos aspectos pedagógicos e metodológicos, mas, sobretudo, da atitude dos discentes no decorrer do semestre ou ano, permite a explicitação de compreensões dos docentes relacionadas às formas de organização e avaliação das turmas. Apesar de o diálogo não se configurar exatamente como uma troca linear e despretensiosa, há sempre a expectativa de movimento no diálogo, um deslocamento de posições. Considerar uma cultura de avaliação como um convite permanente ao diálogo parece ser uma postura propícia para o avanço do conhecimento acadêmico na área. A criação de novos instrumentos e configurações culturais para a avaliação se apresenta como um desafio inadiável

para a melhoria das práticas no âmbito dos sistemas educacionais, inclusive, para o ensino de graduação.

Assim, as iniciativas de avaliação demandam a capacidade pedagógica de promover aprendizagens, configurar movimentos e produzir uma cultura que não se restrinja à constatação de pontos de vista específicos, mas que conduzam à produção de uma postura mais dialógica, comprometida com os aspectos pedagógicos, metodológicos e organizacionais das turmas em que os/as docentes atuam. Nesse contexto, destaca-se a relevância de investigar e analisar o processo de avaliação sobre as turmas e suas respectivas disciplinas no Ensino Superior pelo olhar dos/das docentes.

No cerne das transformações na Educação Superior encontra-se o desafio de repensar o currículo, levando em consideração diversas questões. No entanto, esta análise concentra-se na avaliação das turmas, uma vez que os aspectos pedagógicos, metodológicos e organizacionais considerados pelos docentes no nível de graduação e, que integram a ferramenta de avaliação implementada desde 2019 na FURG, podem exercer influência no progresso e na atitude dos estudantes.

Com base nos dados levantados nos questionários da avaliação das turmas, o texto subsequente resulta dessa análise e concentra-se principalmente em destacar caminhos para tornar o trabalho da PROGRAD mais efetivo em suas proposições. A seguir, são apresentados os principais aspectos pertinentes ao ensino de graduação que se considera, a partir da leitura do relatório da avaliação das turmas, como potencialidades e fragilidades, iniciando pelos dados dos cursos presenciais e, posteriormente, pelas informações dos cursos da modalidade de educação a distância.

Quanto às potencialidades no ensino de graduação dos cursos presenciais, observou-se que os docentes, de maneira geral, destacam as relações cordiais, a interação e a participação dos estudantes como elementos positivos. A promoção destas atitudes é altamente benéfica no contexto do Ensino Superior, pois pode favorecer um ambiente de aprendizado mais acolhedor impactando positivamente no desempenho acadêmico e na relação

docente/discente. Além disso, o contato social promovido pela interação contribui para o desenvolvimento social e emocional de todos.

Esses aspectos positivos têm um impacto multifacetado no processo educacional, contribuindo para um ambiente propício ao aprendizado, estimulando o desenvolvimento pessoal e acadêmico. Além disso, essas posturas podem fomentar uma cultura de colaboração e construção coletiva de conhecimento, elementos essenciais para o sucesso e a qualidade no Ensino Superior.

Apesar disso, as fragilidades apontadas no relatório, a saber: o abandono dos estudantes; a falta de conhecimento de conteúdos introdutórios; e o pouco interesse nas disciplinas e no curso são aspectos emergentes a serem considerados. Em relação a esses pontos negativos é importante abordar essas problemáticas de maneira holística, envolvendo os docentes, as coordenações de curso e a Instituição como um todo, a fim de criar um ambiente de aprendizado mais estimulante e alinhado às necessidades e expectativas dos estudantes.

Entende-se que as fragilidades destacadas na avaliação das turmas podem estar intimamente relacionadas a fatores externos e internos à Universidade. O que nos compete neste momento enquanto PROGRAD é olhar para os fatores internos, e para isso, é preciso considerar, muitas vezes, que a falta de conhecimento de conteúdos introdutórios também pode contribuir para o abandono dos estudantes nas disciplinas. Para isso, é necessário que haja ampliação de projetos de ensino que possam promover uma transição mais suave e eficaz, projetadas para ajudar os estudantes a adquirirem as habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar com sucesso os desafios das disciplinas de seu curso.

Nesse sentido, a PROGRAD poderá incentivar os docentes através dos Editais de Monitoria, Ensino e Espaços de Aprendizagem Colaborativa (EAC) a proporem projetos que ofereçam atividades, tais como: aulas de reforço para revisão de conteúdos fundamentais; utilização de recursos multimídia, tutoriais *on-line* e materiais de apoio para complementação da aprendizagem; programas de mentoria em que estudantes mais avançados ajudem os iniciantes,

incentivando a troca de conhecimento e experiências entre eles; desenvolvimento de oficinas e cursos *on-line* interativos para prática e revisão de conceitos; criação de fóruns de discussão para que os estudantes possam colaborar e esclarecer dúvidas; projetos práticos relacionados à disciplina, proporcionando aplicação dos conceitos teóricos e a inclusão de atividades que incentivem a resolução de problemas e a criatividade; realização de avaliações diagnósticas no início do curso para identificar lacunas de conhecimento, utilizando os resultados para personalizar o ensino com as necessidades individuais.

No que se refere ao pouco interesse dos estudantes nas disciplinas e no curso, supõe-se que parte desse apontamento se deva em virtude da carência de disciplinas mais práticas, oportunizando a vivência de experiências da futura profissão, bem como que promovam a autonomia e o protagonismo dos estudantes desde o início dos cursos. Em função desse cenário, é necessário desenvolver currículos que possibilitem percursos formativos alternativos e que promovam experiências de aprendizagem nas quais os estudantes cultivem o pensamento crítico e reflexivo, adquiram habilidades para elaboração teórico-conceitual, aprendam a solucionar problemas complexos e desenvolvam competências alinhadas às novas demandas do mundo do trabalho.

Nesse contexto, a PROGRAD está trabalhando, em conjunto com uma Comissão, na construção de uma Política de Inovação Pedagógica e Flexibilização Curricular cujos objetivos são, dentre outros: estimular a criação de diferentes caminhos formativos nos cursos de graduação em que os estudantes exerçam autonomia em seu percurso acadêmico e os professores exerçam protagonismo com relação às suas práxis; promover, nos cursos de graduação, a organização de currículos que atendam as demandas formativas dos estudantes, fomentando um processo formativo profissional qualificado, a fim de despertar seus interesses para o ingresso, o preenchimento das vagas e a permanência nos cursos.

Além disso, há o comprometimento no âmbito do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP), de promover formações junto aos docentes que busquem problematizar e refletir sobre a importância das

disciplinas abordarem situações e desafios do mundo real, tornando o conteúdo mais relevante e aplicável às futuras carreiras dos estudantes; que nas diferentes disciplinas de natureza teórica, teórica-prática e eminentemente prática sejam promovidas atividades que estimulem a curiosidade e a criatividade dos estudantes, motivando-os a explorar soluções inovadoras; oferecer oportunidades para os estudantes interagirem com profissionais da área, criando redes de contatos e entendendo melhor as nuances da futura carreira, aumentando suas chances de empregabilidade, ações essas que podem gerar maior satisfação com o curso e a área de estudo.

No tocante aos cursos de modalidade de educação a distância, os pontos positivos destacados foram as interações entre docentes e tutor e a quantidade de estudantes por tutor. Cabe salientar que provavelmente a integração entre docentes e tutores se deve principalmente à formação pedagógica realizada pela Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG. Além disso, as Coordenações de Curso EaD buscam desenvolver junto aos docentes e tutores um trabalho pedagógico que integra esses atores como corresponsáveis no processo educativo dos estudantes. Em relação ao número de estudantes por tutor é definido por regulamento próprio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o qual a cada 18 estudantes gera um tutor para atuar junto ao curso de graduação.

Por outro lado, devido à natureza não contínua da oferta dos cursos EaD, é importante observar que todos os cursos de graduação em vigor durante a avaliação das turmas de 2022 tiveram seu início no período pandêmico. Essa circunstância pode ter contribuído para altos índices de abandono em disciplinas e cursos, bem como para a realização limitada ou nula de atividades acadêmicas, a falta de interação no Ambiente Virtual, principalmente para esclarecimento de dúvidas, e uma baixa participação nos encontros síncronos. Além disso, a escassez de recursos também restringiu a realização de encontros presenciais, além daqueles já programados para as avaliações.

A proposta de enfrentar esses desafios envolve uma ampla gama de estratégias, desde a promoção de projetos de ensino até a oferta de atividades

que estimulem a interação e a participação dos estudantes. A ênfase na formação continuada, através do PROFOCAP, emerge como uma ferramenta crucial para sensibilizar os docentes sobre a importância de abordagens práticas e situacionais, tornando o conteúdo mais relevante e aplicável às futuras carreiras dos estudantes.

Em suma, há uma necessidade premente de uma abordagem holística e colaborativa para superar os desafios identificados. A PROGRAD, ao reconhecer e enfrentar as fragilidades, compromete-se realizar junto com os docentes, coordenações de curso e direções de Unidades Acadêmicas atividades formativas e propositivas que busquem preparar os estudantes para os complexos cenários da educação contemporânea. O compromisso com a melhoria contínua, refletido nas propostas e estratégias delineadas, sinaliza um caminho promissor para a evolução e aprimoramento constante das práticas educacionais na FURG.

4.2.2 Análise PROPESP

A seguir destaca-se a análise sobre os resultados obtidos na Avaliação das Turmas pelos docentes para os cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* nas modalidades presencial e a distância.

Considera-se que a participação dos docentes no processo de avaliação das turmas ainda não é satisfatória, uma vez que somente entre 42 e 58% das turmas foram avaliadas, dependendo da modalidade de ensino de pós-graduação. Assim, é fundamental sensibilizar os docentes para que avaliem as turmas para as quais ministram disciplinas. Tal avaliação, se realizada de forma estratégica e consistente, poderá se tornar uma excelente ferramenta de autoavaliação dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Sabe-se que, especialmente para os programas de pós-graduação *stricto sensu*, o processo de autoavaliação é um ponto central considerado pela avaliação externa. Neste sentido, a iniciativa da FURG de criação de um sistema de avaliação das turmas pelo docente se soma à já consolidada Avaliação do Docente pelo Discente, permitindo a obtenção de informações sobre os processos de formação dos discentes.

Quanto à avaliação do desempenho das turmas avaliadas, os resultados indicam que, no geral, as avaliações são positivas (considerando escala Likert de 0 a 5), com médias de 3,9 para especializações a distância, 4,5 para especializações presenciais e 4,6 para cursos *stricto sensu*. Todas as questões ficaram com média acima de 4 para cursos *lato* e *stricto sensu* presenciais. Já nas especializações a distância a avaliação, a única questão que atingiu média 4 foi relacionada à interação entre docentes e tutores. As demais questões ficaram com médias entre 3,4 e 3,9.

Por se tratar de uma ferramenta recente, são fundamentais ações das coordenações de curso incentivando e lembrando aos docentes sobre a importância de tais informações para uma gestão de qualidade, focada na excelência da formação de recursos humanos altamente qualificados. Da mesma forma, é essencial divulgar os resultados entre docentes e discentes. Assim, propõe-se a implementação e/ou fortalecimento de algumas ações, como (i) a sensibilização dos docentes pelas coordenações dos cursos para aumentar a participação; (ii) a inclusão, nos planejamentos estratégicos dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, de metas e ações relacionadas ao processo de avaliação das turmas pelo docente; (iii) a

apresentação, pelas coordenações de curso, dos resultados da Avaliação das Turmas pelos Docentes em reuniões com docentes e discentes, buscando discutir a respeito dos motivos que levam a avaliações negativas ou positivas das turmas.

4.3 Considerações sobre os Relatórios Gerenciais dos cursos

Os Relatórios Gerenciais são as principais ferramentas de realização da autoavaliação dos cursos. São neles que as coordenações de curso relatam suas percepções sobre as potencialidades, fragilidades e perspectivas do curso, baseados nas diferentes informações oriundas de indicadores do curso, resultados de pesquisa de opinião da comunidade do curso e resultados de processos avaliativos externos. A Diretoria de Avaliação Institucional após receber esses relatórios das coordenações repassa para a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) para que as mesmas possam realizar uma meta-análise dos relatórios e elaborar suas considerações. As considerações dessas análises das Pró-Reitorias, referente ao ano de 2023, serão apresentadas a seguir.

4.3.1 Análise PROGRAD

O presente relatório consiste na análise dos Relatórios Gerenciais, produzidos pelos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG e encaminhados à Diretoria de Avaliação Institucional, e que têm por finalidade destacar os principais resultados das atividades realizadas pelos cursos, visando contribuir para a análise de estratégias no desenvolvimento de futuras ações.

A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD realiza a análise desses relatórios e tem como foco especial os dados relacionados ao ensino da graduação e as competências desta Pró-Reitoria. No decorrer deste relatório, são abordadas as questões críticas identificadas nas avaliações dos cursos, bem como as perspectivas da PROGRAD com base nos Relatórios Gerenciais.

Os Relatórios Gerenciais apresentados nos anos de 2020 e 2021 estiveram diretamente relacionados ao cenário específico da pandemia do COVID-19. Dessa maneira, as atividades realizadas e as estratégias elencadas

naquele momento mostravam a influência do período pandêmico nos cursos de graduação e, posteriormente, a transição para as atividades presenciais. Já nos anos de 2021 e 2022, os cursos de graduação da Universidade passaram por um processo de alteração curricular, impulsionado pela necessidade de incorporar a curricularização da extensão.

Essa iniciativa determinou que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos deveria ser destinada a ações de extensão, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação, na Resolução do COEPEA N° 29, de 25 de março de 2022 e na Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg N° 1, de 8 de abril de 2022 que regulamentou o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG. Dessa forma, o ano de 2023 foi marcado, para alguns cursos, como um período inicial de experiências no currículo relacionadas à extensão.

Os 46 Relatórios Gerenciais complementados pelos cursos de graduação revelam que o processo da curricularização da extensão motivou as coordenações de cursos, em colaboração com os Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs, a repensarem de maneira mais aprofundada os currículos. Assim, não apenas a incorporação da extensão foi o foco principal, mas também ocorreram outros ajustes em resposta a normativas específicas, leis, diretrizes nacionais, entre outros. Vale ressaltar que as alterações curriculares envolveram ativamente o corpo docente, discente, técnico e até mesmo egressos dos cursos, visando englobar toda a comunidade acadêmica nesse processo.

Com a curricularização da extensão, no ano de 2023, os cursos de graduação empenharam-se na implementação das ações incluídas nos Quadros de Sequência Lógica - QSLs nos primeiros semestres. Isso incluiu disciplinas parciais, componentes com carga horária 100% voltada para a extensão e atividades oferecidas fora dos currículos convencionais. Conseqüentemente, alguns cursos procuraram e continuam buscando parcerias para a execução de projetos de extensão destinados aos estudantes, estabelecendo contatos com escolas da Educação Básica, empresas, entre outros.

Diante disso, observa-se que os cursos estão explorando possibilidades para que os estudantes participem ativamente da extensão curricular. Ressalta-se um movimento inicial na formulação de estratégias pelos cursos para acompanhar essas ações, a fim de verificar a eficácia na consecução dos objetivos. Isso possibilitará que os estudantes tenham experiências práticas em suas áreas de atuação com a comunidade externa desde os primeiros períodos da graduação.

As mudanças curriculares efetuadas pelos cursos, em particular as revisões nas normativas internas relacionadas às Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular, também receberam ênfase nos Relatórios Gerenciais.

Um aspecto recorrente destacado nos Relatórios analisados refere-se à participação dos estudantes em eventos relacionados às suas áreas de estudo, assim como em projetos e programas, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica. Essa participação tem o efeito positivo de incentivar a permanência dos discentes nos cursos de graduação. Além disso, eventos como a Acolhida Cidadã, semanas acadêmicas e a Mostra de Produção Universitária - MPU são mencionados como ações que contribuíram para a integração e o envolvimento dos estudantes com a Universidade, especialmente durante o retorno às atividades presenciais.

É evidente a demanda por uma revisão nas estratégias a fim de promover maior engajamento dos estudantes nos processos avaliativos, como é o caso da Avaliação do Docente pelo Discente (ADD). Nesse sentido, é intensificar campanhas de incentivo e divulgação, visando aprimorar a adesão dos estudantes e consolidar a compreensão da relevância dessas avaliações.

Os Relatórios Gerenciais destacam a relevância das saídas de campo para a formação dos estudantes, proporcionando experiências profissionais significativas. Contudo, tais atividades têm enfrentado desafios devido às restrições orçamentárias dos últimos anos. Além disso, foram apontados problemas relacionados à infraestrutura que impactam o pleno funcionamento dos cursos, como por exemplo, equipamentos de laboratório, computadores e

outros recursos tecnológicos obsoletos e desatualizados; a falta de espaços adequados para estudo individual e em grupo; e o oferecimento de transporte público adequado para os estudantes chegarem à universidade e comparecerem às aulas e as outras atividades extracurriculares.

Com base nos pontos mencionados e em outros que surgiram ao longo do ano de 2023, a Pró-Reitoria de Graduação persistirá no desenvolvimento de ações, políticas e programas que foram iniciados em anos anteriores, visando a sua efetivação em 2024. Uma das iniciativas a serem implementadas neste ano é a regulamentação do Comitê de Ensino, um órgão assessor da PROGRAD destinado a zelar pela qualidade institucional do ensino e promover seu aprimoramento na FURG.

No que diz respeito às ações em andamento desde 2021, a PROGRAD estabeleceu uma comissão para elaborar o Programa de Inovação e Flexibilização Curricular. Essa comissão está dedicada ao estudo e discussão da Política de Inovação Pedagógica e Flexibilização Curricular destinada aos cursos de graduação da FURG. O objetivo é impulsionar a flexibilização curricular e a inovação pedagógica dos cursos de graduação da FURG, promovendo a criação de diferentes caminhos formativos, nos quais os estudantes exerçam autonomia em seu percurso acadêmico, enquanto os professores desempenham um papel central em suas práticas. Isso visa estimular o interesse pelo ingresso, ocupação das vagas e permanência nos cursos.

Em relação ao desafio da evasão, a Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção manterá suas atividades em colaboração com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e outros setores da Universidade. O trabalho realizado pela Comissão resultou na elaboração e aprovação do regulamento do Programa de Enfrentamento à Evasão e Retenção, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) no ano de 2023 (RESOLUÇÃO COEPEA/FURG N° 129, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2023).

As discussões acerca do currículo e das estratégias para enfrentar a evasão persistirão, sendo incentivadas em espaços de formação como o Grupo das Licenciaturas - PANGEA, Grupo de Estudos sobre Educação, Engenharias e

Exatas - G4E, Fórum das Licenciaturas e o Fórum das Engenharias, Exatas e Tecnológicas, além das deliberações no âmbito do COMGRAD.

Referente à curricularização da extensão, a Comissão Institucional encarregada dessas ações, com a participação de servidores da PROGRAD, continuará o acompanhamento dos cursos que realizarão a oferta de disciplinas e componentes nesse contexto. Adicionalmente, a Comissão está aperfeiçoando aspectos que têm surgido a partir da prática docente nos cursos, bem como no processo de orientação dessas atividades, seja pelo viés formativo e pedagógico, seja no aprimoramento do sistema acadêmico para o registro e cômputo das horas realizadas pelos estudantes para integralização no currículo.

Conforme descrito neste documento, a PROGRAD planeja executar diversas ações ao longo do ano de 2024 com o objetivo de aprimorar o ensino de graduação. Assim, o foco será concluir as iniciativas já em andamento, como a aprovação no COEPEA de alterações em normas acadêmicas a exemplo do Regime de Exercício Domiciliar, do Regime de Reposição de Conteúdo e Frequência, do Processo Seletivo de Vagas Ociosas e da criação das normas como, por exemplo, o Período Letivo Especial. Essas alterações visam à constante melhoria do ensino, ao mesmo tempo em que serão elaboradas estratégias que contribuam para a efetivação e reflexão dos processos educativos dos cursos de graduação, alinhadas com seus respectivos Projetos Pedagógicos.

4.3.2 Análise PROPESP

No ano de 2023, a FURG conta com o total de 33 Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (PPG), sendo 28 cursos de mestrado acadêmico, 5 cursos de mestrado profissional e 13 cursos de doutorado acadêmico. Conforme demonstrado no relatório de 2022, os PPGs da instituição estão em claro processo de consolidação, com 70% dos PPGs com notas iguais ou maiores que 4 e 33% com notas iguais ou maiores que 5. A **Figura 46** apresenta a distribuição das notas dos PPGs da FURG na Avaliação Quadrienal 2017-2020. O PPG em Sistemas e Processos Agroindustriais iniciou suas atividades em 2021 e ainda não possui nota, constando como Aprovado. Ressalta-se que não foi contabilizado o PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, pois a FURG está em processo de saída da rede, aguardando somente a finalização das últimas defesas.

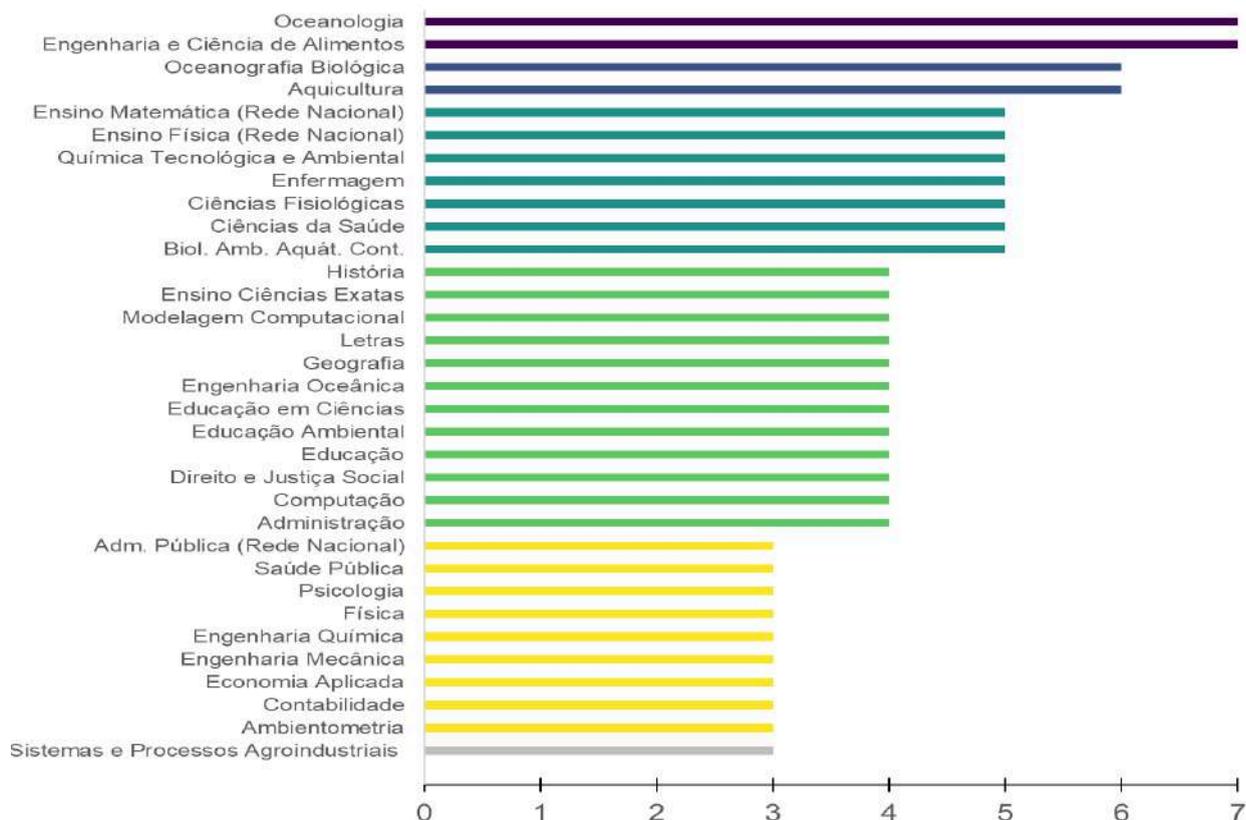


Figura 46 - Distribuição de notas conforme a Avaliação Quadrienal CAPES do período entre 2017 e 2020. Aprovado, A. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

Na FURG, o planejamento estratégico dos PPGs encontra-se articulado, em âmbito institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que, para o período de 2019/2023, definiu como objetivo central no âmbito da pós-graduação “buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*”, sendo esses desmembrados em inúmeras estratégias que subsidiam e regulam a elaboração dos planos de ação anuais da PROPESP e das Unidades Acadêmicas responsáveis pela gestão dos cursos. Além disso, o Planejamento Estratégico dos Programas também está alinhado ao Planejamento Estratégico da PROPESP, estabelecido pela sua Instrução Normativa Nº 01/2020, que possui entre seus objetivos sistematizar o planejamento da Pró-Reitoria a curto, médio e longo prazo, bem como subsidiar e instrumentalizar as coordenações dos programas à elaboração e qualificação dos seus planejamentos estratégicos e procedimentos de autoavaliação.

É importante destacar que a autoavaliação dos PPGs da FURG encontra-se articulada aos processos de autoavaliação institucional e avaliação externa. Além disso, a DIPOSG/PROPESP realiza o acompanhamento anual de todos os PPGs *stricto sensu*, avaliando e discutindo com coordenações e corpo docente, o andamento do planejamento estratégico e do processo de autoavaliação. Este acompanhamento ocorre através de reuniões presenciais e através de relatórios preparados pelas coordenações. Cabe destacar que, até 2020, estes relatórios eram inseridos anualmente pelos PPGs na Plataforma Sucupira. Porém, devido à alteração de procedimentos gerais de preenchimento da plataforma Sucupira pela CAPES, os resultados de autoavaliação passaram a ser inseridos somente ao final do quadriênio. Assim, em 2023 foi implementada uma ferramenta gerencial no sistema acadêmico da FURG, formalizando internamente um mecanismo de acompanhamento dos planejamentos estratégicos e resultados das autoavaliações dos PPGs. Esta ferramenta, além de permitir o acompanhamento pela DIPOSG/PROPESP, permitirá aos PPGs a criação de um histórico das ações realizadas para utilização na elaboração do relatório quadrienal da Sucupira.

Para a construção do planejamento estratégico e autoavaliação, os PPGs estabeleceram suas fortalezas e fragilidades para auxiliar na definição de objetivos, metas e plano de ação para mitigar as fragilidades e consolidar as fortalezas. Apresenta-se aqui um resumo dos principais resultados dos processos de autoavaliação dos PPGs para o ano de 2023, agrupando os resultados a partir das notas dos Programas.

1. PONTOS FORTES INDICADOS PELOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Dentre os pontos fortes indicados pelos PPGs para o ano de 2023, destaca-se aqueles citados por pelo menos seis Programas, conforme apresentado na **Figura 47**. Os pontos fortes mais citados são a disponibilidade de infraestrutura para pesquisa, a produção discente e a integração com a graduação. É interessante notar que, diferente de 2022, em que foi apontada a produção intelectual total, em 2023 o foco dos PPGs se voltou para a produção discente. Além disso, as três fortalezas mais citadas estão fortemente relacionadas, uma vez que o incremento na produção intelectual de discentes depende da infraestrutura disponível para pesquisa e do treinamento que muitos discentes receberam durante a iniciação científica na graduação. De fato, a elevada integração dos PPGs com a graduação ocorre através dos docentes de pós-graduação que, em sua maioria, atuam também na graduação, através dos estágios-docência de pós-graduandos e, principalmente, através de programas de iniciação científica.

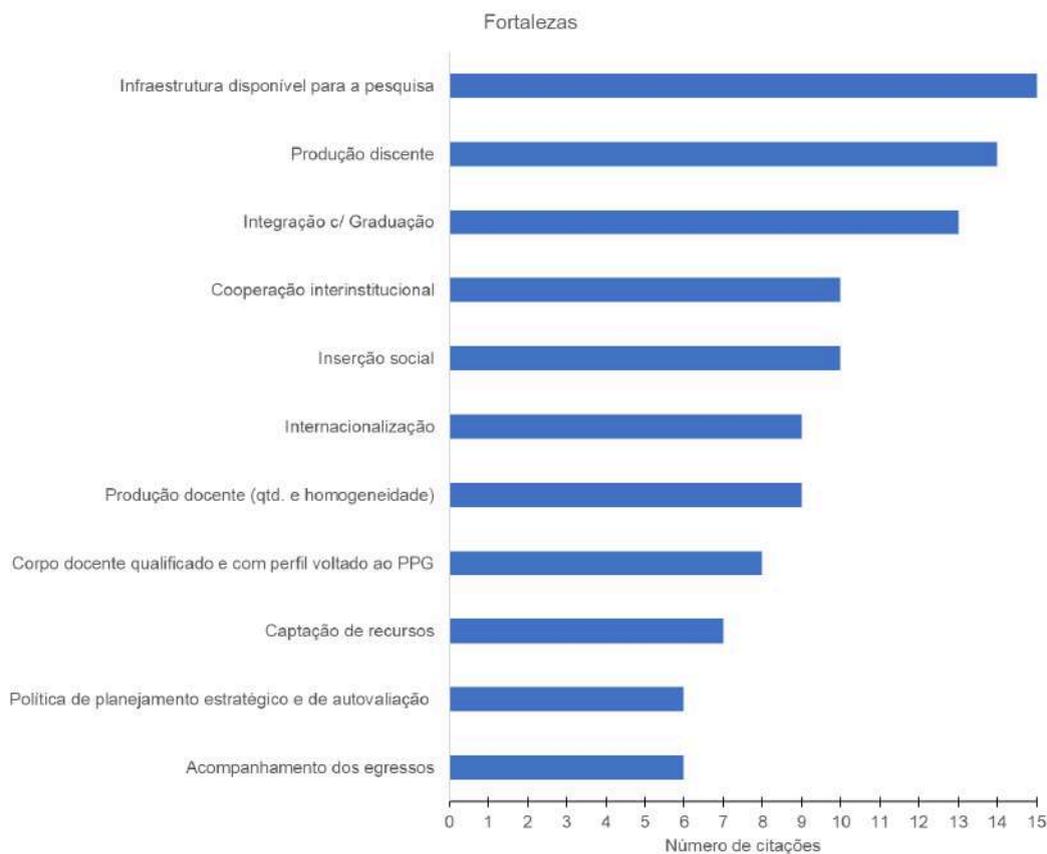


Figura 47 - Pontos fortes indicados pelos Programas de Pós-graduação da FURG para o ano de 2023. São apresentados somente os pontos fortes citados por pelo menos seis PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

Porém, os pontos fortes dos PPGs dependem fortemente do nível de consolidação do Programa, como representado nas **Figuras 48 a 50**. Para os PPGs nota 3 (**Figura 48**), os pontos fortes mais citados são a integração com a graduação e a inserção social. Os PPGs também destacam a infraestrutura de pesquisa, o aumento da produção intelectual discente, o crescimento na demanda pelo curso e o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Interessante mencionar que, até 2022, somente PPGs consolidados haviam citado a questão do alinhamento com os ODS.

Os PPGs de nota 4 (**Figura 49**) também destacaram como ponto forte a infraestrutura. Já os demais pontos são distintos aos PPGs 3, com destaque para a existência de cooperações interinstitucionais e a produção intelectual docente, tanto em termos de quantidade como de homogeneidade entre o corpo docente. Outros pontos fortes que foram citados com frequência são a produção discente,

a qualificação do corpo docente, a capacidade de captação de recursos, a existência de políticas de planejamento estratégico e autoavaliação, o acompanhamento efetivo de egressos e a atuação das comissões internas de gestão dos PPGs.

Já para os PPGs notas 5, 6 e 7 (**Figura 50**), os principais pontos fortes são a internacionalização, a produção discente e a infraestrutura disponível. Citam ainda a produção docente, a integração com a graduação, o número de docentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico e a inserção social.



Figura 48 - Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação nota 3 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fortes citados por pelo menos três PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)



Figura 49 - Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação nota 4 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fortes citados por pelo menos três PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)



Figura 50 - Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação notas 5 a 7 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fortes citados por pelo menos quatro PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

2. FRAGILIDADES INDICADAS PELOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em relação às fragilidades indicadas pelos PPGs (**Figura 51**), uma preocupação comum é a produção intelectual reduzida e/ou heterogênea entre docentes e, em menor grau, a produção discente. Buscando melhorar a produção intelectual, os PPGs e a PROPESP vêm, nos últimos anos, trabalhando intensamente em estratégias que alavanquem a produção. Como exemplos pode-se citar o apoio à revisão de língua estrangeira de manuscritos científicos de discentes por parte dos PPGs através de recursos PROAP e a publicação, pela PROPESP, de editais de mobilidade discente que permitem a realização de estágios em centros de pesquisa nacionais e internacionais em áreas vinculadas ao projeto de pesquisa do discente. Além disso, muitos PPGs têm incluído disciplinas de redação científica na estrutura curricular, além da possibilidade de obtenção de créditos pela publicação de artigos.

Outros pontos destacados são a baixa internacionalização e a baixa demanda pelo curso. A indicação de baixa internacionalização está fortemente vinculada a PPGs notas 3 e 4 (**Figura 52 e Figura 53**), para os quais não é esperada uma internacionalização robusta. Tanto é que, a internacionalização foi indicada como ponto forte por oito dos 11 PPGs com notas 5 a 7 (**Figura 50**). Com relação à demanda pelos cursos, ainda não se voltou aos patamares de 2019, apesar de uma crescente melhora no número de inscritos nos processos seletivos. Ainda, é citada a necessidade de melhoria da visibilidade e da divulgação dos PPGs, tanto em relação às pesquisas desenvolvidas como da ampla divulgação de processos seletivos. Outro ponto é a assimetria na distribuição de discentes e projetos entre orientadores. Porém, diferentemente das fragilidades cuja solução depende de aporte de recursos financeiros, esta pode ser solucionada internamente a partir de estratégias de gestão a curto e médio prazo, incluindo, por exemplo, a criação de normas para abertura de vagas por docentes.

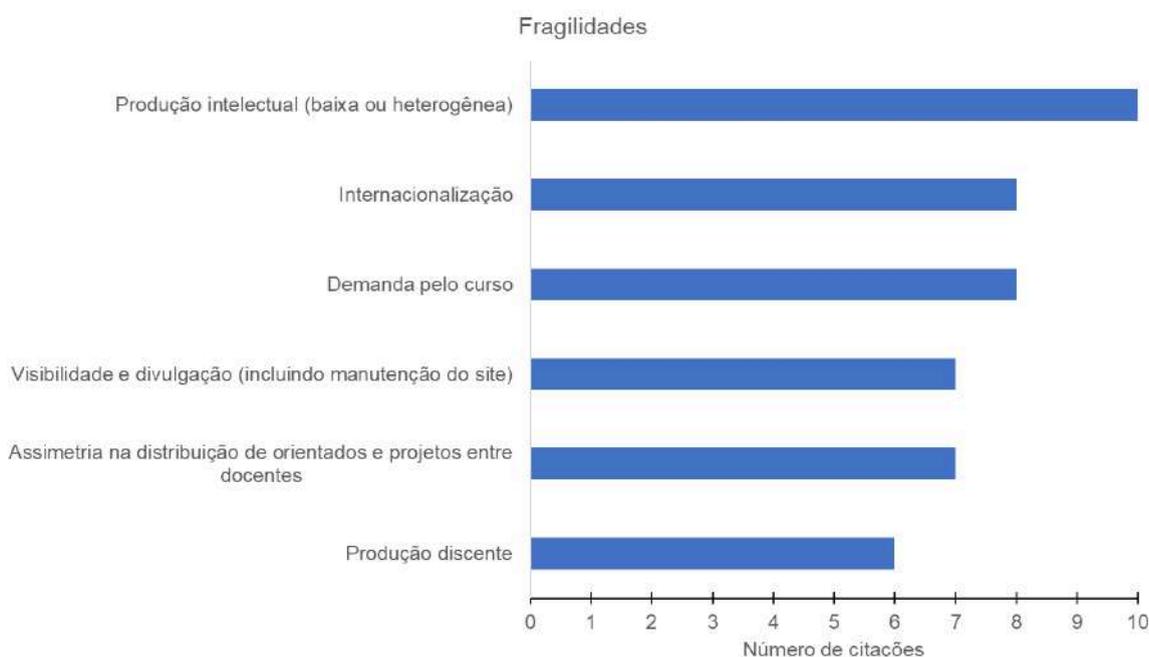


Figura 51 - Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação da FURG. São apresentadas somente as fragilidades citadas por pelo menos seis PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

A análise das fragilidades de acordo com a nota dos PPGs na Avaliação Quadrienal 2017-2020 indicou que, para os PPGs nota 3 (**Figura 52**), o ponto fraco mais citado é a produção intelectual baixa e/ou heterogênea entre docentes (indicada por sete dos nove PPGs nota 3). Em seguida, aparecem a baixa internacionalização, a baixa demanda pelo curso, a assimetria na distribuição de discentes e projetos entre docentes e a baixa produção discente. Estas fragilidades são comuns a PPGs emergentes, que contam comumente com um corpo docente jovem e/ou reduzido e que ainda buscam a consolidação das suas linhas de pesquisa. Neste sentido, a PROPESP vem promovendo uma série de ações estratégicas de auxílio a PPGs emergentes, como chamadas internas para manutenção de equipamentos e priorização em alguns editais de bolsas, bem como, em conjunto com a PROGEP, disponibilizando vagas aos PPGs para a contratação de professor visitante com experiência formal no exterior.

Para os PPGs nota 4 é interessante notar que, assim como em 2022, poucas fragilidades são comuns aos Programas (**Figura 53**), indicando a existência de demandas específicas, possivelmente relacionadas com o nível de

consolidação e com a área de atuação. De qualquer forma, o ponto fraco mais citado (por três de 12 PPGs nota 4) é a baixa produção discente. Já para os PPGs com notas 5, 6 e 7 a demanda pelos cursos é a fragilidade mais citada (**Figura 54**). Em seguida aparecem a baixa visibilidade de divulgação do PPG, problemas de manutenção da infraestrutura predial, o reduzido número de técnicos administrativos atuando nas secretarias dos Programas e a ausência de experiências inovadoras de formação discente. Para este último item são citadas a necessidade de pensar ações que envolvam inovação e empreendedorismo e disciplinas em língua estrangeira.



Figura 52 - Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação nota 3 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fracos citados por pelo menos três PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

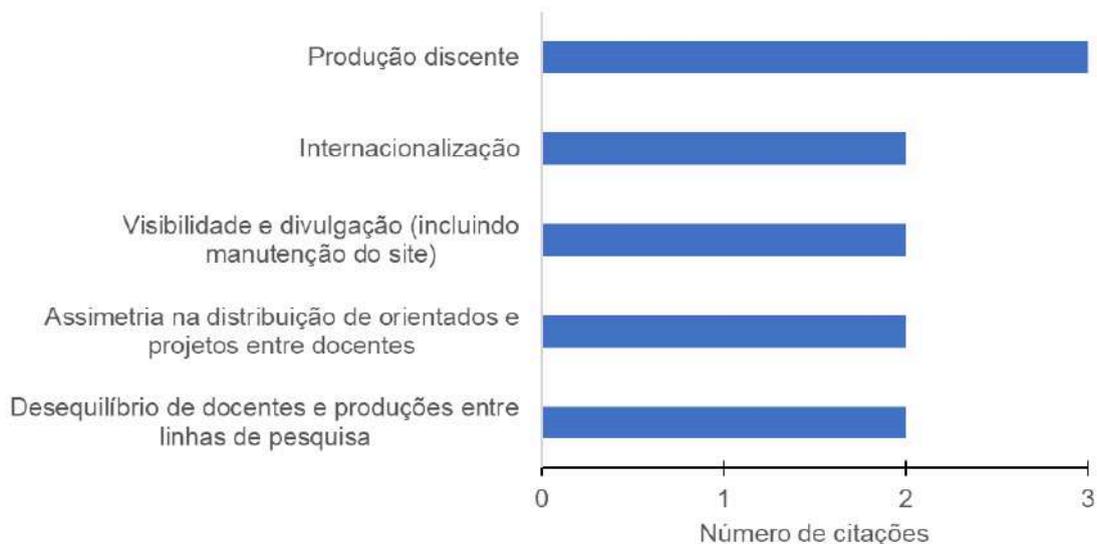


Figura 53 - Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação nota 4 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fracos citados por pelo menos dois PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

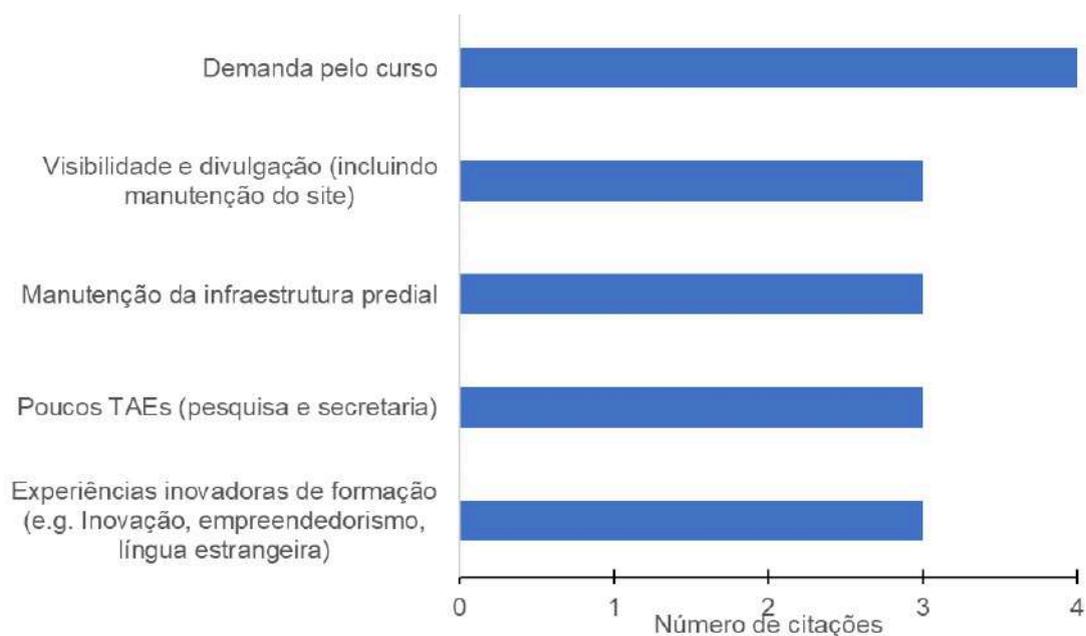


Figura 54 - Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação notas 5 a 7 na Avaliação Quadrienal 2017-2020. São apresentados somente os pontos fracos citados por pelo menos três PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

3. AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Com o objetivo de buscar a consolidação dos PPGs da FURG, diversas ações institucionais têm sido realizadas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PROPESP. Destaca-se a seguir algumas ações realizadas em 2023.

MOBILIDADE DISCENTE: Buscando estimular a mobilidade acadêmica, a PROPESP lançou em 2023 mais um edital de mobilidade discente, contemplando 19 discentes para a realização de missões de estudo no Brasil e no exterior. Além disso, doutorandos de PPGs vinculados ao Projeto Institucional de Internacionalização – CAPES/PrInt– FURG receberam bolsas para a realização de atividades de pesquisa no exterior. Finalmente, mais de 100 discentes foram beneficiados com auxílio ao estudante a partir de recursos do PROAP-CAPES para a participação em eventos e cursos e para saídas de campo.

PROMOÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO: Foi aprovada Instrução Normativa com normas para realização de dupla titulação e cotutela. Foi organizada e realizada a 1ª Mostra de Internacionalização para o Desenvolvimento Institucional – 1ª MIND, como um novo evento da Mostra da Produção Universitária - MPU. Neste evento, estudantes de pós-graduação que realizaram mobilidade ou participaram de pesquisa desenvolvida em cooperação internacional puderam apresentar o seu trabalho em inglês. Neste mesmo evento, também foi realizado o II Workshop CAPES/PrInt-FURG de forma remota com todas as apresentações e discussões em inglês. As apresentações foram feitas por 4 docentes e 4 estudantes de doutorado que foram beneficiários de bolsas de mobilidade pelo Programa CAPES/PrInt-FURG, pelo Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação e por uma convidada estrangeira de cooperação internacional, Dra. Sian Henley da University of Edinburgh – UK, que abordou um tema de relevância global, com uma palestra sobre mudanças climáticas. O MIND também teve uma mesa

redonda mediada pela PROPESP, para divulgar as oportunidades institucionais para internacionalização, contando com a participação dos servidores da Secretaria de Relações Internacionais - REINTER e de 3 docentes do Instituto de Letras e Artes – ILA, coordenadoras pedagógicas dos idiomas inglês, espanhol e português para estrangeiros do Programa Idiomas Sem Fronteiras (IsF) - ANDIFES na FURG. Os editais lançados para Professor Visitante (PV) no Brasil, vinculados ao CAPES/PrInt-FURG, estimularam que o plano de trabalho incluísse palestras, cursos e /ou disciplinas ministradas em inglês. Em 2023, foram realizadas de forma presencial na FURG, duas palestras e uma disciplina ministradas em inglês por três professores estrangeiros, beneficiários da bolsa para Professor Visitante no Brasil, financiada pelo Programa CAPES/PrInt-FURG. Além disso, os PPGs têm sido estimulados a criar disciplinas em língua inglesa ou espanhola.

GESTÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO: Diversas ações foram realizadas com este propósito: (i) revisão do Regimento Geral da Pós-graduação *stricto sensu* da FURG; (ii) acompanhamento e revisão pela DIPOSG dos relatórios Sucupira 2022 dos PPGs, tendo sido demandas revisões por 21 PPGs; (iii) atualização do Manual de Procedimentos do PROAP disponibilizado aos PPGs; (iv) atualização e reorganização da página web da PROPESP em que constam todos os documentos relativos à pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, facilitando aos coordenadores e secretarias o acesso ao conjunto de normas da FURG e CAPES, com uma seção específica com foco na organização dos Programas; (v) atualização de documentos com recomendações gerais relativas ao preenchimento da Plataforma Sucupira, disponibilizados na página web da PROPESP.

ACOMPANHAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PPGS: A DIPOSG realizou reuniões com coordenações e corpo docente de todos os PPGs notas 3 e 4, totalizando 21 reuniões em que foram discutidas as estratégias que vêm sendo utilizadas para atacar as fragilidades apontadas pelos

avaliadores da CAPES e no processo de autoavaliação. As coordenações apresentaram a situação atual dos PPGs (dados 2021 e 2022) comparativamente a outros PPGs da mesma área e de mesma nota. Para esta análise foi utilizado o sistema StelaExperta-PG, cuja licença foi adquirida pela PROPESP por um período de dois anos e vem auxiliando as coordenações no acompanhamento da produção docente e discente. Em trabalho conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional e CGTI, foi implementada uma ferramenta gerencial no sistema acadêmico da FURG que permitirá às coordenações inserir relatórios gerenciais anuais para o acompanhamento pela PROPESP das ações realizadas, além de permitir aos PPGs que mantenham um histórico a ser utilizado na elaboração do relatório quadrienal da Sucupira.

4.4 Considerações sobre a pesquisa de opinião dos usuários dos RUs - 2023

A pesquisa teve como objetivo avaliar a satisfação dos usuários dos três restaurantes universitários – Rus da FURG com vistas a fornecer contribuições para os gestores sobre a realidade do funcionamento dos serviços de alimentação das Universidades, e como ferramenta para subsidiar futuras decisões administrativas deste campo. Toda percepção dos respondentes a respeito do atendimento/serviço prestado, qualidade das refeições, ambiente físico e gestão de resíduos foi discutida com as empresas terceirizadas que prestam os serviços. Vale ressaltar para esta ação a importância do uso de filtros para os resultados por restaurante, por benefício, por refeição, etc.

Verificou-se que a maioria dos usuários utiliza o instagram @restaurantesfurg para verificar os cardápios do dia, o que tem facilitado a divulgação não somente dos cardápios, mas também de eventos que ocorrem nos restaurantes, assim como orientações gerais que são de interesse Institucional. Foi possível verificar inclusive que grande parte dos comensais utiliza os RUs cinco vezes por semana, o que entendemos ser de grande valia.

As refeições (almoço e jantar) servidas nos restaurantes universitários RU CC e RU Lago tiveram aprovação da maioria dos respondentes, estando satisfeitos com as porções servidas e com as variedades de cardápio. No entanto, no RU CC, quanto ao café da manhã os usuários acreditam que a variedade e quantidade pode ser melhorada, situação que pode ser levada para o próximo Termo de Referência na contratação do restaurante. Isto porque a empresa cumpre com as porções e variedades estabelecidas no contrato atual. Já no tocante aos respondentes que optam por utilizar o RU CC, eles citam as seguintes razões: bom atendimento da equipe, cardápio e disponibilidade de bandejas de alimentação.

Quanto ao RU Lago, as variáveis mais preocupantes apontadas foram a situação da fila e a qualidade da iluminação do acesso externo do RU. Uma medida que facilitaria um melhor fluxo da fila, seria a colocação pela empresa de

mais um caixa e mais uma máquina de cartão. Quanto aos que optam por utilizar o RU Lago, são destacadas as seguintes razões: maior espaço, ambiente mais silencioso e cardápio.

Em relação ao RU CCMar, os pontos a serem melhorados versam sobre a higienização dos utensílios e sobre a variedade e o tamanho da proteína na alimentação. Contudo, assim como no café da manhã, as carnes estão dentro das porções e variedades exigidas no Termo de Referência. Quanto a higienização dos utensílios, conclui-se que uma máquina de lavar louças amenizaria o problema e um buffet maior também facilitaria a distribuição dos alimentos.

Os serviços que dizem diretamente respeito às empresas fornecedoras das refeições foram bem avaliados, de modo que se pode inferir que têm cumprido bem com suas obrigações contratuais. Portanto, pode-se afirmar que os objetivos da pesquisa foram atingidos à medida que, por meio de um questionário adequado, as opiniões dos usuários sobre os serviços resultaram em importante retorno à FURG e as empresas terceirizadas, que buscam a melhoria e aperfeiçoamento dos serviços prestados à comunidade. Além do mais, a gestão destaca a importância do Restaurante Universitário na FURG. O preço acessível para qualquer estudante que tenha número de matrícula ativo, além das refeições ofertadas, que inclusive atende aos finais de semana, são estratégias importantes para o combate à evasão nas Universidades. Avaliar continuamente seu serviço, mas também seu papel social, é de suma importância para que os gestores da assistência estudantil possam lutar pela sua manutenção, pela ampliação do seus espaços, pela melhora de sua infraestrutura e, essencialmente, do orçamento destinado ao atendimento da alimentação nas Universidades.

4.5 Dados e Considerações SITC - 2023

Nesta seção serão apresentadas ações e indicadores da Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social (SITC), referente ao ano de 2023, os quais irão compor o Relato Integrado 2023, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, para fins de demonstração dos resultados da Universidade para a sociedade.

A SITC, órgão vinculado à Reitoria, foi criada por meio da [Resolução nº 02/2021](#), de 22 de janeiro de 2021, do Conselho Universitário (CONSUN). Tem como finalidade a interlocução das questões que envolvem as instâncias universitárias e as comunidades interna e externa, atuando em caráter colaborativo com a Reitoria e as Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG, na qualificação, fortalecimento e monitoramento das ações de integridade, bem como na promoção do acesso à informação e da participação social, a fim de proporcionar a melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura da SITC compreende a Ouvidoria; a Coordenação de Transparência e Acesso à Informação (CTAI); a Unidade de Gestão da Integridade (UGI); a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS) e o Comitê de Gestão da Integridade (CGI).

Considerando o PDI 2019/2023, vinculava-se ao Eixo XIII – Gestão Institucional, objetivos 1 – Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações com a comunidade universitária e a sociedade; 2 – Consolidar os canais de relacionamento com a comunidade universitária e demais setores da sociedade; e 3 – Fortalecer a transparência da Universidade.

A partir disso, a seguir, são apresentadas as ações desenvolvidas pela SITC, no tocante às suas áreas de atuação, quais sejam, integridade, ouvidoria, transparência e privacidade, visando o alcance dos referidos objetivos do PDI 2019/2023.

INTEGRIDADE

Para atingir o objetivo de fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações com a comunidade universitária e a sociedade, o PDI apresenta como estratégia implementar o Programa de Integridade na FURG. Nesse sentido, a SITC definiu como meta em seu Plano de Ação 2023 consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI).

Unidade de Gestão da Integridade (UGI)

A SITC, designada como Unidade de Gestão da Integridade (UGI) no âmbito da FURG, conforme estabelecem seu Regimento Interno, aprovado pela [Deliberação nº 022/2021](#), do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), e a [Portaria nº 0249/2021](#), é a responsável por coordenar a estruturação, a execução, o monitoramento e a revisão do Programa de Integridade da Instituição. Desse modo, por meio das ações previstas no Plano de Integridade da FURG, visando o aperfeiçoamento na prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos, tem como competência promover a sensibilização, capacitação e outras ações relacionadas à gestão da integridade na Universidade.

Cabe destacar a criação do site da SITC (<https://sitc.furg.br/>), bem como do perfil no Instragram [@sitc_ouvidoria_furg](#), por meio dos quais a Secretaria tem realizado a divulgação de ações envolvendo as suas áreas de atuação, dentre as quais, a integridade. Além disso, ressalta-se a participação da SITC no Comitê Assessor de Planejamento (CAP), o que possibilitou a colaboração da Secretaria na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), especialmente nas temáticas pertinentes à SITC, como a da integridade.

Comitê de Gestão da Integridade (CGI)

A Unidade de Gestão da Integridade da FURG, conforme dispõe o [Regimento Interno da SITC](#), conta ainda com o Comitê de Gestão da Integridade (CGI). De caráter consultivo, o CGI foi instituído pela [Portaria nº 1423/2020](#), tendo como atribuição o apoio à UGI nas atribuições e competências referentes ao Programa de Integridade, como: proposição de medidas de prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção; identificação de eventuais vulnerabilidades à integridade nas atividades desenvolvidas pela FURG; e proposição, em conjunto com outras unidades, de medidas de mitigação dessas vulnerabilidades.

O CGI é composto por representantes das Instâncias de Integridade da Universidade: a Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social (SITC), que inclui a Unidade de Gestão de Integridade (UGI), a Coordenação de Transparência e Acesso à Informação (CTAI) e a Ouvidoria; a Comissão de Ética Pública da FURG; a Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD); a Auditoria Interna; o Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno; a Coordenação de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades (CAID); a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD); e a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP). A composição do CGI conta ainda com representantes do Gabinete do Reitor e da Secretaria de Comunicação Social (SECOM).



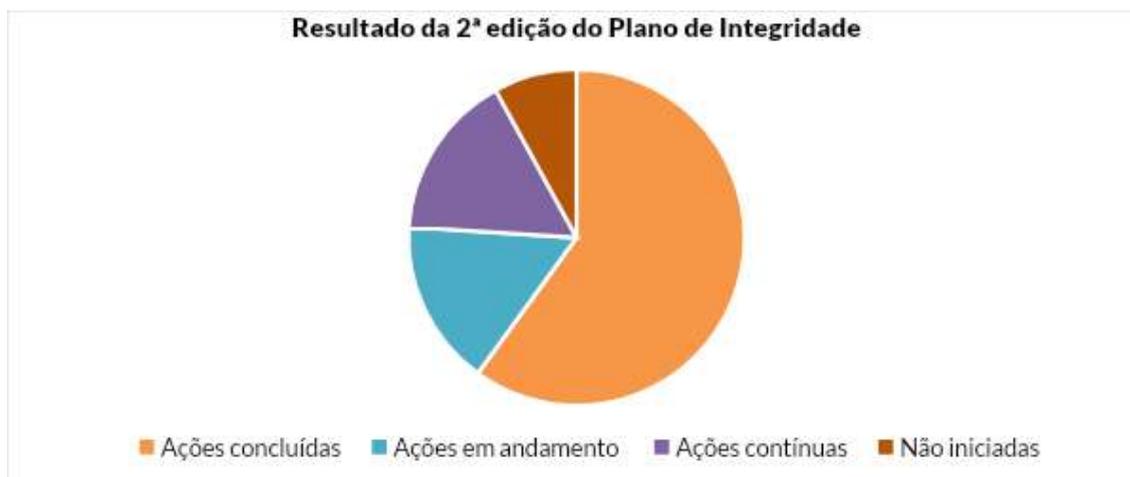
Instâncias de Integridade da FURG

Plano de Integridade

Em consonância com as legislações referentes à integridade pública, a 1ª edição do Plano de Integridade da FURG foi elaborada a partir de um trabalho conjunto, envolvendo a alta administração e as Instâncias de Integridade da Universidade. Com vigência para 2020-2021, o documento buscou demonstrar as ações já implementadas ou em desenvolvimento pela Instituição, bem como propor novas ações, pautando-se no fortalecimento das áreas de integridade da FURG, além da prevenção e mitigação de vulnerabilidades, constituindo-se, assim, como um importante instrumento de gestão, alinhado aos objetivos institucionais e aos princípios da boa governança, que vem contribuindo para a qualificação da gestão, por meio da promoção da ética, da transparência e do controle social, a partir do envolvimento de toda comunidade universitária.

Enquanto que a 1ª edição do Plano de Integridade visou o fortalecimento das instâncias de integridade, a 2ª edição apresenta os resultados obtidos, assim como ações outras, baseadas em diagnósticos prévios, relatórios e pesquisas sobre integridade, contextos e cenários, identificação e avaliação de riscos, no sentido de consolidar os princípios éticos e de integridade em nossa Instituição, propor medidas de tratamento, com vistas à melhoria de processos e sistemas internos e ao fortalecimento dos valores institucionais que guiam as ações da Universidade, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão e subsidiando uma tomada de decisão com mais integridade.

À SITC, enquanto UGI no âmbito da FURG, em consonância com a [Portaria nº 0249/2021](#), compete realizar o monitoramento contínuo do Plano de Integridade. Assim, conforme informações prestadas pelas Instâncias de Integridade da Universidade, as quais compõem o CGI, ao longo de 2023, das 25 ações de integridade prevista na segunda edição do Plano de Integridade, 15 foram concluídas, 4 encontram-se em andamento, 2 ainda não foram iniciadas e 4 constituem-se de ações contínuas, conforme pode-se observar no gráfico a seguir.



Resultado da 2ª edição do Plano de Integridade da FURG

Dentre as ações de integridade concluídas, destacam-se as seguintes:

- *Implementar o Núcleo de Mediação e Práticas Restaurativas* – o CONVIVA FURG - Núcleo de Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas da FURG, vinculado à Reitoria e responsável pela política de promoção da cultura do diálogo, bem como pelo fortalecimento da gestão de conflitos pautada em comunicação assertiva, no reconhecimento das subjetividades humanas e na construção conjunta de decisões, foi instituído por meio da [Portaria GAB/FURG nº 41/2023](#);

- *Reestruturar os Comitês da CAID* – os comitês foram reestruturados internamente, estabelecendo-se um responsável por cada comissão. Cabe destacar que a SITC atua em duas comissões internas da CAID, a de Enfrentamento ao Assédio e a de Assuntos Indígenas, tendo participado do I Seminário Interno da CAID, realizado em abril de 2023, bem como da construção da Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio, Discriminação e qualquer forma de violência;

- *Operacionalizar espaço colegiado de tratamento de denúncias* – o Comitê de Assessoramento e Análise para Distribuição de Denúncias (CAADD), de caráter consultivo, foi instituído no âmbito do Gabinete do Reitor, por

meio da [Portaria GAB/FURG nº 42/2023](#), tendo como competência assessorar o Gabinete na análise das denúncias recebidas, sugerindo à Autoridade Superior, a partir de parecer técnico, o encaminhamento às instâncias competentes;

- *Implementar o Sistema Eletrônico de agendas do Poder Executivo Federal (e-Agendas), em cumprimento ao Decreto nº 10.889/2021 – o [Sistema Eletrônico de Agendas do Poder Executivo Federal \(e-Agendas\)](#) está em funcionamento desde outubro de 2022, considerando os cargos CD1 e CDs2, em consonância com a legislação;*
- *Elaborar Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais – A Política de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade da FURG (PPDP) foi instituída por meio da [Resolução CONSUN/FURG nº 27](#), de 22 de dezembro de 2023, com a finalidade de estabelecer diretrizes e procedimentos para proteção e privacidade dos dados pessoais tratados pela Instituição, relacionados à promoção do ensino, pesquisa, extensão, inovação, desenvolvimento institucional e gestão administrativa, conforme a legislação vigente;*
- *Elaborar Política de classificação quanto à confidencialidade – a Política de Classificação da Informação quanto à confidencialidade, no âmbito da FURG foi instituída ainda em 2022, por meio da [Resolução CONSUN/FURG nº 17](#), de 9 de dezembro de 2022;*
- *Estabelecer fluxo institucional para o recebimento e tratamento de denúncias sobre o ingresso por meio de cotas, assim como, para outras ações afirmativas de políticas públicas e elaborar política de prevenção e combate às violências, assédio moral e sexual – a Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio, Discriminação e qualquer forma de violência, instituída por meio da [Resolução CONSUN/FURG nº 15](#), de 22 de setembro de 2023, dispõe sobre prevenção, acolhimento do denunciante,*

registro da denúncia, apuração e punição na FURG, estabelecendo um fluxo para denúncias sobre esses temas;

- *Elaborar termo de confidencialidade e compromisso para os colaboradores na plataforma Fala.BR* – o Termo de Compromisso e Confidencialidade para servidores da Ouvidoria e colaboradores na Plataforma Fala.BR foi elaborado, ainda em 2022. Consta como o Anexo II da [Portaria SITC/FURG nº 01/2022](#), de 19 de dezembro de 2022, que dispõe sobre as atividades de Ouvidoria, o tratamento das manifestações recebidas e o uso da Plataforma de Ouvidorias do Poder Executivo federal;
- *Centralizar a base de dados, implementando o Módulo Triagem do Fala.BR para o tratamento de manifestações recebidas na Ouvidoria* – o Módulo Triagem do Fala.BR para o tratamento de manifestações recebidas na Ouvidoria está em funcionamento, desde 1º de janeiro de 2023, já com todos os cerca de 60 colaboradores cadastrados no sistema e termos de confidencialidade e compromisso assinados;
- *Aplicação da metodologia de Gestão de Riscos no processo de tratamento das manifestações recebidas pela Ouvidoria* – de setembro a dezembro de 2023, a SITC e o Núcleo de Apoio Executivo (NUEX) do Comitê Operativo/Sistema de Gestão de Riscos (SGR/FURG) aplicaram a metodologia de Gestão de Riscos no processo de tratamento das manifestações recebidas pela Ouvidoria, resultando num Plano de Ação que previu a elaboração do Manual de Procedimentos da Ouvidoria, em três versões – [Interno](#), para os [Colaboradores](#) e para os [Usuários](#), bem como um formulário [Check list](#) para o tratamento das manifestações de Ouvidoria no Fala.BR. Os Manuais, o formulário e o [fluxograma da Ouvidoria](#) para tratamento das manifestações, elaborado a partir do mapeamento das atividades realizadas, foram publicizados na primeira quinzena de 2024.

Considerando a 1ª edição do Plano de Integridade da FURG, duas ações foram finalizadas em 2023: a elaboração e aprovação do Regimento da Auditoria Interna, por meio da [Resolução CONSUN/FURG nº 12](#), de 18 de agosto de 2023; a elaboração da proposta do Código de Conduta e Ética da FURG, a qual está em análise da Reitoria e será encaminhada para discussão e aprovação no CONSUN.

A 1ª e 2ª edição do Plano de Integridade da FURG estão disponíveis no site da Universidade (<https://www.furg.br/gestao-da-integridade>).

OUVIDORIA

Para atingir o objetivo de consolidar os canais de relacionamento com a comunidade universitária e demais setores da sociedade, o PDI apresenta como estratégia dar maior visibilidade à Ouvidoria. Nesse sentido, a SITC definiu como metas em seu Plano de Ação 2023 ampliar a divulgação da Ouvidoria, promover melhorias no tratamento das manifestações recebidas e colaborar com a implementação do Plano de Adequação à LGPD.

A Ouvidoria da FURG integra a estrutura da SITC, bem como se constitui como uma unidade integrante do Sistema de Ouvidorias do Governo Federal (SisOuv), estabelecendo-se como canal oficial de relacionamento da Instituição com seus usuários, ajudando no controle social das atividades universitárias. Tem seu papel institucional regulado pela [Portaria CGU nº 581/2021](#), que atribuiu às unidades integrantes do SisOuv a competência de adotar as medidas necessárias ao exercício dos direitos dos usuários de serviços públicos junto aos órgãos e entidades a que estão vinculadas. No âmbito da FURG, tem suas atribuições definidas no Regimento Interno da SITC, bem como, na [Portaria SITC/FURG nº 01/2022](#), que dispõe sobre as atividades de Ouvidoria, o tratamento das manifestações recebidas e o uso da Plataforma de Ouvidorias do Poder Executivo federal.

Trata-se de um espaço destinado ao exercício da cidadania para que a comunidade possa dar sugestões, fazer elogios, solicitações, reclamações, denúncias, sendo um canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição para

contribuir com a melhoria da Universidade. A Ouvidoria exerce, assim, papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e as comunidades interna e externa, examinando e encaminhando as demandas aos setores competentes, identificando melhorias, propondo mudanças, assim como, apontando irregularidades.

Nesse sentido, conforme os Decretos nº [9.492/2018](#) e nº [9.094/2017](#), existem seis tipos de manifestação no âmbito da administração pública federal, os quais, de forma resumida, consiste em:

	Reclamação	Para manifestar insatisfação com o serviço público
	Solicitação	Para solicitar a adoção de providências a determinado órgão
	Denúncia	Para comunicar uma irregularidade, um ato ilícito ou uma violação de direitos na administração pública
	Elogio	Para expressar satisfação com um atendimento público
	Sugestão	Para enviar uma ideia ou proposta de melhoria para os serviços públicos
	Simplifique	Para sugerir alguma ideia para desburocratizar o serviço público

Tipos de Manifestações de Ouvidoria

Manifestações de ouvidoria recebidas em 2023

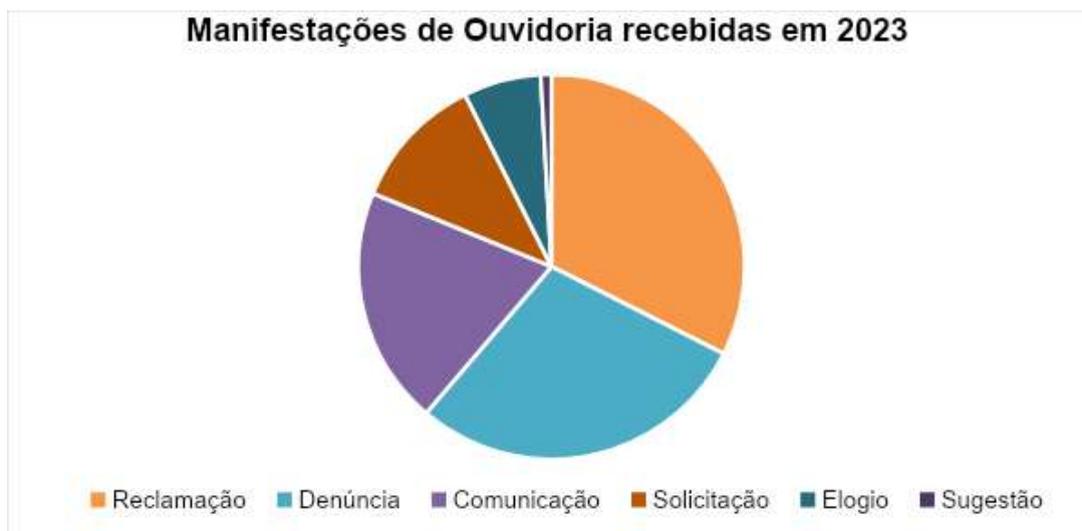
Por meio da [Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação \(Fala.BR\)](#), em 2023, a SITC recebeu 685 manifestações da comunidade universitária e sociedade entre manifestações de ouvidoria e pedidos de acesso à informação. Dessas manifestações recebidas pela SITC, **495** referem-se às manifestações de ouvidoria, sendo que 30 foram arquivadas, seja por duplicidade ou por falta de clareza/informações que impossibilitaram o devido tratamento, 14

estão em tratamento e 451 foram respondidas, conforme dados obtidos no Painel “Resolveu?”, da CGU¹.



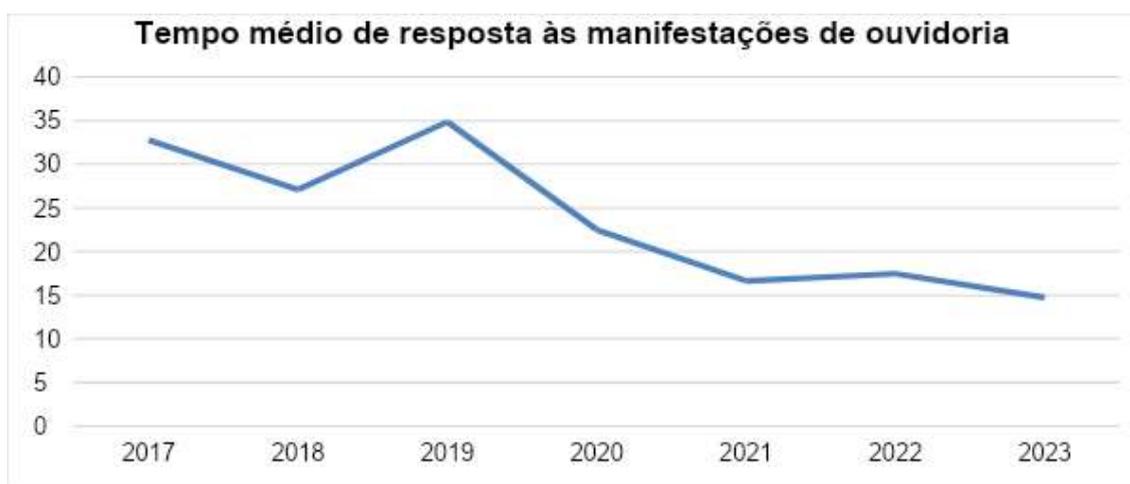
As 465 manifestações de ouvidoria tratadas, em 2023, estão distribuídas em: 151 reclamações (32,5%), 134 denúncias (28,8%), 93 comunicações (20,0%), 53 solicitações (11,4%), 30 elogios (6,5%) e 4 sugestões (0,9%). Cabe destacar que, com relação a 2022, percebeu-se uma redução no recebimento das manifestações do tipo “comunicação” (manifestação anônima), cujo percentual foi de 27,4%, o que pode significar um índice maior de confiança, no que se refere à proteção ao denunciante/manifestante.

¹ Painel “Resolveu”. Disponível em <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>. Acesso em 09/01/2024.



Tipos das manifestações recebidas na Ouvidoria

A SITC busca atender a todas as manifestações de ouvidoria no menor prazo possível. Dessa forma, em 2023, as 451 manifestações foram respondidas no tempo médio de **14,75** dias, menor do que o de 2022, para o mesmo período, que foi de 17,47 dias, considerando as 219 manifestações recebidas. Não houve manifestações respondidas fora do prazo em 2023, melhoria evidenciada na comparação com o mesmo período em 2022, em que houve uma manifestação respondida fora do prazo.



Tempo médio de resposta às manifestações de ouvidoria ao longo dos anos

Considerando o aumento significativo do volume de manifestações de ouvidoria e a diminuição do tempo médio de resposta apresentados acima, referentes aos anos de 2022 e 2023, destaca-se a relevância da implementação do Módulo de Tratamento do Fala.BR, para o tratamento de manifestações recebidas na Ouvidoria, em funcionamento desde 1º de janeiro de 2023. A partir disso, a Ouvidoria aprimorou o tempo médio de resposta, em razão da facilidade para exportar as contribuições e gerar a resposta final para o manifestante, sem a necessidade de se produzir um documento, copiando e colando as informações, tanto no encaminhamento às unidades quanto no seu retorno.

Pesquisa de Satisfação no Fala.BR

Na Plataforma Fala.BR, os manifestantes são convidados a realizar uma pesquisa de satisfação quando sua manifestação é concluída. A pesquisa abrange questões sobre a qualidade da resposta, prazos e sistema. Assim, 19 usuários responderam a pesquisa, obtendo-se um retorno satisfatório em relação à qualidade das respostas às manifestações de ouvidoria, sendo a taxa de satisfação média de 43,42%. Ainda, 15,79% dos usuários ficaram insatisfeitos; 36,84%, muito insatisfeitos; 15,79%, regular; e 31,58%, muito satisfeitos.



Satisfação dos usuários em relação aos serviços da Ouvidoria

Ações de divulgação da Ouvidoria

A SITC divulga, constantemente, material que recebe dos órgãos de controle, envolvendo legislação e orientações referentes a assuntos pertinentes ao trabalho da Ouvidoria. Nesse sentido, ao longo de 2023, destacam-se algumas ações voltadas à divulgação dessa temática, como a elaboração e publicização do [Relatório de Gestão SITC 2022](#) o qual apresenta dados estatísticos envolvendo as manifestações de ouvidoria, contemplando os pontos mais recorrentes e as providências adotadas, além de recomendações no que diz respeito à área da ouvidoria, a partir das temáticas recorrentes nas manifestações recebidas.

Além disso, em razão da adesão da FURG ao uso do Módulo de Tratamento do Fala.BR para a tramitação das manifestações de ouvidoria, conforme estabelece a [Portaria SITC/FURG nº 01/2022](#), com a designação e cadastro de mais de 60 usuários colaboradores das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade na Plataforma, a SITC elaborou, ainda em dezembro de 2022, o “[Guia para Colaboradores na Plataforma de Ouvidorias](#)”, o qual foi encaminhado, ao longo de 2023, a cada novo usuário colaborador do Fala.BR. O referido Guia explica o uso do Fala.BR, bem como apresenta um passo a passo para o acesso e tratamento das manifestações.

Também foi divulgado em 2023 o “[Guia Lilás: orientações para prevenção e tratamento ao assédio moral e sexual e à discriminação no Governo Federal](#)”, elaborado pela CGU, com orientações sobre o uso adequado e efetivo dos canais de denúncia de atos de assédio e discriminação na administração pública federal e sobre o tratamento das denúncias por parte dos agentes públicos, além de um protocolo específico, destinado às vítimas, que esclarece como proceder em casos de assédio moral, sexual ou discriminação.

No intuito de fortalecer o papel da Ouvidoria como canal exclusivo para recebimento de denúncias realizadas, a SITC realizou a distribuição de cartazes e folders sobre a Ouvidoria nas unidades administrativas e acadêmicas da FURG, bem como em diversos prédios da Universidade. Destaca-se a participação da SITC no Comitê Assessor de Planejamento (CAP), o que

possibilitou a colaboração da Secretaria na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), especialmente nas temáticas pertinentes à SITC, como a da ouvidoria.

A Ouvidoria da FURG integrou a 3ª edição da Maratona de Defesa dos Direitos dos Usuários do Serviço Público, com o tema “Discriminação no serviço público: não se cale”, promovida pelo Governo Federal, em comemoração aos seis anos da [Lei 13.460/2017](#), que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública. Durante os meses de julho e agosto de 2023, a SITC buscou promover o conhecimento dos usuários acerca de seus direitos e do papel da Ouvidoria como instrumento para salvaguardá-los, com a divulgação de *cards* semanais nas redes sociais da FURG.

O total de alcance no Instagram, considerando os sete posts publicados, foi de 12.444; no Facebook, de 2.818. O total de impressões no Instagram foi de 14.297; no Facebook foi de 2.961; no LinkedIn foi de 259; e no Twitter 325.



Card divulgado em 19/07/2023



Card divulgado em 25/07/2023



Card divulgado em 27/07/2023



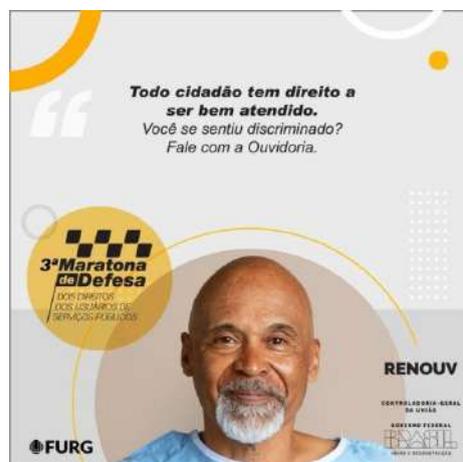
Card divulgado em 31/07/2023



Card divulgado em 02/08/2023



Card divulgado em 07/08/2023



Card divulgado em 09/08/2023

Cabe ressaltar a criação do site da SITC (<https://sitc.furg.br/>), bem como do perfil no Instagram [@sitc_ouvidoria_furg](https://www.instagram.com/sitc_ouvidoria_furg), por meio dos quais a Secretaria tem realizado a divulgação de ações envolvendo as suas áreas de atuação, dentre as quais, a ouvidoria.

Em parceria com o Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE), integrante do Instituto Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCT) Caleidoscópio - Instituto de Estudos Avançados em Iniquidades, Desigualdades e Violências de Gênero e Sexualidade e suas Múltiplas Insurgências, na proposta de mapear as ouvidorias/instâncias responsáveis existentes nas IES públicas do Rio Grande do Sul, a SITC realizou o levantamento dessas instâncias, bem como fez parte do mesmo, divulgando o trabalho realizado pela Ouvidoria no tocante a essas temáticas.

Ainda, a Ouvidoria da FURG foi convidada a palestrar no I Fórum Regional de Ouvidorias - FOROUV-CGU/RS 2023, promovido pela Controladoria Regional da União no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 24 de outubro de 2023, em Porto Alegre/RS. Foi um momento de fala das Ouvidorias, de escuta, de acolhimento, de ampliação de conhecimentos e debate a respeito de boas práticas que acontecem nas Ouvidorias do Poder Executivo Federal do RS.



Participantes do I Fórum Regional de Ouvidorias – FOROUV-CGU/RS 2023

Melhorias no tratamento das manifestações recebidas

A partir de 1º de janeiro de 2023, a Ouvidoria passou a utilizar o Módulo de Tratamento do Fala.BR, para o tratamento de manifestações recebidas na Ouvidoria. Tendo em vista o aumento significativo do volume de manifestações de ouvidoria e a diminuição do tempo médio de resposta, num comparativo entre os anos de 2022 e 2023, conforme apresentado anteriormente, destaca-se a relevância da implementação da referida ferramenta. Trata-se de uma ação, que se constituiu, inclusive, como uma ação de integridade, prevista na 2ª edição do Plano de Integridade da FURG, a qual, além de conferir uma maior segurança na proteção ao denunciante, com o registro das contribuições das unidades demandadas diretamente na Plataforma, aprimorou o tempo médio de resposta, considerando a facilidade para exportar as contribuições e gerar a resposta final para o manifestante, sem a necessidade de se produzir um documento, copiando e colando as informações, tanto no encaminhamento às unidades quanto no seu retorno.

Ainda, entre setembro e dezembro de 2023, foi aplicada a gestão de riscos na Ouvidoria, tendo como resultado um plano de ação que propôs a elaboração do Manual de Procedimentos da Ouvidoria, em três versões – [Interno](#), para os [Colaboradores](#) e para os [Usuários](#), bem como um formulário [Check list](#) para o tratamento das manifestações de Ouvidoria no Fala.BR. Os Manuais, o formulário e o [fluxograma da Ouvidoria](#) para tratamento das manifestações, elaborado a partir do mapeamento das atividades realizadas, foram publicizados na quinzena de 2024.

Destaca-se que a implementação do processo de gestão de riscos na Ouvidoria foi priorizada pela SITC e pelo Núcleo de Apoio Executivo (NUEX), em razão da ausência de aplicação da metodologia de gestão de riscos nos processos da Ouvidoria, risco à integridade, identificado na 2ª edição do Plano de Integridade da FURG, o qual, dessa forma, propõe como ação de integridade, aplicar a metodologia de gestão de riscos no tratamento das manifestações recebidas pela Ouvidoria. Além desse aspecto, ressalta-se sua contribuição para

a melhoria da maturidade da Ouvidoria em seus processos essenciais, consoante ao [Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública \(MMOuP\)](#).

Plano de Adequação à LGPD

Considerando a meta definida pela SITC em seu Plano de Ação 2023, vinculado ao PDI, de colaborar com a implementação do [Plano de Adequação à LGPD](#), a Secretaria, enquanto coordenação adjunta do Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais (CGPD), na linha das ações previstas no Plano de Adequação da FURG à LGPD, finalizou a proposta de Política de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade (PPDP), bem como dos Termos de Uso dos Serviços da FURG. Para isso, é importante destacar que foi realizada uma consulta pública à comunidade universitária para contribuições à PPDP/FURG. Após consolidação das contribuições, a Política foi submetida ao CONSUN, tendo sido aprovada sem ressalvas, por meio da [Resolução CONSUN/FURG nº 27](#), de 22 de dezembro de 2023. A instituição da PPDP deve orientar e normatizar as diretrizes sobre as responsabilidades da FURG, quanto ao tratamento e à segurança das informações produzidas e custodiadas pela Universidade, buscando a promoção da transparência e a garantia de direitos dos/as titulares dos dados, consolidando um importante passo da Instituição na adequação à LGPD.

Ressalta-se, ainda, tendo em vista a atuação da SITC na coordenação adjunta do CGPD, especialmente, a partir do segundo semestre de 2023, o preenchimento de dois documentos. Um deles, envolvendo uma iniciou uma avaliação da Universidade pela Auditoria Interna, quanto à adequação da Instituição à LGPD, a partir de dois grandes questionamentos acerca da estruturação da FURG para a condução de iniciativas de adequação à LGPD (preparação, contexto organizacional, liderança e capacitação) e a implementação por parte da Universidade de medidas e controles de proteção de dados pessoais para adequação à LGPD (conformidade do tratamento, direitos do titular, compartilhamento de dados pessoais, violação de dados pessoais e medidas de proteção). O outro documento consiste no Framework de Privacidade

e Segurança da Informação, ferramenta de autodiagnóstico do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), que tem como objetivo elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e entidades, em termos de privacidade e segurança da informação, no âmbito do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), especialmente, no que diz respeito aos itens envolvendo questões de privacidade.

Foi criado o site da SITC (<https://sitc.furg.br/>), bem como o perfil no Instagram [@sitc_ouvidoria_furg](#), por meio dos quais a Secretaria também tem realizado a divulgação de ações envolvendo as suas áreas de atuação, dentre as quais, a privacidade. Destaca-se a participação da SITC no Comitê Assessor de Planejamento (CAP), o que possibilitou a colaboração da Secretaria na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), especialmente nas temáticas pertinentes à SITC, dentre as quais, privacidade.

É importante destacar que o CGPD, ao longo de 2023, focou-se na elaboração da Política de Proteção de Dados e Privacidade da FURG e dos Termos de Uso dos Serviços da FURG. O Plano de Adequação à LGPD da FURG será atualizado em 2024 com as novas diretrizes estabelecidas pela ANPD.

TRANSPARÊNCIA

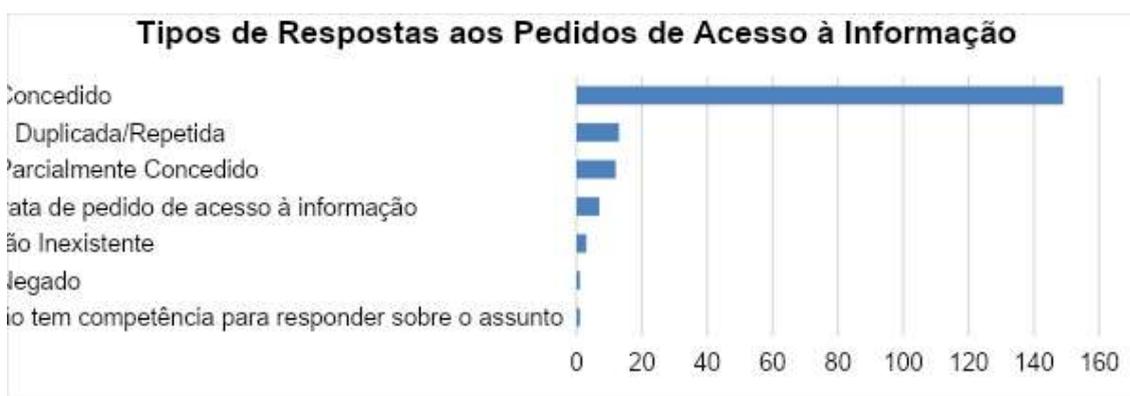
Para atingir o objetivo de fortalecer a transparência da Universidade, destacam-se como estratégias apresentadas pelo PDI: consolidar o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC); ampliar e disseminar o conhecimento sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI); fortalecer as ações para atendimento da transparência ativa; e criar o Plano de Dados Abertos. Nesse sentido, a SITC definiu como metas em seu Plano de Ação 2023 monitorar o cumprimento aos pedidos de acesso à informação; capacitar os servidores em relação à transparência e privacidade; monitorar o cumprimento da LAI; e monitorar a implementação do Plano de Dados Abertos.

Acesso à Informação

Para atingir a meta de monitorar o cumprimento aos pedidos de acesso à informação, a SITC busca atender a todas as solicitações de acesso à informação, no menor prazo possível, realizando um monitoramento junto aos pontos focais da LAI acerca do retorno das respostas aos pedidos. Os pedidos são regidos pela [Lei 12.527/2011 – LAI](#), e regulamentados, na FURG, pela [Portaria 1.482/2018](#), que regulamentou as atividades do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) na FURG. Dessa forma, cada Pró-Reitoria e Unidade Acadêmica possui um ponto focal para tratar da interlocução entre o SIC e a respectiva unidade.

Em 2023, foram recebidos **190** pedidos de acesso à informação, dos quais 186 (97,895%) foram respondidos e quatro (2,105%) encontram-se em tramitação, conforme dados obtidos no Painel “Lei de Acesso à Informação”, da CGU². Registra-se que não houve omissões por parte da Universidade em 2023, assim como em 2022.

Dos pedidos de acesso à informação respondidos, 149 tiveram acesso concedido, 13 consistiam em perguntas duplicadas ou repetidas, 12 foram parcialmente concedidos, 7 não se tratavam de pedido de acesso à informação, 1 pedido teve acesso negado e em 1, a FURG não tinha competência para responder.



Tipos de respostas aos pedidos de acesso à informação

² Painel “Lei de Acesso à Informação”. Disponível em <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>. Acesso em 11/01/2024.

A SITC busca atender a todos os pedidos de acesso à informação no menor prazo possível. Dessa forma, em 2023, os 186 pedidos foram respondidos no tempo médio de 11,27 dias. O tempo médio de 2022 foi de 9,99 dias, para os 82 pedidos recebidos ao longo daquele ano.

Recursos recebidos de acesso à informação

A LAI permite a possibilidade de interpor recurso contra as negativas de acesso à informação, contra as respostas e contra as omissões da Instituição. Diante disso, os cidadãos possuem um prazo de 10 dias para interpor recurso. No ano de 2023, foram interpostos 19 recursos: 11 ao chefe hierárquico; três à autoridade máxima do órgão; três à CGU; e duas à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CRMI).

Pesquisa de Satisfação no Fala.BR

Na Plataforma Fala.BR, os manifestantes são convidados a realizar uma pesquisa de satisfação quando sua manifestação é concluída. A pesquisa abrange questões sobre a qualidade da resposta, prazos e sistema. Assim, 27 cidadãos responderam a pesquisa, obtendo-se um retorno satisfatório em relação ao atendimento ao pedido e à facilidade de compreensão, considerando uma nota máxima de 5. Ou seja, a resposta fornecida atendeu plenamente o pedido recebeu nota 4,78 e a resposta fornecida foi de fácil compreensão recebeu nota 4,67.



Satisfação dos usuários em relação aos serviços do SIC

Transparência Ativa

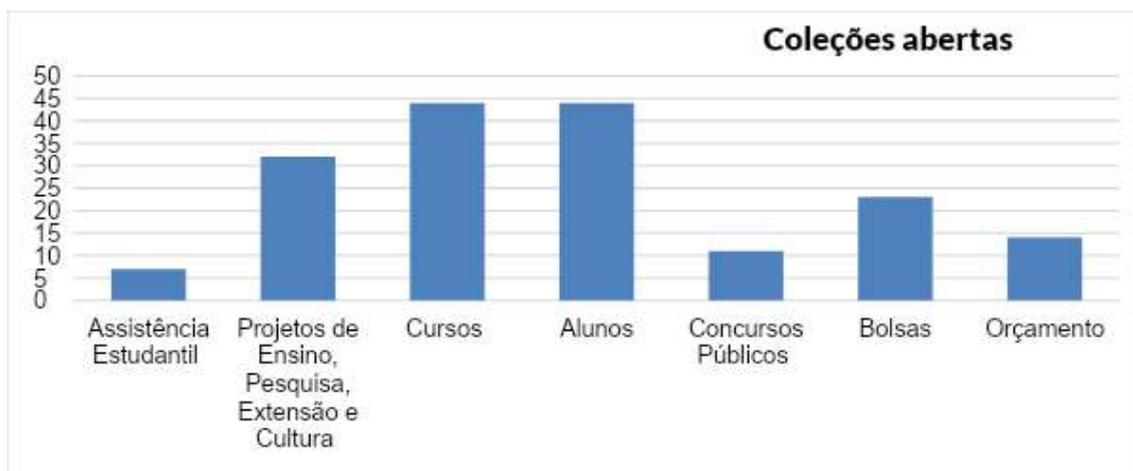
A Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU) monitoram, com base na legislação vigente, os 49 itens de transparência ativa dos órgãos. Ao longo de 2023, conforme Sistema de Transparência Ativa (STA), formulário disponível no Fala.BR sobre o cumprimento das obrigações de transparência ativa, a SITC atualizou a [página de Acesso à Informação da FURG](#), especialmente, no tocante a três itens destacados pelo referido sistema como cumpridos parcialmente e/ou não cumpridos: a disponibilização da informação de que na Universidade nenhuma informação foi classificada em grau de sigilo, bem como que não existem informações desclassificadas na Instituição; a indicação dos caminhos e devidos links com a disponibilização de todos os Relatos Integrados da FURG; e, informações atualizadas solicitadas aos gestores sobre os empregados terceirizados, bem como sobre os principais cargos e seus ocupantes. Dessa forma, a referida página foi atualizada em relação aos itens mínimos obrigatórios de Transparência Ativa, cumprindo a FURG 100% dos itens exigidos, conforme avaliação da CGU.

Plano de Dados Abertos (PDA)

O monitoramento da implementação do Plano de Dados Abertos (PDA) constitui-se de uma das metas estabelecidas pela SITC para o fortalecimento da transparência da FURG. Assim, desde a instituição da Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal, foram elaborados dois PDAs, disponibilizando 175 conjuntos de dados no [Portal Brasileiro de Dados Abertos](#), publicados em formato CSV, com metadados e glossários de termos que permitem o acompanhamento e o entendimento das informações disponibilizadas. Durante a execução da 1ª edição, foram abertos dados relativos às temáticas de assistência estudantil, projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura, cursos, alunos, editais e concursos públicos e bolsas custodiadas pela FURG.

A 2ª edição do PDA, que foi aprovada pelo Comitê de Governança Digital (CGDIG) em janeiro de 2023, com vigência até janeiro de 2025, prevê a abertura de 21 conjuntos de dados, relativos a orçamento interno, convênios e

chamamentos do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), conforme o cronograma disposto na 2ª edição do Plano. Nesse sentido, ressalta-se que, ao longo de 2023, foram abertos 14 conjuntos de dados, referentes ao Orçamento da FURG. A coleção de dados referente aos Convênios será aberta ainda em janeiro de 2024, conforme previsto no da 2ª edição do PDA.



Coleções abertas na Plataforma Brasileira de Dados Abertos por assuntos

É importante destacar que na elaboração da 1ª e 2ª edição do Plano de Dados Abertos, a FURG, para priorizar quais dados seriam abertos, considerou o grau de relevância das informações para o cidadão – consulta pública realizada pela Instituição; o número de solicitações realizadas via LAI; e outros critérios contemplados na matriz de priorização, constante na 2ª edição do PDA.

Ambas as edições do PDA da FURG estão disponíveis na página de Acesso à Informação (<https://acessoainformacao.furg.br/dados-abertos.html>).

Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS)

A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS), de caráter consultivo, integra a estrutura da SITC, conforme Regimento Interno da Secretaria. Foi instituída pela [Portaria 0111/2019](#) e é composta por um representante da Coordenação de Transparência e Acesso à Informação (CTAI), dois do Arquivo-Geral e um do Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI). Ao longo de 2023 emitiu 7 pareceres, envolvendo a viabilidade de

disponibilização de processos, dados sobre perfis no Sistemas FURG e dados de servidores ativos da Universidade, todas demandas do SIC; a viabilidade de disponibilização do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT 2022); e a viabilidade de disponibilização dos dados sobre orçamento interno e convênios a serem disponibilizados na plataforma de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, conforme PDA.

CAPACITAÇÕES

Capacitar os pontos focais e servidores, referente às normas sobre acesso à informação constitui-se de uma das ações contínuas de previstas no Plano de Integridade da FURG, o que vai ao encontro da implementação do Programa de Integridade, objetivo do PDI, consolidando a Unidade de Gestão da Integridade – UGI. Além disso, capacitar os servidores em relação à transparência e privacidade foi uma meta definida pela SITC em seu Plano de Ação 2023, buscando ampliar e disseminar o conhecimento sobre a LAI para alcançar o objetivo do PDI de fortalecer a transparência da Universidade. Isso colabora com a implementação do Plano de Adequação à LGPD, outra meta estipulada pela Secretaria em seu Plano de Ação 2023, buscando promover a importância de capacitação dos servidores referente aos temas LGPD e transparência.

Dessa forma, para capacitar servidores em relação à transparência e privacidade, a SITC divulga, constantemente, cursos, *lives* e material que recebe dos órgãos de controle e agências reguladoras envolvendo legislação e orientações referentes à transparência, hipóteses legais de sigilo e privacidade, bem como eventos, cursos de capacitação e material sobre LAI e a LGPD. Ao longo de 2023, destacam-se algumas ações voltadas à capacitação de servidores nessas temáticas, como a elaboração e a divulgação do Relatório de Gestão SITC 2022 e do Relatório de Transparência e de Monitoramento do Plano de Dados Abertos (PDA), os quais apresentam dados estatísticos envolvendo as manifestações de acesso à informação, contemplando os pontos mais recorrentes e as providências adotadas, além de recomendações no que diz respeito às áreas de atuação da SITC, dentre as quais, transparência e

privacidade, especialmente, a partir das temáticas recorrentes nas manifestações recebidas.

Cabe destacar ainda a divulgação dos novos enunciados sobre a aplicação da LAI, documento encaminhado pela CGU a todos os órgãos do Poder Executivo federal, com o objetivo de sanar dúvidas acerca de fundamentos legais e entendimentos que devem orientar a elaboração de respostas a pedidos de acesso à informação. A Secretaria também divulgou o [Guia “Tratamento de dados pessoais para fins acadêmicos e para a realização de estudos e pesquisas”](#), elaborado pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), documento que traz orientações sobre definição e alcance dos conceitos de “tratamento de dados para fins exclusivamente acadêmicos” e de “órgão de pesquisa”; hipóteses legais que autorizam o tratamento de dados pessoais para a realização de estudos e pesquisas; disponibilização de acesso ou compartilhamento de dados pessoais para fins de estudos e pesquisas; e relação entre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e os parâmetros éticos aplicáveis às pesquisas com seres humanos; dentre outras informações.

Ressalta-se que, pelo segundo ano consecutivo, a SITC, em parceria com o CGPD, ministrou oficina institucional na 22ª Mostra da Produção Universitária (MPU). Em 2023, a oficina intitulava-se “Tratamento da informação pessoal: articulando conceitos de transparência, restrição de acesso e segurança da informação” e tinha como objetivo articular conceitos sobre transparência e restrição de acesso, em consonância com a LAI e a LGPD, bem como sua relação com a segurança da informação. Participaram da oficina discentes e servidores, dentre os quais, novos pontos focais da LAI nas unidades da FURG.



Foto da oficina institucional na 22ª MPU

Considerando a participação em eventos, destaca-se ainda a capacitação realizada por quatro servidores. Dois integrantes do CGPD estiveram no “2º Encontro dos Encarregados de Dados Pessoais das Instituições de Ensino Superior”, realizado em Brasília, em setembro de 2023. A iniciativa teve como objetivo aproximar os encarregados das Instituições de Ensino Superior, especialmente, federais, para a troca de experiências e aprimoramento da atuação no que diz respeito ao processo de adequação das organizações à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Também visou aprofundar a interação entre os encarregados e proporcionar conhecimento e troca de experiências de boas práticas de proteção de dados.



Foto do 2º Encontro dos Encarregados de Dados Pessoais das IES

Uma servidora da SITC participou do “X Encontro dos Serviços de Informações aos Cidadãos (SICs) das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa do Brasil”, em novembro de 2023, realizado em Campinas/SP. Foram tratados temas importantes relativos à transparência pública/acesso à informação, tecnologia e transparência, com espaço para a apresentação de trabalhos acadêmicos e relatos de experiências.



Foto do X Encontro dos SICs

Além da capacitação, a servidora apresentou um relato de experiência, intitulado: “Conciliando conceitos de transparência e restrições de acesso à informação na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), RS”.



Foto dos apresentadores de trabalho no X Encontro dos SICs

Por fim, a Secretária da SITC participou da “Conferência Internacional de Integridade Pública”, promovida pela CGU, em dezembro de 2023, realizada em Brasília. No evento foram abordados temas envolvendo a formação de estratégias para a promoção efetiva da integridade pública; o debate contemporâneo sobre o enfrentamento à corrupção e como as ações de integridade se relacionam com esse debate; as interseções da temática da integridade com a agenda de garantias de direitos; inovações na temática de integridade; compartilhamento de boas práticas em integridade pública; entre outros. Além disso, foi informado no evento que será divulgado um modelo de maturidade para a gestão da integridade.

4.6 Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019/2023)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019/2023) foi o último dos três planos previstos para o ciclo do Projeto Pedagógico Institucional (PPI 2011/2023), que é o planejamento estratégico da FURG. O PDI 2019/2023 tinha a previsão de terminar no final de 2022, entretanto a Universidade resolveu, no primeiro semestre de 2021, em função da pandemia, prorrogar seu encerramento até o final de 2023, conforme Resolução 013/2021 - CONSUN (Volume II, Anexo F). Portanto, neste relatório, o PDI é referenciado como PDI 2019/2023. O ponto de partida de sua construção foi a revisão do PDI 2015/2018. Essa revisão iniciou-se com a realização do II Congresso de Autoavaliação FURG 2017, organizado pela CPA, que ocorreu nos dias 21 e 22 de novembro de 2017 e recebeu cerca de 300 inscritos, reunindo representações da comunidade interna e externa em um debate que auxiliou a elaboração do atual PDI. Paralelo às ações para realização do II Congresso de Autoavaliação, o Comitê Assessor de Planejamento (CAP), cuja principal atribuição é atuar em caráter permanente no planejamento estratégico da Universidade, retomou suas atividades em outubro de 2017 focado na elaboração da metodologia para construção do PDI 2019/2023. No Volume II, Anexo H, deste relatório está a atual composição do Comitê, que em 2022, visando vincular o CAP com a gestão superior da Universidade e a aproximação da execução do planejamento foi elaborada a Portaria nº 2881/2022 - Gabinete do Reitor. A metodologia definida pelo Comitê, na época, contou com consultas aos trabalhadores terceirizados (com participação de 231 trabalhadores), à comunidade externa (com participação de 273 pessoas) e aos estudantes (com participação de 726 estudantes) para envio de sugestões para o PDI, bem como com a realização de Seminários nas Unidades Acadêmicas e Administrativas para análise dos resultados da pesquisa de opinião da Autoavaliação 2018. Os Seminários foram conduzidos pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs).

De posse de todos os resultados mencionados, o CAP iniciou o trabalho de análise e sistematização das informações em objetivos e estratégias. Para tal,

o Comitê foi dividido em grupos de trabalho durante os meses de agosto e setembro de 2018, para o trabalho de análise das contribuições e construção do PDI 2019-2023 respeitando os Eixos Norteadores do PDI 2015-2018. Ao longo dos meses de outubro e novembro de 2018, o CAP debateu os resultados dos trabalhos de cada GT, chegando a uma prévia do PDI 2019-2023, aprovada por todos os membros do Comitê.

No dia 29 de novembro de 2018, o CAP promoveu o Seminário de Apresentação da Prévia do PDI 2019-2023. O seminário foi aberto a toda comunidade interna e externa à FURG. Ao final do evento, a prévia do PDI 2019-2023 foi disponibilizada na página da Universidade e foi estabelecido o dia 05/12/2018 como prazo final para que a comunidade pudesse enviar suas críticas e contribuições ao documento antes de seu envio para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN). Ao final do prazo, foram recebidas 9 contribuições que em reunião específica do Comitê foram analisadas, debatidas e, conforme o caso, incorporadas ao PDI. Todas as contribuições recebidas tiveram retorno sobre a posição do CAP, reforçando o caráter colaborativo do processo. Em reunião realizada no dia 21/12/2018, o CONSUN (Conselho Universitário) aprovou o PDI 2019-2023, conforme Resolução 027/2018 (Volume II, Anexo E).

O PDI 2019-2023 foi composto por 54 objetivos e 338 estratégias distribuídas em 13 Eixos Norteadores: I – Ensino de Graduação, II – Ensino de Pós-Graduação, III – Pesquisa, IV – Inovação Tecnológica, V – Extensão, VI – Cultura, VII – Assuntos Estudantis, VIII – Gestão de Pessoas, IX – Infraestrutura, X – Gestão Ambiental, XI – Gestão da Informação, XII – Comunicação Institucional e XIII – Gestão Institucional. Em relação ao PDI 2015-2018, houve a criação de um novo eixo, o da Comunicação Institucional, desmembrado do eixo Gestão da Informação. Houve também modificações nos Programas definidos no PDI. A primeira delas foi a mudança na nomenclatura: os até então Programas Institucionais Transversais passaram a ser denominados Programas do PDI. O número de Programas também mudou: os então 29 programas foram reduzidos para 22. Essa redução se deu em virtude do agrupamento daqueles programas que apresentavam finalidades semelhantes ou complementares. Em cada

Programa do PDI foi definida uma Unidade Responsável que é encarregada de concentrar e gerenciar os esforços e eventuais recursos alocados.

O PDI 2019-2023 foi o primeiro a apresentar indicadores definidos para cada um de seus objetivos, com a finalidade de acompanhar, anualmente, a sua evolução. No primeiro trimestre de 2019, o CAP, tomando por referência as contribuições recebidas, apresentou as estratégias prioritárias dentro de cada objetivo.

Como instrumento para o alcance dos objetivos e estratégias, a FURG elabora, a cada exercício, o Plano de Ação Anual da Universidade, resultante das propostas encaminhadas pelas Unidades Gestoras (Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias) e Unidades Acadêmicas. As propostas das Unidades Gestoras por sua vez consideraram os planos de ação das Unidades Acadêmicas, dos *campi* fora da sede e dos órgãos vinculados à Reitoria.

Em relação ao esforço feito pela FURG para execução do seu PDI, verificamos que no Plano de Ação referente ao ano de 2019, primeiro ano do PDI 2019-2023, foram planejadas 974 metas. Dessas metas, mais de 80% foram executadas ou parcialmente executadas. Para 2020, foram planejadas 1081 metas, sendo que 64% foram executadas ou parcialmente executadas. Em 2020, o impacto da pandemia no planejamento da Universidade foi bem grande. O aumento no número de metas observado nesse ano foi devido à Universidade, no meio do ano, ter inserido 72 metas não planejadas inicialmente, para atender a situação de pandemia, seja para ajuda à comunidade ou para adequação das atividades da Universidade à nova situação de trabalho. Das metas inicialmente previstas, um percentual alto de 31,5%, não pode ser realizado. Em 2021, foram planejadas 989 metas, sendo que 73% foram executadas ou parcialmente executadas. Nesse ano, o planejamento já foi elaborado levando em conta a pandemia, o que refletiu em um retorno nas execuções das metas no mesmo nível de 2019. Por sua vez, para 2022 foram planejadas 961 metas, sendo que o percentual de metas executadas e parcialmente executadas se manteve alto como em 2021, ficando em 79,2% e finalmente em 2023, o número total de metas planejadas foi o menor desse ciclo, ficando em 804. Essa situação ocorreu

porque com a nova estrutura e composição do CAP houve um trabalho intenso no início de ano para filtrar as metas que tinham uma alta sobreposição ou que estavam mal elaboradas pelas unidades (**Tabela 15**). O percentual de metas executadas e parcialmente executadas se manteve alto como em 2021 e 2022, ficando em 78,4%.

Tabela 15 - Quadro resumo das ações dos anos 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023

QUADRO RESUMO DAS METAS DO PLANO DE AÇÃO	2019		2020		2021		2022		2023	
	Metas Atendidas	521	53,5%	421	39,0%	470	47,5%	519	54,0%	443
Metas Parcialmente Atendidas	292	30,0%	271	25,1%	251	25,4%	242	25,2%	187	23,3%
Metas não Atendidas	125	12,8%	341	31,5%	267	27,0%	200	20,8%	121	15,0%
Metas não Avaliadas	36	3,7%	48	4,4%	1	0,1%	0	0%	53	6,6%
Total	974	100%	1081	100%	989	100%	961	100%	804	100%

Na análise das metas atendidas ou parcialmente atendidas nesses 5 anos por cada um dos eixos do PDI, verifica-se que o Eixo do Ensino de Graduação foi o que teve o maior número de metas atingidas, com aproximadamente 17% de todas as metas no período (**Figura 55**). Na sequência aparecem, com percentuais entre 12 e 8,5%, os Eixos da Gestão de Pessoas, Gestão Institucional, Pós-graduação, Extensão e Infraestrutura. Os demais Eixos ficaram com percentuais entre 6 e 3%.



Figura 55 – Número de metas atendidas e parcialmente atendidas em cada um dos eixos do PDI 2019/2023 ao longo dos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023

Quando analisado o percentual das metas atendidas ou parcialmente atendidas em relação ao total de metas (**Tabela 16**), para cada um dos objetivos do PDI, verificou-se que o objetivo que teve mais metas foi o de “*Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de graduação, em consonância com seus projetos pedagógicos*” do Eixo do Ensino de Graduação, que incluiu 13,9% de todas as metas atendidas ou parcialmente atendidas. O segundo objetivo que mais tem metas, com 9,4%, é o objetivo de “*Buscar a excelência dos cursos de pós-graduação stricto sensu*” do Eixo da Pós-Graduação. O terceiro objetivo que merece destaque é o de “*Qualificar a estrutura acadêmica e administrativa*” do Eixo da Infraestrutura que teve 5,4%. Esse resultado demonstra o esforço que a Universidade vem fazendo para melhorar a qualidade do seu ensino, de graduação e pós-graduação.

Tabela 16 - Percentual de metas atendidas e parcialmente atendidas ao longo dos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 durante o desenvolvimento do PDI 2019/2023. O percentual está calculado em relação ao total de metas atendidas e parcialmente atendidas no período.

Eixo	Objetivos	Percentual em relação ao total de metas atendidas ou parcialmente atendidas do PDI
I - Ensino de Graduação	1 - Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos	13,9%
	2 - Otimizar a ocupação de vagas	2,8%
	3 - Qualificar os processos pedagógicos	2,9%
II - Ensino de Pós-Graduação	1 - Buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu	9,4%
	2 - Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação stricto sensu	1,2%
	3 - Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação lato sensu	1,0%
III - Pesquisa	1 - Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento	2,9%
	2 - Qualificar a Pesquisa	1,4%
	3 - Qualificar a divulgação da produção científica	1,4%
IV - Inovação Tecnológica	1 - Promover a inovação tecnológica	1,3%
	2 - Promover a transferência de tecnologia e a proteção da propriedade intelectual	0,6%
	3 - Fortalecer o empreendedorismo e a incubação de empresas	1,1%
	4 - Fortalecer a interação Universidade-Empresa	1,3%
V - Extensão	1 - Consolidar a Política de Extensão Universitária	4,5%
	2 - Ampliar a integração entre a Universidade e os demais setores da sociedade	3,6%
VI - Cultura	1 - Criar a Política Universitária de Cultura	0,1%
	2 - Promover a formação, produção e difusão artística e cultural	3,6%
	3 - Preservar o patrimônio cultural sob responsabilidade da Universidade	0,4%
VII - Assuntos Estudantis	1- Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes	2,6%
	2 - Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante	1,4%
	3 - Promover a participação cidadã do estudante	1,7%

VIII - Gestão de Pessoas	1 - Promover o comportamento ético, considerando o respeito à diversidade, à equidade e à pluralidade de ideias	0,9%
	2 - Fortalecer a preparação para a aposentadoria e a integração dos aposentados e pensionistas com a Universidade	0,2%
	3 - Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários	3,5%
	4 - Ampliar a formação continuada dos servidores	3,3%
	5 - Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários	1,4%
	6 - Qualificar o processo de avaliação de desempenho dos servidores	0,2%
	7 - Promover a melhoria contínua dos processos relacionados à gestão de pessoas	2,0%

IX - Infraestrutura	1 - Qualificar a urbanização da Universidade	1,0%
	2 - Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa	5,4%
	3 - Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança	1,4%
	4 - Qualificar a gestão da contratação de obras e serviços	0,5%
X - Gestão Ambiental	1 - Manter a regularidade das Licenças ambientais da Universidade	0,4%
	2 - Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P-FURG)	2,7%
	3 - Incentivar a reflexão sobre os temas da sustentabilidade	0,8%
XI - Gestão da Informação	1 - Qualificar a Gestão da Informação	1,7%
	2 - Qualificar o Acervo Bibliográfico	1,4%
	3 - Qualificar os acervos não bibliográficos e coleções	0,2%
	4 - Qualificar a Tecnologia da Informação	0,7%
XII - Comunicação Institucional	1 - Aprimorar a Política de Comunicação da FURG	0,2%
	2 - Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação (SECOM)	0,4%
	3 - Fortalecer a identidade institucional	2,2%

XIII - Gestão Institucional	1- Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações com a comunidade universitária e a sociedade	0,2%
	2 - Consolidar os canais de relacionamento com a comunidade universitária e demais setores da sociedade	0,7%
	3 - Fortalecer a transparência da Universidade	0,7%
	4- Inserir a Universidade nas discussões das políticas públicas de transporte, segurança e acessibilidade	0,0%
	5 - Ampliar a inserção da Universidade no cenário Internacional	0,2%
	6 - Desenvolver ações estratégicas de interesse regional e nacional	0,3%
	7 - Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional	2,2%
	8 - Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional	3,7%
	9 - Qualificar a Gestão Orçamentária	0,5%
	10 - Consolidar a estrutura dos <i>campi</i> situados fora do município de Rio Grande	0,7%
	11 - Institucionalizar a Educação a Distância	1,2%
	12 - Assegurar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência no Hospital Universitário (HU)	0,2%

Destaca-se a seguir, para melhor avaliação do andamento do PDI, na sua capacidade de efetivamente solucionar ou amenizar os diferentes aspectos apontados como fragilidades pela comunidade universitária da FURG durante o processo de Autoavaliação 2018, as ações (com os respectivos objetivos e estratégias a qual estão vinculados) que constam nos relatos integrados de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 das metas atingidas ou parcialmente atingidas da Universidade.

4.6.1 Ações do PDI 2019/2023 realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação de 2018

A partir do processo de Autoavaliação de 2018, foram identificadas pela CPA 32 fragilidades. A CPA, após receber as considerações feitas pelas unidades acadêmicas e administrativas, analisou as informações e identificou para cada eixo do PDI 2015-2018 os principais temas que foram apontados como sendo pontos fortes e fracos. A CPA destacou os temas que foram identificados por no mínimo 3 unidades acadêmicas ou administrativas ou por no mínimo 2 *Campi*. Os principais pontos destacados pela CPA para cada eixo do PDI e as considerações feitas para melhoria do processo são apresentados abaixo. Os temas mais problemáticos foram considerados como fragilidades da Universidade e são, portanto, pontos chaves para a avaliação da execução do PDI 2019/2023.

Para essa avaliação, foram identificadas as ações, oriundas dos planos de ação de 2019 a 2023 que se relacionavam com essas fragilidades e identificados o objetivo e as estratégias a que estas ações estavam vinculadas. Dessa forma, foi possível identificar, qualitativamente, 3 grupos de fragilidades, a saber: **1** - as fragilidades que tiveram **ALTO** nível de esforço da FURG devido a ter realizado várias e significativas atividades para solucioná-las ou amenizá-las (**Tabela 17**); **2** - as fragilidades que tiveram **MÉDIO** esforço em termos de atividades executadas (**Tabela 18**); e **3** - as fragilidades que tiveram **BAIXO** ou nenhum esforço institucional nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 (**Tabela 19**).

A CPA tem plena consciência que as fragilidades, como um todo, não serão solucionadas durante o ciclo de um PDI. Além disso, nesse ciclo do PDI passou-se por uma pandemia que impediu várias ações da Universidade de serem realizadas para enfrentar essas fragilidades, e ainda criou a necessidade de que a Universidade realizasse esforços para solucionar os problemas decorrentes da pandemia. Outro ponto importante a ser considerado, como demonstrado no item **1.2 Dados da Instituição**, foi que a Universidade passou nos últimos anos por uma restrição orçamentária que impediu que muitas ações inicialmente planejadas no início do PDI pudessem ser realizadas. Entretanto,

com intuito de colaborar com o desenvolvimento da FURG, a CPA também entende que é seu papel alertar a gestão da FURG para que nos próximos anos seja feito mais esforço para solucionar ou amenizar as fragilidades que foram, até esse momento, consideradas como as que menos receberam esforço institucional para combatê-las ou que volte a ser planejada dentro do PDI 2024-2028.

Como pode ser verificado na **Tabela 17**, das 32 fragilidades apontadas pela comunidade, 12 (37,5%) delas tiveram várias ações executadas nesses 5 anos do PDI, podendo então ser consideradas portanto como fragilidades com alto esforço institucional para amenizá-las. Na pesquisa de opinião de Autoavaliação 2022, somente uma das questões associadas a essas fragilidades ficou com média na escala Lickert abaixo de 3,1. Essa foi a questão que abordou as condições de mobilidade interna para estudantes com necessidades específicas, que ficou com média inferior a 3,1 em todos os segmentos da comunidade universitária. Essa situação demonstra que apesar do esforço em termos de ações executadas, a comunidade ainda não está satisfeita com a situação atual das condições de mobilidade interna para estudantes com necessidades específicas. Nas demais fragilidades apontadas em 2018 desse grupo que tiveram um alto esforço institucional, todas as questões da pesquisa de Autoavaliação 2022 tiveram médias de boa a muito boas. Dentre essas fragilidades, destaca-se a seguir algumas. Uma das fragilidades que mais teve ações executadas nesse período foi a “Necessidade de revisão dos QSLs dos cursos de graduação”. Para atender essa fragilidade, todas as unidades acadêmicas, em conjunto com a PROGRAD, executaram ações para revisão do QSL dos seus cursos. Na pesquisa da Autoavaliação de 2022 a questão da percepção sobre o PPC do curso teve uma média geral de 4,18 (ver Item 3.3.1 - **Figura 10**). Em relação à fragilidade “Atendimento à saúde física e mental dos estudantes”, o esforço institucional para amenizar foi considerado como alto esforço institucional, pois apesar de em 2020 e 2021 o registro dessas atividades ter diminuído bastante, em função da pandemia, em 2019 e 2022 houve várias atividades. Essa situação se mostrou muito aflitiva para a comunidade universitária na pesquisa de Autoavaliação de 2018, tendo recebido uma das

avaliações mais baixas, ficando com nota 2,9 (atendimento para saúde física) e 2,85 (atendimento para saúde mental). Na pesquisa sobre o ensino não presencial, novamente essa preocupação apareceu. Agora na pesquisa da Autoavaliação 2022, as questões tiveram um aumento em média, ficando 3,41 para saúde física e 3,35 para saúde mental (ver Item 3.3.1 - **Figura 14**), demonstrando que realmente a fragilidade foi amenizada. O terceiro destaque feito é em relação à fragilidade “Necessidade melhorar as questões da Autoavaliação”. A CPA, junto com a Diretoria de Avaliação institucional da PROPLAD, realizou vários ajustes nas questões dos instrumentos da pesquisa de opinião da Autoavaliação 2022 em função das indicações apontadas pelos gestores e pela comunidade universitária, além de também enfatizar ao longo desse período a importância da utilização dos seus resultados para a definição do planejamento das unidades e da Universidade. A média da questão sobre o processo autoavaliativo entre os diferentes segmentos ficou alta, com valor de 4,2, variando de 3,9 (entre os docentes) à 5,0 (entre os tutores) (ver Item 3.1.1 - **Figura 4**), demonstrando também que esse aspecto não é mais uma fragilidade.

Onze fragilidades (34,4%) foram apontadas pela CPA como as que receberam médio esforço institucional para serem solucionadas ou amenizadas. Dentre elas destacamos a “Falta de espaço para estudantes realizarem monitorias”, essa fragilidade está intimamente interligada à fragilidade que foi classificada como de alto esforço institucional que é a “Altas taxas de evasão e retenção nos cursos de graduação”, haja vista que, como já pontuado no PDI da Universidade, a atividade de monitoria é uma excelente forma de diminuir a retenção nas disciplinas. Esse problema da evasão e retenção não é uma situação que surgiu em curto prazo. A universidade vem identificando o aumento da evasão há quase dez anos, o que não se aplica de maneira exclusiva à FURG. Esse aumento vem sendo detectado por todo sistema de ensino superior das Universidades Federais e vários estudos realizados no país têm identificado diversas razões para esse aumento, que passam por problemas internos de ensino nas Universidades, problemas educacionais brasileiros na educação básica e média e nas conjunturas socioeconômicas que o Brasil vem atravessando nos últimos anos. Entretanto, sem dúvida, a criação de espaços de

estudos colaborativos dentro dos prédios das unidades acadêmicas se mostra uma iniciativa com muito potencial para amenizar a retenção. Foi considerada como médio esforço pela CPA, pois somente algumas unidades acadêmicas e *campi*, com apoio da PROGRAD, adotaram essa estratégia. Espera-se que nos próximos anos mais unidades acadêmicas passem a utilizá-la. Alia-se a essa estratégia o estudo que a Universidade começou, com pesquisa junto aos evadidos e egressos já realizada, a desenvolver para identificar os vários motivos da evasão nos seus diferentes cursos de graduação e dessa forma tentar, nos próximos anos, executar atividades específicas que sejam mais eficazes do que ações generalizadas que muitas vezes não atacam os diferentes motivadores da evasão dos cursos da FURG. Destacam-se também as atividades que a Universidade vem fazendo para capacitar os seus docentes para atuarem com os estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas. Já se identifica em algumas Unidades Acadêmicas a busca de apoio para os seus docentes, seja na forma de realização de cursos específicos como Libras, seja na discussão interna em rodas de conversa com o apoio da PRAE sobre como lidar com as necessárias adaptações pedagógicas. Essa fragilidade foi considerada como média, pois ainda um número pequeno de Unidades Acadêmicas relatou essas iniciativas. Entretanto, apesar de considerar de médio esforço em função das ações, a comunidade universitária na pesquisa de Autoavaliação de 2022 ainda coloca como uma fragilidade, pois os docentes deram em média uma nota 2,65 (ver item 3.4.1 - **Figura 26**), uma das mais baixas da pesquisa. Isso demonstra que esse tópico ainda precisa de mais esforço da Universidade. Em situação semelhante está a fragilidade “Capacitações para emergências”. A Universidade relatou nesse período várias ações realizadas tanto pela PROGEP como por algumas unidades acadêmicas e *campi*. Entretanto, a comunidade universitária na pesquisa da Autoavaliação 2022 continuou a apontar esse aspecto como uma fragilidade. A média geral dos segmentos para a questão sobre a capacitação para emergências ficou em 3,0 (ver item 3.4.1 - **Figura 26**). Em relação às demais fragilidades que foram classificadas como médio esforço, todas tiveram percepções da comunidade universitária que demonstram que não

são mais fragilidades, pois as médias das questões entre os segmentos ficaram acima de 3,5.

Das 32 fragilidades identificadas na pesquisa de opinião da Autoavaliação 2018, 9 delas (28,1%) a CPA aponta que ainda foram pouco ou nada combatidas em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, em função do baixo número de ações relatadas. Como comentado anteriormente, a CPA entende que algumas delas já vêm sendo tratadas, mas as unidades administrativas e acadêmicas da FURG não colocaram nos seus planos de ação por entenderem que eram iniciativas rotineiramente realizadas e que mesmo que tenham sido intensificadas, não foram relatadas. Salienta-se também, que muitas das fragilidades classificadas nesse grupo requerem ações que envolvem a obtenção de recursos financeiros específicos de capital, que diminuiu consideravelmente nos últimos anos, como já salientado. Além disso, a pandemia da COVID-19 impôs que grande parte das atividades da Universidade fossem realizadas de forma remota, o que dificultou muito a capacidade da FURG de realizar ações para combater as fragilidades aqui apontadas como de baixo esforço. Entretanto, existem outras fragilidades elencadas nesse grupo que envolvem apenas a mudança de postura comportamental por parte dos gestores para que elas possam ser combatidas. Em relação à pesquisa de Autoavaliação 2022, apenas as fragilidades “Necessidade de mais espaços para alimentação” e “Qualidade, frequência e segurança nos serviços públicos de transporte municipal e intermunicipal que atendem aos *campi*” tiveram resultados que ainda as colocam como fragilidades, pois suas médias continuam abaixo de 3,1 (ver item 3.5.1 - **Figura 30**). Mesmo assim, a CPA decidiu colocar todas essas fragilidades na categoria de baixo esforço institucional, para alertar a necessidade de que no desenvolvimento do PDI 2024/2028 a FURG intensifique esforços nos seus enfrentamentos, objetivando maior segurança para atingir o desenvolvimento que sua comunidade almeja.

Tabela 17 - Relação das ações que foram executadas em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019/2023 da FURG, que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam **ALTO** esforço institucional em termos de atividades executadas ao longo desses quatro anos

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE REVISÃO DOS QSL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos.
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar continuamente o processo educativo - Manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso - Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos - Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares, com itinerários flexíveis e alternativos - Desenvolver processos de aproximação entre os cursos de Graduação, os campos de atuação profissional e as demandas da sociedade
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - A EQA estudou os índices dos estudantes dos cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura entre os anos 2016-2018 e o relatório do ENADE 2017. - Realização do 1º Fórum da Graduação da Escola de Engenharia. - As coordenações dos cursos de graduação do IMEF promoveram reuniões com os estudantes e professores, a fim de apresentar e analisar os relatórios gerenciais, traçando estratégias de enfrentamento dos problemas. - Efetuou-se a flexibilização através de mudança de QSL dos cursos de Química bacharelado e de Química Licenciatura. - Novo PPC do curso de Agroecologia foi aprovado na reunião do COEPEA em 16/08/2019. - Foi realizada capacitação dos coordenadores de curso em assuntos relativos à regulação, supervisão e ENADE. - Foi realizada reunião com os alunos que participaram do ENADE 2019 orientando quanto à obrigatoriedade de resposta ao questionário do estudante e realização das provas. - Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes. - Aplicação de questionário para estudantes e egressos de Letras e Artes.

	<ul style="list-style-type: none"> - Questões da prova ENADE de 2017 foram distribuídas entre os professores do curso do C3, conforme sua área de especialidade. Os professores utilizaram as questões em suas disciplinas, bem como ministraram um aulão na metade do mês de outubro para os alunos. As questões anteriores do ENADE foram discutidas com formandos e prova disseminada entre professores. - Consolidação do Laboratório de Práticas Pedagógicas do curso de Licenciatura em Educação do Campo que contém materiais confeccionados pelos alunos sobre física (réplicas de elementos construtivos do campo, modelos que explicam as forças da física) e sobre a reprodução (aparelho reprodutor masculino e feminino confeccionado com massa de modelar). - Os discentes da EQA foram contextualizados com relação ao exercício da profissão através de atividades com calouros e egressos do curso (Profissionais da área). Foram realizados 5 cursos de extensão, 10 eventos e 6 visitas técnicas a empresas. - Na Escola de Engenharia, a disciplina de Modelos Físicos Hidráulicos foi aprovada nos NDEs dos cursos pertinentes e a disciplina de Projeto de Instalações de Proteção contra Incêndios já foi aprovada nos NDEs e implementada no currículo dos cursos. - Foram realizados eventos acerca de assuntos transversais da área de enfermagem, envolvendo o PET enfermagem, as ligas, os grupos de pesquisa e extensão, a semana de enfermagem, a semana aberta, a acolhida cidadã e a feira das profissões. - Foi feito levantamento dos egressos de Engenharia de Automação com o uso da ferramenta LinkedIn. - Realizadas 4 visitas técnicas com estudantes do curso de Sistema de Informação para trazer novas propostas de TCCs e estágios.
<p>Ações 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada a reformulação do currículo do curso de Engenharia de Automação. - Foi realizada atualização do currículo do curso de Sistemas de Informação. - Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da escola de engenharia têm sido revisados frente às Novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Engenharia. Essas discussões tiveram diferente profundidade em cada um dos cursos da Unidade. - Processo de Alteração curricular iniciou em 2019 e finalizou em março de 2020, sendo aprovado pelo COEPEA (003/2020 da 3ª Câmara). Esta foi elaborada pela Coordenação de Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e visou a redução das taxas de evasão e retenção dos graduandos. A maioria das mudanças está relacionada aos pré-requisitos das disciplinas, tornando o QSL do curso mais lógico e flexível às matrículas dos acadêmicos. A criação da disciplina de Direitos Humanos visa atender os requisitos legais e normativos de acordo com a Resolução nº 1 de 2012 (CNE/MEC). Além da alteração curricular, a atualização do PPC do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica realizada em conjunto com o NDE foi aprovada nos trâmites da Unidade (Ata 14/2020). Na atualização foram adicionados alguns pontos: Normas de Projeto Final de Curso; Normas de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório; Infraestrutura

atualizada; Atribuições dos Egressos e as Bibliografias básicas. O PPC atualizado já está disponível na página da PROGRAD em <https://prograd.furg.br/ppc-s?id=480> .

- Atualização dos Projetos Pedagógicos do Curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias: Atualização de PPC e o QSL (Deliberação 02/2020 - COEPEA/3ª Câmara Engenharias). O PPC foi atualizado atendendo as novas diretrizes para os cursos de Engenharia. Além disso, também foram adicionadas normas em relação aos estágios obrigatórios e Projeto de conclusão de curso.

- O PPC do curso de Química bacharelado encontra-se em fase de finalização, já foram aprovadas as regras para o TCC, Estágios e Atividades complementares.

- O PPC do curso de Química Licenciatura já foi aprovado em reunião de conselho.

- O curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias fez reuniões frequentes com o NDE. Até o momento, já foram realizadas 05 reuniões, em que foram discutidas: as novas diretrizes de ensino dos cursos de engenharia; normas de estágio, normas de projeto final, avaliação e atualização de PPC, avaliação dos planos de trabalho das disciplinas, ofertas de disciplinas, atualizações sobre COMGRAD.

- A adequação do PPC do curso de Direito às novas diretrizes curriculares nacionais está em andamento e tem previsão de conclusão em 2021.

- Foi realizada a adequação do PPC do curso de Relações Internacionais às novas diretrizes curriculares nacionais e as alterações foram aprovadas nas Instâncias administrativas da Universidade (PROGRAD e COEPEA).

- Foram realizadas aproximadamente 15 reuniões de NDE do curso de Licenciatura em Educação do Campo com a finalidade de rever o PPC do curso e ajustá-lo de acordo com a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica que ainda está por ser aprovado pela FURG.

- O PPC do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura foi revisado e será enviado ao conselho da unidade para aprovação em 2021.

- Todas as coordenações de cursos do Instituto de Ciências Biológicas realizaram um esforço para avaliação constante dos QSLs em função da pandemia para adaptação da oferta de disciplinas e das atividades acadêmicas ao longo do ano.

- Alteração do PPC de Comércio Exterior foi realizada em 2020.
- Foi aprovada a revisão do PPC contendo regulamento de horas complementares, estágio não obrigatório, trabalho de conclusão, reorganização da ordem de disciplinas, pré-requisitos e equivalências, conforme ajustes necessários apontados em reuniões do NDE dos cursos do ICEAC.
- Em relação aos Cursos de Artes Visuais - Bacharelado e Licenciatura, estão sendo realizadas reuniões *on-line* junto ao NDE e Área de Artes para a elaboração da reforma curricular dos cursos.
- Reuniões periódicas de avaliação dos PPCs realizadas. O curso de Matemática Aplicada realizou 7 reuniões no NDE durante o ano de 2020 para alteração do PPC. Ao longo de 2020, o curso de Física Bacharelado realizou pequenas alterações curriculares, como por exemplo, a duração dos estágios de Física Médica e ajustes de pré-requisitos de algumas disciplinas. O curso de Licenciatura em Ciências Exatas organizou a reformulação curricular, pautando-se na resolução CNE/CP 02/2015 de 1º de julho de 2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada, que entram em vigor a contar do primeiro semestre de 2020. Nesta reforma, alterou-se a carga horária dos cursos (ênfase Matemática: 3.215 h, ênfase Física: 3.215 h, ênfase Química: 3.230 h), ementas das disciplinas, pré-requisitos e normas de Trabalho de Conclusão de Curso. De modo geral, o curso está organizado em torno de dois núcleos de disciplinas obrigatórias: núcleo comum e o núcleo específico de cada ênfase. Dentro de cada núcleo temos diferentes disciplinas, organizadas por suas áreas de conhecimento. No núcleo comum, estão incluídas as disciplinas comuns às três ênfases do Curso, totalizando 2.055h de atividades de integração teórico-práticas. O Curso de Matemática Licenciatura organizou diversas reuniões do NDE com o objetivo de aprimorar as normas para os TCCs; discutindo constantemente a avaliação e melhorias no QSL. Além disso, realizou reuniões do grupo Pangea e do NDE com o objetivo de estudar as novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Licenciatura.
- Foram realizadas várias reuniões do NDE do curso com o corpo docente (dos sete Núcleos Acadêmicos do Instituto) sobre a reformulação do PPC. Estas discussões abordaram a reformulação da legislação dos TCC 1 e 2, da legislação das Atividades Formativas Complementares e dos procedimentos de Embarques obrigatórios. Também foram avaliadas propostas de disciplinas optativas e de Tópicos Especiais, desenvolvimento de parte do conteúdo das disciplinas de forma remota, além de alterações do QSL do curso. O novo PPC deverá ser apresentado ao Conselho no primeiro semestre de 2021.

- Foram aprovadas as normas de Criação de Curso de Graduação (Deliberação 043/2020 do COEPEA) e de Alteração Curricular (Deliberação 044/2020 do COEPEA). Além das normas, foram aprovadas pela PROGRAD as Instruções Normativas correspondentes.

Ademais, durante o trabalho remoto, a DIADG realizou as seguintes atividades:

- Acompanhamento aos processos de alteração curricular dos cursos de:

- 1) Licenciatura em Física EaD: Deliberação 003/2020 - Primeira Câmara do COEPEA;
- 2) Licenciatura em Ciências EaD: Deliberação 005/2020 - Primeira Câmara do COEPEA;
- 3) Direito: Deliberação 004/2020 - Quarta Câmara do COEPEA;
- 4) Educação Física: Deliberação 006/2020 - Quinta Câmara do COEPEA;
- 5) Tecnologia em Gestão Ambiental - SLS: Deliberação 007/2020 - Primeira Câmara do COEPEA;
- 6) Biologia Licenciatura: Deliberação 006/2020 - 2ª Câmara do COEPEA;
- 7) Física Bacharelado: em tramitação;
- 8) Engenharia Mecânica Naval: Deliberação 004/2020 - Terceira Câmara do COEPEA;
- 9) História Licenciatura: Deliberação 009/2020 - Quinta Câmara do COEPEA;
- 10) Engenharia Mecânica: Deliberação 005/2020 - Terceira Câmara do COEPEA;
- 11) Engenharia de Computação: Deliberação 007/2020 - Terceira Câmara do COEPEA;
- 12) Engenharia de Automação: em tramitação;
- 13) Educação do Campo: em tramitação;
- 14) Sistemas de Informação: Deliberação 009/2020 - 1ª Câmara do COEPEA;
- 15) Engenharia de Produção: Deliberação 012/2020 - 3ª Câmara do COEPEA;
- 16) Biologia Bacharelado: em tramitação;
- 17) Enfermagem: Deliberação 008/2020 da 2ª Câmara do COEPEA
- 18) Direito: em tramitação;
- 19) Educação Física: em tramitação;
- 20) Letras Portugêses: em tramitação;
- 21) Letras Línguas Estrangeira: em tramitação.

<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram recebidos os processos dos cursos que precisam atender às novas DCNs. O curso de Ed. Física decidiu não realizar a implementação das DCNs e o processo do Curso de Direito está tramitando. O curso de Oceanologia já está com a nova deliberação. Dos 21 processos de outros cursos de alteração curricular foram encaminhados os pareceres orientadores e favoráveis, sendo que 17 deles já foram aprovados e encerrados. - No que diz respeito ao grupo de trabalho para pensarmos em uma política para o ensino das Engenharias, Exatas e Tecnológicas a discussão já foi iniciada tendo representações das unidades acadêmicas envolvidas, tais como: Escola de Engenharia, Escola de Química e Alimentos, Centro de Ciências Computacionais e o Instituto de Matemática, Estatística e Física. - Foi criada a Comissão de Flexibilização e Inovação Curricular A Comissão já está em andamento, mas com os trabalhos de estudo ainda em fase embrionária e recomeça seus trabalhos em janeiro de 2022.
<p>Ações 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A DIADG/PROGRAD em parceria com CFC/ PROGEP e, posteriormente com a DIPED/PROGRAD, planejou, elaborou e executou a formação sobre alterações curriculares dentro da Pedagogia Universitária (junho de 2022) para coordenações de cursos, docentes, direções e secretarias de unidades. - No curso de engenharia de automação foi feita alterações curriculares. O foco foi a curricularização da extensão e atendimento às novas DCNs, impactando no envolvimento de NDEs e docentes na questão da modernização curricular. - No curso de engenharia de computação, durante o ano foram realizadas 5 reuniões com o NDE. Foram propostas mudanças no PPC e no QSL do curso, incluindo a curricularização extensão e que o curso irá seguir as DCNs da Computação. - No curso de sistemas de informação, foi realizada a mudança do currículo do curso, modificação do corpo docente buscando pessoal mais alinhado com a nova proposta mais voltada para ciência de dados. - Todos os cursos da Escola de Engenharia fizeram processos de alterações curriculares, que foram protocolados no mês de agosto/2022. Os processos foram revisados pela DIADG/PROGRAD e os ajustes solicitados foram realizados. No mês de dezembro os processos foram aprovados. - Foi aprovada no primeiro semestre de 2022, nas Instâncias administrativas da Universidade (PROGRAD e COEPEA), a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Direito, PPC.

	<ul style="list-style-type: none"> - Os cursos de Ciências Biológicas Licenciatura, Licenciatura em Educação no Campo, Tecnologia em Toxicologia Ambiental foram revisados e estão em fase de aprovação. O curso de Ciências Biológicas Bacharelado e Agroecologia já aprovaram as suas reformulações. - O PPC do Curso de Contábeis foi atualizado. - Foram realizadas três reuniões para discutir a reforma curricular dos cursos de Artes, sendo uma delas um seminário ampliado com convite para a participação de TAES, Discentes e Docentes com fórum de discussão a respeito dos QSL e projetos pedagógicos dos cursos. Participaram efetivamente discentes e docentes. - Os cursos do IMEF fizeram alterações curriculares. - A reforma curricular acerca da curricularização da extensão foi amplamente debatida e concluída pelo NDE do curso de Oceanologia, aprovada pelo conselho do IO e devidamente encaminhada à PROGRAD.
Ações 2023	<p>- Física Licenciatura - O NDE discutiu e organizou a reformulação curricular do curso com a implementação da curricularização da extensão, foram realizadas reuniões com docentes e estudantes na avaliação de credenciamento do curso pelo INEP. O PPC do curso após a reformulação curricular foi aprovado no Conselho do IMEF. Física Bacharelado - A coordenação realizou reuniões periódicas com o NDE para a atualização do PPC, que foi atualizado e aprovado no Conselho do IMEF, em reunião extraordinária realizada em 11 de setembro de 2023, e se encontra na página do curso de da PROGRAD. Ciências Licenciatura EaD - No ano de 2022, o NDE optou em não reofertar o curso, sendo esta decisão aprovada pelo Conselho do IMEF. Matemática Licenciatura - Foram realizadas várias reuniões do NDE ao longo do ano de 2023 para a discussão dos PPCs, das DCNs e da curricularização da extensão. O PPC foi atualizado em 15/02/2023 e divulgado nas Acolhidas de 2023/1 e 2023/2. A coordenação solicitou aos docentes que adequassem as bibliografias ao PPC atualizado. As normas de estágio foram finalizadas. Matemática Aplicada - A coordenação do curso mantém o PPC atualizado na página do IMEF. Foram realizadas 3 reuniões com o NDE no primeiro semestre de 2023. No mês de maio foi organizado o aniversário de 15 anos do curso. Neste evento foi apresentado um resumo do PPC para professores e alunos do curso. As referências bibliográficas das disciplinas foram readequadas para o processo de renovação do reconhecimento do curso. O formulário de avaliação do curso pelos docentes foi encaminhado.</p> <p>-Foram realizadas quatro reuniões com a Comissão de Curricularização da Extensão, sendo duas reuniões com docentes que estavam ofertando disciplinas nos semestres 1/2023 e 2/2023, uma reunião com Diretores de Unidades Acadêmicas, de acompanhamento das ações propostas e outra interna da Comissão. Além disso, realizou-se reuniões com cursos e com as</p>

Unidades Acadêmicas que solicitaram. Em relação ao sistema, o CGTI implementou no sistema acadêmico a funcionalidade referente ao Art. 5º do Inciso III localizado no Capítulo IV da IN conjunta PROEXC/PROGRAD nº1, 8 de abril de 2022.

-Visando a elaboração e divulgação de documentos orientadores para proposição e atualização dos PPCs, os mesmos foram elaborados e divulgados em reuniões do COMGRAD e divulgados na página da PROGRAD. Foram elaborados os seguintes documentos orientadores para os cursos de graduação: 1) Documento Orientador para elaboração e atualização de PPC na modalidade EAD; 2) Documento Orientador para elaboração e atualização de PPC presenciais

-Visando incentivar a contínua atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e seus processos de avaliação, pois a curricularização da extensão trouxe essa demanda e todos os cursos de graduação tiveram que editar seus QSL e PPC. Todos os cursos de graduação do ICHI reformularam seus currículos a fim de abranger a extensão universitária e contemplar temas contemporâneos. Essas atividades administrativas de reformulação foram exaustivas no ano de 2023, mas acreditamos que ocorreu diversos ganhos que favorecem a qualidade do ensino e a aderência da FURG a comunidade universitária.

FRAGILIDADE: ALTAS TAXAS DE EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**Eixo I – Ensino de Graduação**

Objetivo do PDI	Otimizar a ocupação de vagas
Estratégias do PDI	- Criar a política de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- Iniciado os trabalhos do grupo de estudo sobre evasão/retenção entre PROGRAD, PROPLAD, PRAE e NTI.- Planejamento estratégico de oferta e reoferta de disciplinas dos cursos do <i>campus</i> de Santo Antônio da Patrulha, visando à diminuição da retenção/evasão; e consolidação dos indicadores de retenção e evasão, por curso do <i>campus</i>, com instrumentos de acompanhamento e controle.- Na semana de acolhida dos cursos de graduação do IMEF foi realizada a divulgação de todas as informações referentes aos cursos, especialmente para os calouros e os ingressantes pelo PSVO. Os projetos de monitoria e apoio pedagógico aos estudantes têm sido muito acolhidos e com grande participação dos estudantes.- Criação de dois espaços de aprendizagem colaborativa no IMEF, com atuação de vários bolsistas de monitorias, com o objetivo de diminuir os índices de retenção e evasão nas disciplinas básicas ofertadas pelo IMEF.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none">- Foram realizadas várias ações. Dentre elas pode-se citar a criação de perfil no Instagram, a criação de grupos de turma associado aos tutores, criação do c3Live; ações de acompanhamento dos coordenadores junto aos estudantes. A FURG também realizou atividades de webinar e lives para aproximação com os estudantes.- Criação dos Espaços Colaborativos em ambientes virtuais favoreceu a aproximação com os estudantes neste período de pandemia. Os tutores realizaram com primazia a interface entre os alunos e professores, interagindo, trazendo suas dúvidas e inquietações.- Criação do Primário foi importante para a diminuição da evasão no primeiro ano e integração do c3 com outras unidades. Percebendo-se aumento nos percentuais de presença e de aprovação dos alunos repetentes da 1ª série.- Foram contratados 5 monitores pela PROGRAD, visando atender as disciplinas de Mecânica Geral, Resistência dos Materiais, Mecânica dos Sólidos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica e Eletricidade e Magnetismo.

- Reuniões com docentes e alunos (com estes últimos na forma de *lives*) foram realizadas com intuito de dirimir dúvidas quanto ao atual período emergencial de estudos.
- Os planos de ensino das disciplinas tiveram uma análise diferenciada pelas coordenações de curso, dado o caráter inédito das possibilidades pedagógicas para o ensino online e híbrido.
- Foram implementadas tutorias (estudantes tutores) junto às coordenações de curso de graduação visando prestar auxílio no ensino *on-line* para docentes e alunos.
- Uma pesquisa de avaliação do ensino *on-line*, junto aos alunos de graduação da Escola de Engenharia foi feita e os resultados analisados e divulgados. A participação foi significativa (433 respondentes) e os resultados importantes para o planejamento do ensino *on-line* nos próximos períodos letivos.
- Implantação de reuniões pedagógicas permanentes na graduação da Escola de Enfermagem. Em 2020, foram realizadas 13 reuniões com NDE, 22 com os docentes e 20 com os estudantes.
- Processo de Alteração curricular iniciou em 2019 e finalizou em março de 2020, sendo aprovado pelo COEPEA (003/2020 da 3ª Câmara). Esta foi elaborada pela Coordenação de Curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e visou a redução das taxas de evasão e retenção dos graduandos. A maioria das mudanças está relacionada aos pré-requisitos das disciplinas, tornando o QSL do curso mais lógico e flexível às matrículas dos acadêmicos. A criação da disciplina de Direitos Humanos visa atender os requisitos legais e normativos de acordo com a Resolução nº 1 de 2012 (CNE/MEC). Além da alteração curricular, a atualização do PPC do curso de Engenharia Agroindustrial Agroquímica realizada em conjunto com o NDE foi aprovada nos trâmites da Unidade (Ata 14/2020). Na atualização foram adicionados alguns pontos: Normas de Projeto Final de Curso; Normas de Estágio Obrigatório e Não obrigatório; Infraestrutura atualizada; Atribuições dos Egressos e as Bibliografias básicas. O PPC atualizado já está disponível na página da PROGRAD em <https://prograd.furg.br/ppc-s?id=480>.
- Redes Sociais: Considerando o contexto da Pandemia Covid-19, as coordenações de cursos, preocupadas com o afastamento e a saúde mental dos nossos estudantes, realizaram diversas atividades nas Redes Sociais, sendo estas realizadas no *Instagram*, no *Facebook*, no *Linkedin* e no *Linktr.ee*. Destaca-se o Quadro *AgroQuiz*, realizado no *Instagram*, no qual eram postadas perguntas elaboradas pelos docentes dos cursos, coordenações de curso, técnicos e projetos de extensão e, depois de 24 h, a justificativa da resposta era postada. Foram mais de 40 perguntas e respostas justificadas, realizadas de abril até setembro, quando houve o retorno às aulas.

- Bate-papos com a coordenação: Foram realizados diversos bate-papos com os estudantes e as coordenações de cursos, em conjunto com o Diretório Acadêmico das Engenharias Agroindustriais. As temáticas que nortearam essas conversas estavam relacionadas ao retorno às aulas.
- *Site*: A fim de fortificar o fluxo de informações e estimular o sentimento de pertencimento dos discentes e docentes, foi criado o site dos cursos Engenharia Agroindustrial Agroquímica e Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias com o domínio agroindustrial.furg.br.
- Foi ampliada a participação de alunos da graduação nos núcleos de pesquisa vinculados ao PPGA (Administração).
- Foi ampliado o nº de estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógico do curso de Administração.
- Foram realizadas 3 reuniões *on-line* com os estudantes do curso ADM-SAP para orientações/atualização sobre o ensino em período emergencial.
- Houve realização de oficinas *on-line* do TEMAT (Território de Estudos de Matemática) abordando temas básicos de Matemática. O TEMAT manteve o atendimento *on-line* com 3 bolsistas, divulgando os horários de atendimento nas redes sociais e no AVAFURG.
- A coordenação do curso de Matemática Aplicada realizou 2 reuniões com os estudantes do curso durante o ano. Os tutores realizaram uma reunião com os alunos do curso.
- O curso de Física Bacharelado incentivou os estudantes a utilizarem as monitorias e os horários de atendimento dos professores. Incentivou também a participação dos estudantes em eventos integradores e MPU, além de acompanhar as estatísticas de evasão e retenção, mapeando os reais interesses dos ingressantes quando iniciam o curso.
- O Curso de Licenciatura em Ciências EaD em parceria com a SEaD retomou as formações de tutoria como forma de contribuir nos processos de mediação do curso e poder com isso diminuir os índices de evasão no curso, por entender que a figura da tutoria é essencial para a qualificação da formação dos licenciandos em Ciências.
- O curso de Licenciatura em Ciências Exatas incentivou aos professores do curso a participarem dos editais de monitoria e aos estudantes a utilizarem as monitorias e os horários de atendimento dos professores, através do espaço de aconselhamento. Incentivo aos estudantes participarem do espaço de Aprendizagem Colaborativa do IMEF. Oferta das disciplinas em 2020/1 em módulos durante o período emergencial; Consolidação dos programas PIBID e RP Ciências Exatas; Realização de reuniões semestrais com estudantes e professores do curso; Avaliação semestral do curso através de formulário eletrônico; Realização

	<p>do XVI Encontro sobre Investigação na Escola, que proporcionou aos estudantes da LCE socializarem suas produções; Consolidação da parceria com a secretária municipal de educação de SAP através do PIBID, RP, MCCSAP e outros projetos coordenados por professores do curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de acompanhamento das estatísticas de evasão e retenção que aparecem no Relatório Gerencial dos cursos do IMEF. - Em função do período emergencial foi efetivado um Edital de monitoria e mantido o Edital de ensino, foi instituído o Edital de Tutores de Coordenação e foi feito acompanhamento mensal das bolsas de monitoria, de ensino e de tutoria. - Manutenção da discussão da evasão e criação do formulário que será aplicado aos estudantes que evadiram. - Foram feitas reuniões para a discussão de retenção e evasão entre Direção do <i>campus</i> de Santo Antônio da Patrulha, Coordenações dos cinco Cursos de graduação, Coordenação de Atenção ao Estudante/PRAE, Administração e Secretaria. - Foram feitas reofertas de disciplinas nas quais foram constatadas maiores taxas de retenções dos alunos, mas não existe até o momento uma política de reofertas consolidada, havendo discussão nos NDE a respeito. - Foi aprovada no âmbito da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis a Instrução Normativa 03/2020, que dispõe sobre os critérios para a manutenção dos benefícios da Assistência Estudantil e das estratégias de acompanhamento e apoio pedagógico ao estudante de graduação, durante o período emergencial e que orientará o trabalho do setor no próximo período. Os estudantes foram acompanhados de forma remota, sendo chamados para atendimento com as profissionais através de <i>e-mail</i> e prontuário de atendimento. Além disso, foram realizados atendimentos a partir de demanda espontânea dos estudantes e encaminhados pelas Unidades Acadêmicas. - No ano de 2020 foi atualizado o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico, o que foi feito de forma coletiva e participativa com o setor pedagógico da PRAE. O documento define as linhas de atuação do apoio e acompanhamento pedagógico, sua finalidade, abordagem teórico-metodológica e ações.
<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados 2 eventos que tinham como objetivo aproximar a Eng de Automação com o campo profissional. Um deles foi a atividade com a empresa GreenNext junto à 4a série. O outro evento foram palestras realizadas durante a SAICC por profissionais do mercado. Houve participação em reunião da ABENG. - Foram promovidas atividades de integração entre alunos de Eng Automação visando diminuir a retenção.

- Aumento de monitores/tutores no curso de Eng da Computação para ajudar no combate a retenção.
- Visando melhorar o acompanhamento dos estudantes do C3, o acompanhamento das turmas foi iniciado com criação de canais mais estreitos de comunicação com as turmas.
- Completar a infraestrutura da Sala de Aprendizagem Colaborativa da EE (mobiliário, pintura, rede elétrica) visando o retorno das atividades presenciais: a sala recebeu mobiliário (mesas e cadeiras) a partir da PROGRAD, sendo atendida parcialmente a demanda.
- Criação do espaço de aprendizagem colaborativa da EE no ambiente Moodle: o espaço foi criado pela SEAD a pedido da PROGRAD.
- Os coordenadores dos cursos de graduação do NEAB vêm atuando em conjunto com a direção da EQA e estudantes representantes da graduação, em um grupo de trabalho com reunião quinzenal para discussão dos números dos cursos (evasão, retenção, taxa de sucesso) e estratégias para ações futuras. O objetivo é a busca por melhorar os índices e a taxa de sucesso dos cursos da EQA.
- O Núcleo de Engenharia Química, através de seu NDE, tem discutido e aprovado quebras de pré-requisito pontuais de disciplinas que não foram oferecidas no período da pandemia, a fim de que os estudantes não fiquem sem opção de disciplinas a cursar. A percepção dos professores é de que sem a possibilidade de seguir adiante no curso, os estudantes podem se sentir desmotivados em seguir seus estudos, resultando em mais uma causa de evasão.
- O NEQ da EQA criou uma Comissão, formada por professores e representante discente, que está realizando um detalhado levantamento das informações do curso nos últimos 10 anos, disponíveis no sistema, e que permitirão um diagnóstico das causas de evasão e retenção e dos efeitos de diferentes fatores nas Taxas de Sucesso.
- As ações vêm sendo analisadas no NQ, conjuntamente com o GT das coordenações de curso da EQA, a fim de definirmos ações futuras. Ações que tentaram minimizar os índices de evasão, retenção, como: quebra de pré-requisitos, avaliações dos planos de ensino, reofertas, oferta de disciplinas experimentais, encontros frequentes com o DAQUI (Diretório Acadêmico da Química) e com os estudantes, acolhida virtual. Assim, se destaca o aumento da retenção e diminuição da evasão. Tem-se 3 projetos em desenvolvimento que visam qualificar as aprendizagens e minimizar os impactos da pandemia sobre as aulas no período emergencial remoto.
- Na Engenharia agroindustrial Agroquímica e nas Indústrias Alimentícias a evasão, Após levantamento semestral nas disciplinas que apresentam maior índice de reprovação está sendo realizada a reoferta das mesmas, visando uma diminuição na retenção.
- Foi instituído um Grupo de Trabalho (GT) na EQA com todos os coordenadores de cursos de graduação EQA e representantes discentes, sob coordenação da Direção, a fim de estudarmos os números dos cursos, assim como identificar os "gargalos de

formação" que influenciam na taxa de sucesso dos cursos de graduação, e traçamos estratégias coletivamente com os coordenadores de curso. Com isso também, promover constante formação em práticas pedagógicas. Todos os cursos da EQA aumentaram suas taxas de retenção (2019/2020) ao qual ressaltamos que é devido ao efeito pandemia. A direção estabeleceu um protocolo padrão para processar reclamações e comunicações vindas da Ouvidoria, de forma que as reclamações levantadas sejam rapidamente apuradas, e todas as partes sejam ouvidas e consultadas. Dos 7 cursos da EQA seis reduziram sua taxa de evasão.

- Em 2020 a Escola contou com a criação do espaço de aprendizagem colaborativa, espaço físico para atender aos estudantes dos cursos de graduação da EQA. No entanto, ainda devido à pandemia, no ano de 2021 a sala criada permaneceu ativa com bolsistas atendendo aos estudantes em salas virtuais. As bolsas foram distribuídas entre disciplinas de maior dificuldade, pela percepção dos estudantes e os bolsistas selecionados através de editais da unidade, os quais foram divulgados entre a comunidade acadêmica.

- Incentivar a participação dos discentes do ICEAC nos projetos de ensino voltados para a redução da evasão e retenção;

- As monitorias online do Projeto dos Espaços de Aprendizagem Colaborativa vinculado à PROGRAD estão ocorrendo durante o período emergencial. O Espaço de Aprendizagem Colaborativa (EAC) do IMEF ocorre como um ambiente virtual de aprendizagem no Moodle SEaD. Este ambiente virtual de aprendizagem é um espaço de interação entre os monitores e os estudantes, com a finalidade de incentivar a melhoria do processo ensino-aprendizagem. As interações ocorrem através de fóruns, chat e web conferências, a fim de proporcionar o esclarecimento das dúvidas dos estudantes nas disciplinas de Cálculo, Física, Álgebra Linear, Geometria Analítica, Estatística e Probabilidade.

- A coordenação do curso de matemática entrou em contato com os alunos que não realizaram matrícula, tanto em 2021/1 quanto em 2021/2 solicitando a garantia de vaga aos estudantes interessados.

- Física Bacharelado: No que diz respeito ao curso Física Bacharelado, neste ano os tutores vinculados à Coordenação de Curso realizaram forte divulgação do PRIMA e do Pré-Física junto aos estudantes. Outra ação visando a redução de evasão e retenção foi a retomada da oferta, na modalidade remota, das disciplinas experimentais do curso.

- Para Incentivar a permanência dos estudantes nos cursos do IMEF, foi feita a divulgação dos editais da PRAE de auxílio aos estudantes através do site do IMEF e redes sociais

- A PROGRAD realizou um estudo sobre evasão a partir dos dados da pesquisa realizada com estudantes de 2014 a 2019, em parceria com a DAI, e também uma análise de informações no sistema acadêmico a respeito da retenção. Constatamos a necessidade de implantar imediatamente o Espaço de Aprendizagem Colaborativa no ILA (as tratativas já iniciaram) e na SEaD com os três cursos de graduação EAD para atender o plano Saneador da UAB. Por outro lado, há necessidade ainda de ampliar

	<p>o EAC para outras Unidades e os <i>campi</i> de SLS, SVP e SAP, sendo que este último já conta com a sala ambiente. Hoje o EAC está implantado em seis Unidades Acadêmicas: C3, EE, EQA, IMEF, EEnf e FaMed.</p> <p>- A Comissão que está estudando a evasão e a retenção nos Cursos de graduação elaborou um questionário <i>on-line</i> que foi aplicado aos estudantes (nos meses de julho e agosto) que evadiram entre os anos de 2014 a 2019 a fim de verificar os principais motivos de terem se retirado da Universidade. A comissão está na fase de conclusão da análise dos dados dos respondentes, para posterior apresentação e discussão com as Unidades Acadêmicas, a fim de subsidiar a construção da política.</p>
<p>Ações 2022</p>	<p>- Foi ampliado de 6 para 8 os espaços de aprendizagem colaborativa;</p> <p>- A análise dos dados da pesquisa sobre os motivos da evasão e retenção juntos aos estudantes evadidos e os que se formaram foi finalizada pela Comissão de Evasão e Retenção. Os dados com sua análise foram apresentados às direções de Unidades Acadêmicas e em duas reuniões do Comitê de Graduação (COMGRAD). Foram realizadas 17 reuniões, sendo uma com cada Unidade Acadêmica, uma com cada <i>campus</i> fora de Rio Grande, e por fim, uma com os representantes dos estudantes por meio do DCE, Diretórios e Centros Acadêmicos;</p> <p>- No C3 foi promovido um maior envolvimento dos estudantes em atividades extra-classe (Projetos de Pesquisa, Extensão, Inovação Tecnológica);</p> <p>- No ICB houve uma maior intensidade no processo de acompanhamento da integralização do QSL dos estudantes nos cursos de graduação através do processo de aconselhamento na matrícula</p> <p>- No IMEF foi incentivado a participação dos estudantes no PRIMA, no Pré-Física, no TEMAT, no projeto Matemática Animada e nos Espaços de Aprendizagem Colaborativa do IMEF.</p>
<p>Ações 2023</p>	<p>-Foi realizado durante o ano reuniões praticamente semanais da comissão institucional de enfrentamento à evasão e retenção. O seminário da evasão foi realizado no dia 17 de outubro no Auditório do CIDEC (Campus Rio Grande) divulgando os resultados da pesquisa que buscou entender as causas da evasão nos cursos de graduação e debater alternativas institucionais para o seu enfrentamento. Foi encaminhado para o COEPEA, e aprovado, as normas para o regulamento de elaboração do Programa Institucional de Acompanhamento e Enfrentamento da Evasão e Retenção nos Curso de Graduação.</p> <p>-O tema da evasão tem sido discutido no conselho do ICHI, seminário do ICHI e nos NDEs. Bem como, está sendo desenvolvido um roteiro para utilizar a avaliação dos docentes pelos discentes na gestão dos recursos humanos.</p> <p>-Física Bacharelado - Bolsas e editais de mobilidade foram divulgados aos estudantes por e-mail. O número de bolsas aumentou significativamente nos últimos anos: 14 em 2019, 8 em 2020, 16 em 2021, 27 em 2022 e 31 em 2023.</p>

-Matemática Licenciatura - Os editais, as oportunidades de bolsas e os projetos foram divulgados por WhatsApp para os alunos e nas redes sociais do CAMAT e da coordenadora do curso. Foram realizadas reuniões em 2023/1 na acolhida com os alunos ingressantes e em 2023/2 com os estudantes do curso. Organização da semana acadêmica das Matemáticas onde foram mostradas oportunidades do mercado de trabalho e também de cursos de verão para motivar os estudantes. Houve um envolvimento maior dos estudantes nos projetos desenvolvidos no IMEF. Além das reuniões citadas acima, outra reunião foi realizada em novembro de 2023 para tratar das necessidades/adequações do curso.

-Matemática Aplicada - Incentivo à participação dos alunos nos atendimentos do TEMAT e do EAC. Divulgação do PRIMA aos estudantes. Realização de seminários semanais de Iniciação Científica com a participação de estudantes (Bolsistas ou não) de diversos semestres do curso. Mobilização dos estudantes por meio da divulgação de eventos e atividades do curso nas redes sociais; Organização da semana acadêmica das Matemáticas onde foram mostradas oportunidades do mercado de trabalho e também de cursos de verão para motivar os estudantes. Participação dos estudantes no Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional (ERMAC) na UFPel em Pelotas, com o apoio da FURG, e na Jornada de Matemática Aplicada na UFSM em Santa Maria. É importante destacar que um estudante foi premiado na apresentação do trabalho de pesquisa na 22ª MPU da FURG no Congresso de Iniciação Científica (CIC) e um outro estudante ministra oficinas de iniciação à programação para alunos da FURG.

-Licenciatura em Ciências EaD - A oferta do repercurso de disciplinas e o incentivo à participação de ações vinculadas ao curso de Licenciatura em Ciências EAD são alternativas que buscam diminuir os índices de retenção e evasão no curso.

-Todos os cursos do ICEAC e seus NDEs participaram do seminário de evasão da FURG. O curso de Gestão de Cooperativas participou do seminário de evasão da FURG promovido no *campus* Rio Grande - Unidade Carreiros; fez visitas às escolas da cidade de SLS divulgando o *campus* e cursos e ainda promoveu atividades no SEJA FURG na cidade de São Lourenço do Sul no mês de novembro.

-O projeto EAC 2023 da Escola de Engenharia está em plena atividade, com monitores atuando no apoio às disciplinas elencadas.

-A Minuta do Programa de Inovação e Flexibilização Curricular foi finalizada pela Comissão do Programa Institucional de Inovação e Flexibilização Curricular e encontra-se em fase de análise pelo Gabinete

FRAGILIDADE: ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL DOS SERVIDORES**Eixo VIII – Gestão de Pessoas**

Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Criar a política de atenção à saúde- Criar o programa de atenção à saúde mental- Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- Atividades realizadas para criação da Política de Atenção à Saúde: 1 - Foram feitas reuniões para discussão da política; 2 - Foi elaborada a minuta estrutural da política.- Foi criado o grupo de trabalho institucional para criação de um programa permanente de saúde mental envolvendo as seguintes unidades: DAS, CENPRE, PRAE, CPOSS, HU e CAP. Foram realizados 2 encontros com representação de todas as unidades.- Visando desenvolver uma campanha sobre qualidade de vida para trabalhadores do HU foram realizadas reuniões e levantamento de dados para definir ações internas no HU. Foi implementada uma unidade da DAS no CCmar para atendimento aos servidores do HU, FAMED e EEnf.- Para difundir a promoção à saúde mental e qualidade de vida da comunidade universitária foram realizadas as seguintes atividades 1- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS; 2 - Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio; 3 - Foram oferecidas práticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária; 4 - Foi oferecido massoterapia para os servidores na DAS e no HU- Foram realizadas visitas e reunião com os gestores do <i>campus</i> SVP e SLS para implementar um cronograma de visitas de equipe da DAS nos <i>campi</i> fora de sede.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none">- <i>Campus</i> SVP: Houve diversas ações, até por parte da PROGEP, de atendimento psicológico em tempos de pandemia de covid-19.- <i>Campus</i> SLS: Foi organizada formação <i>on-line</i> COVID-19: ações de saúde e segurança no contexto da FURG. Nesse sentido, foi acordado entre a Direção do <i>campus</i> e Secretaria Municipal de Saúde a oferta gratuita de atendimento, presencial ou online, para os servidores e discentes durante a pandemia, com médico psiquiatra e ou psicólogo.- PROGEP - Foram realizadas reuniões: Da equipe psicossocial da PROGEP para discutir a organização do fluxo; da equipe psicossocial com a administradora da DAS a fim de buscar auxílio para a organização do fluxo; e reunião da equipe

	<p>psicossocial da PROGEP com a equipe técnica da PRAE de Santa Vitória do Palmar a fim de entender melhor a realidade do <i>campus</i> e estabelecer um canal entre as profissionais dos campi e a equipe psicossocial da PROGEP.</p> <ul style="list-style-type: none"> - PROGEP - O projeto de capacitação: Saúde mental em tempos de pandemia foi elaborado prevendo 4 webconferências até o final do ano. O projeto teve início em agosto sendo realizadas as webs: Trabalho presencial e saúde mental em tempos de COVID-19; e Trabalho Remoto e produtividade: Como fica nossa saúde mental? Ambas as webs foram realizadas em parceria com a Coordenação de Formação Continuada na organização dos eventos. - A PROGEP realizou a pesquisa de saúde mental junto aos servidores da FURG durante a pandemia. A pesquisa foi elaborada e aplicada em junho. Logo, os resultados já estão sistematizados em forma de gráficos, mas ainda estão sendo analisados pela equipe psicossocial da PROGEP. - Estabelecimento de um canal de acolhimento psicossocial <i>on-line</i> para os servidores durante o período de contingenciamento da FURG.
<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estão sendo criados e testados fluxos de atendimento de saúde mental nos <i>campi</i> da universidade. - Foram feitas ações de formação online com objetivo de debater temas relacionados à saúde mental. - Foi realizada pesquisa de saúde mental junto aos servidores da FURG durante a pandemia. - Foi estabelecido um canal de acolhimento psicossocial online para os servidores durante o período de contingenciamento da FURG. - Foi criado um grupo de trabalho institucional para criação de um programa permanente de saúde mental. - O IMEF motivou junto à PROGEP dois encontros mediados pela equipe Psicossocial da DAS. Estes encontros foram Rodas de Conversa sobre saúde mental a fim de avaliar as perdas que tivemos com a pandemia. Nestes espaços os servidores do IMEF tiveram a oportunidade de conhecer as ações de promoção da saúde e bem-estar mental.

<p>Ações 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de grupo de estudos da equipe psicossocial para elaboração de fluxos de procedimentos de prevenção, intervenção e pós-venção a serem adotados nos casos graves de saúde mental. - Foram realizadas visitas nas unidades para conversar sobre saúde mental acompanhando o calendário do ministério da Saúde. - Foi lançada a segunda etapa da pesquisa sobre saúde mental dos servidores da FURG.
<p>Ações 2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O grupo de estudo da Diretoria de Atenção à Saúde aprofundou os estudos e desenvolvimento de ações sobre saúde mental dos servidores e elaborou um relatório a ser entregue à Reitoria; - Foi solicitado à Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul apoio aos servidores a qual relatou que mantém a disposição da comunidade o serviço do CAPs e relatou também o atendimento psiquiátrico na Santa Casa de São Lourenço do Sul, sendo serviços gratuitos e abertos para toda a comunidade. Em relação à PROGEP foi enviado pedido para que se busque manter um serviço de apoio aos servidores do <i>campus</i>, principalmente aqueles que estão em acompanhamento médico. Foi recebida a visita da equipe de psicólogos da PROGEP juntamente com a Reitoria em Julho; - Foi ofertado capacitação aos servidores através do Projeto Promoção à Saúde do Servidor para autocuidado e vigilância da saúde.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE MAIOR NÚMERO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS ADEQUADAS

Eixo X – Gestão Ambiental

Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade- Promover o uso racional dos recursos naturais (energia elétrica e água)- Incentivar o desenvolvimento de Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental nas Unidades
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- As unidades da PROPLAD, como um todo, se conscientizaram da importância da redução no uso de copos plásticos no dia-a-dia. O percentual de redução ultrapassou a meta traçada no início do ano.- A DAI passou a utilizar canecas personalizadas e as demais unidades estão, em sua maioria, utilizando canecas/copos/garrafas reutilizáveis trazidos de casa.- A DAFC não solicitou copos plásticos no 2º semestre de 2019. Ainda são utilizados copos plásticos em reuniões ou para visitantes, porém em pouca quantidade, apenas o necessário. As unidades utilizam a luz natural enquanto a claridade do dia é suficiente para realizar o trabalho sem prejuízo para o servidor (normalmente, as luzes são acesas somente após as 16h).- A PROPLAD fez uma campanha com adesivos colados nos interruptores de luz alertando para desligar as luzes ao sair da sala. O ar condicionado é utilizado conscientemente.- O sistema de circulação de água, do Laboratório de Química Orgânica II da EQA foi construído de forma a economizar a água utilizada durante as operações de destilação e refluxo. Os condensadores do sistema do Laboratório de Química Orgânica II foram conectados a um sistema de bomba circulatória (adquirido com patrocínio dos professores responsáveis do Lab), ao qual permite o uso contínuo de 5 litros de água para todo o período de uso.- No que compete à CGA/PROINFRA, as ações de pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do segundo semestre com o auxílio de 2 discentes do Curso de Gestão Ambiental (em estágio obrigatório) vinculados à SIGA, que exercem suas atividades junto à CGA. Além disso, a CGA dispõe de 2 discentes (estágio não-obrigatório) vinculados ao setor, desempenhando, entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição.- Foi intensificada a política de gerenciamento de resíduos dos laboratórios da EQA.

<p>Ações 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os laboratórios da EQA possuem as FISQPs para consulta de todos os reagentes que são utilizados nos mesmos. - O sistema de aproveitamento de água dos destiladores já foi adquirido o material, aguardando o retorno das atividades presenciais para as obras de colocação. - Os sistemas de aproveitamento de água nos sistemas de refrigeração já foram implantados. Os docentes dos laboratórios didáticos de Química Orgânica e Físico-Química destinaram recursos para a compra de bombas de água para aquário e montaram sistemas de circulação de água para condensadores e reatores. - A redução de plásticos nos ambientes do ILA foi plenamente alcançada, em função das atividades estarem quase todas sendo executadas de forma remota. - Elaboração de projeto de prédio específico para o armazenamento temporário de resíduos, contemplando neste espaço os bens inservíveis, lâmpadas fluorescentes, entre outros. Foram realizadas reuniões para tratar do assunto, e o projeto foi desenvolvido pela Diretoria de Obras, em atendimento às especificações necessárias para o espaço. - Em virtude do Plano de contingência da FURG para o enfrentamento da pandemia do Covid-19, decidiu-se por realizar a destinação de resíduos químicos perigosos nos últimos meses de 2020, considerando a possibilidade de queda no avanço da Covid-19 e o deslocamento dos colaboradores da empresa contratada. Foi agendado para o período de 14/12/2020 a 18/12/2020 a realização da destinação de resíduos químicos. - O Sistema de emissão de autorização para aquisição de produtos químicos controlados pela PF a partir do Certificado de Licenciamento da FURG foi implementado pelo NTI e está em uso pelos pesquisadores da FURG. - Foram realizadas 4 viagens a outros municípios para realização de Supervisão Ambiental nos <i>Campi</i> SAP, SVP e SLS. No entanto, contamos com o apoio de servidores sediados nos <i>Campi</i> para eventuais registros e informações. - Redução do consumo de copos plástico na PROPLAD (realizada uma campanha para que cada servidor use sua caneca). - Redução do consumo de água e energia elétrica na PROPLAD (desligar a iluminação interna durante os dias claros; ligar os condicionadores de ar somente quando a temperatura externa atingir X graus, etc). - Revisão dos processos de forma digital, evitando impressões desnecessárias. - Aquisição de lâmpadas de LED para a Universidade. - Aquisição de papel A4 branco com certificação de manejo florestal e de papel A4 reciclado para a Universidade.
--------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de pilhas de baterias para a Universidade que atendam as Resoluções CONAMA e exigência de logística reversa. - Aquisição de madeira bruta para Universidade para construção com exigência de Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF/APP) – IBAMA. - Aquisição de outros materiais de consumo para a Universidade que sejam passíveis de exigência de critérios de sustentabilidade ambiental em sua composição e, para os quais, existam código CATMAT específico e/ou orçamento válido.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - A FURG recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o Selo da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente (MMA) em abril de 2021. Através do preenchimento do Relatório de Monitoramento Socioambiental (Ressoa) com informações de 2020. O processo de coleta de informações foi coordenado pela Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga), com o apoio das Pró-reitorias de Infraestrutura (Proinfra), Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (Progep) e Planejamento e Administração (Proplad). - Foi realizada a II Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade da FURG - Adequou-se o quantitativo de contêineres e lixeiras para resíduos comuns e recicláveis no <i>Campus</i> Rio Grande - Carreiros. - Foi realizado plantio de algumas mudas nativas no <i>campus</i> de SAP
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - O plantio de mudas nativas e o paisagismo da Unidade Bom Princípio no <i>campus</i> de SAP continua em execução - Na Unidade Cidade Alta (UCA) no <i>campus</i> de SAP foi implementado um sistema simplificado de coleta de água, sendo utilizada para limpeza externa e jardinagem. No <i>Campus</i> Rio Grande, unidade carreiros, o projeto irá se adaptar às reformas solicitadas e a central de água destilada ficará em outro local, dessa forma, a central será montada no lugar definitivo - Foi criado ponto de coleta de lixo eletrônico na Secretaria do ILA e divulgado por e-mail para os servidores. A informação consta na página do ILA, Instagram, Cartazes e na própria caixa coletora - No IMEF foi feita uma coleta de materiais recicláveis de escrita: 1,9kg de lápis e canetas e 8,4 kg de canetas de quadro branco - Foi mapeado e instalado novas lixeiras externas de poste para a segregação de resíduos comuns e recicláveis. As lixeiras externas foram instaladas em locais onde as mesmas estavam danificadas e em novos locais que necessitavam deste tipo de estrutura. Os contêineres de 1.000 L, para armazenamento temporário dos resíduos comuns e recicláveis, foram adquiridos

	<p>através do pedido nº 520/2022. Foi realizado o levantamento da necessidade de instalação de lixeiras nos novos prédios da FURG, já sendo disponibilizados alguns pares de lixeiras nestes locais para a segregação de resíduos comuns e recicláveis</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em maio de 2022, ocorreu a destinação de, aproximadamente, 11 toneladas de resíduos químicos gerados na Universidade, que encontravam-se armazenados de forma temporária na Instituição. A destinação ocorreu através de empresa especializada contratada, com emissão de Certificado de Destinação Final - Contrato Administrativo nº 32/2018 - Foi revisado e atualizado o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da Instituição - As ações para viabilizar o atendimento das condicionantes dos processos de licenciamento ambiental dos <i>Campi</i> e Unidades da Instituição têm ocorrido de forma satisfatória, apesar do cenário orçamentário desfavorável. Ao longo de 2022, as atividades de supervisão ambiental foram realizadas sob demandas específicas. A Universidade tem encaminhado a destinação ambientalmente adequada de todos os resíduos gerados, sendo uma ação contínua da Instituição em atendimento às condicionantes de suas licenças ambientais. A auditoria Ambiental Externa do Campus Carreiros ocorreu no mês de setembro/2022, em atendimento à condicionante 1.7 da LO nº 2350/2020-FEPAM.
<p>Ações 2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos foi finalizado e está em fase final de revisão de alguns pontos específicos. De forma paralela ao PGRS, está sendo elaborada uma Instrução Normativa para normatizar as diretrizes relacionadas ao gerenciamento de resíduos no âmbito da FURG. Foi realizada, através de empresa contratada habilitada para prestação do serviço, a destinação final de 9,015 toneladas de resíduos químicos que estavam armazenados temporariamente na UATR. Os resíduos químicos gerados após a operação de destinação final (março/2023) permanecerão armazenados até a consolidação de carga para nova destinação, que deve ocorrer em 2024. Não foram iniciadas as atividades de capacitação, relacionadas às melhores práticas para segregação de resíduos, que aguardam finalização do sistema de gerenciamento de resíduos e reagentes pelo CGTI e publicação da IN de resíduos. Esta ação permanece no planejamento de execução ao longo de 2024, uma vez que as ações de sensibilização socioambiental e melhoria das estruturas de coleta, segregação e destinação de resíduos têm caráter permanente e contínuo. Em 2023, aprimorou-se a estrutura adequada para a coleta, segregação e destinação correta dos resíduos dentro do proposto, sendo destacada a aquisição e a distribuição de novos contentores de 1.000 L e de lixeiras internas de coleta seletiva em locais de maior necessidade, especialmente nos novos prédios em fase de

ocupação. Foi realizada a elaboração, a finalização e o encaminhamento à ProPIAd do edital de habilitação de cooperativas e associações de reciclagem. Todas as ações inerentes à CGA sobre este tema foram realizadas, aguardando a publicação do edital por parte da ProPIAd;

- Estima-se que houve uma redução em torno de 20%, devido a implementação do SEI, além de todos os documentos que conseguimos, fazemos frente e verso, economizando papel. Sugestão durante as reuniões da CIAP com a Comunidade ICB: que o SEI se torne disponível para todos os servidores para reduzir ainda mais o consumo de papel;

- Foi realizado o evento "I IMEF Sustentável - Uma conversa sobre os desafios da gestão de resíduos" no dia 22/06/2023 no Auditório do IMEF, com a participação de 56 servidores da Unidade. No evento ocorreu uma mesa redonda com a participação do Coordenador de Gestão Ambiental Daniel Pereira da Costa e dos seguintes docentes do IMEF: Raquel da Fontoura Nicolette, João Francisco Prolo Filho e Everaldo Arashiro, com a mediação da servidora Amanda Duarte Pimentel, coordenadora do projeto;

- Foi realizado campanhas de conscientização para o uso racional de energia e água no *Campus* Santa Vitória do Palmar;

- Foi realizado o evento anual Junho Sustentável na FURG, o qual compreendeu uma vasta programação de atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação, como a IV SeMeiA Sustentabilidade, realizada entre os dias 5 e 7 de junho, onde ocorreu diversas atividades construídas e elaboradas em conjunto com as unidades acadêmicas e administrativas da FURG, promovendo assim divulgação científica, palestras, arte e cultura; e a II Mostra de Ciência e Sustentabilidade, que foi realizada no dia 18 de junho ao longo da Avenida Rio Grande, no Balneário Cassino. Ao longo do mês de junho foram realizadas inúmeras atividades do Junho Sustentável em parceria com a Secretaria de Município de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal do Rio Grande, e com diversas ONGs como Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental (Nema), Kaosa, Centro de Estudos Ambientais - CEA e Parceiros do Mar.

FRAGILIDADE: BAIXA MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar a conservação e a manutenção corretiva e preventiva de bens móveis e imóveis
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- Adequação dos bancos de atendimento para o balcão da biblioteca do Carreiros e da saúde foi realizada, bem como a substituição do armário da biblioteca do <i>campus</i> SLS.- 73% das solicitações de manutenção foram atendidas pela PROINFRA.- Foi realizado um inventário das condições de equipamentos de 25% dos laboratórios da Escola de Engenharia, identificando: condição de funcionamento, necessidade de manutenção e de calibração, custos envolvidos e fornecedores dos serviços de manutenção.- Foram feitas manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos dos centros multiusuários.- Foi implementado o novo modelo de manutenção predial, alterando a coordenação da Prefeitura Universitária para a Diretoria de Obras.- Alguns projetos dos docentes da Escola de Engenharia custearam algumas manutenções, como por exemplo: equipamentos Instron (POLICAB), bomba d'água e placa compactadora (Laboratório de Geotecnia e Concreto) Parceria com o Laboratório de Eletrônica do IFSul está propiciando a manutenção de equipamento de cisalhamento direto (Laboratório de Geotecnia e Concreto). O Laboratório de Eletricidade e Eletrotécnica está adquirindo componentes para manutenção de inversor de frequência.- O piso da sala do Laboratório EMAJ (Prédio NPJ) da FaDir foi substituído.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none">- Compra de 32 computadores destinados ao laboratório da Expressão Gráfica e dos dois laboratórios de informática destinados ao curso de Engenharia de Produção em SAP.- Melhorias da sala O8 da Escola de Engenharia foram realizadas.- Foram realizadas as construções de bancada pneumática e do túnel de vento no Laboratório de Sistemas Térmicos, e de uma nova bancada para eletrotécnica pelo Núcleo de Eletricidade e Eletrotécnica.

	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento junto à PROINFRA das obras complementares requeridas nos prédios do CENTECO , como: cercamento e fechamentos, avaliação estrutural do passadiço do prédio de instalação de exaustores e capelas, instalação de equipamentos de ar condicionado disponíveis, portas de segurança, melhoria em ferragens das portas. - A ocupação do CENTECO foi afetada pelo contexto da pandemia, entretanto algumas iniciativas visando ocupação de três laboratórios tiveram efeito: Laboratório de Interação Fluido-Estrutura (LIFE), Laboratório de Criatividade Empreendedora (LACE) e Laboratório de Protótipos. - A Universidade adquiriu os equipamentos solicitados pela Unidade EQA, a fim de consolidar o laboratório de Produção de Materiais Didáticos - <i>campus</i> Santo Antônio da Patrulha. - Em 2020 foram executados serviços de manutenção no ICP-OES do Instituto de Oceanografia e o ICP-MS foi transferido da EQA e instalado no CIA-FURG. O BET também foi objeto de manutenção. O RMN recebeu duas cargas de hélio líquido além das cargas regulares de nitrogênio líquido. A bomba de vácuo do GC-MS/MS foi trocada dentro da garantia do equipamento. Com recursos obtidos das análises de amostras foram adquiridos através da FAURG dois aparelhos de ar condicionado para salas com equipamentos quebrados. - No ano de 2020, foram adquiridos 07 computadores para o laboratório de informática do ILA. - As demandas de manutenção predial e de equipamentos foram atendidas no ano de 2020. Foram atendidas 541 solicitações, dentre os serviços de elaboração de projetos, manutenção predial, elétrica, hidrossanitária, manutenção de rede de dados e telefonia.
<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi efetuado as devidas aquisições de móveis e equipamentos para a finalização do laboratório de meios de hospedagem no <i>campus</i> de SVP. - Foram realizados encontros com a Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul que culminaram na cedência do prédio 5, localizado na Rua Sepé Tiaraju, 827, onde será alocada a INESSOL. O prédio 5 encontra-se em recuperação e algumas ações da reforma já foram executadas. - Os serviços/pedidos urgentes de manutenção foram atendidos 100%. - Foi realizada manutenção do BET junto ao CIA, que voltou a funcionar; realizadas trocas de baterias de todos os nobreaks no CEME, manutenção do aterramento no CEME-SUL; visita técnica para manutenção do Microscópio Confocal e dos

	<p>Microscópios Eletrônicos de Transmissão e de Varredura no CEME-SUL. A FURG teve proposta aprovada no edital SOS Equipamentos da FINEP para manutenção do ICP-MS instalado no CIA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção predial no Prédio da Expressão Gráfica (telhado, esgoto, brises, rede elétrica e instalação de proteção contra descargas): Segundo a DOB/PROINFRA, a equipe de manutenção tem feito ações para reparar infiltrações no prédio da Expressão Gráfica. Foi realizado o desligamento de um reservatório que estava com problemas e, no momento, estão planejando a substituição. Foram relatadas novas infiltrações e a equipe de manutenção da Diretoria tem trabalhado para realizar os reparos. - A limpeza de fungos das lentes do microscópio óptico, a revisão geral e calibração dos microdurômetros portáteis e revisão geral dos fornos mufla foram realizados com a mão de obra própria dos laboratórios da Escola de Engenharia. - O elevador do Prédio do NPJ (Núcleo de Prática Jurídica) foi consertado e está funcionando perfeitamente - Foram adquiridos 04 notebooks e 03 desktops para atualizar os equipamentos de informática da FaDir - O IE recebeu 6 computadores para as suas secretarias
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - O IO utilizou 66% do seu recurso disponível para capital com a aquisição de mobiliários novos para substituir mobiliários antigos e danificados por cupins. Foram adquiridos os mobiliários para a substituição parcial do mobiliário antigo. - 54% das solicitações de manutenção predial das unidades foram atendidas pela PROINFRA.
Ações 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Foi ampliado o sistema emergencial de energia elétrica dos prédios multiusuários Centro de Biodiversidade Subtropical, Centro Integrado de Análises e Centro de Microscopia Eletrônica - Em 2023, foram registradas: - 785 solicitações de manutenção elétrica, sendo atendidas 257, ou seja, 33%; Foram atendidas, ainda, em 2023, 119 solicitações de anos anteriores;- 749 solicitações de manutenção hidráulica, sendo atendidas 744, ou seja, 99%; e - 469 solicitações de manutenção predial, sendo atendidas 121, ou seja, 26%. Foram atendidas, ainda, em 2023, 59 solicitações de anos anteriores.

- Conforme celebração de Convênio FADIR-FAURG intitulado "Gerenciamento de recursos provenientes de ressarcimento à Faculdade de Direito", foi disponibilizado recentemente um valor de R\$ 15.000,00 o qual já sendo articulado para aquisição de alguns equipamentos de informática.
- Os equipamentos de informática do *campus* de SVP foram revisados e consertados junto à PROITI, no que foi possível ser consertado.
- As ações do projeto de manutenção preventiva das embarcações da FURG avançaram, um manual de check list da embarcação Atlântico Sul foi implantado, porém o cronograma de execução será definido em 2024.
- O laboratório de construção de materiais didáticos do *Campus* SAP foi remodelado e parte dos equipamentos e itens destinados à ele foram selecionados e realocados no CIPE (Centro de Inovação e Pesquisa Educacional), localizado na UCA, onde serão utilizados no Espaço Maker, que está sendo implementado neste Centro.2. O laboratório está em fase de implementação, já tendo sido disponibilizado pelo *campus*, alguns itens de mobiliário para a montagem do local. O mesmo já conta também com alguns equipamentos alocados, mas a sua implementação definitiva depende do IMEF/FURG3. O Centro está em fase de implementação, já tendo sido disponibilizado pelo *campus*, alguns itens de mobiliário para a sua montagem. Além disso, já foram instalados alguns equipamentos de som e outros, necessários para o funcionamento do local.
- No que concerne ao número de espaços readequados da escola de Química e Alimentos, como salas de permanência de docentes e TAEs, empresas juniores, salas de reuniões com infraestrutura de teleconferência e espaços multipropósitos, houve atendimento parcial.
- Em 2023, houve um atendimento de 71,09% das solicitações (serviços) e 64,12% para as Ordens de Serviços (manutenção de bens patrimoniais) pela PROINFRA.

FRAGILIDADE: FALTA DE VISIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES E ATIVIDADES EXECUTADAS**Eixo XII – Comunicação Institucional**

Objetivo do PDI	Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação
Estratégias do PDI	- Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ações 2019	- Estão sendo desenvolvidos os protocolos de atendimento institucional (público interno e externo).
Ações 2020	- Ao longo deste ano, a SECOM dedicou-se à elaboração de guias e manuais de procedimentos, que estão em fase de finalização, para divulgação das ações institucionais da FURG.
Ações 2021	
Ações 2022	
Ações 2023	
Objetivo do PDI	Fortalecer a identidade institucional
Estratégias do PDI	- Ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e administração.
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- A Direção do <i>campus</i> de SVP participou e apoiou a participação de docentes em eventos externos que ajudaram a divulgar o <i>campus</i> SVP.- Foi realizada a Semana Aberta nas escolas da região de SLS para divulgação dos cursos de graduação e atividades da FURG.- Foi atualizado o <i>site</i> dos cursos do núcleo de química da EQA.- Foi realizado um esforço de divulgação dos cursos de SLS em rádios e jornais da região. Nesse ano de 2019 foram veiculadas 25 notícias publicadas no jornal <i>O Lourenciano</i>, 8 notícias publicadas na página do <i>Click</i> São Lourenço, 18 notícias publicadas na página do <i>São Lourenço Repórter</i>, 8 notícias publicadas na página do Portal <i>Notícias Daqui</i> e 20 notícias publicadas no <i>site</i> da FURG.

	<p>- A Secom desenvolveu diversos materiais para divulgação das ações institucionais da FURG, como por exemplo, Folder (com os cursos oferecidos nos <i>campi</i> e Educação a Distância), Guia e Manual de Identidade Visual, cards para <i>Facebook</i>, impressos diversos (cartazes e banners), Catálogo Institucional e teasers (História do logo da FURG, Oceantec, MPU, Feira do Livro, Feira de Inovação Tecnológica, Processos Seletivos Específicos, entre outros). A FURG FM 106,7 também criou spots para divulgação dos serviços institucionais (Pró-reitorias, Biblioteca, Transporte e Restaurante Universitário), além de novos programas como 'Conexão' e 'Trilhas da Extensão'. O conteúdo de divulgação científica começou com as matérias publicadas no portal: 1 - Pesquisa mostra presença de plásticos na superfície oceânica da Antártica (16/05/2019) 2 - Pesquisadora da FURG estuda vestígios de fósseis no Grand Canyon (31/05/2019) 3 - Filme que substitui plástico é produzido a partir de sementes de chia em pesquisa da FURG (18/06/2019) 4 - Pesquisa desenvolvida na FURG inova no monitoramento de geleiras (02/08/2019) 5 - Projeto de Letramento Estatístico da FURG é reconhecido como melhor do mundo (03/09/2019) 6 - Coordenação parte em busca de recursos para dar continuidade ao SIMCosta (05/09/2019).</p> <p>- Foi revisado e atualizado o site do Curso de Turismo do <i>campus</i> de SVP.</p>
<p>Ações 2020</p>	<p>- Foi criada uma conta no <i>Instagram</i> da DAI para auxiliar nas divulgações das ações da DAI e CPA. Foram atualizadas as informações na página da Autoavaliação, no <i>site</i> da FURG, essa ação foi feita periodicamente.</p> <p>- Foram divulgados os cursos oferecidos no <i>campus</i> SVP, através de mídias locais. Foram elaborados também folders e cartazes para distribuição em locais de grande circulação na cidade e cidades próximas.</p> <p>- Todos os profissionais da Secom dedicaram-se, no período de isolamento social, a divulgar para a comunidade as ações da universidade no enfrentamento à pandemia, através da produção de notícias, vídeos, programas radiofônicos, bem como com a criação de novas linguagens para divulgar para públicos mais amplos as ações da instituição. Também foi criado um espaço específico no <i>site</i> para reunir todas as ações.</p> <p>- Foi criado perfil no <i>Instagram</i> do C3.</p> <p>- As divulgações de todas as ações da EQA estão sendo realizadas por mídias sociais; O <i>Instagram</i> do PPGQTA possui 174 seguidores entre docentes (11; 6,3%), estudantes (29; 16,7%), egressos (31; 17,8%), pós-doc (1; 0,6%), estudantes de graduação em Química (15; 8,6%) e outros (87; 50%).</p> <p>- Foram criadas páginas relativas aos Cursos da FaDir. Porém, cabe destacar que a ação inicial de Integração de todas as páginas eletrônicas dos cursos em uma única plataforma foi alterada.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Diversas ações de divulgação incluindo palestras, eventos, artigos publicados foram realizadas pelas coordenações de curso do ICB. Além disso, destaca-se também a divulgação de vídeos relacionados às teses do PPGCF. O número de notícias e interação com o público foi superior ao previsto. - Foi ampliado o número de registros de notícias do curso de Administração SAP divulgadas no portal da Furg. - Foi atualizado e mantido atualizado o <i>site</i> e a página do <i>facebook</i> do curso de Administração. - Foi atualizado o <i>site</i> do ICEAC. - O novo <i>site</i> do ILA já está no ar, com <i>design</i> muito mais atrativo e informações atualizadas.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - Foi feita a divulgação do <i>Campus</i> de SAP nos veículos de mídia disponíveis nas regiões Metropolitana de Porto Alegre, Litoral Norte do RS, Vale do Paranhana, Vale dos Sinos. - Foram realizadas ações digitais com o envio de <i>cards</i> e vídeos produzidos no <i>campus</i> e pela SECOM da FURG para escolas de São Lourenço do Sul, Turuçu, Camaquã, Cristal e Canguçu. A ação mais contundente foi realizada junto à inscrição do ENEM. Ao longo do ano foram também enviadas matérias para jornais locais, visando promover a divulgação dos cursos do <i>campus</i>.
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - O Campus SAP participou de eventos regionais, destacando-se entre eles a FENACAN em agosto. A Direção do <i>Campus</i> trabalha também em ações de divulgação, programas de rádio, visitação a escolas da região e celebração de parcerias importantes como com o CLIMATEMPO e a Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha. - Foi realizada a contratação de uma jornalista para atender o <i>Campus</i> SLS que tem potencializado as ações de divulgação nas diferentes mídias. - O Grupo de Trabalho para manutenção e gestão da informação do website e das redes sociais da EQA foi criado. - Foi divulgado, nas redes sociais, trabalhos desenvolvidos nas áreas de administração, extensão, ensino e pesquisa do ICB. - O Guia de produção e gestão de conteúdo jornalístico foi desenvolvido em 2021 e disponibilizado para a equipe da SECOM em janeiro de 2022. - O Instagram da instituição foi lançado em 31 de maio de 2021 e, em dezembro de 2022 já conta com 2350 publicações e 12,7 mil seguidores. - Foi feita a contratação de profissional(is) de social media - Ampliação da equipe de criação gráfica, com estagiários - Reorganização das equipes para um trabalho estratégico em redes.

<p>Ações 2023</p>	<p>- A Direção do <i>Campus</i> SVP em parceria com a SECOM, desenvolveu projetos de comunicação e divulgação do <i>Campus</i>. Estes materiais - materiais impressos e audiovisuais - estão em fase de produção.</p> <p>- O Programa de visitação da EQA pela comunidade (EQA Aberta) recebeu escolas de ensino fundamental e médio em suas dependências em 2 momentos neste ano. No sentido de aumentar a interação da EQA com a sociedade foram feitas 83 publicações nos perfis ativos das redes sociais da EQA e também 1 portfólio de prestação de serviços no site. Os acadêmicos têm sido estimulados a participarem de ações de empreendedorismo, inovação e tecnociência solidária através da divulgação das palestras por professores convidados e professores visitantes do PPGQTA pelo Projeto Gurias na Ciência de divulgação do PPGQTA, e também pelo projeto Seja FURG na divulgação dos cursos de Graduação, Coffee Science e palestras do PPGECA. O núcleo da Engenharia Química tem apoiado a PHI empresa júnior em suas ações de empreendedorismo, além da empresa AUGEN (criada por docentes deste núcleo) a qual oferece oportunidade de estágio. Em Santo Antônio da Patrulha foi realizado o evento "Enger Talk 2023" pela empresa Jr. EngerSolution que contou com a participação de diversos profissionais e estudantes de outras instituições. Também foram realizados os eventos "Portas Abertas EQA-SAP", "Seja FURG" em que o <i>campus</i> recebeu alunos das redes municipais e estaduais para conhecer os cursos da FURG-SAP, e a "Semana Acadêmica das Engenharias Agroindustriais". Não foi possível criar e disponibilizar o portal dos egressos aos discentes dos cursos da EQA. O GT comunicação não foi iniciado devido ao excesso de demandas a serem atendidas. A atividade e os indicadores precisam de reformulação. Uma rede de comunicação com egressos foi estabelecida através de plataformas virtuais voltadas ao mercado de trabalho. Mais de 100 egressos estão seguindo as redes sociais da EQA. No Núcleo de Química foi realizada uma palestra com o Egresso Manuel Cezar de Souza sobre racismo, bem como um encontro com egressos durante acolhida 2023-1. No Núcleo de SAP foram realizadas palestras com Egressos na Semana Acadêmica dos cursos de Engenharia Agroindustriais, no Enger Talk 2023, também foram colhidos depoimentos de egressos nas redes sociais da EngerSolution Consultoria Jr. Já no Núcleo de Engenharia de Alimentos e Bioquímica foram promovidas palestras pelo GTTEB, PET Eng. Alimentos e pelo PPGECA. Devido à dificuldade de mapeamento da atividade não foi estabelecido um cronograma pelo GT-graduação. O mural EQA, através do grupo de Whatsapp, foi criado.</p>
--------------------------	--

- O *Campus* SAP conta atualmente com uma profissional em relações públicas, vinculada à SECOM/FURG que vem atuando na divulgação na região. O *campus* participou de eventos de divulgação durante todo o ano, destaca-se a Fenacan - Feira nacional da Cana-de-açúcar, Rapadura, Sonho e Arroz e a Expointer, ocorridas no mês de agosto. O *campus* recebeu a visita de estudantes de escolas municipais em ações que divulgaram a estrutura e os cursos oferecidos em SAP. O *Campus* sediou, no mês de outubro, o SEJA FURG, que recebeu cerca de 200 estudantes do município para conhecer os espaços e os cursos do *campus* e também a 15ª Mostra de Ciência e do Conhecimento, evento que reuniu cerca de mil pessoas na Unidade Bom Princípio, com apresentação de trabalhos dos estudantes da educação básica das escolas municipais e estaduais de Santo Antônio da Patrulha.. A Unidade Bom Princípio sediou no mês de outubro, a 15ª Mostra de Ciência e do Conhecimento, evento que reuniu cerca de mil pessoas, com apresentação de trabalhos dos estudantes da educação básica das escolas municipais e estaduais de Santo Antônio da Patrulha.

-Visando melhorar a divulgação e o contato do público em geral com as atividades de apoio ao PROANTAR prestadas pela ESANTAR, além de matérias no site da FURG, foi iniciada a divulgação de conteúdo no Instagram específico da Esantar com acesso pelo endereço @esantar_rg, atualizado semanalmente.

-Em São Lourenço do Sul, foram realizadas visitas às escolas em março para a divulgação do ENEM 2023 e também nas rádios locais. Além disso, foram realizadas ações em rádios e escolas referentes à divulgação dos processos específicos de ingresso na FURG *campus* SLS.

FRAGILIDADE: ATENDIMENTO À SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES**Eixo VII – Assuntos Estudantis**

Objetivo do PDI	Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes
Estratégias do PDI	- Criar política institucional de promoção da saúde física e mental aos estudantes - Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e à qualidade de vida
Ações 2019	<p>- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande a fim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.</p> <p>- Foi criado o programa de tutoria na FAMED buscando melhorar a saúde mental dos acadêmicos de medicina.</p> <p>- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras às 15 h e 4ª feiras às 9 h). 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. 3. No <i>campus</i> Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com o HU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos. 4. Em Santa Vitória do Palmar, houve ações de promoção e apoio à realização de palestras sobre saúde mental, bem como, a realização de oficina sobre "Apresentação de trabalhos acadêmicos" abordando aspectos relativos à ansiedade em falar em público e desenvolvimento de grupo de preparação para apresentação dos Trabalhos de conclusão de curso. 5. Além disso, em SVP foi ofertada a oficina "Auxiliando casos de crises de ansiedade", abordando os primeiros socorros psicológicos e encaminhamentos em casos de crise de ansiedade. 6. Houveram ações no mês de setembro com o objetivo de promoção do mês de conscientização sobre suicídio "setembro amarelo" no <i>campus</i> de SVP. Foram realizadas também palestras, rodas de conversa, cine-debate e gincanas promovidos em parceria com a representação do DCE no <i>Campus</i> e da Atlético do <i>Campus</i> de SVP. 7. Foram realizados atendimentos individuais na CEU-SVP buscando incentivar os moradores a participarem das atividades desenvolvidas no <i>Campus</i>. 8. Com vistas a ampliação das ações preventivas à saúde mental dos estudantes foi realizado, em SVP, trabalho conjunto com o CAPS no acompanhamento das alunas que frequentam o serviço, mantendo-se uma comunicação constante com as profissionais do CAPS, que inclusive, participaram como debatedoras do cine-debate do setembro amarelo. Também houve um diálogo constante com os profissionais que atuam nas UBSs e no Hospital quanto aos casos de encaminhamento das demandas acolhidas na PRAE-SVP. 9. O projeto "Ateliê das Emoções", desenvolvido em SLS, possibilitou o atendimento de 220 estudantes, 19 servidores e 131 pessoas da comunidade. 10. Através do projeto Ateliê das Emoções foram realizadas reuniões com a APAE São Lourenço do Sul; Serviços de Saúde</p>

	<p>Mental; CRAS e Lar de Idosos de São Lourenço do Sul. 11. No segundo semestre de 2019 foi implantado no <i>campus</i> Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alternados. Com relação às ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.</p> <p>- No final do primeiro semestre começou-se um projeto piloto entre o Centro de Estudos sobre Risco e Saúde e o curso de Engenharia de Computação. Em uma reunião no auditório do C3 os alunos conversaram com o grupo, apresentando suas demandas ligadas à saúde mental dentro do curso.</p>
<p>Ações 2020</p>	<p>- Integração dos estudantes da Enfermagem e FAMED através de uma Roda de Conversa e atividade prática sobre Saúde Mental e Testagem Sorológica: atividade busca integrar o estudante ao espaço universitário e os cursos, e orientar através de uma Roda de Conversa sobre a saúde mental, questões de assédio e dependência química, por meio de conversas dinâmicas e criativas.</p> <p>- A psiquiatra do HU desenvolveu o Projeto Me Covid para falar com os alunos do curso de Medicina para tratar as ansiedades comuns àqueles que participaram das reuniões.</p> <p>- <i>Campus</i> SLS: Foi organizada formação on-line COVID-19: ações de saúde e segurança no contexto da FURG. Nesse sentido, foi acordada entre a Direção do <i>Campus</i> e Secretaria Municipal de Saúde a oferta gratuita de atendimento, presencial ou <i>on-line</i>, para os servidores e discentes durante a pandemia, com médico psiquiatra e ou psicólogo.</p>
<p>Ações 2021</p>	<p>- Foram realizados diversos encontros virtuais com a equipe de psicologia escolar de todos os <i>campi</i> da FURG. Dentre elas no dia 16.08.2021 houve uma reunião virtual com a psicóloga Djeniffer Rodrigues, Coordenadora Regional das Políticas de Equidade em Saúde, para discussão de possíveis alternativas para a ampliação e qualificação do atendimento aos estudantes (definição de público-alvo, mapeamento e encaminhamento a rede, incentivar a autonomia dos sujeitos, desinstitucionalização das atividades da FURG, entre outros assuntos).</p>

Ações 2022

- Em 2022 foi reestruturado o acolhimento do serviço de psicologia escolar DAE/PRAE para o início do ano letivo, porém como a demanda (250 estudantes em 2 meses) foi muito superior à capacidade de atendimento, este modelo que baseava-se em inscrição via formulário na internet teve que ser suspenso e reavaliado. Ainda no primeiro semestre foram ofertados, em Rio Grande, os seguintes grupos: "Descomplicando a Pós-Graduação" (Foram oferecidas 05 oficinas: 1ª) 24 inscritos e 14 concluintes, 2ª) 30 inscritos e 8 concluintes, 3ª) 23 inscritos e 15 concluintes, 4ª) 32 inscritos e 6 concluintes, 5ª) 23 inscritos e 15 concluintes) e "Travessia" (projeto para estudantes ingressantes na FURG, tivemos 5 inscritos e 3 concluintes). Em São Lourenço do Sul o Ateliê das Emoções e em Santo Antônio da Patrulha o projeto Ateliê das Emoções. No 2º semestre o setor de Psicologia Escolar da PRAE focou sua atuação nos processos de inclusão e acessibilidade, no assessoramento de servidores e na realização de intervenções coletivas no contexto universitário. Além dessas ações, oferecemos aos estudantes de graduação e de pós-graduação serviços de escuta, espaços de expressão e diálogo e ações de prevenção e promoção de saúde mental, especialmente relativas ao cotidiano universitário. No *campus* Rio Grande, após ser discutido em equipe, foi colocado em prática o novo formato de atendimento da psicologia escolar. Os serviços estão contemplados nas seguintes linhas de atuação: (a) Rodas de conversa; (b) Grupos de promoção de saúde mental; e (c) Plantão psicológico, conforme pode ser acessado em <https://prae.furg.br/1017-servi%C3%A7o-de-psicologia-campus-rio-grande.html>. Ocorreram 345 atendimentos individuais mais os acolhimentos. No dia 27/09 teve início o grupo "Manejo da Ansiedade" (tivemos 23 inscritos e 1 concluinte). Oportunizamos aos estudantes atendidos com Assistência estudantil, Yoga na modalidade híbrida, a fim de atender os estudantes de todos os *campi* (30 vagas). No 2º semestre a equipe PRAE voltou a reunir o grupo de técnicos para estudo de caso e encaminhamento multiprofissional com o intuito de ficarmos atentos aos sinais de adoecimento mental dos estudantes da FURG. Houve o retorno do Plantão multiprofissional nas Casas do Estudante Universitário - CEUs, no formato presencial. Realização de cine debates com moradores das CEUs no período de férias letivas. Realização de eventos pontuais no RU Carreiros do CC para melhoria da sensação de bem estar num ambiente universitário, em especial aos moradores das CEUs, a exemplo do churrasco no Dia do Gaúcho (20/9) ou a Canjica Branca em alusão ao Novembro Negro. Foi promovida formação aos servidores e colaboradores da PRAE a respeito de Dependência Química em 19/5 (e mostra no CC "Vozes em liberdade" de autoria dos usuários da CAPs Ad (<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/mostra-vozes-em-liberdade-explora-o-tema-da-dependencia-quimica-2>)). Visita dos moradores das CEUs em Rio Grande na 48ª Feira do Livro da FURG no balneário Cassino (maio). Divulgação na página da FURG dos principais serviços de atendimento à saúde mental (<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/furg-divulga-servicos-disponiveis-para-o-atendimento-a-saude-mental-na-universidade-e-nos-municipios-em-que-esta-presente>). Realização da atividade intitulada "Setembro Amarelo: promovendo saúde mental na universidade através do movimento e da qualidade de vida" em parceria com as atléticas da FURG, e de palestra "Fatores de risco e protetores do adoecimento psíquico" (<https://www.furg.br/noticias/noticias-eventos/prae-e-cbv-u-realizam-atividades-para-promocao-da-saude-mental>). Apresentação de palestra na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca SIB - FURG 2022 com o título "Cuidados em Saúde Mental: desafios da permanência após o retorno presencial" (<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/semana-nacional-do-livro-e-da-biblioteca-snlb-sib-furg-2022>). Participação com o curso de Psicologia do 4º Encontro de Saúde mental e Direitos Humanos e 3ª Mostra de Saúde Coletiva

	<p>(https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/curso-de-psicologia-realiza-4-encontro-de-saude-mental-e-direitos-humanos-e-3-mostra-de-saude-coletiva) Participação no I Simpósio de Atenção à saúde do servidor promovido pela PROGEP/DAS, em setembro, a fim de conhecer a rede e estabelecer procedimentos para atendimento.</p> <p>- O Programa Saúde Acadêmica na FAMED perdeu, durante o ano de 2022, um de seus psicólogos e uma psiquiatra. Mesmo assim o programa vem mantendo suporte a todos os alunos que eram atendidos pelas profissionais que saíram e, dentro das disponibilidades, atendendo aos novos pacientes. Estão sendo atendidos, no momento, cerca de 100 alunos dos cursos da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem, tanto da graduação quanto dos programas de pós-graduação. Estamos com uma lista de espera de cerca de 30 alunos mas no momento não estamos com horários disponíveis para atendê-los. O Programa conta com apoio do HU/EBSERH que disponibiliza um percentual da carga horária de um psicólogo por semana para atender aos alunos. Disponibilizava anteriormente dois profissionais, mas no momento aguardamos a contratação de um novo profissional para recompor o quadro de profissionais. O mesmo acontece com o psiquiatra que é lotado na Famed, temos duas vagas mas uma está sem profissional desde a exoneração do profissional e aguardamos a contratação de um novo.</p>
<p>Ações 2023</p>	<p>- O grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as demandas das casas dos estudantes foi instituído no início do ano e foram definidas ações. Integrou a essa equipe um médico da família (Dr. Eduardo) que ficou destinado ao atendimento de estudantes. Foram realizados atendimentos aos alunos no ambulatório sempre quando solicitados, ou nos casos de urgência e emergência, consultas, realização de testes rápidos para Covid-19, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), vacinação e coleta de Citopatológico (pré-câncer uterino). A DAS participou de vários eventos da FURG, tais como campanha de vacinação, Acolhida Cidadã com curso de Primeiros Socorros e coleta de exames de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Tamborada, ações com os estudantes no CC e Trilha Multicultural, em parceria com a PRAE. Desenvolveu ações de educação em saúde e atualização do calendário de vacinas, conforme o Plano Nacional de Imunizações do MS, com os estudantes do CCMAR</p> <p>-Ações de educação em saúde e atualização do calendário vacinal, conforme as orientações do MS, foram concluídas com êxito, pois foram implementadas em todas as turmas do primeiro e segundo semestre do CCMar.</p> <p>- Foi instituído um grupo de trabalho para lidar com o problema da Infecção Sexualmente Transmissíveis (IST) e na prevenção do uso de drogas. Várias ações foram ofertadas no CC em parceria com a PRAE.</p>

- Visando a retomada do atendimento psicológico presencial no *Campus* Santa Vitória do Palmar, houve contratações temporárias que supriram a demanda do *Campus*.

- O *Campus* SVP conjuntamente com a Prae tem desenvolvido atividades que fomentem o bem estar universitário através de confraternizações. Com a dedetização dos prédios do *Campus* SVP ocorrida agora no começo do segundo semestre letivo de 2023, conseguiu-se que os alunos da CEU-SVP assistissem o CINEFLIX (projeto Cine CEU da Prae em parceria com o Cineflix Rio Grande).

- O ICHI, atuando em conjunto com a DAS, não negligenciou os casos que chegam até os gestores do ICHI. Todas as solicitações encaminhadas foram atendidas.

- Realização das seguintes ações:- Grupo Lidando com a ansiedade (2 edições);- Grupo Travessia: módulo permanente;- Workshop Orientação profissional (2 edições);- Treinamento de habilidades sociais para estudantes da FURG;- Lançamento do Manual Prático de Manejo da Ansiedade;- Formação para a equipe que atuou no setor e para a equipe PRAE;- 1ª Feira de Saúde no Centro de Convivência/*Campus* Carreiros como atividade do Setembro Amarelo.- Participação de reuniões com os moradores das Casas do Estudante Universitário sobre temas do seu dia-a-dia, porém não aconteceram os plantões multiprofissionais com regularidade;- Realizadas reuniões com a Clínica de Psicologia - CAP, equipe da Unidade Básica de Saúde do CAIC, com o Diretório Acadêmico de Psicologia e representantes do Diretório Central dos Estudantes - DCE sobre o atendimento de Psicologia Escolar;- Participação no evento Saúde Mental e Direitos Humanos;- Participação no projeto Círculos de Cultura: Conectados pelo Mundo para estudantes estrangeiros;- Realizadas intervenções em momentos de crise para estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia e no Instituto de Ciências Biológicas como um todo, além da construção coletiva do Plano de Ação do Instituto de Oceanologia;- Equipe de psicólogos escolares acompanharam as entrevistas com os pedagogos e assistentes sociais, com os candidatos a vaga na moradia estudantil no edital do 2º semestre;- Acompanhamento na área de saúde mental com estudantes dos coletivos Indígenas e quilombolas. Não houve continuidade nas reuniões para troca multiprofissional da PRAE e estudo de casos a fim de identificação de possíveis estudantes em adoecimento mental;- Foi iniciada a discussão sobre a IN do serviço de psicologia escolar;- Participação em reunião com as atléticas no gabinete do reitor;- Realização de reunião com diretores das Casas do Estudante para a organização de Olimpíadas entre as CEUs;- Apoio com bolsista no projeto de vôlei Sai Jogo;- Manutenção da distribuição no *Campus* Carreiros dos preservativos fornecidos pela Secretaria de Saúde do Município do Rio Grande;- A pesquisa para o protocolo de segurança alimentar da servidora Clarice de La Rocha está em etapa teórica.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MELHORAR AS QUESTÕES DA AUTOAVALIAÇÃO

Eixo XIII – Gestão Institucional

Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional
Estratégias do PDI	- Qualificar o processo de avaliação institucional
Ações 2019	- A CPA entrou em contato com as unidades responsáveis pela educação a distância e pós-graduação para assim a ADD contemplar a graduação presencial, graduação a distância, <i>pós lato</i> e <i>pós stricto</i> , passando de um único instrumento para quatro, conforme especificidades de ensino.
Ações 2020	- Em relação à definição da forma de como obter das Unidades Acadêmicas informações sobre ações realizadas para melhoria da atividade de docência, a CPA decidiu solicitar um relatório da análise dos resultados da ADD, feito pelas unidades. Doze unidades retornaram os relatórios conforme solicitado. A CPA decidiu que na próxima realização da ADD os alunos infrequentes não serão considerados na análise.
Ações 2021	- Foi criado o GT Autoavaliação que adotou como procedimento reuniões com os gestores das unidades, foram 13 reuniões, nas quais foi feita a explicação do funcionamento da pesquisa de Autoavaliação. Aguardou-se então o retorno das contribuições das unidades sobre temas pertinentes a serem questionados à comunidade universitária. O GT se dividiu em subgrupos, que analisaram os diferentes materiais. Foi feito o encaminhamento ao pleno da CPA de uma primeira proposta de instrumento.
Ações 2022	- Foram reformulados todos os instrumentos da pesquisa de Autoavaliação que foi aplicada em novembro de 2022.
Ações 2023	- Após a organização dos materiais com os resultados das questões da autoavaliação, os mesmos foram enviados às unidades para análise e posterior discussão em seminários internos. Também foram publicados na página da Avaliação Institucional. Foi elaborado o material da análise dos resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional para apresentação na abertura do Congresso de Avaliação e Planejamento Institucional; - Visando ampliar a contribuição da Comunidade para o novo PDI, foram coletadas e analisadas 1069 sugestões de estudantes, 352 de funcionários terceirizados e 210 membros da comunidade externa. Totalizando 1631 questionários aplicados. Os questionários ultrapassaram a meta proposta, com exceção dos questionários aplicados à comunidade externa.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE AUMENTAR A MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE EM TODOS OS CAMPI	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar o Plano de Macrologística de acesso aos <i>campi</i> e às Unidades da Universidade - Qualificar a infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização - Ampliar os locais com passarelas cobertas para circulação de pedestres
Ações 2019	- Para projetar o acesso ao <i>campus</i> , unidade Bom Princípio, em Santo Antônio da Patrulha foi feito o levantamento topográfico e o projeto executivo está 30% desenvolvido.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Foi concluída a instalação de uma calçada que interliga o Ponto de Convívio ao Pavilhão de Salas de Aula, proporcionando acesso calçado a todos os prédios da UBP do <i>campus</i> SAP. - Ocorreram avanços nas melhorias da estrutura interna da Unidade Bom Princípio do <i>campus</i> SAP, como: a instalação de um corrimão na escadaria que dá acesso ao Prédio Administrativo; o aumento da área externa com a instalação de uma cobertura no Ponto de Convívio, proporcionando um espaço maior para a colocação de mesas aos usuários; instalação de suporte de mastros para colocação de bandeiras, marcando o local como instituição pública; instalação de uma plataforma elevatória no prédio de salas de aula; instalação dos equipamentos de internet na nova CEU e no Ponto de Convívio. - A PROINFRA começou a mapear os espaços com necessidade de ações para qualificação da mobilidade e acessibilidade. - O projeto de acesso ao <i>campus</i>, unidade Bom Princípio, em Santo Antônio da Patrulha encontra-se em desenvolvimento, estando 90% concluído, restando adequações finais para sua conclusão. - Sinalização das ruas e prédios do <i>campus</i> Rio Grande: as placas de sinalização das ruas e prédios foram implantadas conforme projeto.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados levantamentos e projetos para adequações de acessibilidade no <i>Campus</i> Santa Vitória do Palmar. - Foi adequado o Prédio do NPJ (Núcleo de Prática Jurídica) às normas de acessibilidade.

<p>Ações 2022</p>	<p>- Em 2022, foi concluído o levantamento do mapa-base do <i>Campus</i> para receber as intervenções para sinalização viária dos <i>Campi</i> (Carreiros, SLS, SVP e SAP).</p> <p>- O mapeamento dos espaços com necessidade de ações para qualificação da mobilidade e acessibilidade está concluído no <i>Campus</i> de Santa Vitória do Palmar e em desenvolvimento nos demais <i>Campi</i>. Foram Projetadas as instalações de Plataformas Elevatórias para 12 prédios do <i>Campus</i> Rio Grande - Unidade Carreiros, faltando concluir apenas o Projeto Elétrico para duas plataformas e incluir esta parte no orçamento que já está pronto.</p>
<p>Ações 2023</p>	<p>- Os projetos de urbanização dos <i>Campi</i> São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar foram elaborados, estando em desenvolvimento os projetos executivos de vias, calçadas, estacionamentos e sinalização viária destes <i>Campi</i>.</p> <p>- Foi realizada atualização do mapa geral de vias e estacionamentos da unidade Carreiros do <i>Campus</i> Rio Grande e licitada a infraestrutura viária da unidade Bom Princípio - <i>Campus</i> Santo Antônio da Patrulha. O Projeto executivo de vias, calçadas, estacionamentos e sinalização viária de São Lourenço do Sul em processo de conclusão e o projeto executivo de vias, calçadas, estacionamentos e sinalização viária de Santa Vitória do Palmar foi concluído.</p> <p>- Foram realizados os levantamentos para projetar adequações para qualificar a mobilidade e acessibilidade dos espaços da Universidade.: rampa de acesso à área administrativa da Biblioteca Central, adequação do acesso pela calçada e ciclovia pela Castelo Branco; acesso de veículos para desembarque de pessoas com necessidades especiais no novo acesso do CAIC Escola, acessibilidade nos prédios de Santa Vitória do Palmar, com rampas e vaga no estacionamento, e acessibilidade aos prédios por acesso de calçadas com rampas na Unidade de Bom Princípio em Santo Antônio da patrulha. Foram realizados os projetos de adequação, relacionados à rampa de acesso à área administrativa da Biblioteca Central, ao acesso de veículos para desembarque de pessoas com necessidades especiais no novo acesso do CAIC Escola, à acessibilidade nos prédios de Santa Vitória do Palmar, com rampas e vaga no estacionamento, e à acessibilidade nos prédios da Unidade Bom Princípio de Santo Antônio da Patrulha, com calçadas e rampas. Foi encaminhado para licitação a intervenção referente à acessibilidade na Unidade de Bom Princípio de Santo Antônio da Patrulha</p> <p>- Em parceria com o NEAI, foi realizado um estudo para identificar formas de acessibilizar os espaços aos alunos com deficiência e uma das ações possíveis foi identificar as salas em braile. Nesse sentido, todas as salas do prédio administrativo do ILA foram identificadas com placas em braile. Os demais prédios aguardam disponibilidade orçamentária para confecção de mais placas. Além disso, foi realizada solicitação à PROINFRA para instalação de piso podotátil nos prédios do ILA.</p>

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE ESTIMULAR DE FORMA MAIS EFETIVA A DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL NAS IMPRESSÕES E CÓPIAS	
Eixo X – Gestão Ambiental	
Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade - Promover o uso racional de material de consumo nas Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - As unidades da PROPLAD estão utilizando, sempre que possível, a impressão frente e verso. - A DAM passou a não imprimir os orçamentos nos processos licitatórios. - A DIPLAN optou por não produzir a versão impressa do anuário estatístico, economizando assim, papel e tinta da Gráfica, mas a Supervisão de Convênios demanda impressão de muitos documentos. - Neste ano, houve inúmeras solicitações de auditoria pela CGU e divulgação de Memorandos Circulares, sendo inevitável a impressão de documentos pela Secretaria. - A DAFC imprime o necessário, porém há muita demanda em função de prestações de contas com inclusão de documentos de Fundações de Apoio e diligências destas prestações, atendimento a solicitações da Ouvidoria e Auditoria Interna, documentação de empresas, notificações da Prefeitura Municipal, procedimentos de ISS, solicitações de auditorias e eventualmente demandas trabalhistas. - O Arquivo Geral opta por utilizar folhas A4 em material reciclado nos documentos não permanentes. Além disso, para evitar impressões desnecessárias, encaminha digitalmente ou físico (original) a documentação solicitada. - O ICB está utilizando folhas de papel em número bem reduzido, sendo a maioria delas, já utilizadas anteriormente. As mídias eletrônicas estão sendo cada vez mais utilizadas, inclusive com a política de não impressão de teses e dissertações.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - De forma ainda inicial, antes da pandemia, alguns avisos sobre reciclagem e sobre reuso de papel foram colocados no Prédio do ILA, por iniciativa da Comissão ILA +sustentável. - Redução do número de impressões e do consumo de papel pela PROPLAD.

Ações 2021	
Ações 2022	- Foram enviadas mensagens para servidores do ICB propagando e incentivando a política de uso racional de recursos.
Ações 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Estima-se que houve uma redução em torno de 50%, devido a implementação do SEI, além de todos os documentos que conseguimos, fazemos frente e verso, economizando papel. - Foi adequado o mapeamento dos processos (fluxos) de trabalho da PROPLAD relacionados ao SEI. - As rotinas de trabalho da secretaria da Escola de Engenharia se adaptaram ao SEI.

FRAGILIDADE: POUCAS OPÇÕES DE LAZER E ESPORTE PARA OS SERVIDORES**Eixo VI – Cultura**

Objetivo do PDI	Criar a Política universitária de Cultura
Estratégias do PDI	- Elaborar proposta de Política Universitária de Cultura, com participação da comunidade interna e externa
Ações 2019	- Foi encaminhada pela PROEXC a Política Universitária de Cultura para aprovação do CONSUN.
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	
Ações 2023	- A minuta da Política de Arte e Cultura foi distribuída à 3ª Câmara do CONSUN e aprovada por ela em 01 de dezembro de 2023, sendo incluída na pauta da reunião plenária de 08 de dezembro de 2023. Na reunião, a Política de Arte e Cultura foi aprovada e instituída através da Resolução 23/2023/CONSUN/FURG de 08 de dezembro de 2023.
Objetivo do PDI	Promover a formação, produção e difusão artística e cultural
Estratégias do PDI	- Ampliar a oferta de eventos culturais
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- O Sarau Comemorativo aos 50 anos da Furg foi realizado.- Foram realizados shows musicais e de espetáculos de dança e teatro.- Foi realizada a Feirinha do Livro.- Foi realizado o Festival de Integração e Cultura.- Foi realizada a Ação Cultural Elas no Palco.- Foi realizada a Feira do Livro.

<p>Ações 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi organizada pela Direção do <i>campus</i> SLS a participação no Festival Lourenciano de Inverno, organizado pela ACI. - Foi organizada pela Direção do Campus a I Mostra Cultural de Fotos e Poesias em comemoração aos 10 anos do <i>campus</i> SLS. - A PROEXC buscou garantir uma agenda cultural inclusiva, plural e para todos. Assim, apesar da pandemia e dos protocolos de segurança foi possível organizar uma agenda cultural virtual que contou com a realização de 17 projetos.
<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A criação do projeto "Leia Rio Grande" através da articulação com Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer do Rio Grande, que vem contribuindo para a realização de mapeamento de livros e escritores de Rio Grande e o ILA – Instituto de Letras e Artes e o Conselho Municipal de Política de Cultura e o apoio DAC nas transmissões ao vivo em redes sociais com vistas à divulgação do livro produto do "Concurso Literário Carmen da Silva", por exemplo, são espaços que geram informações subsidiam as ações de pesquisa em arte e cultura. - Visando Garantir a realização de uma agenda cultural diversa foram realizados os seguintes eventos: Show Elas no Palco de forma virtual, integrando a agenda cultural; Show de abertura do ano letivo com o Grupo Musical Teatro Mágico; Festival #Somos Multicampi - em comemoração aos 52 anos da FURG, via contratação de músicos dos 4 municípios onde a FURG está; "Visibilizando Invisíveis", em apoio ao Projeto contemplado pela Edital Marco Polo - Lei Aldir Blanc RS nos 4 municípios; Show Virtual de encerramento da MPU com o espetáculo Kako Xavier e a Tamborada, compondo a agenda cultural. - A PROEXC, enquanto Diretoria de Arte e Cultura, em que pese o contexto da pandemia ocasionada pelo Coronavírus, vem oportunizando, durante os anos de 2020 e 2021, a realização de ações artísticas e culturais no âmbito de suas redes sociais por intermédio das transmissões ao vivo , divulgação de ações e projetos nossos e da nossa rede de parceiros. O método utilizado para executar estas ações (transmissões online) garante o acesso público às produções culturais que esta diretoria realiza e apoia, embora saibamos que não existe a gratuidade do serviço de internet o que pode dificultar o acesso ao conteúdo pelo nosso público especialmente para as comunidades em situação de vulnerabilidade social. De outro modo, a ampliação da divulgação de atividades, projetos e ações através das redes sociais nas quais estamos inseridos enquanto diretoria nos possibilitou a difusão artística e cultural para um público que ainda não conhecia a Diretoria de Arte e Cultura da FURG e os seus fazeres.
<p>Ações 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visando articular possibilidades de integração do desenvolvimento da cultura, enquanto processo formativo, ao processo de curricularização da extensão, foram realizadas duas articulações, sendo elas o diálogo com o curso de artes visuais para curricularização do campo das artes, via DIEX, e o encaminhamento dos <i>Campi</i> de SVP, SLS e SAP de ampliação de ações de arte e cultura, por meio de projetos de cultura e de desenvolvimento institucional como a Trilha Multicultural, que corroborem com possibilidades de curricularização. - Foi ampliado e qualificado o projeto CIDEC Cultural, que tem por objetivo a realização de uma atividade artístico cultural por mês, aberta à comunidade interna e externa.

- Ações artístico-culturais realizadas nos *campi* e HU: Mostra Literária Marítimas, no HU; Trilha Multicultural, nos 4 *campi*; Exposição Recomeçar - Wagner Passos, nos 4 *campi*; Exposição Percurso Africano, andanças culturais, nos 4 *campi*; Banca do artista com o grupo Cooperarte, nos 4 *campi*; Hoje é Dia D no *Campus* Santa Vitória do Palmar; Exposição Somos em Santa Vitória do Palmar; Projeto Arte nos bancos em Santa Vitória do Palmar; Exposição Dos Orillas em Santa Vitória do Palmar.

- 10 ações artístico-culturais foram selecionadas via edital/chamada pública para garantir maior fluxo e redes de circulação das propostas artístico-culturais, visando processos de itinerância junto aos *campi* e Hospital Universitário (Apresentação Musical De Volta Ao Mar; Apresentação teatral Da Escrita à Cena; Música e Libras para Crianças; Tamboradinha: Oficina de composição no ritmo dos tambores; Peça teatral Em busca da rainha; Capoeira arte e brincadeira; Roda de Conversa Marítimas apresenta "do mar ao céu": o primeiro ano de uma revista literoartística rio-grandina; Roda de conversa A cultura gaúcha é para todes?; Magriçoteca, e o ZUm da Zuna).

- Foi fomentado a participação do CTG em eventos regionais: Participação no Tchêencontro da Juventude Gaúcha e reunião de patrões - 12 de março de 2022, realização gestão de prendas da 6ª região -na sede do CTG Rodeio dos Palmares; Participação no XXX Rodeio Crioulo Estadual no CTG Barreira do Norte, com a participação da campeira do CTG Farroupilha FURG (com Premiação de 2º lugar na modalidade de laço Vaca Parada para o piazito Gustavo Monte); Participação na 32ª FECARS, que aconteceu em Pelotas, tendo premiação para prendinha Livia (2º lugar na modalidade prova de rédea); 6º Encontro de Esportes Campeiros e 30º Aberto de Esportes do Movimento Tradicionalista Gaúcho - 04, 05 e 06 de novembro em Marajú/RS; 13º Juvente no CTG Querência do Chuí - 12 de novembro no Chuí; 30º ENART - Tchencontro - 19 de novembro em Santa Cruz do Sul

- O CTG promoveu os seguintes espetáculos: 1ª Mateada do CTG Farroupilha na Feira do Livro da FURG; Roda de Conversa, abordando o tema "Cultura Gaúcha", com a presença de Dulce Helena Mendonça e Cesar Tomazzine; Mateada prá lá de especial - com feira de artesanato, realizada em frente ao CTG Farroupilha, no dia 29 de maio; Apresentação do grupo de dança de salão Unidos pela tradição no evento no evento Chima- Chimarrão, no Shopping Partage; Cerimônia de posse da nova gestão da Patronagem: 2023/2024, no dia 26/11/22, junto à titulação do Peão e do Casal veterano desta entidade. (Peão Farroupilha: Willian Munhoz Sá; Prenda Veterana: Lilian Silveira Pereira; Peão Veterano: Oswaldo Coelho Pereira.); Noite do carteadado no CTG Farroupilha FURG, no dia 03 de dezembro

- A Furg apoiou os seguintes eventos promovido pela comunidade: Encontro da Teia dos Povos em Luta da Região Sul do RS, Festival de Inverno Lourenciano.

- O ILA realizou três exposições, uma de reinauguração da galeria Espaço Incomum, outra em parceria com o MAC RS e outra do projeto de pesquisa da Professora Janice em parceria com Espanha.

Ações 2023

- Foram realizados diferentes formatos de ações artístico-culturais nas linhas de eventos, shows/espetáculos, propostas formativas e apoio a projetos externos. Os eventos constituíram espaços de encontro e articulação e ocorreram em quatro momentos, com atividades propostas pela CTG Farroupilha da FURG, o desenvolvimento de ações na VIII Trilha Multicultural e apoio à Feira Cultural no CC. Os shows/espetáculos focaram em atividades musicais, teatro e exposições, e foram onze ao longo de 2023. As propostas formativas exploraram os formatos de oficina e conversa e foram promovidas pelo CTG Farroupilha, Projeto Percurso Africano e Reinter, em um momento bastante interessante de integração com os discentes estrangeiros. E os apoios a projetos externos expandiram a proposta da agenda social da FURG com atividades protagonizadas pela comunidade externa. A consolidação de uma agenda de fomento à arte e cultura demonstrou ser um desafio maior do que o esperado. Embora as atividades ocorram o conceito de agenda remete a uma periodicidade e organização temática que ainda não foi realizada de forma satisfatória. Parte do problema foi associar a agenda de fomento à agenda social da FURG, os temas mensais da agenda social são definidos com muito pouca antecedência o que não permite operacionalizar atividades temáticas relacionadas. A pouca antecedência e a realidade financeira da Instituição impactaram também a dimensão das atividades, que ocorreram em formatos de menor porte e voltadas para um público menor do que o previsto inicialmente. Nas atividades formativas foi observado que é necessário realizar um trabalho ativo de formalização, a participação do público atinge a quantidade esperada mas a informalidade impede a certificação das atividades.

- Houve ações no Campus de SVP como a Festa Junina. Procura-se aprimorar maiores tratativas.

- A PROEXC estimulou a literatura e as artes através de ações voltadas para comunidade universitária e externa, com foco no público da educação básica, de acesso gratuito realizadas ao longo do ano, dentre elas destacam-se a Feira do Livro da FURG, e no CAIC, a Festa Literária do CAIC, Sineta Literária e a Mostra Artística e Cultural - MAC, sendo esta última realizada pela primeira vez após o período pandêmico. As ações trazem às comunidades apresentações literárias, artísticas e culturais de proponentes locais e regionais e contam com parcerias com grupos externos, e projetos e programas desenvolvidos na Universidade. A Feira do Livro, na Rua das Crianças, contou com uma programação especial para receber os estudantes das escolas públicas e privadas no período da tarde, bem como atividades para atender o público em geral nos demais períodos de

	<p>funcionamento da Feira. Para a organização da programação do espaço, foi realizado um convite aberto por meio do site da FURG. A ação de visitação das escolas foi organizada por meio de inscrições no sistema FURG (SINSC), mas também por demanda espontânea e contou com a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Rio Grande e da 18ª Coordenadoria Estadual de Educação, além das direções das escolas. Na realização das ações foi percebido que a escala dos eventos evidenciou dificuldades internas, principalmente logísticas e estruturais. Eventos maiores, como a Feira do Livro, demandam necessidades específicas que nem sempre são atendidas de forma satisfatória pelos recursos disponibilizados. O cenário pós-pandêmico também mostrou ser um novo desafio, o isolamento influenciou o público participante das ações, e atividades de linha mais passiva se mostraram incompatíveis com essa nova realidade. Algumas ações precisaram ser reformuladas e outras não atingiram o número esperado de interessados, como por exemplo, a consulta de obras literárias na Biblioteca do CAIC, que atingiu valores abaixo do esperado, e dessa forma demandam novas estratégias de estímulo à leitura. Da mesma forma, quantidade de livreiros inscritos foi menor em comparação com o ano anterior, devido ao período da Feira coincidir em alguns dias com outras feiras, resultando, também, em redução dos livros comercializados; Em relação ao funcionamento da Livraria da FURG, as ações que visam à abertura no Centro de Convivência estão em fase de conclusão, com espaço disponibilizado, projeto arquitetônico pronto, aguardando a disponibilidade de recursos para sua concretização.</p>
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Ampliar a infraestrutura destinada ao lazer e à cultura
Ações 2019	- Os projetos complementares do Memorial dos 50 anos da FURG ficaram prontos e foram orçados e encaminhados para licitação.
Ações 2020	- O IO solicitou à Diretoria de Obras um projeto paisagístico a fim de adequar espaços de convivência na Base Oceanográfica. Além disso, foram realizadas reuniões junto às Pró-Reitorias para tratar da conclusão e funcionamento do centro de convivência.
Ações 2021	- A implementação das quadras esportivas no <i>campus</i> de SAP iniciou em outubro de 2021.

Ações 2022	
Ações 2023	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários - Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	
Ações 2023	

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE DIMINUIR O TEMPO DE ENVIO/RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS ENTRE OS CAMPI/UNIDADES

Eixo XIII – Gestão Institucional

Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa- Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG)- Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI)- Qualificar os serviços das Secretarias Gerais
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	<p>-Visando construir diretrizes para consolidar uma secretaria acadêmica para os cursos do <i>campus</i> SLS, houve a discussão sobre as atribuições da secretaria realizada junto ao Regimento dos <i>Campi</i> da FURG, sendo elaborada uma comissão do <i>Campus</i> SLS que trabalhou com a comissão do <i>Campus</i> SVP e apresentou as propostas para os diretores das Unidades Acadêmicas e Reitoria. Em seguida a proposta foi apreciada e votada no conselho da unidade com a participação dos coordenadores de curso e demais representantes, sendo aprovada.</p> <p>-O C3 buscou implantar melhorias nos procedimentos de gestão administrativa da Unidade: realizou uma compilação das normas administrativas internas; diagnóstico das normas internas nas atas desde a origem da unidade e organizou a sistemática para compilação de normas elaborando o documento final. A primeira versão do documento foi finalizada e incluída nos documentos oficiais da unidade via SEDOC. Além disso, foi realizado um diagnóstico das normas da pós-graduação: foi feita uma varredura nas atas/ elaborado documento diagnóstico e enviado à coordenação de curso.</p> <p>-As melhorias no site da Escola de Engenharia levaram a uma melhor comunicação da Unidade com servidores, alunos e a comunidade externa a FURG. Um drive de compartilhamento com os conselheiros foi criado e tem funcionado muito bem na organização e disponibilização de documentos que subsidiam as reuniões do Conselho da EE.</p>

	<p>-O IMEF buscou promover reuniões para discutir os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa. No ano de 2021 foram realizadas diversas reuniões do Gabinete de Gestão Acadêmica, que tem periodicidade bimestral.</p> <p>-Houve o acompanhamento da estruturação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações). Duas servidoras da PROPLAD participaram das reuniões conforme disponibilidade e as demandas solicitadas foram cumpridas pela equipe com a maior brevidade possível.</p>
Ações 2022	<p>- A FURG finalizou a implantação do SEI que estará disponível para utilização de todas as unidades e servidores em janeiro de 2023.</p>
Ações 2023	<p>- Foram adequados os mapeamentos dos processos (fluxos) de trabalho da PROPLAD relacionados ao SEI;</p> <p>- Visando melhorar os procedimentos administrativos e acadêmicos no âmbito da Secretaria Geral da escola de Engenharia, as melhorias no site estão em progresso e as rotinas de trabalho, adaptando-se ao SEI, estão sendo estabelecidas segundo demandas apresentadas.</p>

Tabela 18 - Relação das ações que foram executadas em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019-2023 da FURG, que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam **MÉDIO** esforço institucional em termos de atividades executadas ao longo desses quatro anos

FRAGILIDADE: BAIXA CAPTAÇÃO DE FOMENTOS PELOS DOCENTES PARA OS PROJETOS DE PESQUISA	
Eixo III – Pesquisa	
Objetivo do PDI	Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento
Estratégias do PDI	- Estimular a captação de recursos externos para pesquisa
Ações 2019	- Foi estruturado o Escritório de Projetos no Centro de Ciências Computacionais (C3).
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar o Escritório de Gestão de Projetos no C3, atividades feitas: - Captar projetos de pesquisa, extensão e DT: aumentado o número de projetos gerenciados pelo EGP em 50 %. - Divulgar EGP na Universidade: A divulgação do escritório foi realizada de forma remota, por diversos meios, entre eles a participação de uma <i>live</i> organizada pelo C3; também o EGP foi apresentado para a equipe responsável por gerenciar a unidade Itec-Embrapii em implantação nesse ano; além disso, foi apresentado novamente ao C3 a fim de formalizar a estrutura normativa do EGP com a aprovação de uma Ordem de Serviço. - Ampliar uso de sistemas informatizados para apoio a projetos: Realizados estudos para utilização de ferramentas de gestão, como o MS Project. Foram estudadas as peculiaridades das diversas ferramentas de gestão disponíveis no mercado, optando-se pelo uso desse <i>software</i>. Também foram encaminhadas sugestões de melhorias na utilização do SISPROJ, Sistema de Gestão de Projetos mantido pela Universidade. - Estreitar relação com a fundação de apoio visando mais efetividade na gestão dos projetos: foram realizadas reuniões com a Fundação de Apoio da Universidade, a fim de agilizarem os processos que envolvem execução financeira dos projetos.

	<ul style="list-style-type: none"> - Foram estabelecidos um total de 4 convênios ao longo do ano pelos pesquisadores do ICB. - Foram aprovados 3 projetos da administração com fomento externo. - Vários professores do Instituto de Oceanografia se envolveram em projetos de pesquisa internacional, financiados com recursos estrangeiros, por exemplo, da União Europeia.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas divulgações frequentes no site da Instituição, criação de perfil em rede social da PROPESP no Instagram para divulgação de editais - Foi apoiado docentes e TAEs da Escola de Engenharia na proposição de projetos de pesquisa através da ampliação da prospecção de projetos que visem maior integração da Escola de Engenharia com a iniciativa privada, órgãos públicos e a comunidade, bem como, instruídos docentes e TAEs quanto a dinâmica de proposição de projetos no âmbito da Escola de Engenharia e pró-reitorias. - Foi incentivado a participação dos pesquisadores da IMEF em projetos de pesquisa com pesquisadores estrangeiros, com busca e divulgação de possíveis parcerias para a comunidade acadêmica da FURG.
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisadores da Escola de Engenharia têm se empenhado e alcançado sucesso na prospecção de pesquisa aplicada em parceria com empresas e órgãos públicos; * Novos projetos de pesquisa na área de tecnologia e inovação têm sido propostos, inclusive através da unidade Embrapii da FURG; * Editais de fomento à pesquisa e à inovação que chegam na Unidade, principalmente a partir da PROPESP e PROITI, são amplamente divulgados aos pesquisadores.
Ações 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Tem ocorrido a divulgação interna de oportunidades para projetos de pesquisa para os servidores da Escola de Engenharia; - Foram iniciados na Escola de Engenharia 10 novos projetos com recursos financeiros, sendo 5 com e 5 sem interveniência da FAURG.

FRAGILIDADE: BAIXA DISPONIBILIDADE DE EPI E EPC**Eixo VIII – Gestão de Pessoas**

Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho
Ações 2019	- Foi elaborada uma minuta estrutural pela PROGEP de uma Política de Segurança do Trabalho.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none">- Foram efetuadas diversas ações de proteção coletiva ao Covid-19 no <i>Campus</i> SVP: compra de tapetes sanitizantes (pedilúvio), requisição de álcool em gel, distribuição de totens de álcool gel, lixeira com pedal disponibilizada aos residentes da CEU, distribuição de lixeiras com pedal e de dois termômetros de temperatura.- Apoio a projetos desenvolvidos com a participação de docentes, TAEs e alunos da Unidade Acadêmica da Escola de Engenharia voltados ao combate à pandemia de COVID-19. Houve iniciativas de docentes, TAES e alunos em projetos que envolveram a criação, produção e manutenção de equipamentos de segurança e hospitalares.- Obtenção de um Plano de Prevenção e Combate a Incêndios da EQA. O PPC está em fase de análise pelo corpo de bombeiros. Já foram realizadas a troca de extintores e a colocação de placas de sinalização nas dependências da EQA.- Elaboração de Protocolo de Segurança e Saúde COVID-19.- PROGEP avaliou solicitações referentes ao fornecimento de equipamentos de proteção, orientando quanto ao uso do equipamento adequado, de acordo com a atividade exercida, de forma a elidir o risco.- Elaborada a Política de Segurança do Trabalho.- Aquisição pela PROPLAD de itens de proteção individual e coletiva de combate ao COVID-19.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none">- As requisições de materiais de estoque de itens Covid foram atendidas. Os itens foram distribuídos às unidades administrativas e acadêmicas- Estão em andamento as ações relacionadas à implementação do plano de prevenção ao combate de incêndios, para obtenção e instalação de mais equipamentos na EQA

Ações 2022	- A FURG atendeu, via pedidos do Almoxarifado, todos os itens específicos à proteção individual no combate ao Coronavírus solicitados pelos servidores.
Ações 2023	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança
Estratégias do PDI	- Qualificar a infraestrutura de prevenção contra incêndios
Ações 2019	- A EQA adquiriu de parte dos materiais (extintores, iluminação e sinalização de emergência) necessários para as adequações de medidas de segurança do seu prédio (Memorando 68/2019) cujas adequações independem da aprovação do PPCI nos Bombeiros. - Câmeras de segurança foram instaladas no entorno dos prédios do CENTECO.
Ações 2020	- Solicitação pelo <i>campus</i> SLS da realização da obra referente a adequação das instalações conforme descrito no PPCI protocolado no Corpo de Bombeiros. Conforme informações recebidas da Diretoria de Obras, essa obra já foi licitada pela PROPLAD e está em fase de contratação para posterior execução. - Na Escola de Engenharia foi requisitada a verificação dos sistemas de proteção a incêndio e a instalação de alarmes. O prédio da Expressão Gráfica foi contemplado com alarme. - O Plano de Prevenção e Combate a Incêndios da EQA está em fase de análise pelo corpo de bombeiros. Já foram realizadas a troca de extintores e a colocação de placas de sinalização nas dependências da EQA. - Treinamento do protocolo padrão em primeiros socorros com a equipe de enfermagem da PROGEP/DAS e entregas das caixas de primeiros socorros padronizadas. - Aplicação do <i>Riscômetro</i> e orientação para construção das ações/protocolos específicos de cada ambiente da EQA. - No mês de fevereiro, foi realizada manutenção nas câmeras da EMA com recurso de projeto. - Quanto à iluminação externa, foram trocadas algumas lâmpadas no início do ano pelo eletricista da EMA com as lâmpadas do

	<p>almoxarifado FURG.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuição pela PROINFRA dos materiais de sinalização e higienização para prevenção e proteção à Covid. - Todas as demandas referentes às necessidades de adequação dos <i>campi</i> aos procedimentos de prevenção e proteção à COVID foram acolhidas, avaliadas e executadas dentro da disponibilidade de recursos humanos, financeiros e de tempo. - Atividades desenvolvidas pela PROINFRA em função da pandemia COVID visando respaldar a comissão de Proteção e Cuidado no desenvolvimento de protocolos para possível retomada de atividades presenciais. <p>Foram aprovados projetos e obtidos alvarás de PPCI (APPCI) dos alguns prédios da FURG, qualificando a infraestrutura de prevenção contra incêndio.</p>
<p>Ações 2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os pedidos de adesivos, álcool gel e totem de álcool gel foram distribuídos para as unidades demandantes de toda Universidade. - O estudo do mapeamento de pontos críticos de segurança foi realizado, com apoio das unidades de fora da sede (SLS, SAP e SVP). - Os <i>Campi</i> de SAP, SLS e SVP foram incluídos na elaboração do ETP e serão considerados para fim de orçamento e implementação do novo contrato. Provável envio para licitação em janeiro de 2021. - No <i>campus</i> de SLS, o projeto do Prédio 1 foi executado e protocolado no Corpo de Bombeiros de SLS. Atualmente as obras de adequação necessárias ao prédio estão sendo novamente licitadas. O PPCI do prédio 3 foi executado e protocolado no Corpo de Bombeiros de SLS e parte das obras já foi executada, estando ainda pendentes parte das exigências previstas no referido PPCI. O PPCI do prédio 2 ainda não foi executado e aguarda na fila para ser realizado pela PROINFRA. O PPCI do prédio da área nova do <i>campus</i> já foi realizado e enviado ao Corpo de Bombeiros. - A solicitação da verificação dos sistemas por hidrantes e mangueiras nos prédios da Escola de Engenharia foi realizada ainda em 2020 pelo memorando 358/2020.
<p>Ações 2022</p>	

Ações 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de Segurança pela COSEG e COSSAP foram promovidas aos ingressantes e demais interessados no Campus SAP, além de ter sido feita a impressão de cartazes sobre regras básicas de segurança. No âmbito da disciplina de Normas Técnicas de Segurança em Laboratórios de Química, dos cursos de Química, foram organizadas palestras sobre combate a incêndios e primeiros socorros.
-------------------	--

FRAGILIDADE: CAPACITAÇÃO E SUPORTE PARA OS DOCENTES LIDAREM COM OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS OU NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Eixo VII – Assuntos Estudantis

Objetivo do PDI	Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade universitária sobre as ações afirmativas - Intensificar ações para o atendimento aos estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foram desenvolvidos projetos no IMEF com o objetivo de aproximar/incluir os estudantes com necessidades específicas. Salienta-se que na semana acadêmica dos cursos do IMEF ocorreu um momento de discussão sobre esta temática de inclusão com a Prof.^a Carla de Fellipe e a Prof.^a Luciana Silva do Centro de Autismo de Pelotas. Na semana de acolhida, os cursos de Matemática e Física promoveram ações em parceria com a PRAE, o NEAI e o CAP. - Foi realizada uma roda de conversa da PRAE com os professores do ICB para esclarecimento e auxílio do atendimento de alguns alunos do curso. - Foi realizada uma reunião com o NEAI e com os docentes do curso de toxicologia para discutir a questão de alunos que ingressam na FURG e são portadores de necessidades especiais, mas não entraram nas vagas destinadas a esses estudantes, ficando fora do campo de visão do NEAI. Houve uma série de sugestões para solucionar o problema enfrentado pelas coordenações e ficou acertado que a coordenação fará reuniões periódicas com o NEAI para troca de informações. - Foi ofertado pela PRAE, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de Libras em Rio Grande. - Foram realizadas palestras e oficinas relacionadas à temática de Libras e da cultura surda em parceria com a professora de Língua Brasileira de Sinais em Santa Vitória do Palmar. Também foi desenvolvido o projeto "A difusão da Libras como suporte curricular" com realização de um ciclo de oficinas de Libras, cada uma delas voltada a um dos cursos de graduação do <i>campus</i>.

Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Estabeleceu-se com a PRAE/SLS um planejamento para a solicitação de intérpretes para as atividades síncronas com a professora de LIBRAS (Educação do Campo). - Foram capacitados docentes e técnicos do ICB para atuação junto aos estudantes com necessidades especiais. - PROGEP: capacitação dos servidores em áreas relacionadas à inclusão. Meta atendida através de parcerias com outros setores da universidade contemplando os temas da inclusão em diversas formações ofertadas.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - Foram feitas reuniões com algumas unidades acadêmicas da FURG para qualificar o atendimento aos estudantes com deficiência. - Foram realizadas duas reuniões com a comunidade do ICB : uma na Semana de Acolhida e outra no Núcleo Docente Estruturante (NDE), e adicionalmente, foram realizadas duas outras reuniões com os tutores alocados para o apoio de discentes com deficiências. - Ocorreu uma reunião do IMEF com a PRAE, o NEAI e o CAP no dia 21/07/2021 para debater sobre metodologias de ensino para estudantes com necessidades específicas. Além desta reunião, ocorreu no dia 26/08/2021 uma reunião geral do IMEF para a avaliação do ensino remoto no primeiro semestre de 2021 e, a partir, desta reunião surgiram demandas relacionadas aos estudantes com necessidades específicas que foram encaminhadas com a PRAE - Foram contratados profissionais externos à Universidade Federal do Rio Grande (FURG) para a realização de palestras com o corpo docente. Além disso, foram realizadas rodas de conversas em diversos momentos com a participação de professores e de servidores da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI), para troca de experiências no que tange às atividades acadêmicas dos estudantes Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas (PAENE).
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorreu no Centro de Convivência da FURG, junto a ação da Acolhida Cidadã "PAENE na FURG" a exposição "Somos", desenvolvido em parceria PRAE/PROEXC, com estudantes com deficiência atendidos pelo PAENE (Programa de Apoio aos estudantes com Necessidades específicas). A exposição é itinerante e percorreu os demais <i>campi</i> da Universidade.
Ações 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada capacitação sobre práticas inclusivas - Capacitação realizada pelos docentes do PPGEnf/FURG objetivando promover práticas inclusivas para melhorar o acesso das pessoas com deficiência e/ou necessidades educativas específicas e a inclusão educacional e social desses estudantes no programa de pós-graduação. A capacitação foi ministrada pela Professora Cristiane Lima Terra Fernandes, coordenadora do NEAI (Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas) / FURG.Data: 18/08/2023 - Participantes: 11 docentes.

FRAGILIDADE: CAPACITAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Ampliar a formação continuada dos servidores
Estratégias do PDI	- Revisar a política de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação
Ações 2019	
Ações 2020	- Docentes da EQA participaram dos seguintes cursos: minicurso de Educação em Segurança no Trabalho; Minicurso de Programas de segurança no trabalho; Curso de Segurança em laboratórios de pesquisa: uma análise multidisciplinar dos desafios decorrentes da pandemia COVID-19; Curso de Avaliação dos Riscos Ergonômicos e Acidentes de Trabalho; Curso de Avaliação dos Riscos físicos, químicos e biológicos; - Foi disponibilizada a formação para os servidores terceirizados para prevenção ao COVID-19 ações de saúde e segurança no contexto da FURG. Foram 90% dos servidores terceirizados capacitados. Ainda serão realizadas mais duas turmas para atingir 100% dos terceirizados capacitados.
Ações 2021	
Ações 2022	- Foram oferecidas 3 turmas do curso Treinamento de Prevenção e Combate à Incêndio e 1 turma de Formação em primeiro socorros.
Ações 2023	
Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho

Ações 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foram qualificados servidores e discentes para segurança em laboratórios químicos da EQA através da Comissão de Segurança da EQA. - Foi elaborada a minuta estrutural da Política de Segurança do Trabalho. - Houve um treinamento de prevenção e combate de incêndios com 15 servidores do <i>campus</i> de SVP.
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o período da pandemia foram realizados ajustes na organização do pessoal, limitando e regridando o acesso aos prédios da instituição. A Direção de SLS também atuou junto à Comissão de Prevenção e Cuidado auxiliando na elaboração das normas e regulações dos espaços da universidade. Além disso, atuou, juntamente com servidores no estudo das instalações, visando propor os ajustes necessários para reduzir os riscos de contaminação pelo Covid-19. - Elaboração do Protocolo de Segurança e Saúde COVID-19. O protocolo foi finalizado pela equipe e divulgado na página da Furg.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - 10 cursos para os servidores sobre saúde e segurança no trabalho foram realizados - Houve a realização de curso de capacitação para primeiros socorros em laboratórios da EQA
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - O regimento da Comissão Interna de Segurança do Trabalho da Escola de Engenharia (COSEG-EE) foi elaborado e aprovado pelo Conselho da EE em fevereiro do corrente ano; O trabalho de inspeção, diagnóstico e reavaliação dos Mapas de Riscos nos locais de trabalho da Escola de Engenharia está sendo realizado pela COSEG-EE; A COSEG-EE apoiou as tomadas de decisões em medidas de segurança tomadas na EE visando a retomada das atividades presenciais.
Ações 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de Segurança pela COSEG e COSSAP foram promovidas aos ingressantes e demais interessados no <i>Campus</i> SAP, além de ter sido feita a impressão de cartazes sobre regras básicas de segurança. No <i>Campus</i> Carreiros, a COSEG solicitou curso de Primeiros Socorros, no entanto não foi realizado devido a PROGEP não possuir agentes para fornecer o treinamento. - No âmbito da disciplina de Normas Técnicas de Segurança em Laboratórios de Química, dos cursos de Química, foram organizadas palestras sobre combate a incêndios e primeiros socorros.

FRAGILIDADE: FALTA DE CONHECIMENTO DA COMUNIDADE SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	
Eixo X – Gestão Ambiental	
Objetivo do PDI	Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade - Divulgar as ações executadas pela Secretaria Integrada de Gestão Ambiental
Ações 2019	<p>- Foi realizada a I Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade O resultado da semana foi muito satisfatório. Houve 72 atividades propostas que foram desenvolvidas por servidores da FURG Carreiros, SVP e HU/FURG/EBSERH. O uso do espaço do CC foi essencial para atingir o público universitário. Houve participação no FM café; os alunos de Gestão Ambiental/IO passaram em todas as salas de aulas convidando para a semana, colaram cartazes nos prédios. A divulgação atingiu nível nacional, saiu na rede A3P através do encaminhamento da programação e foi divulgada para todos os membros da A3P no Brasil. A participação nas atividades dos 50 anos da FURG, com alunos do CAIC na plantação das mudas foi bastante elogiada. Destacamos que o III Fórum Ambiental ficou contextualizado ao fazer parte da SeMeiA onde mostrou os resultados da universidade na A3P.</p> <p>- Foi apresentado aos conselhos das unidades acadêmicas o SGA, particularmente suas atribuições e discutido com cada unidade como podem auxiliar na sustentabilidade da Universidade.</p>
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um seminário para a discussão sobre o projeto do novo <i>campus</i> de SLS, pautado na sustentabilidade, com o envolvimento da comunidade acadêmica e PROINFRA. - Incentivar os Agentes de Gestão Ambiental e demais servidores do IMEF a participarem dos cursos de formação promovidos pela SGA. - Divulgação da campanha #RECICLAIMEF. - Capacitação dos servidores em áreas relacionadas à sustentabilidade.
Ações 2021	- Foi realizada a II Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade da FURG.

<p>Ações 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram mapeadas e instaladas novas lixeiras externas de poste para a segregação de resíduos comuns e recicláveis. As lixeiras externas foram instaladas em locais onde as mesmas estavam danificadas e em novos locais que necessitavam este tipo de estrutura. - Foi realizado “Junho Sustentável” - Curso integrado à agenda da Mostra Ecofalante com a exibição de 2 filmes (pelas disciplinas de Gestão Ambiental e de Relações Humanas no Trabalho) - A conscientização a respeito do descarte responsável no ILA foi feita a partir de falas em todas as reuniões do ILA. - No IMEF, foi realizada uma ação de divulgação e conscientização das questões ambientais na Semana do Meio Ambiente do município do Rio Grande.
<p>Ações 2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizado o evento "I IMEF Sustentável - Uma conversa sobre os desafios da gestão de resíduos" no dia 22/06/2023 no Auditório do IMEF, com a participação de 56 servidores da Unidade. No evento ocorreu uma mesa redonda com a participação do Coordenador de Gestão Ambiental Daniel Pereira da Costa e dos seguintes docentes do IMEF: Raquel da Fontoura Nicolette, João Francisco Prolo Filho e Everaldo Arashiro, com a mediação da servidora Amanda Duarte Pimentel, coordenadora do projeto. - A CpgaSus do <i>Campus</i> SVP realizou Campanha dentro do Junho sustentável de 2023.

FRAGILIDADE: FALTA DE ESPAÇO PARA OS ESTUDANTES ESTUDAREM E REALIZAREM MONITORIAS	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar infraestrutura às representações estudantis
Ações 2019	
Ações 2020	- Foi criado o Espaço de Aprendizagem Colaborativa na Sala 1.207, do pavilhão de salas de aula do <i>campus</i> SAP.
Ações 2021	
Ações 2022	
Ações 2023	
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Qualificar os processos pedagógicos
Estratégias do PDI	- Ampliar o apoio pedagógico às Unidades Acadêmicas
Ações 2019	- O projeto Sala de Aprendizagem Colaborativa da Escola de Engenharia é uma realidade na Unidade.
Ações 2020	- Os Espaços Colaborativos em ambientes virtuais no C3 foram de suma importância para a aproximação com os estudantes neste período de pandemia. Os tutores realizaram com primazia a interface entre os alunos e professores, interagindo, trazendo suas dúvidas e inquietações. O programa tutoria/College não foi explicitamente implementado, devido ao distanciamento, mas parte da sua proposta foi desenvolvida no âmbito dos Espaços de Aprendizagem. - O plano de trabalho da Sala (Espaço) de Aprendizagem Colaborativa da EE foi encaminhado à PROGRAD no início do ano.

Ações 2021	- Constatamos a necessidade de implantar imediatamente o Espaço de Aprendizagem Colaborativa no ILA (as tratativas já iniciaram), e na SEaD com os três cursos de graduação EAD para atender o plano Saneador da UAB. Por outro lado, há necessidade ainda de ampliar o EAC para outras Unidades e os <i>campi</i> de SLS, SVP e SAP, sendo que este último já conta com a sala ambiente. Hoje o EAC está implantado em seis Unidades Acadêmicas: C3, EE, EQA, IMEF, EEnf e FaMed.
Ações 2022	- A Sala de Aprendizagem Colaborativa da EE recebeu melhorias substanciais (novo mobiliário e pintura).
Ações 2023	
Eixo VII – Assuntos Estudantis	
Objetivo do PDI	Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante
Estratégias do PDI	- Ampliar a participação dos estudantes em atividades e projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica
Ações 2019	- Criação das salas de aprendizagem colaborativas no IMEF.
Ações 2020	- Em 2020, algumas ações de melhoria da sala 08 (como pintura) foram realizadas. Outras não tiveram efeito por conta da redução de atividades em virtude da pandemia. Cinco monitores foram selecionados e contratados pela PROGRAD, vindo a atender as disciplinas de Mecânica Geral, Resistência dos Materiais, Mecânica dos Sólidos, Fenômenos de Transporte, Termodinâmica e Eletricidade e Magnetismo. Com o ensino <i>on-line</i> , o projeto recebeu a adequação necessária, passando a incorporar o termo "espaço" no nome. Os monitores prestam apoio por meio virtual aos estudantes das disciplinas elencadas. A discussão de diretrizes de funcionamento foi mais voltada ao formato no período emergencial.
Ações 2021	- Foram ofertadas oficinas pelo Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante. - Visando completar a infraestrutura da sala de Aprendizagem Colaborativa da EE (mobiliário, pintura, rede elétrica) para o retorno das atividades presenciais, a sala recebeu mobiliário (mesas e cadeiras). - Criação do espaço de aprendizagem colaborativa da EE no ambiente Moodle: o espaço foi criado pela SEAD a pedido da PROGRAD.

	- Foi incentivado a participação de alunos em projetos de ensino dos cursos de graduação aprovados pelo Conselho do ICEAC que envolvam as atividades de monitoria e/ou tutoria.
Ações 2022	
Ações 2023	- Em todos editais tem-se docentes e TAEs do ICHI solicitando bolsas para atividades de ensino.

FRAGILIDADE: MELHORAR O DIMENSIONAMENTO FÍSICO DAS UNIDADES

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias
Ações 2019	- As obras no Prédio da Engenharia Mecânica foram requisitadas à PROINFRA. Os projetos foram concluídos, mas nenhuma das obras teve execução iniciada. - Entrega de prédios novos da Unidade Bom Princípio do <i>campus</i> SAP.
Ações 2020	- Melhorias da sala O8 da Escola de Engenharia foram realizadas. - Foram realizadas as construções de bancada pneumática e do túnel de vento no Laboratório de Sistemas Térmicos, e de uma nova bancada para eletrotécnica pelo Núcleo de Eletricidade e Eletrotécnica. - Acompanhamento junto à PROINFRA das obras complementares requeridas nos prédios do CENTECO , como: cercamento e fechamentos, avaliação estrutural do passadiço do prédio de instalação de exaustores e capelas, instalação de equipamentos de ar condicionado disponíveis, portas de segurança, melhoria em ferragens das portas.

	<ul style="list-style-type: none"> - A ocupação do CENTECO foi afetada pelo contexto da pandemia, entretanto algumas iniciativas visando ocupação de três laboratórios tiveram efeito: Laboratório de Interação Fluido-Estrutura (LIFE), Laboratório de Criatividade Empreendedora (LACE) e Laboratório de Protótipos. - Foi finalizado o laboratório de Alimentos e Bebidas no <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar. - Término da construção do pavilhão de Salas de Aula e Biblioteca da Unidade de Bom Princípio em Santo Antônio da Patrulha. - Foi iniciado o uso no Ponto de Convívio, em SAP, com a exploração de serviço de lanches para a comunidade universitária, bem como espaço de convívio entre os usuários e espaço multiuso estudantil. - Foi finalizada a construção do prédio do iTec. - A infraestrutura planejada na ampliação dos espaços físicos do IMEF foi contemplada e entregue pela Proinfra no ano de 2020. - A obra de ampliação dos espaços novos do IMEF foi entregue em outubro de 2020. - Foi construído em 2020 o prédio do laboratório de informática do IO. Esse foi entregue com todos os mobiliários e equipamentos.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> - Neste ano ocorreu a entrega do prédio do Centro de Elaboração de Alimentos com Spirulina (CEAS). - Em 2020 a Escola de Química e Alimentos contou com a criação do espaço de aprendizagem colaborativa, espaço físico para atender aos estudantes dos cursos de graduação da EQA. No entanto, ainda devido à pandemia, no ano de 2021 a sala criada permaneceu ativa com bolsistas atendendo aos estudantes em salas virtuais.
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Novas áreas físicas para laboratórios computacionais da Escola de Engenharia estão sendo implementadas no prédio do CENTECO. - Foram concluídos 24 estudos preliminares: 2 Projetos de Oceantec para participação em Edital (no <i>Campus</i> Carreiros e em SAP), Projeto Reforma na Área de Lavagem de Carros; Prédio para Auditório de SVP; prédio para Laboratórios de SLS; Prédio para RUs padrão pros <i>Campi</i> de fora (em fase de Projeto executivo), Reforma para ocupação do CEMPRE na Área Acadêmica da Saúde; Reforma do Auditório e Sala Multiuso do C3; Urbanização de SAP (em fase de projeto executivo); Reforma do Prédio 5 de SLS, Reforma do CEFOP para ocupação da FAURG; Reforma da Cozinha da Esantar, Reforma do Prédio do Arquivo Geral, Reforma nas esquadrias do Prédio da Música, Reforma nos Layouts internos da Biblioteca Central, Reformas em Salas do Prédio de SVP,

	<p>Bacia de Sedimentação das EMA, Captação de água do mar na EMA; Reforma Gerenciamento Costeiro - IO; Abrigo do Gerador da CBS; Feira do Livro 2023; Ampliação Alojamento EMA; Banheiros EMA; Sala Transmissor SECOM.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram concluídos 12 Projetos Executivos de Arquitetura: Reforma do Prédio 5 de SLS, Reforma do CEFOP para ocupação da FAURG; Reforma da Cozinha da Esantar, Reforma do Prédio do Arquivo Geral, Reforma nas esquadrias do Prédio da Música, Reforma nos Layouts internos da Biblioteca Central, Reformas em Salas do Prédio de SVP, Reforma Gerenciamento Costeiro - IO; Bacia de Sedimentação das EMA, Captação de água do mar na EMA; Abrigo do Gerador da CBS; Feira do Livro 2023; Ampliação Alojamento EMA; Banheiros EMA; Sala Transmissor SECOM. - Foram concluídos três Projetos Estruturais: Abrigo do Gerador da CBS; Escada de emergência do PPCI da PROINFRA; Reforma Gerenciamento Costeiro - IO. - Espaço EQA, espaço de convívio para servidores, foi criado durante o primeiro semestre deste ano. - Foi disponibilizado um container do tipo reefer para armazenamento das lâmpadas fluorescentes, garantindo, assim, maior estanqueidade no local de armazenagem da PROINFRA. - A obra da Casa do Estudante da Unidade Bom Princípio do <i>campus</i> SAP foi concluída. A CEU foi entregue e o mobiliário armazenado em outros locais foi transferido para a nova casa.
<p>Ações 2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A equipe Baja mudou de local de atuação, indo para o Novo CENTECO, e para o espaço anteriormente ocupado no CENTECO foi elaborado projeto de adequação pela PROINFRA; - Foi feita a adequação dos espaços do ICEAC; - O laboratório de construção de materiais didáticos do <i>Campus</i> SAP foi remodelado e parte dos equipamentos e itens destinados à ele foram selecionados e realocados no CIPE (Centro de Inovação e Pesquisa Educacional), localizado na UCA, onde serão utilizados no Espaço Maker, que está sendo implementado neste Centro.. O laboratório está em fase de implementação, já tendo sido disponibilizado pelo <i>campus</i>, alguns itens de mobiliário para a montagem do local. O mesmo já conta também com alguns equipamentos alocados, mas a sua implementação definitiva depende do IMEF/FURG3. O Centro está em fase de implementação, já tendo sido disponibilizado pelo <i>campus</i>, alguns itens de mobiliário para a sua montagem. Além disso, já foram instalados alguns equipamentos de som e outros, necessários para o funcionamento do local.

FRAGILIDADE: BAIXA REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL NAS ATIVIDADES DAS UNIDADES

Eixo VII – Assuntos Estudantis

Objetivo do PDI	Promover a participação cidadã do estudante
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a participação permanente dos estudantes nos espaços consultivos e deliberativos- Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento dos estudantes com seus cursos e com a Universidade- Qualificar os processos de indicação às instâncias consultivas e deliberativas da Universidade- Consolidar a atuação do Comitê de Assuntos Estudantis (CAES), junto à PRAE
Ações 2019	- As divulgações das Reuniões dos Conselhos e Câmaras da FADIR, estão sendo publicadas no <i>site</i> e nos murais da Unidade, viabilizando, dessa forma, uma maior publicidade para representação estudantil.
Ações 2020	
Ações 2021	<p>- Nas acolhidas cidadãs da FURG, realizadas no início de cada semestre letivo para os estudantes ingressantes, contou com a participação da Escola de Enfermagem. Na acolhida da Eenf houve a apresentação do Diretório Acadêmico do curso de Enfermagem aos alunos ingressantes e também foram realizadas atividades com o DA.</p> <p>- Na EQA o Núcleo de Engenharia Química NEQ criou uma Comissão, formada por professores e representante discente, que está realizando um detalhado levantamento das informações do curso nos últimos 10 anos, disponíveis no sistema, e que permitirão um diagnóstico das causas de evasão e retenção e dos efeitos de diferentes fatores nas Taxas de Sucesso. Além disso, houve a instituição do Grupo de Trabalho (GT) com todos os coordenadores de cursos de graduação EQA e representantes discentes, sob coordenação da Direção, buscando identificar os "gargalos de formação" que influenciam na taxa de sucesso dos cursos de graduação visando traçar estratégias coletivas. Com isso também, promover constante formação em práticas pedagógicas.</p>

	<p>-O ICB buscou incentivar a participação dos discentes nos espaços representativos. Durante a semana de acolhida a coordenação do curso de Ciências Biológicas Licenciatura proporcionou momentos de esclarecimentos sobre a importância da participação dos discentes nos espaços representativos da Universidade.</p> <p>-Visando estimular a participação de estudantes do curso em espaços consultivos e deliberativos, há a participação de 01 estudante do ICEAC em cadeira discente do conselho do <i>campus</i> SAP.</p> <p>-A acolhida cidadã do curso de Administração SAP e Administração RG teve a parceria e participação do diretório acadêmico do curso.</p> <p>-A acolhida cidadã dos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas foi realizada pelo diretório acadêmico e pela coordenação do curso.</p> <p>-A acolhida cidadã do curso de Gestão de Cooperativas contou com a participação do diretório acadêmico do curso.</p> <p>-O ICEAC teve como objetivo ocupar as vagas dos discentes no órgão colegiado da unidade. No ano de 2021 apenas uma vaga dos discentes não foi preenchida.</p>
<p>Ações 2022</p>	<p>- O ICEAC realizou reuniões para estimular a participação de estudantes do curso em Administração do <i>campus</i> SAP em espaços consultivos e deliberativos.</p> <p>- O ILA realizou ações para incentivar a participação estudantil em assuntos e políticas referentes às universidades. Foram dois eventos e duas campanhas direcionadas ao corpo discente e comunidade do ILA: 1)Acolhida Cidadã de 2022; 2) Campanha "Em que espelho ficou perdida tua face?" (ainda na modalidade de ensino à distância); 3) Campanha "Setembro sem frio", no hall de entrada do ILA; 4) X Semana Acadêmica de Letras: Linguagens que aproximam A participação ativa do estudante nos espaços consultivos foi promovida por meio de: 1) Divulgação da avaliação do docente pelo discente; 2) Divulgação do questionário de pesquisa referente à reforma curricular; 3) Divulgação e chamada para a participação dos alunos nas reuniões da reforma curricular e das assembleias gerais promovidas pelo DAL; 4) Representação discente no Conselho do ILA e no CIAP.</p> <p>- No ICB, as atividades para incentivar a participação estudantil foram as seguintes: Para C. Biológicas licenciatura, durante a Semana Aberta e a Assembleia Estudantil, foram feitas divulgação para envolvimento dos estudantes na representação estudantil. Para o LEDOC foi durante a acolhida cidadã e semana aberta do <i>campus</i> SLS. Para C. Biológicas bacharelado foi</p>

	recomendada a participação dos estudantes no Centro Acadêmico do Curso. Para a Agroecologia, em reunião entre discentes e docentes esse tema de necessidade de inserção de discentes nos espaços representativos foi abordado com ênfase.
Ações 2023	<ul style="list-style-type: none"> - No conselho do ICHI e NDEs temos a representações dos discentes e promovemos a manutenção dos CAs. A gestão do ICHI tem mantido comunicação com os discentes para que as representações dos alunos sejam ocupados, mesmo com os desafios da sensibilização; - Cabe destacar que no conselho do ICHI tem sido mantido a representação dos discentes, bem como, todas comissões de apuração de fatos e outras comissões temos a participação dos alunos; - Buscou-se se o incentivo aos discentes convidando-os a participar dos conselhos e grupos de trabalho do <i>Campus SVP</i>.
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Proporcionar infraestrutura às representações estudantis
Ações 2019	- Visando implementar espaço para os Diretórios Acadêmicos no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul, foi disponibilizada sala no último andar do prédio 3. Foi implementado o espaço, o material solicitado pelos estudantes foi adquirido. Foram doadas redes para descanso pela PRAE.
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	- Visando a criação de Espaço Multiuso Estudantil (DAs, Atlética, etc), o espaço entre a cafeteria e o saguão do Ponto de Convívio já está disponível para uso dos alunos e conta com micro-ondas, geladeira e utensílios de cozinha e armário para a Atlética.
Ações 2023	

FRAGILIDADE: SALAS DE AULA NOS <i>CAMPI</i> FORA DA SEDE	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias
Ações 2019	- Pavilhão de Salas de Aula da Unidade de Bom Princípio do <i>campus</i> de SAP ficou pronto e estará disponível para utilização no início de 2020.
Ações 2020	- Instalação das lousas nas novas salas de aula do <i>campus</i> de SVP.
Ações 2021	<p>-Finalização do laboratório de meios de hospedagem. Mesmo com a restrição orçamentária causada pela Pandemia, do vírus SARS-CoV-2 foram disponibilizados vários móveis e estão em processo de aquisição os equipamentos faltantes.</p> <p>-No <i>campus</i> SAP buscando a adequação da estrutura física da Unidade Cidade Alta, a Biblioteca já foi transferida para a Unidade Bom Princípio. O remanejamento das salas de permanência deve acontecer até o início de 2022 e conseqüentemente a adequação e implementação dos outros espaços previstos.</p> <p>-Visando a adequação dos novos prédios da Unidade Bom Princípio SAP, os projetos para a implementação de novos prédios já estão em fase final de elaboração. As garantias de obras para sanar as demandas de reparo nos prédios entregues já foram acionadas e estão sendo atendidas aos poucos. Foram recebidos alguns computadores para os laboratórios e os pedidos de mobiliário estão sendo atendidos aos poucos.</p> <p>-No Campus SLS foram realizadas reuniões com a Reitoria e Proinfra sobre a necessidade de novos espaços para abrigar os laboratórios existentes e novos, porém foi informado que os esforços serão focados na nova área e construção dos prédios. Ainda sobre isso, face ao ensino remoto não se justificariam novos aluguéis para abrigar esses espaços. Foram realizados encontros com a Prefeitura Municipal que culminaram na cedência do prédio 5, localizado na Rua Sepé Tiaraju, 827, onde será alocada a INESSOL. O prédio 5 encontra-se em recuperação e algumas ações da reforma já foram executadas.</p>

Ações 2022	<p>- O espaço dedicado para o PET FURG-SAP já foi implementado. Para a EngerSolution Empresa Júnior, foi disponibilizado um espaço pela Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha.</p> <p>-O Pavilhão 1 (novo prédio de Salas de Aula) da unidade Bom Princípio do <i>campus</i> SAP está em pleno funcionamento, com internet instalada.</p>
Ações 2023	
Eixo I – Ensino de Graduação	
Objetivo do PDI	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos
Estratégias do PDI	- Criar e qualificar laboratórios de ensino
Ações 2019	- Os móveis necessários para finalização dos Laboratórios de Alimentos e Bebidas e de Meios de Hospedagem do <i>campus</i> de SVP foram instalados.
Ações 2020	
Ações 2021	-No <i>Campus</i> SLS visando o apoio para a captação de recursos para consolidação dos laboratórios de ensino foram enviados memorandos e e-mails para a PROINFRA buscando verificar o andamento do projeto e sua viabilização. Também foram realizadas reuniões com a Reitoria, Prefeitura Municipal e com os vereadores locais, além de correspondências que foram enviadas para os gabinetes de todos os deputados federais do RS, apresentando nossas demandas e projetos.
Ações 2022	- Os equipamentos para o Laboratório de Produção Mecânica para atendimento do curso de Engenharia de Produção foram adquiridos pela Universidade.
Ações 2023	<p>- Até o momento, em 2023, foram já criados pelo Conselho da EE: Laboratório de Modelagem Computacional em Engenharia (LMCE) Laboratório de Metalurgia, Metrologia e Ensaio Mecânicos (LAMME) - SAP</p> <p>- O Conselho do Campus de SVP destinou espaços físicos para a viabilização dos Laboratórios dos Cursos de Comércio Exterior e Relações Internacionais.</p>

Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Consolidar a estrutura dos <i>campi</i> situados fora do município de Rio Grande
Estratégias do PDI	- Consolidar a infraestrutura dos <i>campi</i> SVP, SAP e SLS
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	<p>- No <i>campus</i> SAP buscando a adequação da estrutura física da Unidade Cidade Alta, a Biblioteca já foi transferida para a Unidade Bom Princípio. O remanejamento das salas de permanência deve acontecer até o início de 2022 e conseqüentemente a adequação e implementação dos outros espaços previstos.</p> <p>-Visando a adequação dos novos prédios da Unidade Bom Princípio SAP, os projetos para a implementação de novos prédios já estão em fase final de elaboração. As garantias de obras para sanar as demandas de reparo nos prédios entregues já foram acionadas e estão sendo atendidas aos poucos. Foram recebidos alguns computadores para os laboratórios e os pedidos de mobiliário estão sendo atendidos aos poucos.</p>
Ações 2022	
Ações 2023	

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE CONSOLIDAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA PARA REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIOS**Eixo III – Pesquisa**

Objetivo do PDI	Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar ações de pesquisa que reforcem a relação da Universidade com os demais setores da sociedade- Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e interação entre eles- Incentivar a participação dos grupos de pesquisa em projetos institucionais
Ações 2019	<ul style="list-style-type: none">- Foram realizadas reuniões entre os docentes do <i>campus</i> de SAP com a comunidade local para apresentação das demandas da região.- Foi feita prospecção de áreas prioritárias e potencialidades da FURG investigado através da ferramenta <i>InCites-Web of Science</i> adquirida e utilizada baseada na produção científica indexada.- Neste ano foram criados e formalizados no Conselho da EE os seguintes grupos de pesquisa: Engenharia de Superfícies (líder: prof.^a Henara Costa) e Engenharia de Estruturas (líder: prof. Mauro Real).
Ações 2020	<ul style="list-style-type: none">- Ampliação e desenvolvimento dos projetos de pesquisa da Escola de Enfermagem com universidades regionais, nacionais e internacionais.- Receber e acompanhar os estudantes do Convênio PAEC-GCUB-OEA. No Edital Bolsas Brasil, foram ofertadas 5 vagas de mestrado, em virtude da redução das bolsas concedidas pela CAPES aos Programas. Uma das vagas não foi preenchida em virtude das dificuldades na obtenção de visto decorrentes da pandemia COVID-19. Foram prorrogadas as bolsas dos estudantes-convênio e concedidos auxílios para a permanência dos estudantes em virtude das dificuldades de retorno ao país por conta da COVID-19.- As coordenações dos quatro programas de pós-graduação do Instituto de Oceanografia realizaram várias reuniões com seus docentes, para a avaliação da produção científica e incentivo da participação de alunos de graduação nas pesquisas e publicações geradas delas. Vários professores do instituto se envolveram em projetos de pesquisa internacional, financiados com recursos estrangeiros, por exemplo, da União Europeia.
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none">- Quanto à prospecção de projetos e de editais de pesquisa na área de tecnologia e inovação que visem maior integração da Escola de Engenharia com a iniciativa privada, órgãos públicos e a comunidade, assim como a prospecção de oportunidades de prestação de serviços para empresas, empregando-se da capacidade técnica instalada na Unidade, as iniciativas se deram de

	<p>forma individual ou por grupos de servidores nucleados por laboratórios e/ou grupos de pesquisa, sempre como o apoio institucional da Unidade Acadêmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O PPGAmb submeteu um projeto no Edital do CNPq Universal que contará com a participação de pesquisadores externos à FURG. - Em relação ao PPG Física: <ul style="list-style-type: none"> *os pesquisadores do PPG Física mantêm colaboração ativa com diversos pesquisadores e grupos de outras instituições e de outros países. *os pesquisadores e estudantes do PPG Física contam atualmente com recursos do projeto "Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Física da FURG" com financiamento da FAPERGS para custear missões de pesquisa ao/do exterior tanto para professores como para estudantes; - Os integrantes do CEP têm realizado apresentações sobre os procedimentos e necessidade de avaliação dos projetos junto ao Comitê; - Foram realizadas divulgações frequentes no site da Instituição, criação de perfil em rede social da PROPESP no Instagram e divulgação de editais, pesquisas realizadas e outros assuntos relevantes da pesquisa da instituição. - Servidores da DAC-PROEXC estão atendendo a programas de pós-graduação na Argentina e Alemanha com vistas a consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento.
<p>Ações 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No ICEAC, o registro do quantitativo de grupos de pesquisa no CNPq está sendo acompanhado, junto com docentes diretamente atuantes no desenvolvimento de projetos e na pós-graduação.
<p>Ações 2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tem ocorrido a divulgação interna de oportunidades para projetos de pesquisa pelo ICEAC; - Foi feito um levantamento dos projetos de pesquisa e dos grupos de pesquisa que estão em vigência no ILA. Logo após, um link foi criado e colocado no interior da página do ILA para que fossem divulgados para alunos, professores e técnicos. Na aba maior "institucional", há duas abas: "Projetos" e "Grupos de pesquisa". Na aba "Grupos de pesquisa" direciona diretamente à relação dos grupos vigentes. Cada projeto traz informações como o título do projeto, o coordenador, a modalidade, a data de início e de término e palavras-chave. Nas informações dos grupos de pesquisa, há o título do grupo, o líder, as linhas de

pesquisa, a área e o link que direciona ao grupo no CNPq. Na página do instagram do ILA, foi divulgado o levantamento feito e o link criado na página do ILA, a fim de instigar a entrada dos estudantes na página institucional;

- Foi ampliar a oferta (registro) de atividades de pesquisa no ICEAC;

- Atualmente, 13 grupos de pesquisa estão registrados no site do ICEAC. Além disso, recentemente criou-se os grupos "Núcleo de Estudos em Comércio Exterior (NUECE)" (PESQ - 2464) e "Núcleo de pesquisa em indicadores econômicos cooperativos" (PESQ - 2448).

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MAIOR ACOMPANHAMENTO E FEEDBACK DO PDI**Eixo XIII – Gestão Institucional**

Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional
Estratégias do PDI	- Estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI
Ações 2019	- Foram realizadas capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação a partir do PDI 2019 - 2022. - No ano de 2019, foram realizadas 04 reuniões do CAP (duas para tratar das prioridades para o ano de 2019 e duas para tratar do plano de ação 2019/ capacitação das CIAPs). DIPLAN e DAI conversam periodicamente sobre assuntos ligados ao Comitê e, antes de cada reunião, a pauta é tratada entre as diretorias e o Pró-Reitor.
Ações 2020	- Escolha de membros da CIAP para o biênio 2021-2022 (EE). - Reunião, com o CAP, em que foi discutido o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento e a IN 24/2020 da Secretaria de Desburocratização.
Ações 2021	- O C3 buscou incentivar a participação na CIAP dos seus servidores, assim como, capacitações e palestras sobre planejamento e avaliação. A CPA ofereceu capacitação na qual os representantes do C3 puderam participar . -A CIAP do IMEF agendou o Seminário para a organização do Plano de Ação 2022 para dia 09/12/2021 e solicitou a avaliação das metas do Plano de Ação 2021 para as coordenações dos cursos da Unidade. -O ICEAC iniciou em 2021 a formação dos GTs (grupos de trabalho) para auxiliar na avaliação e planejamento estratégico do ICEAC. Cada GT trabalha uma área específica estudando a situação do Instituto e suas possibilidades futuras.Foram realizadas 03 reuniões com os GTs e diversas entre os próprios Gts. -Foi criado o Gabinete de Gestão Acadêmica do IMEF, aprovado pelo Conselho da Unidade, Ata Nº 01/2021. O Gabinete de Gestão Acadêmica constitui-se em um núcleo assessor no processo de execução do planejamento e da administração dos cursos de graduação e pós-graduação vinculados ao IMEF, contribuindo no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da Unidade, mediante a ações integradas em consonância com os objetivos e as estratégias estabelecidos nos planos institucionais. Este núcleo é constituído por: Diretor(a), Vice-Diretor(a), Administrador(a), Coordenadores(as) de Curso de Graduação e de Pós-Graduação. -A CIAP da PROGRAD fez reuniões internas para discussão a respeito do Planejamento e as definições de cada meta referente a sua Direção. Também a CIAP promoveu 2 Seminários com a participação de todos os servidores da PROGRAD, sendo um para

	<p>discutirmos o planejamento (realizado em 27/05/21) e o outro para a avaliação do planejamento (realizado em 19/11/21), com o intuito de promover a participação de todos na formulação e avaliação das metas.</p> <p>-IN 004/2021: dispõe sobre a finalidade, atribuições, composição e nomeação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) das Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG.</p> <p>-No final de novembro foi recebida pelo Pró-Reitor a última formação do CAP com alteração de alguns membros e inclusão de representantes dos <i>campi</i>.</p> <p>-Em março de 2021 foi aprovado o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento.</p>
Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Foi feita capacitação dos gestores das Unidades Acadêmicas e CIAPs Acadêmicas e Administrativas sobre os processos de autoavaliação e planejamento. - Foi oferecida para os novos membros da CPA uma capacitação.
Ações 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados seminários pelo ICEAC em abril e dezembro e uma reunião em julho para acompanhamento dos Grupos de Trabalho dos planos de ação. Periodicamente enviamos solicitações de andamento dos trabalhos - Em 2023 foi recomposta a CIAP do ICHI e ela tem apoiado a direção em questões importantes como, por exemplo, a análise e encaminhamento da avaliação do docente pelo discente.

Tabela 19 - Relação das ações que foram executadas em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, e seus respectivos eixos, objetivos e estratégias do PDI 2019-2023 da FURG, que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de Autoavaliação de 2018. As estratégias marcadas em amarelo são aquelas definidas como prioritárias para 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 pelo Comitê Assessor de Planejamento. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam **BAIXO** esforço institucional em termos de atividades executadas ao longo desses quatro anos.

FRAGILIDADE: FALTA DE AMBULÂNCIA PARA ATENDIMENTO À SAÚDE FÍSICA DOS SERVIDORES	
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	
Objetivo do PDI	Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Criar a política de atenção à saúde - Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde
Ações 2019	- Atividades realizadas para criação da Política de Atenção à Saúde: 1 - Foram feitas reuniões para discussão da política; 2 - Foi elaborada a minuta estrutural da política.
Ações 2020	
Ações 2021	-No campus SLS foi realizada pesquisa interna com os usuários visando buscar quais as maiores dificuldades em relação ao uso do plano na cidade. Os resultados da pesquisa, juntamente com as solicitações, foram enviados ao fiscal de contrato e à PROGEP para que fossem tomadas as providências possíveis. -As ações de combate a pandemia foram priorizadas pela unidade e a suspensão das atividades presenciais não oportunizou que as reuniões fossem feitas para a definição da estrutura formal da política de atenção à saúde. - Visando ampliar a atenção à saúde para a comunidade universitária, envolvendo cursos da área de saúde, HU e PROGEP foram realizadas ações com participação de docentes e discentes da Escola de Enfermagem.
Ações 2022	- Nesse ano, a PROGEP ofertou, em parceria com a Coordenação de Formação Continuada e SAMU uma edição da capacitação em Primeiros Socorros, com boa procura e adesão dos servidores.
Ações 2023	

FRAGILIDADE: FALTA DE ESPAÇOS PARA OS TERCEIRIZADOS NAS UNIDADES

Eixo VIII – Gestão de Pessoas

Objetivo do PDI	Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
Estratégias do PDI	- Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários - Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	
Ações 2023	

FRAGILIDADE: FREQUÊNCIA DO MICRO-ÔNIBUS	
Eixo IX – Infraestrutura	
Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Otimizar o transporte interno através da adequação dos horários do micro-ônibus e da implementação de sistemas alternativos
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	
Ações 2023	

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE INFORMAR AS UNIDADES SOBRE OS PROCEDIMENTOS DE GESTÃO	
Eixo XI – Gestão da Informação	
Objetivo do PDI	Qualificar a Gestão da Informação
Estratégias do PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Criar a política de Gestão da Informação - Desenvolver ou aprimorar ferramentas de gestão e acesso da informação, atendendo aos princípios da eficiência, transparência, publicidade e comunicação com à sociedade - Definir protocolos de Gestão da Informação

Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	-Foram criados canais de comunicação de setores da EQA com a Direção/Administração
Ações 2022	
Ações 2023	- A implementação do SEI foi um grande avanço para a FURG e estamos trabalhando intensamente no treinamento dos RH, especialmente daqueles que possuem mais dificuldades com os meios tecnológicos.No ano de 2023 a FURG migrou para as plataformas digitais e os TAEs e docentes mantiveram uma colaboração mútua para o processo de aprendizagem no uso do SEI. - Foi melhorar a comunicação interna e externa da Escola de Engenharia através do seu site
Eixo XIII – Gestão Institucional	
Objetivo do PDI	Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional
Estratégias do PDI	- Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG) - Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
Ações 2019	
Ações 2020	- Realização de reuniões <i>on-line</i> juntamente com o NTI para melhorias no sistema e no <i>site</i> . Algumas adequações estão em fase de implementação e outras na fase inicial ainda. - Elaboração de diretriz geral para os cursos em momentos de pandemia, juntamente com as pró-reitorias e coordenações de cursos de graduação. - Foi constituída comissão composta por coordenadores dos cursos de pós-graduação com a finalidade de propor o planejamento estratégico da pós-graduação da FURG e orientações para a elaboração do planejamento estratégico e autoavaliação dos programas de pós-graduação. Planejamento estratégico disponível no seguinte endereço: https://proresp.furg.br/images/arquivos_proresp/pos_graduacao/2020/Documentos/PLANEJAMENTO ESTRATEGICO_FINAL.pdf - Em março a Ouvidoria foi instituída, por meio de portaria, como a Unidade de Gestão da Integridade - UGI. A partir disso, foi elaborado, em conjunto com as instâncias de integridade, um Plano de Integridade da FURG, sendo, primeiramente, aprovado pela Reitora e, após, aprovado no Conselho Universitário. As ações que visam o fortalecimento das áreas de integridade da FURG estão em andamento e dentro do prazo estabelecido, considerando a natureza das ações. Foi ainda instituído o Comitê de Gestão

	da Integridade que irá assessorar a UGI nas ações previstas e na sensibilização em relação aos temas de integridade. Uma das ações iniciais de estruturação da UGI foi a criação da identidade visual e uma página institucional, contendo as principais informações do Plano de Integridade, bem como, a divulgação do referido Plano. Outra ação como UGI, foi a divulgação da campanha "Valores do Serviço Público" da Controladoria-Geral da União - CGU que contou com a participação de servidores e servidoras da FURG, culminando em 171 respostas, contendo três valores considerados importantes para o serviço público federal, conforme divulgação por meio dos sistemas da FURG e de <i>e-mails</i> institucionais. Além disso, com a designação da Ouvidoria como UGI, além de outras atribuições, o regimento foi revisto, reestruturando a Ouvidoria a fim de atender as demandas da UGI e fortalecer as suas ações.
Ações 2021	- Houve o acompanhamento da estruturação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações). Duas servidoras da PROPLAD participaram das reuniões conforme disponibilidade e as demandas solicitadas foram cumpridas pela equipe com a maior brevidade possível. - Começaram a ser feitos o mapeamento de processos da PROPLAD. A Coordenação de Arquivo Geral realizou a contagem dos processos da DAM, para auxiliar no levantamento das informações necessárias para implantação do SEI.
Ações 2022	- A FURG implementou o SEI que estará disponível para todas unidades e servidores em janeiro de 2023.
Ações 2023	
Eixo XII – Comunicação Institucional	
Objetivo do PDI	Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação
Estratégias do PDI	- Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas
Ações 2019	
Ações 2020	- Foram feitas divulgações semanais nas redes sociais para informações sobre procedimentos e esclarecimentos da PROGEP. - Foram criados canais de atendimento da PROGEP, separados por cada Unidade, com ampla divulgação para todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG. - Foram produzidos materiais audiovisuais para atender as demandas de comunicação institucional durante a pandemia.
Ações 2021	- O GT Canais de Comunicação da CPA continuou as reuniões durante o ano com a Secretaria. O processo está em andamento e a aplicação da pesquisa será feita em 2022. - Foram identificadas as necessidades de melhoria na interface do site da PROPLAD.

	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do perfil da FURG no Instagram. - A Secretaria da PROGEP vem realizando postagens eventuais com informações e divulgação de assuntos de interesse geral para os servidores como forma de testar o que funciona para comunicar e gera participação de nossos servidores. - Houve a reformulação do RH Informativo
Ações 2022	- O Guia de produção e gestão de conteúdo jornalístico foi desenvolvido em 2021 e disponibilizado para a equipe da SECOM em janeiro de 2022.
Ações 2023	

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DE MAIS ESPAÇOS PARA ALIMENTAÇÃO

Eixo IX – Infraestrutura

Objetivo do PDI	Qualificar a urbanização da Universidade
Estratégias do PDI	- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços destinados à alimentação
Ações 2019	- Foram disponibilizados os espaços para permissionários do ramo de alimentação <i>campus</i> SVP.
Ações 2020	- Foi iniciado o uso no Ponto de Convívio (SAP), com a exploração de serviço de lancheria para a comunidade universitária
Ações 2021	<p>-No <i>campus</i> SVP com o recebimento de doação de vários equipamentos da cozinha desativada do HU será possível, dessa forma, finalizar o projeto com a nova licitação de permissão de uso do espaço público, para o fornecimento de refeições a preços populares.</p> <p>-Em relação à instalação de Restaurante Universitário em SLS foram realizadas reuniões com o grupo de vereadores do município, prefeito municipal e deputados federais e estaduais na busca de investimentos para o Campus. Foi enviado a todos um portfólio com os projetos e necessidade de investimentos para viabilização.</p>
Ações 2022	
Ações 2023	- Tentando viabilizar a oferta de alimentação adequada com a demanda do <i>Campus</i> Santa Vitória do Palmar através da Economia Solidária, a Furg já comprou os equipamentos para a implementação. Formação da equipe e começo do projeto são as próximas fases do projeto.

FRAGILIDADE: NECESSIDADE DOS GESTORES ACEITAREM AS CRÍTICAS QUE SÃO APONTADAS**Eixo VIII – Gestão de Pessoas**

Objetivo do PDI	Ampliar a formação continuada dos servidores
Estratégias do PDI	- Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores
Ações 2019	- Foi realizado pela PROPLAD e PROGRAD um curso de capacitação dos coordenadores de curso em assuntos relativos à regulação, supervisão e ENADE.
Ações 2020	
Ações 2021	<p>-A PROGEP buscou dar continuidade à implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, descentralizando o acesso ao PDP de modo a promover o envolvimento de todas as unidades da Universidade e elaborando cronograma de ações de formação voltadas ao atendimento das necessidades de desenvolvimento identificadas;</p> <p>-Servidoras da PROGEP estão inseridas em grupos de trabalho que pensam questões como: desenvolver processo formativo e de comunicação para o enfrentamento às violências e ampliação da inserção dos temas da comunicação não-violenta nas ações de formação continuada;</p> <p>-A PROGEP buscou fortalecer a formação continuada dos servidores da furg objetivando a valorização dos serviços público, a promoção da igualdade racial, das ações afirmativas e do enfrentamento às violências e ao assédio moral e sexual, sendo o servidor como sujeito da ação educativa comunidade universitária. Houve a inserção da equipe da DDP nos grupos de trabalho que atuam nos temas e inserção dos temas nas ações de formação.</p> <p>-A PROGEP Implementou a Formação Continuada de gestores.</p> <p>-Foram realizadas pela PROPLAD E PROGRAD duas reuniões de orientação com coordenadores de cursos que participaram do ENADE em 2021.</p>

Ações 2022	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizado encontros formativos com os gestores sobre Avaliação de Desempenho dos TAES da FURG e sobre o trabalho remoto e o teletrabalho. - A PROGRAD promoveu institucionalmente a capacitação para os coordenadores de curso a respeito do trabalho nas Coordenações
Ações 2023	

FRAGILIDADE: POUCO DOMÍNIO DE INGLÊS PELOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Eixo VII – Assuntos Estudantis

Objetivo do PDI	Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante
Estratégias do PDI	- Ampliar ações e projetos de acompanhamento e apoio pedagógico, articulados entre as unidades administrativas e acadêmicas
Ações 2019	- A oferta de cursos de línguas estrangeiras para os alunos de graduação da FURG foi expandida através dos cursos do CELE do ILA no <i>campus</i> Santa Vitória do Palmar.
Ações 2020	
Ações 2021	<ul style="list-style-type: none"> -Buscando fomentar a internacionalização no C3, alunos dos cursos de graduação em Engenharia de Automação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação matriculados em disciplinas optativas de Inglês ofertadas pelo ILA. -A Política interna de internacionalização ainda não foi construída pelo IE. No entanto, é preciso registrar que o PPGEA tem realizado o intercâmbio com universidades e pesquisadores estrangeiros, através da realização de eventos, conferências internacionais e publicações em parceria com pesquisadores estrangeiros, o que se traduz em experiência para a construção da referida política, programada para ser formalizada em 2022. -O ILA buscou consolidar e expandir a oferta de cursos do CELE. As ações "aumento de oferta de cursos" e "aumento de vagas" foram atingidas. Além da disponibilidade de orçamento para a abertura de novas turmas e, conseqüentemente, de novas

	<p>vagas, o ensino remoto também proporcionou a oferta de turmas na modalidade multicampi, permitindo estender todas as ofertas a todos os <i>campi</i> da universidade.</p> <p>-O ILA também visou qualificar a formação inicial e continuada dos ministrantes do CELE. Ao longo do ano, houve reuniões regulares de formação pedagógica com os ministrantes, conduzidas pelos respectivos coordenadores de área (espanhol, francês, inglês e português).</p> <p>-Os desafios trazidos pela pandemia de covid-19 fizeram tamanho impacto nas atividades de mobilidade acadêmica. Diante disso, a mobilidade virtual foi uma oportunidade de internacionalização em casa que permitiu que estudantes curse disciplinas ou realizem cursos online de maneira concomitante aos seus estudos na FURG. A opção encontrada no lugar da mobilidade comum serviu para oportunizar contato com outras culturas, idiomas e formas de pensar e aprender, sem alterar seu vínculo com a FURG. Os estudantes da FURG procuraram essa mobilidade para complementar os seus estudos. Na contrapartida, poucos estudantes estrangeiros procuraram a FURG como universidade de destino, algo que necessita de reflexão para poder atrair estudantes estrangeiros no futuro.</p>
Ações 2022	<p>- A consolidação, a expansão dos cursos do CELE e o aumento de vagas ocorreram ao longo do primeiro semestre de 2022. No segundo semestre de 2022, em razão dos cortes e bloqueios orçamentários, apenas 3 turmas foram ofertadas: Curso de Português como Língua de Acolhimento, Curso Básico de Libras e Curso de Revisão de Francês Básico.</p>
Ações 2023	<p>- Em 2023/1 foram garantidas as ofertas regulares dos cursos de espanhol, francês, inglês e português como língua estrangeira/adicional (PLE/PLA), incluindo a oferta de cursos em demanda fechada para os servidores FURG. Total de ofertas: 30 turmas. Em 2023/2 foram garantidas as ofertas regulares dos cursos de espanhol, francês, inglês e português como língua estrangeira/adicional (PLE/PLA) e português como língua de acolhimento (PLAC). Total de ofertas: 19 turmas. Dentre as ofertas de 2023/2, houve a criação dos seguintes cursos e/ou modalidades: Curso Intermediário de Libras (presencial); Curso de Espanhol para o Comércio e o Turismo (remoto); Curso de Francês Básico (remoto), voltado para a temática da agricultura familiar e solidária, e destinado ao <i>Campus</i> de Santo Antônio da Patrulha.</p>

FRAGILIDADE: POUCO USO DA BIBLIOTECA DO POLO PELOS ESTUDANTES EAD**Eixo XIII – Gestão Institucional**

Objetivo do PDI	Institucionalizar a Educação a Distância
Estratégias do PDI	- Qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de Educação a Distância
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	
Ações 2023	

FRAGILIDADE: QUALIDADE, FREQUÊNCIA E SEGURANÇA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTE MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL QUE ATENDEM AOS CAMPI**Eixo XIII – Gestão Institucional**

Objetivo do PDI	Inserir a Universidade nas discussões das políticas públicas de transporte, segurança e acessibilidade
Estratégias do PDI	- Buscar, junto ao poder público, aos órgãos reguladores e às empresas, a melhoria da oferta do serviço de transporte municipal e intermunicipal
Ações 2019	
Ações 2020	
Ações 2021	
Ações 2022	
Ações 2023	

4.6.2 Avaliação final do PDI 2019/2023

Como descrito anteriormente, o PDI 2019/2023 foi o primeiro PDI do ciclo do PPI 2011/2023 que foi acompanhado através de indicadores. Dessa forma, pode-se ter uma visão mais clara de como a Universidade evoluiu em relação ao seu planejamento estabelecido no final de 2018. Para tanto, inicialmente verificou-se para cada objetivo, como cada um dos seus indicadores evoluíram ao longo dos 5 anos e posteriormente classificou-se cada um dos 54 objetivos como: **1-** objetivo que evoluiu se a maioria dos seus indicadores mostraram evolução no período; **2-** objetivo que manteve-se estável quando em média os indicadores não apresentaram evolução ou regressão; e **3-** objetivo que regrediu quando seus indicadores, na maioria, regrediram ao longo do período. Entretanto, a análise em separado apenas dos indicadores não fornece uma visão completa da evolução do PDI. Primeiramente, porque a definição dos indicadores no PDI ainda está em fase de maturação na Universidade, o que levou a ter alguns indicadores que não se mostraram muito úteis na análise e porque também, para alguns objetivos, foram definidos muitos indicadores que tinham níveis de importância para definição da evolução do objetivo, com pesos diferentes.

A estratégia para contornar essa situação foi analisar a evolução dos objetivos apontados pelos indicadores em conjunto com a análise do esforço feito pela FURG para realizar ações durante esse período (descrito na **Tabela 16**) e com a análise da percepção da comunidade por meio dos resultados da pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional realizada em 2022 (resultado descrito no Item 3 - Desenvolvimento, deste relatório). Nessa análise, as questões da pesquisa foram agrupadas por objetivo ao PDI e calculada a média das respostas da escala Likert, sendo os objetivos que ficaram com média menor ou igual 3 como sendo objetivo não atingidos, objetivos com média entre 3,1 e 3,9 como parcialmente atingidos, e por fim objetivos com média igual ou superior a 4,0 como objetivos atingidos. O sumário do conjunto dessa análise pode ser visualizado na **Figura 56**.

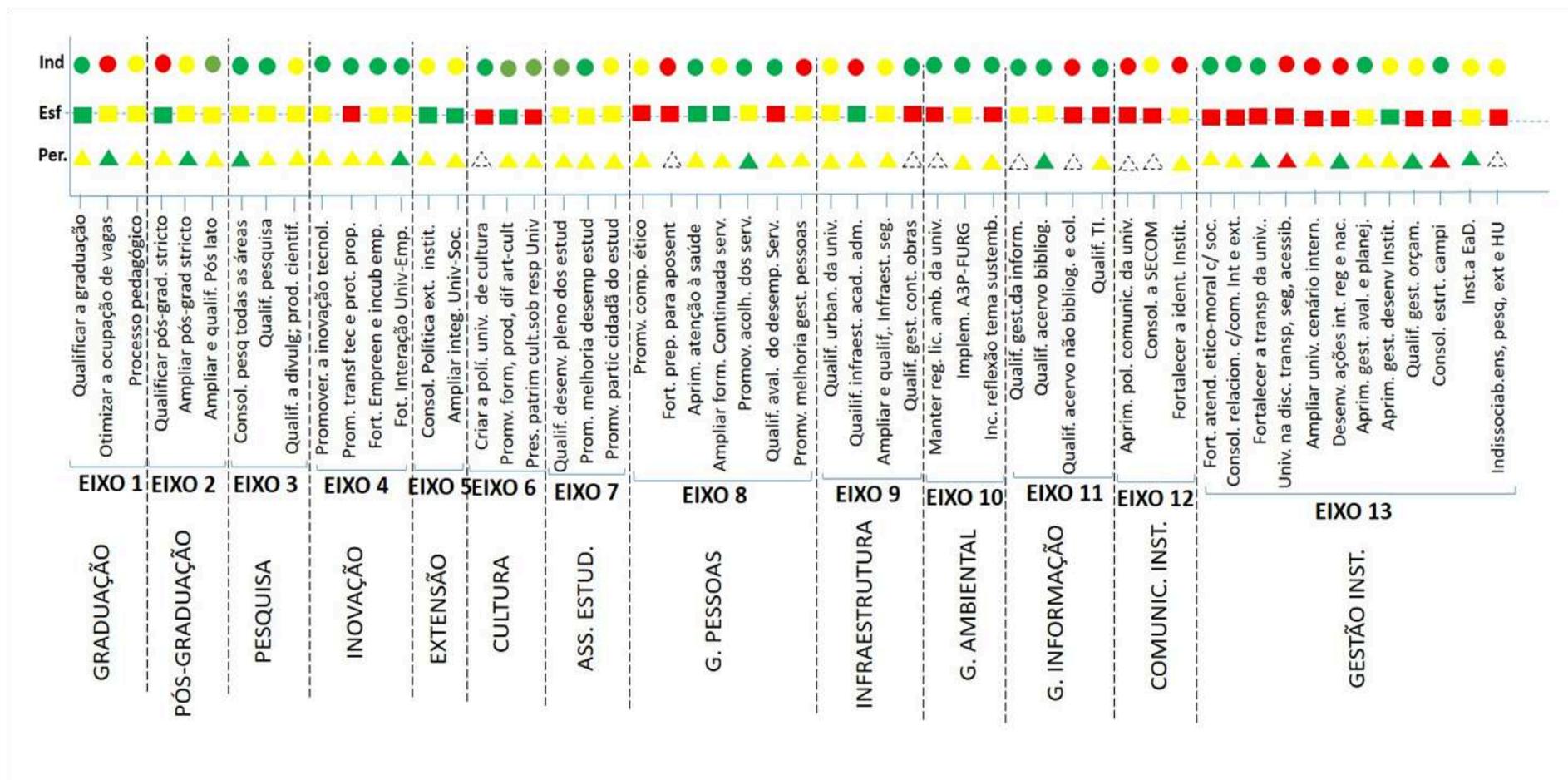


Figura 56 – Esquema da análise da avaliação final do PDI 2019-2023. Cada objetivo do PDI foi analisado em função dos indicadores do PDI (Ind), em função do esforço institucional (Esf) em termos de quantidade de ações executadas ao longo do período, e em função da percepção da comunidade universitária (Per) através das médias das respostas dadas na pesquisa de opinião da autoavaliação de 2022. A indicação das cores dos símbolos está descrita no texto.

O Eixo 1 do Ensino de Graduação, que englobou 3 objetivos, mostrou uma variabilidade grande entre os objetivos e entre as 3 formas de avaliar. Em relação ao objetivo de “Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos” verificou-se que em relação aos indicadores e o esforço institucional, esse objetivo apresentou um bom desenvolvimento. Entretanto, a percepção da comunidade ainda colocou esse objetivo com um aspecto que precisa melhorar. De fato, a busca a uma qualificação dos cursos de graduação por mais que os indicadores apontem melhoria e o esforço institucional seja alto, em termos de ações realizadas, sempre haverá aspectos que podem melhorar. Por outro lado, em relação aos objetivos de “Otimizar a ocupação de vagas” a comunidade tem a percepção que a situação da Universidade está boa, mas os indicadores apontam que mais esforço institucional precisa ocorrer. Nesse objetivo, um dos pontos que vem mostrando fragilidade na Universidade é a taxa de evasão. O terceiro objetivo que é “Qualificar os processos pedagógicos” diferentemente dos objetivos anteriores se mostrou uniforme entre as 3 formas de avaliação, sendo que em todas apontam que a preocupação com a qualificação dos processos pedagógicos ainda precisa continuar.

Para o Eixo 2 do Ensino de Pós-Graduação, ocorreu uma situação parecida em termos de variabilidade entre os objetivos com o Eixo da Graduação. O objetivo de “Buscar a excelência dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*” teve um alto esforço institucional, no entanto, os indicadores apontam que em média não houve evolução, mas até uma regressão. A comunidade teve a percepção que a Universidade ainda precisa melhorar em relação a esse objetivo. O ponto que mostrou maior problema nesse objetivo foi a questão dos intercâmbios, tanto nacionais como internacionais. Destaca-se a dificuldade que nesse período a Universidade enfrentou com a pandemia e com as restrições orçamentárias impostas pelo governo às Universidade Federais bem como as agências financiadoras (CNPq, CAPES e FINEP) são os principais responsáveis pela regressão de intercâmbios nesse período. Para o objetivo de “Ampliar a oferta de cursos de pós-Graduação *stricto sensu*” a análise dos indicadores e do esforço

institucional apontam para uma situação em que não houve uma melhora e nem piora, mas a comunidade tem a percepção que a comunidade tem é de que a situação está boa. Essa situação é provavelmente um reflexo da situação que a Universidade já se encontrava no início do período. Como a Universidade não conseguiu crescer tanto em termos de novos cursos ou de mais vagas nos cursos existentes refletem no resultado dos indicadores. Cabe salientar que essa dificuldade de ampliar a pós-graduação *Stricto Sensu* não ocorre apenas na FURG, mas em todo sistema federal. Em relação ao objetivo 3 do Eixo da Pós-Graduação “Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*” os indicadores apontam uma evolução mesmo que o esforço institucional não tenha sido intenso. Para a comunidade esse objetivo ainda precisa melhorar.

Os objetivos associados ao Eixo da Pesquisa não apresentaram em nenhuma forma de avaliação uma situação mais crítica. O objetivo “Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento” foi o que apresentou melhor avaliação, tanto em termos de evolução dos indicadores como na percepção da comunidade. O objetivo de “Qualificar a Pesquisa” também apresentou uma boa evolução dos indicadores apesar do esforço institucional não ter sido alto. Em relação a esse aspecto, cabe comentar que muitas das ações para qualificar a pesquisa são realizadas na esfera individual de corpo docente sem registro nas ações institucionais. A percepção da comunidade é de que esse objetivo ainda precisa melhorar. Essa situação se mostra muito parecida com o do objetivo da melhoria contínua da graduação, no qual, para comunidade, a qualificação da pesquisa tem que ocorrer sempre. Em relação ao objetivo de “Qualificar a divulgação da produção científica”, as 3 avaliações se mostraram uniformes em apontar que a Universidade ainda precisa melhorar. Em termos gerais, os objetivos apontaram alguma evolução apesar de ainda precisar evoluir mais. Essa situação dentro do quadro de restrições financeiras para o desenvolvimento da pesquisa dentro das Universidades Federais se mostra bem positiva.

Em relação ao Eixo da Inovação Tecnológica, todos seus objetivos mostram uma evolução positiva nos seus indicadores. Em termos de esforço institucional, ocorre uma situação parecida com os objetivos da pesquisa no qual muitas das ações para atingir a melhoria dos indicadores são realizadas individualmente pelo

corpo docente, ações essas que não são registradas pela Instituição. Em termos de percepção da comunidade, não ter apresentado resultados melhores pode ser um reflexo de que essas atividades de inovação ainda estão restritas a uma pequena área da Universidade sendo de pouco conhecimento pela comunidade como um todo.

Para os dois objetivos da Extensão, as avaliações foram bem uniformes. Em ambos os objetivos o esforço institucional foi alto, mas os indicadores não mostraram evolução significativa e a percepção da comunidade é de que ainda precisa haver melhorias. Todos os objetivos do Eixo da Cultura apresentaram evolução dos seus indicadores. Em relação ao objetivo “Criar a Política Universitária de Cultura”, que era um objetivo muito pontual, o aparente baixo esforço institucional é apenas uma distorção metodológica, pois apesar de poucas ações terem sido realizadas, já no início do período do PDI o objetivo foi atingido. Em termos de percepção, não houve questões na pesquisa de Autoavaliação para poder identificar a opinião da comunidade. Nesse caso, o indicador definido para acompanhamento do objetivo se mostrou bem preciso para detectar seu atingimento. Para os outros dois objetivos do Eixo da Cultura, “Promover a formação, produção e difusão artística e cultural” e “Preservar o patrimônio cultural sob responsabilidade da Universidade”, a situação é semelhante aos objetivos do eixo da pesquisa e da inovação, no qual os indicadores apontam melhorias de forma melhor do que a identificação do esforço institucional ou da percepção da comunidade.

Em termos gerais, ao se analisar o conjunto dos objetivos dos Eixos do Ensino da Graduação e da Pós-Graduação, da Pesquisa, da Inovação Tecnológica, da Extensão e da Cultura, que são as atividades fins da Universidade, demonstrou-se que a FURG no período de 2019 a 2023, marcado por sérias dificuldades de realizar atividades acadêmicas por causa das restrições orçamentária e da pandemia que impediu a presença das pessoas dentro dos *campi*, conseguiu avançar, dentro dos seus objetivos, mesmo que de forma modesta em alguns pontos desejados e com algumas fragilidades em outros. Essa situação é um reflexo de como a FURG, como as demais universidades públicas brasileiras se dedicam ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Nos objetivos dos demais eixos do PDI, que são objetivos mais relacionados com as denominadas atividades “meios” da Universidade, por estarem associados aos processos de gestão institucional, o impacto da pandemia e da restrição orçamentária foram bem intensos. Muitas das ações previamente imaginadas como possíveis para serem realizadas no período não puderam ser de fato realizadas ou se foram realizadas não foram na mesma intensidade da necessidade. Alia-se a essa situação a diminuição da força de trabalho, em termos de quantitativo de servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) em atividade na FURG. Como demonstrado no “Item - 1.2. Dados da Instituição” deste relatório, o percentual de TAEs diminuiu em relação ao número de estudantes e docentes que cresceu no mesmo período. Dessa forma, poucos objetivos desse grupo de eixos foram identificados como de alto esforço institucional. A grande maioria foi de baixo esforço. O reflexo imediato é que os indicadores definidos para acompanhar o desenvolvimento do objetivo mostram uma proporção menor de evolução quando comparado aos objetivos das atividades fins, descritas acima. A mesma situação ocorreu na percepção da comunidade. A dificuldade na evolução dos indicadores desses objetivos não foi maior devido à situação já descrita em relação ao empenho que a comunidade universitária faz para realização das atividades necessárias para o seu desenvolvimento em condições de funcionamento que não são adequadas.

Como será comentado no próximo item, o processo de elaboração do PDI 2024/2028 baseou-se nessa análise do PDI 2019/2023 e também nos desafios visualizados pela comunidade para o futuro. Desta forma, tentará recuperar as dificuldades enfrentadas no desenvolvimento do PDI 2019/2023 para que a FURG continue avançando.

4.7. Considerações sobre o processo de Autoavaliação 2022

Após o término da pesquisa de opinião junto à comunidade universitária sobre diferentes aspectos do funcionamento e estrutura da FURG no final de 2022, a Diretoria de Avaliação Institucional processou os resultados e repassou às Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) que analisaram internamente em cada uma das unidades acadêmicas, administrativas ou nos *campi* fora da sede. Cada CIAP organizou o seminário da sua unidade e enviou à PROPLAD os relatórios dos seminários contendo considerações sobre os aspectos negativos e positivos que a unidade detectou com base nos resultados da pesquisa de autoavaliação, bem como sugestões de adição ou supressão dos objetivos e estratégia do PDI 2019/2023, visando à construção do novo PDI. A CPA, após receber as considerações feitas pelas unidades acadêmicas e administrativas, analisou as informações e identificou para cada eixo do PDI 2019/2023 os principais temas que foram apontados como sendo pontos fortes e fracos. Foram destacados pela CPA os temas identificados por no mínimo 3 unidades acadêmicas ou administrativas ou *campi*. Cabe salientar que alguns temas foram destacados, simultaneamente, como ponto forte e fraco, o que demonstra a necessidade, sempre que possível, de se evitar generalizações sobre a Universidade tendo em vista a sua complexidade de estrutura e funcionamento nas suas diferentes áreas de atuação. Os temas apontados por 3 ou mais unidades podem ser visualizados na **Tabela 20**. Com base nesses temas, a CPA definiu as seguintes fragilidades:

1. Inovação e empreendedorismo nos cursos
2. Domínio da língua estrangeira pelos estudantes
3. Curricularização da extensão
4. Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação
5. Acessibilidade
6. Estágios
7. Divulgação dos cursos
8. Infraestrutura dos prédios da Universidade

9. Segurança no campus
10. Salas de permanência
11. Transporte interno
12. Atendimento à saúde física dentro do campus
13. Conscientização dos servidores sobre realização de práticas ambientais sustentáveis
14. Capacitação para gestão
15. Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte
16. Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades
17. Integração entre os campi
18. Transporte público municipal
19. Colaboração entre unidades
20. Participação nos processos avaliativos institucionais
21. Utilização dos resultados da avaliação na gestão
22. Participação dos estudantes em projetos culturais
23. Internet
24. Computadores das unidades
25. Serviço de e-mail
26. Biblioteca nos campi fora da sede
27. Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades
28. Vagas específicas nos cursos de Pós-Graduação para os TAEs
29. Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos
30. Pouco interesse dos docentes de participar na gestão

Essa análise foi apresentada e discutida durante o Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento que ocorreu de 13 a 15 de junho de 2023. No Congresso também foi discutida a construção do novo PDI da Universidade e as necessidades de alterações do processo autoavaliativo. O Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento (CONGRIAP) é uma etapa importante do processo autoavaliativo da FURG (**Figura 57**) e dessa etapa será feita uma descrição breve do evento e suas conclusões.



Figura 57 - Esquema ilustrando as etapas do processo de autoavaliação da FURG, conforme definido no Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP)

Tabela 20 - Lista dos temas apontados como potencialidades e fragilidades pelas unidades acadêmicas e administrativas e pelos *campi* separados por eixo do PDI 2019/2023. Para cada tema, está especificada a quantidade de unidades que fizeram esse apontamento

Eixo	Potencialidades	Quant.	Fragilidades	Quant.
Ensino de Graduação	PPC	7	Inovação e empreendedorismo nos cursos	5
	Formação cidadã	7	Domínio dos estudantes da língua estrangeira	4
	Uso do AVA	7	Preparo dos docentes para curricularização da extensão	4
	Conhecimento teórico/prático dos cursos	6	Acessibilidade no ensino	3
	Contribuição para pensamento crítico	4		
Ensino de Pós-Graduação	Conhecimento teórico/prático dos cursos	4	Dificuldade de inserção dos docentes nos programas de pós-graduação	6
	Planejamento para qualificação dos cursos	4	Poucas vagas específicas dos cursos de Pós-Graduação para os TAEs	3
Pesquisa	Número de projetos/Estímulo à participação em projetos de pesquisa	4	Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa	3
	Atendimento das necessidades da região	3	Divulgação da pesquisa	3

Inovação	Incentivo ao inovação tecnológica e empreendedorismo	8	Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de inovação	3
	Incubação de empresas de base tecnológica	5	Participação de estudantes em projetos de inovação	3
	Atendimento das necessidades da região	3		
Extensão	Número de projetos/atividades/ações	12	Preparo dos docentes para curricularização da extensão	4
			Divulgação das ações	3
Cultura	Atividades artístico-culturais desenvolvidas pela FURG	3	Divulgação das ações	4
			Participação dos estudantes em projetos culturais	3
Assuntos Estudantis	Ações afirmativas	8	Preparo dos docentes para atendimento a estudantes com necessidades específicas	8
	Assistência básica	6	Falta de informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas	6
			Divulgação das ações da assistência básica	4
			Falta de informações sobre normas de estágios	3

Gestão de Pessoas	Comprometimento dos servidores da unidade	4	Baixo número de TAEs	9
	Atividades de capacitação para os TAEs	3	Preparo dos docentes para atendimento a estudantes com necessidades específicas	8
	Qualificação dos TAEs	3	Cursos de formação para a qualificação dos gestores	4
			Atendimento a saúde física	4
			Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte	4
Infraestrutura	Limpeza dos espaços	7	Infraestrutura para acessibilidade	9
	Número de docentes por sala	3	Infraestrutura dos prédios da Universidade	8
			Conforto térmico dos espaços	6
			Salas de aula	6
			Segurança no <i>campus</i>	5
			Salas de permanência	4
			Transporte interno	3

			Retornos dos pedidos feitos a PROINFRA	3
			Ampliação da biblioteca nos <i>campi</i> fora da sede	3
Gestão Ambiental	Boas práticas ambientais	8	Empenho dos servidores da unidade nas práticas ambientais	3
Gestão da Informação	Serviços e recursos da biblioteca	9	Internet	11
	Sistemas FURG	8	Qualidade dos computadores das unidades	4
	E-mail	3	E-mail	3
			Manutenção dos computadores	3
			Retorno do GCTI das demandas realizadas	3
			Mais livros nas bibliotecas fora da sede	3
Comunicação Institucional			Comunicação e divulgação das atividades das unidades	11
			Divulgação dos cursos	4

Gestão Institucional	Atuação das Direções das unidades	10	Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades	11
	Planejamento da unidade	8	Integração entre os campi	8
	Atuação dos coordenadores de cursos	8	Melhorias oriundas dos processos avaliativos	6
	Serviços da secretaria geral das unidades	8	Transporte público municipal	6
	Planejamento institucional	6	Pouco interesse de participação dos docentes na gestão	6
	Processos de Avaliação institucional	5	Repasse para os servidores dos assuntos pautados nos Conselhos Superiores	3
	Canais de transparência	5	A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade	3
			Baixa participação nos processos avaliativos	3

4.7.1 - Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento (CONGRIAP)

A solenidade de abertura do evento contou com a participação do Reitor, Prof. Dr. Danilo Giroldo, do Vice-Reitor, Prof. Dr. Renato Duro Dias, do Pró-Reitor de Planejamento e Administração, Diego D'Ávila da Rosa, da Diretora de Planejamento, Jozeneide Costa Machado e do Diretor de Avaliação Institucional, Prof. Dr. Luiz Eduardo Maia Nery. Após a abertura, o Pró-Reitor Diego da Rosa apresentou os rumos da FURG para os próximos 30 anos e na sequência ocorreu a apresentação do Diretor Luiz Nery sobre os resultados dos seminários de autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade. Posteriormente, houve as apresentações das análises dos gestores sobre o andamento do PDI (2019/2023). Cada gestor utilizou como base os resultados da pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional, os indicadores do PDI e o perfil de metas atingidas durante o período. Cada gestor tinha 15 minutos para apresentação e depois havia um período de 5 minutos para perguntas e/ou comentários. Nesse primeiro dia do CONGRIAP, que foi transmitido pelo canal da FURG no Youtube, houve uma audiência de 390 pessoas durante o evento, com um pico de audiência simultânea de 362 pessoas e uma audiência média de 251 pessoas. Porém, como o evento foi gravado muitas pessoas assistiram posteriormente. Até o dia 11 de julho de 2023, 2.659 pessoas já haviam assistido.

No segundo dia, que foi o de discussões nos grupos de trabalho (GTs), a participação foi por meio da plataforma do Google Meet. Para poder participar nesse dia, era necessária a inscrição prévia. A participação variou conforme o GT. Cabe salientar, que várias pessoas participaram de mais de um GT. Ao se contabilizar apenas o número de pessoas que participaram de ao menos um GT, verificou-se que 602 pessoas se integraram aos GTs, sendo 196 estudantes. Nem todos os inscritos previamente nos GTs participaram deles. O percentual de participação nos GTs em relação à inscrição variou de 40,7% a 89,7%. No terceiro dia, que também foi transmitido pelo canal da FURG no Youtube, a audiência média durante o evento, na parte da manhã e tarde, foi de 128 e 135 pessoas, respectivamente. Até o dia 11 de julho, 887 pessoas já haviam assistido aos vídeos deste dia. Destaca-se que a gravação nesse dia foi feita de forma separada em período da manhã e

período da tarde. Os grupos de trabalho foram divididos de acordo com o eixo do PDI. A previsão inicial é que cada GT usasse um tempo máximo de 3h para discussão. Entretanto, na parte da manhã, foram colocados os eixos que no Congresso de 2017 levaram mais tempo para encerrar suas atividades (Graduação, Extensão, Pesquisa, Infraestrutura, Assuntos Estudantis, Gestão Institucional, Gestão de Pessoas) para que esses GTs pudessem utilizar o turno da tarde para continuar os trabalhos. De fato, a possibilidade de continuação durante o período da tarde foi utilizada pelos GTs de Gestão Institucional, Infraestrutura, Extensão e Graduação. No turno da tarde, foram colocados os demais eixos. O turno da noite foi utilizado para repetir os eixos que teriam, segundo a visão da comissão organizadora, um maior interesse de participação pelos estudantes para que os que estudantes de cursos noturnos pudessem participar. Como não houve a possibilidade de se ter mais colaboradores para esse turno, alguns eixos foram agrupados por aproximação de discussão.

Para organizar os trabalhos, a comissão organizadora contou com a colaboração de 3 pessoas por GT. Uma pessoa denominada de “Mediadora” que organizou a apresentação das documentações utilizadas nas discussões, fomentou a participação de todos e cuidou para que todos os objetivos e estratégias do PDI fossem analisados pelo grupo. Uma pessoa denominada de “Relatora” que organizou as contribuições e análises durante a discussão elaborando um relatório final do GT. E por fim uma pessoa denominada de “Administradora de sala” que organizou a entrada das pessoas previamente inscritas no GT na sala do Google Meet, a ordem de manifestações nas salas e ajuda, para quem necessitasse, sobre o uso da plataforma. Foram disponibilizados os seguintes materiais para cada GT: um documento com os objetivos e estratégias do PDI que seriam utilizados no respectivo GT, um vídeo com explicações sobre a estrutura básica do PDI, os indicadores dos objetivos do PDI, um resumo geral dos resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022, o resultado da pesquisa junto aos estudantes, terceirizados e comunidade externa sobre as prioridades para o próximo PDI.

No terceiro dia do CONGRIAP, ocorreram as apresentações de um breve relato dos GTs. Alguns GTs que tiveram sobreposição durante o dia e a noite, decidiram por fazer um único relatório e conseqüentemente uma única

apresentação. Essa situação ocorreu para os seguintes GTs: Infraestrutura manhã e Infraestrutura noite; Assuntos Estudantis manhã e Assuntos Estudantis noite; Inovação Tecnológica tarde e Inovação Tecnológica noite. Situação parecida ocorreu com os GT da Extensão. Nesse caso foi agrupada a discussão do GT Extensão manhã com o GT Extensão e Cultura noite, porém o GT Cultura tarde fez uma apresentação e relato em separado. Os demais GTs foram apresentados de forma separada. Cada apresentação teve a duração máxima de 20 minutos e depois foi aberto um período de 5 minutos em média para perguntas, contribuições ou comentários.

No final do evento, foi disponibilizado, no google formulário, uma ficha de avaliação para que os participantes pudessem colocar suas opiniões sobre o CONGRIAP e todo processo autoavaliativo. Os resultados foram posteriormente analisados pelos colaboradores do evento (mediadores, relatores, administradores de sala, equipe de apoio da SECOM e da SEAD), pela CPA e pela comissão organizadora. de forma resumida os seguintes pontos foram detectados para serem ajustados para o próximo processo:

- 1- Ter um modelo de relatório final para envio dos prévio aos relatores dos GTs;
- 2- O GT de Assuntos Estudantis ficar em apenas em turno;
- 3 - Os GTs de manhã com possibilidade de continuar a tarde funcionou bem;
- 4 - Colocar o CONGRIAP no calendário Universitário;
- 5 - Tentar no próximo CONGRIAP a suspensão das aulas no dia dos GTs. Se não suspender aulas, pelo menos tentar não realizar provas. E trabalhar com as unidades acadêmicas sobre a importância da participação das mesmas no congresso bem como da liberação dos discentes para participar das discussões;
- 6 - Tentar superar a retração de alguns participantes do GTs frente à presença dos gestores, como por exemplo, fazer orientação aos gestores de não realizarem muitas manifestações no GT dando mais espaço para os demais participantes dos GTs;

7 - Divulgação em redes sociais dos demais órgãos da FURG como, Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas, DAs e DCE. Lembrar que às vezes o que existe é falta envolvimento/interesse com a informação divulgada apenas, porque de fato houve uma boa divulgação do congresso;

8 - Capacitar os servidores das unidades por meio das CIAPs para se prepararem melhor para realizar as avaliações. Explicar para que serve o processo autoavaliativo, divulgar o calendário do processo com antecedência e tentar o maior fortalecimento das CIAPs. Lembrar que a construção da sensibilização precisa ocorrer todos os anos.

4.7.2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024/2028

O PDI 2024/2028 é o primeiro do ciclo do PPI 2024-2033. As mudanças do tempo de vigência tanto do PDI quanto do PPI acompanham o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento - PIAP da FURG, como informado anteriormente.

O fator marcante do PDI 2024/2028 foi a ampla discussão a partir da qual esse documento foi construído. O objetivo principal sempre foi elaborar um documento que fosse a base para execução das ações da Universidade nos próximos 5 anos. Sendo assim, dois processos deram início à construção do Planejamento Estratégico da FURG 2024/2028: a reestruturação do Comitê Assessor de Planejamento – CAP e a pesquisa de Autoavaliação Institucional, construída pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e dirigida pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI. Como comentado no item anterior, na Autoavaliação foram coletadas opiniões de servidores e estudantes sobre vários temas que envolvem os serviços prestados pela FURG e possibilitaram a análise dos pontos fortes e fracos da Instituição bem como categorizá-los em várias áreas (unidades acadêmicas, pró-reitorias, gabinete do reitor, órgãos vinculados e os *campi* Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha) que foram provocadas a analisar seus microambientes e propor o que podiam realizar nos próximos 5 anos para o crescimento da FURG. Depois de realizados os seminários de Avaliação e Planejamento em todas as unidades, foram enviadas as sugestões para o PDI 2024/2028 à PROPLAD que categorizou os dados recebidos por temas que foram discutidos no CONGRIAP.

Com o intuito de ampliar as discussões referentes ao planejamento da FURG, foram aplicadas pesquisas junto à comunidade externa, trabalhadores terceirizados e estudantes. Os resultados dessas pesquisas foram apresentados no início das reuniões dos Grupos de Trabalho do Congresso para que fossem analisadas as sugestões de prioridades levantadas nas pesquisas em conjunto com os materiais oriundos dos seminários realizados pelas unidades.

Após todo o processo consultivo, o Comitê Assessor de Planejamento (CAP) iniciou o trabalho de análise dos resultados do CONGRIAP para a construção do documento estruturado do PDI 2024/2028. Para essa primeira etapa, foram criados oito grupos de trabalho, relacionados a um ou mais eixos norteadores do PDI 2019/2023. Os eixos de Graduação, Assuntos Estudantis, Gestão Institucional e Gestão de Pessoas foram tratados de forma individual em grupos de trabalho específicos. Os demais eixos norteadores foram agrupados por aproximação dos temas. Esses grupos de trabalho foram compostos pelos diretores responsáveis das áreas e, pelo menos, um membro externo à área. Após 64 reuniões dos grupos de trabalho do CAP, foi elaborado o PDI 2024/2028 que está composto por 14 eixos norteadores, 50 objetivos e 254 estratégias (Volume II - Anexo G).

Com relação ao PDI anterior, foram definidas algumas alterações que se tornaram necessárias para atender às demandas dos seminários das unidades acadêmicas, administrativas e, às discussões do CONGRIAP. Os eixos de Ensino de Graduação e o de Ensino de Pós- Graduação foram agrupados formando o Eixo de Ensino, com a inclusão do objetivo da Educação a Distância. O eixo da Gestão da Informação se desdobrou em dois novos eixos: Eixo da Ciência da Informação e Eixo da Tecnologia da Informação. O Eixo da Gestão Institucional deixou de existir com a inclusão do Eixo de Governança, Riscos e Integridade. Também foi incluído o Eixo de Inclusão e Diversidades.

Para verificar como o PDI 2024/2028 está relacionado com as fragilidades apontadas no processo autoavaliativo, foi construída uma tabela (**Tabela 21**) que demonstra quais objetivos do novo PDI tentarão amenizar as fragilidades apontadas. Das 30 fragilidades apontadas no item anterior, apenas uma fragilidade não possui objetivo específico para direcionar ações a fim de amenizá-la, que é a fragilidade dos serviços de transporte público municipal. Portanto, há o entendimento que o PDI 2024/2028 está bem alicerçado nos resultados do processo autoavaliativo demonstrando que o processo autoavaliativo 2022 atingiu seu propósito.

Tabela 21 - Objetivos do PDI 2024/2028, separados por eixo norteador, com a identificação das fragilidades apontadas no processo autoavaliativo que tentarão ser amenizadas

EIXO	OBJETIVO DO PDI	FRAGILIDADE ORIUNDA DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO
Ensino	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos do ensino de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação e empreendedorismo nos cursos • Domínio dos estudantes da língua estrangeira
	Consolidar o programa de retenção e evasão	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade
	Otimizar a ocupação de vagas	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade
	Qualificar os processos pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação • Estágios
Pesquisa	Qualificar a divulgação da ciência e a interlocução com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades
	Qualificar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação • Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa
Inovação Tecnológica	Promover a interação com o mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação e empreendedorismo nos cursos
Extensão	Consolidar a política de extensão universitária, ampliando a integração entre a Universidade e os demais setores da Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Curricularização da extensão
	Consolidar a política de extensão universitária, ampliando a integração entre a Universidade e os demais setores da Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades
	Consolidar o processo de curricularização da extensão.	<ul style="list-style-type: none"> • Curricularização da extensão
	Consolidar o processo de curricularização da extensão.	<ul style="list-style-type: none"> • Curricularização da extensão

Cultura	Promover a formação, a produção, a pesquisa e a difusão artística e cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades • Participação dos estudantes em projetos culturais
Assuntos Estudantis	Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades
Gestão de Pessoas	Desenvolver a gestão estratégica de pessoas com base na inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a saúde física • Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte
	Aprimorar a atenção à saúde da Comunidade Universitária em todos os <i>Campi</i> da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a saúde física dentro do <i>campus</i> • Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte
	Qualificar o desenvolvimento de pessoas no âmbito da FURG	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade • Capacitação para gestão <p>Vagas específicas nos cursos de Pós-Graduação para os TAEs</p>
Infraestrutura	Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança no <i>campus</i>
	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura dos prédios da Universidade • Transporte interno • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades <p>Sala de permanência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca nos <i>campi</i> fora da sede
	Qualificar a urbanização da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte • Acessibilidade
Gestão Ambiental	Promover a reflexão e integração da temática sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientização dos servidores sobre realização de práticas ambientais sustentáveis
Ciência da Informação	Qualificar o acervo bibliográfico e seu acesso	<ul style="list-style-type: none"> • Bibliotecas nos <i>campi</i> fora da sede
Tecnologia da Informação	Consolidação das práticas de gestão e governança na tecnologia da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades
	Consolidação das práticas de segurança da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Internet • Serviço de e-mail

	Expansão do alcance dos serviços de tecnologia da informação institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de e-mail
	Qualificação e modernização da tecnologia da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores das unidades
Comunicação Institucional	Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG	<ul style="list-style-type: none"> • Estágios • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades Divulgação dos cursos
Governança, Riscos e Integridade	Fortalecer a multicampia na FURG	<ul style="list-style-type: none"> • Integração entre os <i>campi</i>
	Fortalecer ações para garantia da transparência da Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades
	Qualificar a Gestão Orçamentária e financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades
	Qualificar o processo de Avaliação e Planejamento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos resultados da avaliação na gestão • Pouco interesse dos docentes de participar na gestão • Participação nos processos avaliativos institucionais

5 Considerações Finais

Objetivou-se analisar os processos avaliativos institucionais da FURG realizados em 2023 que fazem parte deste material e que compõem o início do atual ciclo avaliativo (2023/2027) da Instituição. Como já comentado inicialmente neste relatório, em 2021, a Universidade decidiu prorrogar por mais um ano o PDI, vigente àquela época, e instituir o novo Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP), que passou a ser de 5 anos. Como previsto para o primeiro ano do PIAP, em 2023, foi dada sequência à pesquisa de Autoavaliação Institucional, com a realização dos seminários de autoavaliação das Unidades Acadêmicas e Administrativas, nos quais, essas unidades, de posse dos resultados da pesquisa de opinião realizada em 2022, apontaram as principais potencialidades e fragilidades da Universidade. Posteriormente, em junho de 2023, foi realizado o Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento (CONGRIAP) que reuniu toda a comunidade universitária para discutir, com base nos materiais oriundos dos seminários das unidades e dos indicadores do andamento do PDI, a base para o novo PDI da Instituição, que foi aprovado pelo CONSUN em dezembro de 2023. Foi um evento desafiador, realizado 100% *on-line* e que contou com alta adesão. Além disso, em 2023 a CPA promoveu a Avaliação Docente pelo Discente (ADD), a Avaliação das Turmas pelos docentes e a Avaliação dos Restaurantes Universitários.

Pretendeu-se abordar, nestas considerações, as principais percepções da CPA sobre os avanços obtidos no processo de avaliação, as dificuldades encontradas na sua execução, bem como analisar como tem sido sua utilização pela gestão institucional para o planejamento da FURG. Como salientado por Daniel Stufflebeam (1981 *apud* Grego, 1997, p. 95), uma “[...] boa avaliação requer que o próprio processo de avaliação seja avaliado”.

Antes de analisar os processos, cabe salientar a iniciativa importante de tentativa de integração entre as CPAs. Anteriormente à pandemia, as CPAs gaúchas vinham se reunindo anualmente (2017, 2018 e 2019) com intuito de aumentar a

colaboração, a informação e a troca de experiências entre as Instituições Federais de Ensino Superior no que tange à realização de suas avaliações. Infelizmente, a pandemia tornou-se um fator impeditivo para que as Universidades continuassem em processo integrativo em 2020 e 2021. Em 2022 e 2023, algumas universidades promoveram encontros virtuais nacionais entre as CPAs que permitiram as trocas de experiências e debates sobre os processos avaliativos. Em 2023, destaca-se a participação de membros da CPA da FURG nos seguintes eventos: “Conexões e Interações entre CPAs no Brasil” promovida pela UFSM, UFRGS e UFMG; e “Rodas de Diálogos entre CPAs” promovido pelo Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

Analisando especificamente a ADD, a CPA entende que em 2023 houve uma pequena melhora no processo em relação ao final do ciclo anterior. A participação dos estudantes, em 2018 e 2019, início do ciclo anterior, aumentou bastante em relação ao ciclo 2014-2017, atingindo 33% em 2019, com uma pequena queda em 2021 e 2022, ficando em torno de 28%. Mesmo assim superior ao período 2014-2017, que oscilava em torno de 16% de participação. Entretanto, o percentual de questionários respondidos pelos estudantes não acompanhou a subida no percentual de participação dos estudantes. Essa situação provavelmente ocorreu porque a CPA decidiu que, a partir de 2019, para o estudante participar do processo não precisava mais obrigatoriamente avaliar todos os docentes, isto é, responder todos os questionários. Em 2023, a participação dos estudantes ficou praticamente no mesmo patamar dos dois últimos anos, mas houve um aumento no percentual de questionários respondidos pelos estudantes que participaram do processo. Essa situação demonstra que as campanhas de divulgação e estímulo à conscientização acerca da importância de os estudantes avaliarem todos os docentes têm sido exitosas. Certamente existe a necessidade de aumentar a participação de estudantes no processo até que pelo menos atinja valores superiores a 50%. Consciente disso, a CPA definiu que durante o ano de 2024 começará um processo de investigação sobre o porquê das diferenças entre as Unidades Acadêmicas e cursos nos percentuais de participação dos seus estudantes na ADD. A identificação dos motivos das diferenças pode ajudar a superar a barreira que a CPA vem encontrando para que a participação atinja valores bem maiores. Merece destaque também a solicitação da CPA para que cada Unidade Acadêmica fizesse uma análise dos resultados da ADD e elaborasse um relatório com considerações e

propostas de ações, esses materiais foram repassados à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP). A CPA entende que uma forte evidência que o processo da ADD tem sido mais valorizado pela gestão das unidades e pelos docentes é o contínuo aumento da média que os docentes vêm obtendo nessa avaliação.

Em relação à Avaliação das Turmas pelos docentes, processo criado no ciclo avaliativo 2018-2022, a CPA entende que ocorreu uma boa adesão entre os docentes, apesar de ser um processo novo. Tanto no fim do ciclo anterior como no início deste ciclo, a participação voluntária dos docentes foi próxima a 70%. Esse processo oportuniza ao docente avaliar as turmas dos cursos quanto ao desempenho e participação dos estudantes. Com isso, a coordenação de curso pode montar um panorama geral dos estudantes, a partir da percepção dos seus docentes, no encerramento de cada período letivo. Em termos de como as coordenações estão utilizando os resultados da avaliação, a CPA entende que ainda é cedo para se ter uma visão mais ampla devido ao pouco tempo de aplicação. Entende-se que, ao longo desse ciclo avaliativo, se terá uma melhor percepção. Porém, cabe salientar que os resultados da avaliação das turmas já integram os relatórios gerenciais dos cursos de graduação.

O esforço maior que a CPA faz para qualificar o processo autoavaliativo dos cursos de graduação da Universidade ocorre por meio dos Relatórios Gerenciais, que são elaborados anualmente. Desde 2016, a CPA instituiu os Relatórios Gerenciais dos cursos de graduação, nos quais encontram-se todos os resultados dos processos avaliativos realizados junto às comunidades dos cursos, sejam eles promovidos pela CPA, pela própria coordenação de curso ou pelo INEP/MEC com as avaliações do ENADE ou avaliações *in loco*. De posse desses relatórios, os cursos realizam sua autoavaliação e retornam para a CPA suas considerações, que são repassadas à PROGRAD que, por sua vez, utiliza as informações para sua avaliação e planejamento. Durante o ciclo 2018-2022, esse processo se consolidou com uma boa adesão dos cursos, ficando em torno de 75% a devolução dos relatórios pelos cursos. Apesar de não ter havido um aumento ao longo do tempo, tem-se verificado avaliações com análises aprofundadas sobre seus diagnósticos. Essa situação se repetiu em 2023, com um retorno de 77,8% dos relatórios.

Entretanto, é necessário que esse processo se qualifique ainda mais, pois alguns cursos oscilam na sua participação.

Em relação à pesquisa de opinião dos usuários dos RUs, a CPA entende que o processo foi exitoso. Os usuários aderiram à pesquisa demonstrando satisfação em participar do processo. A gestão da Universidade, especificamente a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), participou ativamente de todo o processo, tanto das discussões para elaboração do instrumento como da análise e encaminhamento dos principais resultados para as empresas com contrato de fornecimento das refeições. Espera-se que os resultados dessa avaliação sejam rapidamente revertidos em melhorias no funcionamento dos RUs em 2024 e contribua para a melhoria dos próximos contratos com as empresas prestadoras dos serviços.

Um ponto que há bastante tempo vem recebendo atenção da CPA é a construção do Portal do Egresso. Com o funcionamento do Portal, espera-se que a FURG consiga incluir, nos processos autoavaliativos dos cursos, a opinião dos egressos e a informação sobre suas atividades. O Portal começou a ser pensado ainda em 2013, sendo posteriormente encaminhado para desenvolvimento ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), hoje denominado Centro de Gestão de Tecnologia de Informação (CGTI). Apesar da cobrança da CPA frente à administração superior, desde aquela época, para que o processo de construção se agilizasse, o Portal não foi elaborado até o momento. Cabe salientar que a partir do final do primeiro semestre de 2019, as discussões do Portal do Egresso retornaram a ocupar espaço de destaque na discussão dentro da agenda de atividades do CGTI. A CPA entende que vários fatores contribuíram para que o CGTI não construísse o Portal, como por exemplo, a pandemia, e a consequente demanda ao CGTI para ajustar os sistemas de gestão acadêmico e administrativo da Universidade. Dessa forma, a CPA tem perspectiva que o Portal seja finalizado o mais breve possível nos próximos anos. Entretanto, a PROGRAD, em vista a urgência dessas informações para que os cursos de graduação possam elaborar melhor ajustes do seu funcionamento, solicitou à Diretoria de Avaliação Institucional que auxiliasse na estruturação e aplicação de uma pesquisa de opinião junto aos egressos dos cursos de graduação da FURG acerca das suas atividades atuais e o

quanto o curso preparou para as atividades profissionais ou para a pós-graduação. Neste momento, os resultados estão sob análise e serão apresentados no próximo relatório.

A pesquisa de opinião denominada na FURG de “Pesquisa de Autoavaliação Institucional” que é realizada junto a todos os segmentos da Universidade (estudantes de cursos presenciais e EaD, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores), sobre praticamente todos os aspectos de funcionamento e estrutura da FURG, é considerada a maior atividade de avaliação institucional de um ciclo avaliativo. A última pesquisa foi realizada em 2022, mas sua análise se estendeu durante 2023, com a realização dos seminários das unidades e finalizando com o CONGRIAP em junho de 2023. A CPA entende que o processo foi muito exitoso quando comparado aos últimos, pois apesar da participação na pesquisa de opinião não ter aumentado, houve um maior engajamento da comunidade na análise dos seus resultados nos seminários e principalmente no CONGRIAP. Cabe aqui destacar a atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) das unidades acadêmicas e administrativas, permitindo uma alta capilaridade da autoavaliação. Além disso, o trabalho de elaboração do PDI, conduzido pelo Comitê Assessor de Planejamento - CAP e auxiliado também pelas CIAPs, é amplamente alicerçado nos resultados da Autoavaliação, permitiu que o processo de autoavaliação atingisse seu objetivo principal de subsidiar a elaboração do novo PDI da Universidade. Como salientado na seção de “Avaliação do PDI 2019/2023” (item 4.6 deste Relatório) foi observado que quase todas as fragilidades apontadas pela Comunidade da FURG possuem objetivos e estratégias elencadas no PDI para tentar suprimi-las ou amenizá-las.

Em relação ao PDI finalizado em dezembro de 2023, observa-se que uma quantidade significativa (37,5%) das fragilidades apontadas na Pesquisa de Avaliação Institucional realizada em 2018 foi considerada como fragilidades que tiveram alto esforço institucional para amenizá-las. Já 28,1% das fragilidades foram consideradas como tendo tido pouco esforço institucional. A CPA entende que, tanto a intensa restrição orçamentária ocorrida nos últimos anos bem como a pandemia foram fatores que contribuíram significativamente para que o quadro de realizações do PDI 2019-2023 não fosse melhor. Além disso, a CPA reconhece o grande

envolvimento da Universidade junto à comunidade durante a pandemia, produzindo produtos como álcool em gel, máscaras *face shields*, recuperando e desenvolvendo equipamentos hospitalares, entre outros, para combate à Pandemia da Covid-19, bem como ajustando suas atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e administração para aquele momento. Essas ações foram de suma importância no sentido de atenuar as dificuldades vivenciadas no momento, mas também deslocaram o esforço institucional do seu planejamento traçado no final de 2018.

Outro ponto recorrente pautado pela CPA nos seus relatórios anuais, é a necessidade do aumento da equipe da DAI, que fornece todo o apoio para as atividades a serem desenvolvidas pela Comissão. Em meados da década de 1990 e início da década de 2000, tínhamos em andamento dois processos avaliativos, a Pesquisa de Autoavaliação Institucional e a Avaliação Docente pelo Discente, esse último iniciado no ano de 2000, quando a equipe contava com três pessoas trabalhando com avaliação. A partir de 2004, com o surgimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e, posteriormente, o seu Programa de Avaliação Institucional, a Universidade passou a ter inúmeros processos avaliativos, um Congresso Institucional de Autoavaliação e a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação para os cursos de graduação e para o INEP. Ocorreu, assim, um expressivo aumento da demanda de trabalho a ser desenvolvido pela DAI, o qual não foi acompanhado da mesma forma por um aumento na equipe, que passou de três para quatro pessoas pertencentes ao quadro funcional da Universidade na equipe. Por isso, neste momento, faz-se necessário um número maior de servidores para dar conta das atividades em tempo que atenda às necessidades da Instituição, salientando-se como mais urgente a reposição da vaga por aposentadoria de um servidor que exercia suas atividades diretamente com as demandas da avaliação interna. Destaca-se, também, o esforço da gestão superior da Universidade em atender à demanda de qualificação do corpo técnico da DAI com a incorporação, em 2022, de mais um servidor na área de estatística junto a sua equipe.

Em relação aos desafios enfrentados pela CPA para aumentar a conscientização da comunidade universitária sobre a importância da avaliação e sua utilização nas atividades de gestão, destaca-se inicialmente que a avaliação interna

dentro da Universidade pública é um processo bastante complexo, por considerar uma série de vetores. Engloba muitas atividades e funções que envolvem inúmeros colaboradores, como gestores em diferentes níveis organizacionais (chefias de setores, coordenações, direções, pró-reitorias e reitoria), docentes, técnico-administrativos em educação e estudantes de diversas áreas do conhecimento e níveis de ensino com características distintas. A recorrente renovação dos estudantes, devido ao ingresso e evasão ou conclusão de curso, é também um fator que gera dificuldade para o amadurecimento e estabelecimento da cultura avaliadora. Essa situação requer um contínuo esforço da CPA em rememorar os processos, capacitar, manter e mobilizar a comunidade de forma a mantê-la representada e participativa e, conseqüentemente, engajada a contribuir com a avaliação, o planejamento e o desenvolvimento da FURG.

Apesar da ocorrência de um maior engajamento de vários gestores (Pró-Reitorias, Direções e Coordenações de curso) nos processos avaliativos, a CPA entende que mais esforços precisam ser realizados pela FURG para que todos os seus gestores possuam maior comprometimento com os processos de avaliação e planejamento. Uma sugestão que a CPA faz é a realização de cursos de capacitação para todos os servidores que assumem um cargo de gestão na Universidade, para que possam compreender a importância dessas atividades na realização de uma gestão universitária de qualidade. No sentido ainda de sugestão para melhoria da gestão universitária no futuro, a CPA entende que as CIAPs desempenham papel fundamental de elo nas unidades, entre avaliação e planejamento, e que cada vez mais precisam estar envolvidas, auxiliando aos gestores no acompanhamento das atividades das suas unidades, bem como subsidiando a CPA com sugestões e críticas sobre os processos avaliativos, de tal forma que a autoavaliação da FURG possa ser mais descentralizada. Um exemplo desse potencial das CIAPs foi o sucesso da CONGRIAP realizado em 2023.

Neste relatório de início de ciclo avaliativo, a CPA entende que a FURG está em um processo de melhoria contínua, com mecanismo de autoavaliação e de utilização dos seus resultados para subsidiar a gestão universitária, mas entende também que ainda precisa melhorar cada vez mais para se atingir o nível de excelência de gestão acadêmica pretendida.

6 Aprovação do Relatório

Em reunião realizada no dia 11 de março de 2024, de forma presencial na sala nº 15, da Secretaria de Educação a Distância - SEaD e também via webconferência, **a Comissão Própria de Avaliação – CPA aprovou, por unanimidade**, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2023, conforme a Ata nº 148/2024, que pode ser visualizada no Volume II, Anexo Y.

7 Referências

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia C. de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

CAPPELLETTI, Isabel Franchi (org). **Avaliação de Políticas e Práticas educacionais**. 2. ed. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola Ltda. 2002.

GREGO, Sonia Maria D. **A Avaliação Institucional dos Cursos de Graduação. A Meta-Avaliação como Referencial de Análise e de Reflexão**. In: Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior. Valdemar Sguissardi (org.). Campinas: Autores Associados, 1997.

LEITE, Denise *et al.* **“Avaliação institucional e a produção de novas subjetividades”**. In: DIAS SOBRINHO, José & RISTOFF, Dilvo (orgs). Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

LEITE, Denise. **Reformas Universitárias: Avaliação Institucional Participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

RAUPP, Magdala; REICHLE, Adriana. **Avaliação: Ferramenta para melhores projetos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.



PROPLAD
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL